

AGENDA 21 DE PIRACICABA

Primeira Revisão – 2006 a 2015

AGENDA 21 DE PIRACICABA

Primeira Revisão – 2006 a 2015

Autoria

Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro

Organizador

José Roberto dos Santos

Apoio

Alejandra Meraz e Alessandra Ramos

Coordenação Editorial/Arte e Revisão

ADTP e Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro

Elaborado pela população de Piracicaba



© Copyright 2007 por Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro

Direção Editorial

José Roberto dos Santos

Editoras Temáticas

Alejandra Meraz e Alessandra Ramos

Edição de arte, diagramação e capa

Antonio C. L. Durán Jr.

Preparação de texto

Carmen Garcez

Revisão

Maria Rosa Bueno Morais

Fotos

Christiano Diehl e Antonio Trivevin

CATALOGAÇÃO NA FONTE DO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro

Agenda 21 de Piracicaba / Organizador: José Roberto dos Santos

Piracicaba, SP: Piracicaba 2010, 2007

1. Desenvolvimento Sustentável – Piracicaba (SP)
2. Estratégias econômicas, sociais e ambientais – Piracicaba (SP)
3. Agenda 21

ISBN: 978-85-88794-02-3

Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro

Rua Treze de Maio, 768 – sala 71

13400-902 Piracicaba (SP)

Fone: (19) 3422-7371

Email: pira2010@terra.com.br

www.piracicaba2010.org.br

Sumário

Abertura

Piracicaba dos meus sonhos.....	6
O que desejo para minha cidade em 2015?.....	7
Agenda 21 de piracicaba.....	9
O que é o projeto Piracicaba 2010.....	10
Agenda 21 de Piracicaba – Conquistas nos primeiros cinco anos.....	13
O processo de revisão da Agenda 21 – 2006 a 2015.....	16
Cenários.....	18
Secretarias, Conselhos e Gerentes Temáticos/Facilitadores.....	19

Piracicaba em seu contexto

Caracterização de Piracicaba.....	20
Antecedentes históricos.....	22
Demografia.....	24
Empregabilidade.....	26
Ensino Superior e Pesquisa.....	28

Dimensão econômica

Desenvolvimento Rural.....	30
Indústria.....	47
Comércio.....	61
Serviços.....	72
Turismo.....	82
Trânsito e Transportes.....	93

Dinâmica urbana

Uso e Ocupação do Solo.....	112
-----------------------------	-----

Dinâmica ambiental

Meio Ambiente.....	123
--------------------	-----

Piracicaba e seu povo

Educação.....	149
Saúde.....	159
Ação Social.....	174
Cultura.....	184
Esporte e Lazer.....	193
Segurança.....	212

Poderes Públicos

Poderes Públicos.....	219
Fotos.....	231
Patrocinadores.....	236
Apoiadores.....	239
Mantenedores.....	240
Participantes da primeira revisão da Agenda 21.....	241
Participantes da Agenda 21 de 2001.....	244
Empresas e entidades participantes da primeira revisão da Agenda 21.....	249
Expediente.....	251

Piracicaba dos meus sonhos

Os desenhos apresentados e trechos citados fazem parte dos trabalhos vencedores do Concurso de Desenho e Redação promovido pelo Piracicaba 2010 em outubro/novembro de 2006 e que contou com o apoio da Secretaria Municipal da Educação. Participaram do concurso 449 estudantes dos ensinos Fundamental e Médio.



Fernanda Costa, 1º lugar



Gabriel Spinorelo Carraro, 2º lugar



Luís Felipe, 3º lugar

O que desejo para minha cidade em 2015?

“Que o preconceito e a desigualdade social passem lá fora, do outro lado do muro da nossa cidade. Quero para a minha cidade, em 2015, que a natureza ainda continue existindo aqui, que os rios e os peixes ainda estejam ligados uns aos outros. Que o homem ainda não tenha conseguido destruir a camada de ozônio e que as plantas resistam firmemente, contribuindo com o oxigênio da nossa cidade.”

João Paulo de Jesus Santos
11 anos (1º lugar – Categoria I)

“Piracicaba que eu adoro tanto! Você foi abençoada pelos deuses, pois possui entre suas entranhas a vida, duas maravilhas da natureza: o Rio Piracicaba e o Rio Corumbataí. Eu sonho em ver uma Piracicaba despoluída e com coleta de material reciclável, com empregos para todos os seus cidadãos, com indústrias diversificadas e com alta tecnologia.”

João Vitor C. Geraldini
10 anos (2º lugar – Categoria I)

“Quero que o nosso símbolo da cidade, que é o nosso rio, possa estar cheio de água, com muitos peixes, passeios de bóia, caiaques, barcos, turistas etc. Quero principalmente que todas as nossas crianças estejam matriculadas estudando em escolas, creches e clubinhos, para que seus pais possam trabalhar despreocupados.”

Cintia Moreira Moura
11 anos (3º lugar – Categoria I)

“Acredito que para construir o futuro é preciso analisar o passado e entender que nossa cidade era bem diferente, sem edifícios, lojas e supermercados. Eu sei que só existia matas, poucas casas de tábuas... pontes, então, só de madeira. Hoje podemos ver as transformações, os edifícios tomaram conta da cidade, lojas, sinaleiros, pontes de concreto, um rio enorme que hoje se encontra poluído.”

Aline Cristina Pereira do Nascimento Souza
13 anos (1º lugar – Categoria II)

“Piracicaba será uma cidade sem favelas, sem moradias precárias. A qualidade da água do Rio Piracicaba será adequada para o abastecimento público de toda a cidade. As matas ciliares serão recompostas. Muito mais tecnologia será essencial para ajudar a filtrar o ar poluído que sai das empresas. Mas de que adianta ficar sonhando? O importante mesmo é fazer. E tem que ser rápido, porque daqui a dez anos, pode ser que seja tarde.”

Camila Vicencia Pompermayer
14 anos (2º lugar – Categoria II)

“Piracicaba é uma cidade gostosa de se viver. Porém, como todas as outras, não é perfeita. Em 2015 eu gostaria que melhorasse em alguns aspectos. Pra começar, daqui a nove anos nossa cidade vai precisar de uma boa estrutura básica que ‘ande’ juntamente com o crescimento demográfico. E, falando em crescimento,

Piracicaba vai precisar de mais escolas, para que todos os ‘piracicabaninhos’ tenham os estudos de que precisam para que, quando adultos, consigam um emprego. Piracicaba tem boas oportunidades de emprego, para quem estiver procurando um, e assim ter uma vida digna. Mas uma vida digna não é só estudar e trabalhar, uma vida gostosa tem que ter lazer. Está aí mais um bom setor para investir: o lazer. Em 2015, Piracicaba poderia ter mais áreas para a diversão dos piracicabanos em suas horas livres.”

Natália Moreno de Lima

14 anos (3º lugar – Categoria II)

“Atualmente, o país inteiro sofre grandes crises em várias áreas, e eu desejo que no futuro Piracicaba se destaque por ser diferente, não só por sua beleza, mas também por ser uma cidade com ótima qualidade de vida e por ser referência no campo da indústria, cultura, ecologia e principalmente da cidadania.

Desejo que em 2015 Piracicaba seja uma cidade superdesenvolvida misturada ao estilo de vida caipira, uma cidade onde a modernidade seja misturada à cultura e à cidadania. Que possamos estar colhendo os frutos dos bons investimentos na saúde, educação, indústria, cultura e esporte. Sendo um exemplo na integração dos portadores de deficiência na sociedade. Com índices baixíssimos de violência, homicídios, miséria, analfabetismo e de desemprego.”

Guilherme Efraim Virgili

16 anos (1º lugar – Categoria III)

“Não há melhoria sem investimento e incentivo para a educação. É quase impossível esperar melhorar na parte social. Principalmente, quando nós vemos nos semáforos crianças vendendo balas, fazendo malabarismo, só porque não têm a grande oportunidade de estar na escola para ter um futuro melhor. Para que essa oportunidade

possa acontecer para todas as crianças, é necessária a criação urgente de empregos para que seus responsáveis possam sustentá-las, sem atrapalhar seus estudos. Com isso, não teremos mais jovens nos semáforos, prostituindo-se ou se envolvendo nas drogas e na violência. Esse é o sonho de qualquer pessoa para ter um futuro melhor.”

Angélica Dzuó

16 anos (2º lugar – Categoria III)

“Estamos em 2015. Os carros na cidade são abastecidos com biodiesel, uma solução inteligente e barata, que trouxe aos piracicabanos a realização do sonho de uma atmosfera saudável e uma vida bem vivida. Com essas mudanças, a população se uniu à prefeitura em uma campanha visando o fim da violência e da exploração das pessoas. A campanha apresentou resultados miraculosos, pois como diz o ditado, ‘a união faz a força’, e esse é o pensamento do povo de Piracicaba.”

Edcarlos Max Gomes do Nascimento

17 anos (3º lugar – Categoria III)

AGENDA 21 DE PIRACICABA

Primeira Revisão – 2006 a 2015

Passados cinco anos do lançamento da Agenda 21 de Piracicaba – uma iniciativa pioneira pela forma de implantação da gestão participativa local e reconhecida nacional e internacionalmente –, a Oscip Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro renova seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes desta e das futuras gerações de Piracicaba, explicitado aqui nesta primeira revisão do Planejamento Estratégico do município para o período de 2006 a 2015

“O que vai mudar a cara da nossa cidade
é a força de nossa gente”

O que é o projeto Piracicaba 2010

Planejamento Estratégico Participativo

Nascido em novembro de 1999 por impulso da sociedade civil de Piracicaba, que ansiava ampliar sua participação na definição dos rumos do município, o Projeto Piracicaba 2010 contou com o estímulo inicial da Caterpillar Brasil, lideranças empresariais, universidades e entidades diversas para a aplicação da metodologia do planejamento estratégico de maneira participativa e democrática, que tinha como objetivo final a construção da Agenda 21 de Piracicaba. Para dirigir os trabalhos iniciais, o

projeto contou com um Grupo Consultivo formado por 33 voluntários e seis representantes do poder público e outras entidades.

Ao longo dos anos 2000 e 2001, a estruturação da Agenda 21 demandou intensos esforços dos voluntários participantes: em abril de 2000, houve a definição dos cenários futuros que o município almejava; em agosto do mesmo ano, foram escolhidas a metodologia de trabalho, as metas e a estrutura da Agenda 21 (que deveria envolver a participação comunitária, do poder público e da sociedade civil organizada, a fim de garantir que os resultados fossem transferidos para todo o município, sem

qualquer tipo de apropriação indevida); em fevereiro de 2001, houve a estruturação e a abertura da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Piracicaba 2010, responsável pela gestão da Agenda 21 local; durante o primeiro semestre de

2001, foram realizados os conselhos da cidade, os seminários temáticos e reuniões técnicas; e, finalmente, a entrega solene da Agenda 21 ocorreu em 14 de agosto de 2001.

Esse processo mobilizou todo o município de maneira participativa. Ao todo, foram três reuniões do Conselho da Cidade (realizadas em 6 de fe-

vereiro, 21 de maio e 31 de julho de 2001 e que envolveram, em cada uma, cerca de 500 participantes); dois Seminários Temáticos (31 de março e 9 de junho de 2001); diversas reuniões técnicas tratando dos 25 temas representativos, que contaram com especialistas e voluntários; e a publicação de matérias e entrevistas na mídia impressa, televisiva e digital. No total, a Agenda 21 de Piracicaba envolveu direta e indiretamente cerca de 3,5 mil pessoas.

Após esse processo de estruturação, Piracicaba passou a ser um dos primeiros municípios brasileiros a possuírem uma Agenda 21, escolhendo como cenário desejável para

Visão "O Salto de Piracicaba"
Piracicaba será uma cidade modelo de desenvolvimento sustentável para o Brasil e um excelente lugar para viver

os dez anos seguintes o Salto de Piracicaba (numa alusão ao salto do Rio Piracicaba em sua passagem pela parte central da cidade), que foi sintetizado numa Visão de Futuro, onde os 25 temas de estudo do diagnóstico de 2001 orientaram a formatação de 14 objetivos, 52 macroprojetos e 413 ações, projetos e estratégias de implementação e execução.

Ao longo dos últimos seis anos, a Oscip Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro participou das grandes discussões que cercam o desenvolvimento sustentável do município. Envolveu-se direta e indiretamente na efetivação de 43 ações e projetos integrantes da

pativo, voluntário, democrático e suprapartidário, além da responsabilidade social e a prática da cidadania no município.

A Agenda 21

O Desenvolvimento Sustentável do planeta é um compromisso assumido por 170 países na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Cnumad), a Rio-92, realizada em 1992 no Rio de Janeiro. Esse compromisso foi consubstanciado na Agenda 21 Global, cujo lema é: “Pense globalmente, aja localmente”.

A Agenda 21 Global traduz em ações o

Missão: Fomentar o desenvolvimento sustentável de Piracicaba e sua região, por meio de ações ordenadas em um Plano Estratégico elaborado pela comunidade (Agenda 21), para atingir uma melhor qualidade de vida para todos os munícipes desta e das futuras gerações

Agenda 21 Local, e atualmente auxilia no desenvolvimento de outros 49 projetos em andamento. Para isso, conta com um grupo de sócios mantenedores e uma estrutura organizacional formada por uma Secretaria Executiva, um Conselho Fiscal, um Grupo Consultivo e uma Secretaria Extraordinária.

Esta primeira revisão da Agenda 21, que vislumbra os dez anos entre 2006 a 2015, foi elaborada também de maneira participativa e sob a direção da Oscip Piracicaba 2010. Foi apresentada ao município em dezembro de 2006, após intenso período de recalibragem ocorrido entre agosto e dezembro daquele ano. É a coroação de uma iniciativa de sucesso que começou em 2001 e que se renovou para ampliar os bons resultados obtidos e manter a transparência, o trabalho partici-

conceito de Desenvolvimento Sustentável, “aquele que harmoniza o imperativo do crescimento econômico com a promoção da equidade social e preservação do patrimônio natural, garantindo assim que as necessidades das atuais gerações sejam atendidas sem comprometer o atendimento das necessidades das gerações futuras”. Foram realizadas 544 iniciativas de Agenda 21 em municípios, estados e regiões brasileiras, conforme levantamento do Ministério do Meio Ambiente (MMA em 2006), e Piracicaba e Vitória (ES) estão entre as primeiras do país.

A exemplo do que foi adotado na Agenda 21 elaborada em 2001, permanecem nesta primeira revisão as seis dimensões norteadoras da construção de uma cidade sustentável, organizadas da seguinte forma:



Piracicaba

1. Dimensão Ambiental

Conservação dos recursos naturais, da capacidade de suporte, da sustentabilidade dos ecossistemas, ampliação de parques e da educação ambiental.

2. Dimensão Social

Redução da exclusão, melhoria da qualidade de vida e ampliação das condições de acesso à saúde, educação, saneamento, sistemas públicos de transporte.

3. Dimensão Econômica

Aumento do emprego, da renda, da diversificação e fortalecimento dos setores econômicos (agricultura, indústria, comércio e serviços).

4. Dimensão Política

Fortalecimento da democracia participativa e desenvolvimento de novos instrumentos de gestão, com a criação e manutenção de canais que favoreçam a parceria entre a sociedade civil e o poder público.

5. Dimensão Cultural

Valorização da cultura local em todos os seus setores, de modo a fortalecer a coesão social e aumentar a auto-estima do cidadão.

6. Dimensão Territorial

Organização do espaço urbano e rural, melhoria da mobilidade, do uso e ocupação, habitação e adequação do sistema viário.

Agenda 21 de Piracicaba

Conquistas nos primeiros cinco anos

Após o longo e trabalhoso processo de construção da Agenda 21 Local, foram definidos as ações e projetos que seriam inicialmente desenvolvidos. Nos primeiros cinco anos de implementação da agenda, foram muitas as conquistas, parcerias e reconhecimentos obtidos por parte da Oscip Piracicaba 2010 e de seus parceiros.

As taxas de sucesso e de eficiência na implementação da Agenda 21 de Piracicaba são elevadas, quando comparadas a outras experiências similares pelo País. Após o lançamento da Agenda 21, houve uma média anual de oito ações e projetos desenvolvidos, além de quase dez ações e projetos anuais que passaram por discussões de estruturação, encontrando-se em fase de desenvolvimento.

Todas as ações e projetos são de grande importância e necessários para o município, apesar de alguns deles ganharem maior repercussão do que outros, o que é natural,

visto o interesse geral da sociedade. É o caso, por exemplo, da criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar, encarregada de enfrentar as questões da fome

e da desnutrição e que ganhou maior projeção na área de Ação Social e entre especialistas. Em contrapartida, o Projeto Beira-Rio – Fase 1, que trata de um dos maiores orgulhos do município, o Rio Piracicaba, ganhou extensa divulgação nas diversas mídias.

O processo de apoio, fomento e desenvolvimento de ações e projetos da Agenda 21 é diversificado e dinâmico. Não é responsabilidade apenas da Oscip

Piracicaba 2010 e de seu corpo de voluntários, mas também do poder público, da iniciativa privada e demais entidades da sociedade civil organizada.

A lista completa das ações e projetos que foram executados, mantidos e/ou alterados se encontra nos capítulos desta revisão.

Conquistas da Agenda 21

43 ações e projetos desenvolvidos (2001/2006)

49 ações e projetos em desenvolvimento

Processo de desenvolvimento das ações e projetos

150 reuniões da Secretaria Executiva do Piracicaba 2010 desde 2001

600 voluntários que se dedicaram ao processo

250 voluntários que atuam frequentemente

Projeto Beira-Rio – Fase 1



Programa Sabor e Qualidade



Pastoral da Criança e a redução da mortalidade infantil



Praça da Estação da Paulista



O processo de revisão da Agenda 21

2006 a 2015

A revisão da Agenda 21 é um processo previsto que ocorre em planejamentos estratégicos, necessária para se avaliar como os 14 objetivos, os 52 macroprojetos e as 413 ações, projetos e estratégias estavam situados diante do novo cenário político, econômico e social – seja local, nacional ou internacional – e a forma como poderiam influenciar na perpetuação da Visão de Futuro proposta em 2001.

Foram definidos cinco focos estratégicos, que nos últimos cinco anos se mostra-

Após essas definições, foi adotado o seguinte processo para elaborar a revisão da Agenda 21:

Fase de preparação

1. Apresentação do projeto de revisão para o presidente do Conselho da Cidade (prefeito do município) em 19/12/2005.
2. Apresentação do projeto de revisão para a Câmara de Vereadores em 30/03/2006.

Números principais da revisão

3.300 horas de trabalho
48 reuniões de Grupos Temáticos
43 entrevistas
2 Conselhos da Cidade

ram prioritários para a melhoria da qualidade de vida dos piracicabanos e permearam as análises da revisão: Saúde, Educação, Meio Ambiente, Segurança e Ação Social.

Também foram definidas premissas críticas, tais como a capacidade do município em oferecer oportunidades de crescimento melhores que outras cidades da região, que os municípios estarão crescentemente engajados em contribuir e cobrar ações e que o município terá políticos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

3. Reunião de trabalho com sócios mantenedores em 05/04/2006.
4. Apresentação do projeto de revisão para prefeito do município e secretários municipais em 27/04/2006.
5. Apresentação do projeto de revisão para secretários municipais e técnicos das secretarias em 09/06/2006.

Fase de implementação da revisão

A implementação da revisão seguiu quatro etapas:

Etapa 1 *setembro e outubro*

Revisão do Diagnóstico

Atividades

1. Pesquisas e levantamentos de indicadores e dados
2. 43 entrevistas com formadores de opinião
3. Realização de enquete eletrônica para participação de toda a população
4. 16 reuniões de Grupos Temáticos para avaliação do diagnóstico
5. Realização do 1º Conselho da Cidade em 31/10/2006, com 500 participantes

Etapa 2 *outubro e novembro*

Revisão da Análise FOFA, objetivos, macroprojetos, estratégias e ações

Atividades

1. 16 reuniões de Grupos Temáticos para revisão de objetivos, macroprojetos, estratégias, ações e projetos.
2. Análise das contribuições do 1º Conselho da Cidade
3. Conclusão das pesquisas e análises
4. Análise dos resultados da enquete eletrônica

Etapa 3 *novembro e dezembro*

Plenárias e conclusão

Atividades

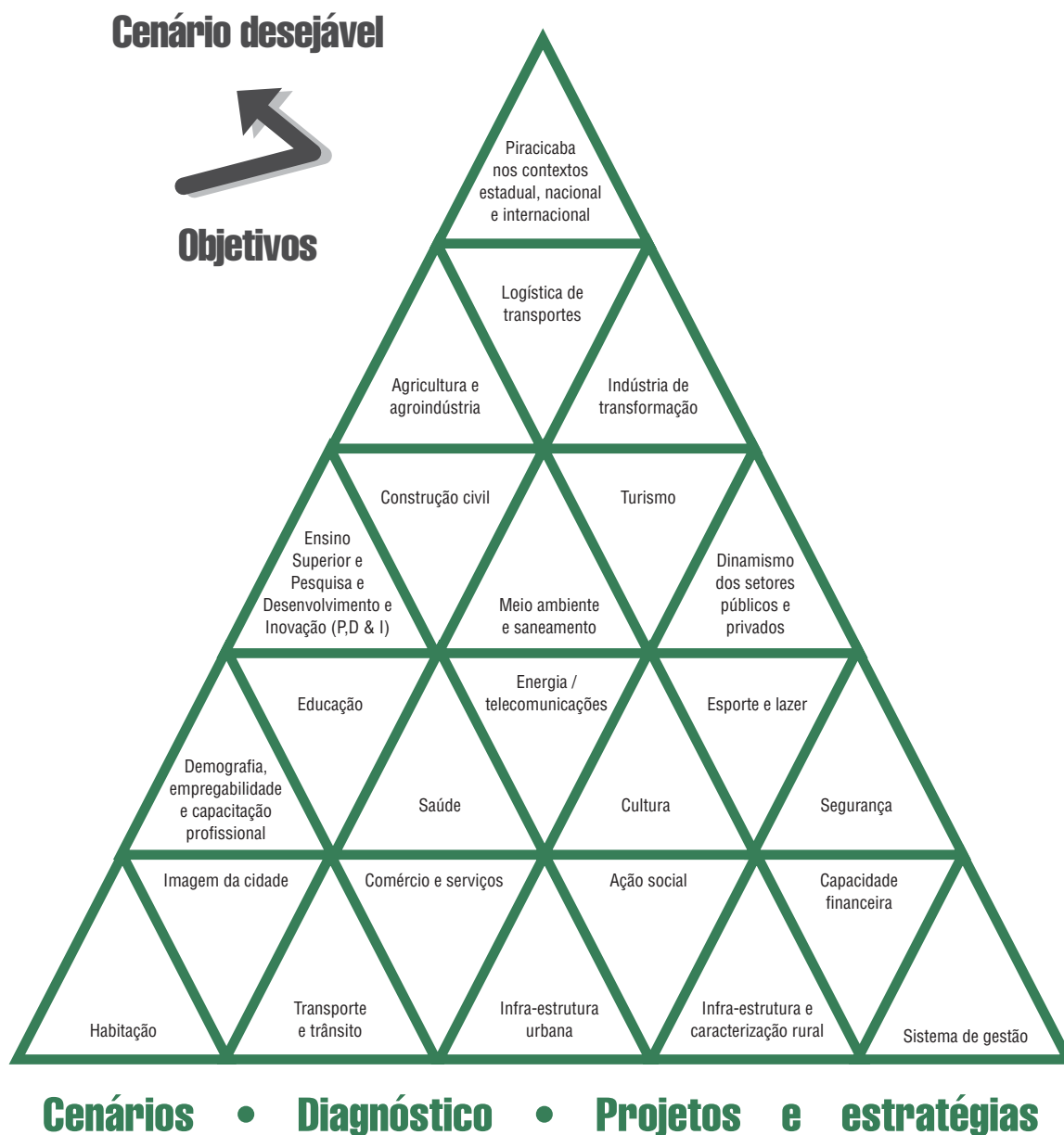
1. Conclusão da revisão dos objetivos, macroprojetos, estratégias, ações e projetos
2. 16 plenárias temáticas abertas a população, com participação dos grupos temáticos

Etapa 4

Realização do 2º Conselho da Cidade, em 12/12/2006, com 550 participantes

Cenários

Visão de "O Salto de Piracicaba"



Secretarias, Conselhos e Gerentes Temáticos/Facilitadores

Secretaria Executiva

Secretário Executivo

João Carlos Maranhã

Secretário Executivo Adjunto

Pedro Luiz da Cruz

Secretário Administrativo

Antonio Amauri Groppo

Secretário Adm. Adjunto

Orlando José Berto

Secretário Financeiro

Gilberto Júlio Piatto

Secretário Financeiro Adjunto

Hélio Biagio Junior

Secretário Técnico

Sérgio Hornink

Secretário Técnico Adjunto

Arsênio Firmino de Novaes Neto

Secretária de Comunicação

Adriana Paesman Menegatti

Secretário de Com. Adjunto

Aldano Benetton Filho

Secretário Jurídico

Élcio Rodrigues Filho

Secretaria Extraordinária

Almir de Souza Maia

Antonio Roque Dechen

Augusto Cardinali Junior

Benedicto Jorge

Dairo Bicudo Piai

Davi Ferreira Barros

Hans Alois Schaeffer

José Machado

José Roberto Postali Parra

José Rosário Losso Neto

Lourenço Jorge Tayar

Lucia Cattai

Luiz Carlos Furtuoso

Luiz Paulo Reali

Mario Helvio Miotto

Melissa Sanches

Nobumitsu Chinen

Paulo Fernando C. Albuquerque

Percival Margato Junior

Rita Truffi

Rosângela M. R. Camolese

Suely Agostinho

Presidente de Honra do Conselho da Cidade

Prefeito Barjas Negri

Administração

Aurea Teixeira da Silva Scarpari

Vivian Roncon Lanzoni

Conselho Fiscal

Antonio Vilson Daniel

Belgo Grupo Acelor

Carlos Alberto Francisco

Caterpillar Brasil

Edinelson José Mellega

Belgo Grupo Acelor

José Darci Fuzatto

SIMESPI

José Faustino Gomes David

Caterpillar Brasil

Sidney Soares

Klabin Papel e Celulose

Gerentes Temáticos e Facilitadores

Ação Social

GERENTES

Maria A. Ribeiro Germek

Ada Bragion Camolesi

FACILITADOR

Rita Truffi

Comércio

GERENTE

Luiz Carlos Furtuoso

FACILITADOR

Orlando José Berto

Cultura

FACILITADOR

Gilberto Julio Piatto

Desenvolvimento Rural

GERENTE

Marly Teresinha Pereira

FACILITADOR

Sérgio Hornink

Educação

FACILITADOR

Adriana Paesman Menegatti

Esporte e Lazer

GERENTE

João F. Rodrigues de Godoy

FACILITADOR

Aldano Benetton Filho

Indústria

GERENTE

Luiz Alberto Thimm Mirara

FACILITADOR

Pedro Luiz da Cruz

Meio Ambiente

GERENTE

Jorge Henrique da Silva

FACILITADOR

Sérgio Hornink

Poder Judiciário

GERENTE

Mauro Antonini

FACILITADOR

Élcio Rodrigues Filho

Poderes Públicos

FACILITADOR

João Carlos Maranhã

Saúde

GERENTE

Dairo Bicudo Piai

FACILITADOR

Antonio Amauri Groppo

Segurança

FACILITADOR

Benedicto Jorge

Serviços

GERENTE

Washington J. Pereira Marciano

FACILITADOR

Percival Margato Junior

Trânsito e Transporte

GERENTE

Mario Helvio Miotto

FACILITADOR

Percival Margato Junior

Turismo

FACILITADOR

Aldano Benetton Filho

Uso e Ocupação do Solo

GERENTE

João Chaddad

FACILITADOR

Gilberto Julio Piatto

Grupo Consultivo

Angelo Pardi

Antonio Carlos Carvalho Gerin

Braz Paulo Salles

Carlos Alberto Francisco

Cecília Soares

Cibele de Cássia Silva

Edie Brusantim

Edinelson Mellega

Fábio Poggiani

Felício A. De Paula

Francisco Ferreira

Gerson Pereira dos Santos

Gregório Marchiori Neto

Homero Scarso

Ivo Rufino Matiello

João José Dutra

João Paulo Cimeni

José Chabregas

José Coral

José Darci Fuzatto

José Florêncio da Silva

José Luiz Ribeiro

José Machado

José Tedesco

Juan Sebastianes

Júlio Marcos Filho

Luís Carlos Lanzoni

Luís Henrique Zago

Luís Virgílio Caramanti

Maria Guiomar Tomazello

Maria Rosa Bueno Morais

Miguel Helou Bedran Kraide

Pedro Carvalho

Roberto Pontes da Fonseca

Salvador José Cassano

Sérgio Antonio Fortuoso

Walter Paula Lima

* Também integram o Grupo Consultivo os membros da Secretaria Executiva / Extraordinária, Gerentes Temáticos e Conselho Fiscal.

Caracterização de Piracicaba

O município de Piracicaba é pólo da Região de Governo de Piracicaba (formada pelos municípios de Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Mombuca, Rafard, Rio das Pedras, Salinho, Santa Maria da Serra e São Pedro, com 514,5 mil habitantes em 2006) e integra a Região Administrativa de Campinas (total de 90 municípios), uma das mais prósperas e dinâmicas do País.

Em 2006, sua população estimada era de 361.782 habitantes, ocupando uma área de 1.368,4 quilômetros quadrados. A densidade demográfica (264,38 habitantes/km²) e o grau de urbanização (97,02% da população) apontavam índices superiores à média da Região de Governo de Piracicaba e do Estado de São Paulo.

O município conta com excelentes opções de acesso rodoviário às regiões interiores de São Paulo e do País (sete rodovias

estaduais cruzam ou passam nas proximidades do território piracicabano), e atualmente busca o desenvolvimento de outros modais de acesso ao seu território, como o hidroviário, o dutoviário, o ferroviário, além da ampliação do aeroviário, reforçando as alternativas de acesso à capital paulista e aos portos de Santos e São Sebastião.

Em 2006, Piracicaba ocupava o posto de nono maior município exportador do País e sua infra-estrutura é considerada a quarta melhor do Estado de São Paulo e a 13a do País pela revista Exame. A implantação do Pólo Nacional de Biotecnologia e do Arranjo Produtivo Local do Álcool (Apla) destacam o município como um dos maiores centros mundiais de produção do conhecimento e de equipamentos para atender a expansão dos mercados nacional e internacional de biocombustíveis e energias renováveis.

Indicador	Ano	Piracicaba	Região de Piracicaba	Estado de São Paulo
Território e população				
Densidade demográfica (habitante/km ²)	2005	264,38	146,37	160,70
Taxa geométrica de crescimento da população – 2000/2005 (em % a.a)	2005	1,65	1,74	1,56
Grau de urbanização (em %)	2005	97,02	93,79	93,65
Saúde				
Taxa de natalidade (por mil habitantes)	2005	14,25	14,34	15,50
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	2005	11,81	11,93	13,44
Leitos SUS (coeficiente por mil habitantes)	2003	0,83	1,13	1,97

Condições de vida				
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) – Dimensão riqueza	2004	51	...	52
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) Dimensão longevidade	2004	69	...	70
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) Escolaridade	2004	52	...	54
Renda per capita (em salários mínimos)	2000	3,01	2,74	2,92
Saneamento				
Coleta de lixo – nível de atendimento (em %)	2000	99,57	99,42	98,90
Abastecimento de água – nível de atendimento (em %)	2000	99,38	99,14	97,38
Esgoto sanitário – nível de atendimento (em %)	2000	96,85	96,43	85,72
Educação				
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais (em %)	2000	5,05	6,04	6,64
Média de anos de estudos da população de 15 a 64 anos	2000	7,83	7,49	7,64
Emprego e rendimento				
Participação dos empregados ocupados da agropecuária no total de empregos ocupados (em %)	2003	1,08	2,95	3,61
Participação dos empregados ocupados da indústria no total de empregos ocupados (em %)	2003	31,87	35,28	23,08
Participação dos empregados ocupados da construção civil no total de empregos ocupados (em %)	2003	3,44	2,78	3,20
Participação dos empregados ocupados do comércio no total de empregos ocupados (em %)	2003	22,79	20,29	17,79
Participação dos empregados ocupados dos serviços no total de empregos ocupados (em %)	2003	40,83	38,70	52,33
Economia				
PIB (em milhões de reais correntes)	2004	4.862,33	6.504,20	
PIB per capita (em reais correntes)	2004	13.695,19	12.710,56	13.725,14
Participação no PIB do Estado (em %)	2004	0,889548	1,189922	
Fonte: Fundação Seade – 2006				

Antecedentes históricos



Engenho Central

Piracicaba tem sua história ligada à terra, ao rio que leva seu nome e à cana-de-açúcar. Uma história que se confunde com a do desenvolvimento do Estado, lastreado no desenvolvimento do interior.

Em 1766, o capitão-geral de São Paulo, Dom Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, encarregou Antônio Corrêa Barbosa de fundar uma povoação na foz do Rio Piracicaba. No entanto, o capitão povoador optou pelo local mais apropriado da região, a margem direita do salto, a 90 quilômetros da foz, onde habitavam os índios paiaguás e onde haviam se fixado alguns posseiros. Em 1º de agosto de 1767, foi fundado oficialmente o povoado de Piracicaba, que seria ponto de apoio para as embarcações que desciam o Rio Tietê e daria retaguarda ao abastecimento do Forte de Iguatemi, na fronteira com o Paraguai.

A agricultura era o principal fator de desenvolvimento do povoado e nela se destacavam a cultura e os engenhos* de processamento da cana-de-açúcar, que em pouco tempo levariam à transformação do povoado em freguesia. Em 1784, a freguesia foi transferida para a margem esquerda

do rio, logo abaixo do salto, onde terras melhores favoreciam sua expansão.

Em 1778, eram três os engenhos. Em 1799, o número de engenhos saltou para nove. Em 1807, foi fundado o Engenho Limoeiro, pelo senador Vergueiro. Em 1896, havia 78 engenhos em Piracicaba, responsáveis por um quinto da produção de açúcar da província.

Em 1836, a pequena freguesia passou a se chamar Vila Nova da Constituição. Em 1877, por petição do então vereador Prudente de Moraes, mais tarde primeiro presidente civil do Brasil, o nome da cidade foi oficialmente mudado para Piracicaba: “lugar onde o peixe pára”. Naquele mesmo ano, inaugurou-se o ramal da estrada de ferro entre Piracicaba e Itu, que estabelecia uma conexão entre o transporte fluvial e o ferroviário.

Em 1881, foi construído o Engenho Central, que representava um avanço na estrutura produtiva, pois industrializava a cana de forma centralizada e com equipamentos modernos, empregando pela primeira vez mão-de-obra assalariada no município, em contraste com os pequenos engenhos das fazendas. Na virada do sé-

culo, Piracicaba era a maior produtora de açúcar da América Latina.

Marcante na história de Piracicaba foi a constituição de algumas de suas prestigiosas instituições de ensino. Em 1881, o Colégio Piracicabano, com um avançado padrão de ensino para a época, foi fundado pela missionária metodista norte-americana Martha Watts. Desse hoje centenário colégio, surgiria em 1975 a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), atualmente com cerca de 10 mil alunos.

Em 1892, Luiz de Queiroz doou ao governo do Estado de São Paulo a Fazenda São João da Montanha, para que ali fosse construída uma escola agrícola. As matrículas foram abertas em 1º de maio de 1901 e, hoje, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), pertencente à Universidade de São Paulo (USP), comemora seu centenário com reconhecimento internacional.

No início do século 20, a agricultura continuava sendo a base da economia do município, com destaque para a produção do café e da cana-de-açúcar. Surgiam também, implantadas pelo grupo empresarial local Dedini, fábricas de acessórios para usinas. Consolidado esse quadro, Piracicaba chegou aos anos 50 com um complexo agroindustrial desenvolvido, quando passou a ser conhecida como “A Capital do Açúcar”.

Nesse período, iniciava-se no Brasil, assim como em quase toda a América Latina, uma política de substituição de importações. Em Piracicaba, intensificava-se a atividade industrial do setor de alimentos ligada à produção açucareira. As fábricas existentes eram ampliadas, novas eram instaladas, e o Grupo Dedini se consolidava como o maior do País no setor, com grande relevância para a economia da cidade. Esse surto de industrialização promoveu a intensa migração rural-urbana que caracterizaria os anos seguintes.

A partir de 1970, presenciou-se no município um significativo processo de diver-

sificação econômica, com a implantação de um parque industrial complexo. Nesse cenário, se destacaram as indústrias mecânica e de maquinário agrícola, metalúrgica e de papel e papelão. A chegada da Caterpillar, produtora de máquinas rodoviárias, marcou o início da instalação de modernas indústrias de capital estrangeiro de novos segmentos industriais. A criação do Pró-Álcool, em 1975, deu um grande impulso às usinas e destilarias, historicamente fortes na região, promovendo o desenvolvimento do parque industrial voltado para o setor.

Todos os problemas decorrentes do modelo de desenvolvimento do País no período se reproduziram na região de Piracicaba, como a concentração da terra e da renda, a diminuição da produção per capita de alimentos e o êxodo rural. E, com este último, os problemas da favelização e da ocupação de áreas verdes e de risco, além da pressão sobre as infra-estruturas de saúde, educação e transporte.

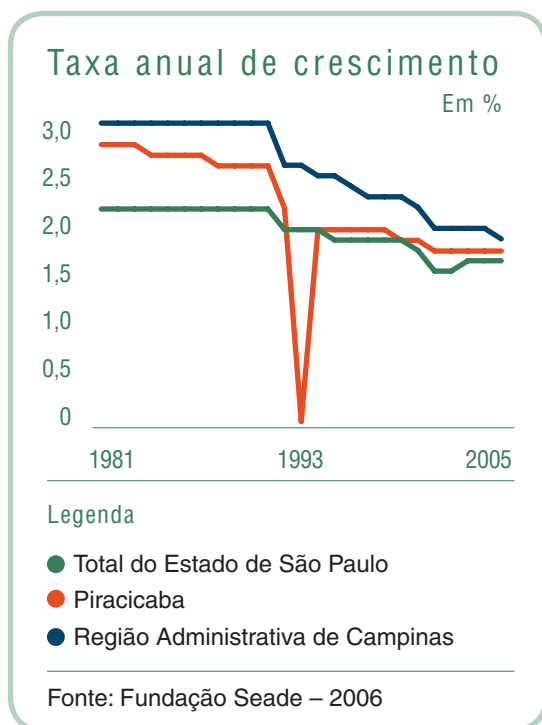
É importante observar a influência da cana-de-açúcar na formação socioeconômica e cultural da região. Por mais de 200 anos, a história de Piracicaba esteve ligada à cultura canavieira, dotando o município de um perfil muito particular.



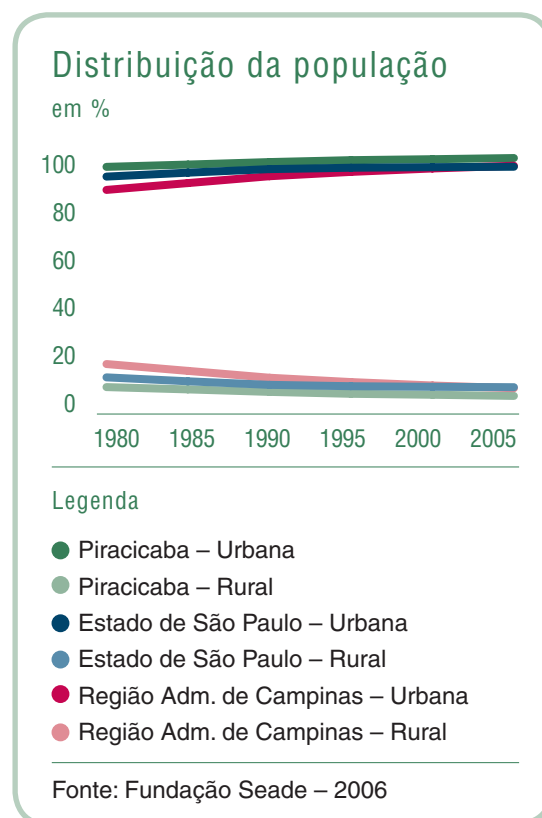
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Demografia

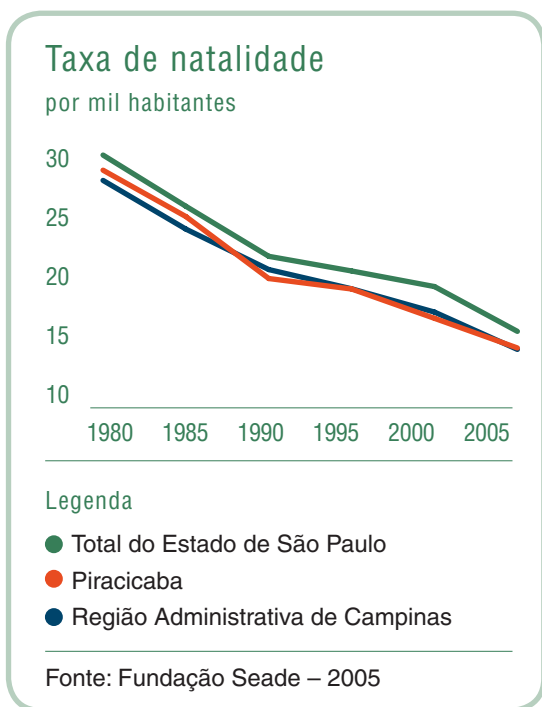
O perfil da população de Piracicaba vem acompanhando os fenômenos demográficos presenciados na Região Administrativa de Campinas (RA de Campinas), que envolve as regiões de Governo de Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí, Limeira, Piracicaba, Rio Claro e São João da Boa Vista, contemplando 90 municípios e uma população de 6.010.392 habitantes. A taxa geométrica de crescimento anual da população de Piracicaba caiu de 2,7% ao ano, em 1981, para 1,9% ao ano, em 2005, seguindo tendência similar à verificada no total do Estado de São Paulo e na RA de Campinas para todo o período. No gráfico, é possível visualizar como o Estado de São Paulo tem acentuada, a partir de 2004, a queda da sua taxa de crescimento populacional, fenômeno que não ocorre com a RA de Campinas e o município de Piracicaba:



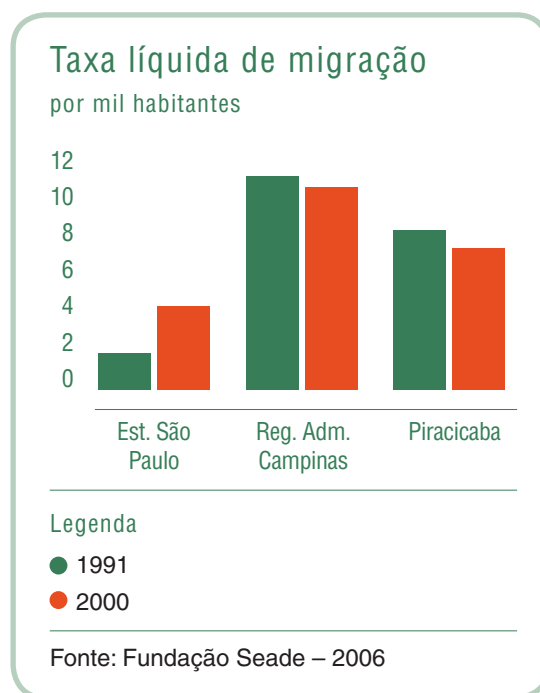
Em 2006, a população total de Piracicaba era de 361.782 habitantes: 50,65% representados por mulheres e 49,35% por homens. A taxa de urbanização do município se apresentava maior do que a estadual e a da região administrativa. Em 1980, 92,4 % da população de Piracicaba residia na área urbana, contra 88,6% no Estado de São Paulo e 83,4% na Região Administrativa de Campinas, e passou, em 2005, para 97% em Piracicaba e 93,6% e 94%, respectivamente. No gráfico *Distribuição da população* podemos acompanhar a evolução dessa tendência:



Esse perfil populacional de Piracicaba se mantém quando se analisam as taxas de natalidade (ver gráfico *Taxa de Natalidade*). Também para o período de 1980 a 2005, as variações ocorridas no município seguem a mesma tendência do observado no Estado de São Paulo e na Região Administrativa de Campinas. O gráfico mostra como a taxa média de natalidade por mil habitantes se reduz, passando de 27 nascidos em 1980 para 15 em 2005:



Em relação à migração, a Região Administrativa de Campinas e o município de Piracicaba apresentam para o ano 2000 uma taxa líquida (diferença entre novos residentes e a população que migrou para outras localidades) superior à média estadual, apesar de contarem com uma tendência de queda em relação a 1991 – em contraposição à taxa líquida de migração estadual, que nesse período sofreu crescimento, conforme demonstra o gráfico *Taxa líquida de migração*:



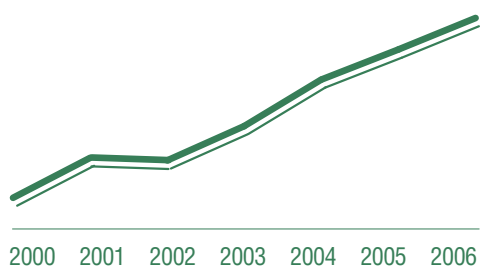
Empregabilidade

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego/Relação Anual de Informações Sociais, no ano de 2000 Piracicaba apresentava 64.368 empregados no setor formal da economia, índice que se elevou para 92.839 empregados em 2006.

O emprego formal, que havia se estabilizado em nível próximo a 20% da população total entre 1999 e 2002, teve uma modesta, mas consistente, recuperação após 2003 e atingiu 25,34% em 2006, como resposta ao bom momento econômico por que passa a economia de Piracicaba.

Emprego formal como % da população de Piracicaba

%
19,85 21,07 20,99 22,04 23,46 24,38 25,34

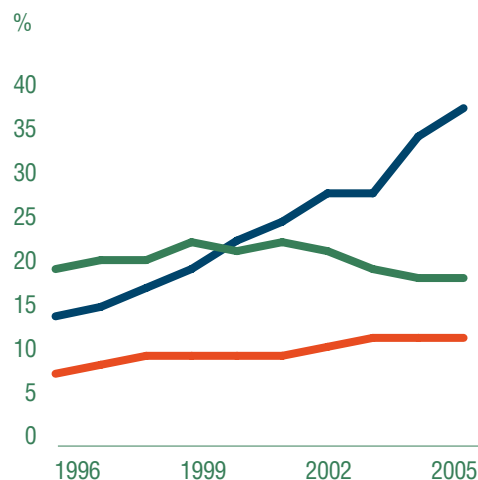


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/ Rais – 2006

Quanto ao salário dos empregados do setor formal, observa-se que, entre 2000 e 2004, os salários pagos no setor de serviços cresceram 42,2% contra os 54,4% registrados no setor industrial. No setor comercial, cresceram apenas 29,7% no período, a menor taxa de expansão dentre todos os setores, e em 2004 equivaliam, em média, a 57% do que se pagava no setor de serviços.

A escolaridade da força de trabalho vem apresentando evolução em Piracicaba, seguindo uma tendência nacional. Entre 1999 e 2005, a participação dos empregados com o Ensino Fundamental completo ficou estável, em torno de 20% do total, e daqueles com Ensino Médio completo aumentou 20%, passando de 10% para 12%. O maior crescimento, no entanto, foi presenciado na participação dos empregados com Ensino Superior, que passou de 19% para 36%, ou, em termos absolutos, de 6.560 para 10.417 empregados nessa categoria.

Composição educacional da força de trabalho



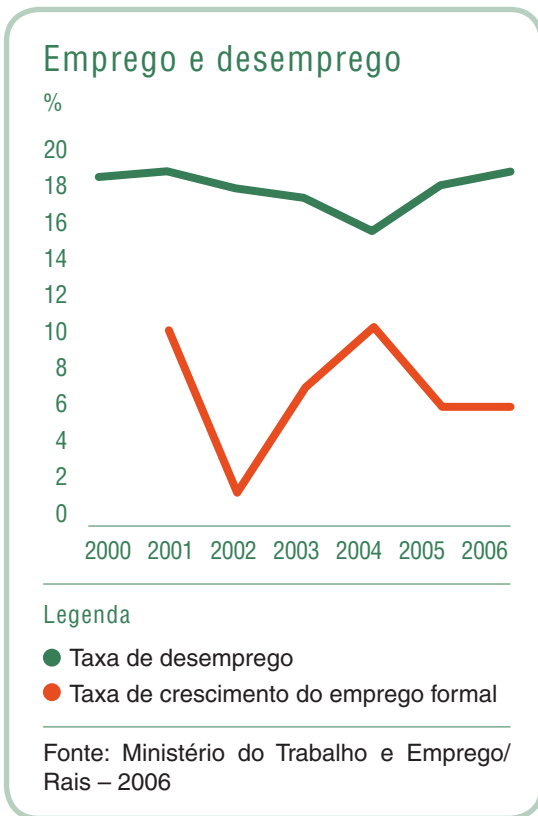
Legenda

- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Completo
- Graduação Completa

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/ Rais – 2006

A evolução recente desses indicadores de emprego indica a exigência cada vez maior do mercado de trabalho em relação ao nível de escolaridade dos empregados. O Ensino Médio é atualmente requisito mínimo para a conquista de uma vaga de emprego e o Ensino Superior completo, uma qualificação cada vez mais desejável.

Mesmo a expressiva geração de empregos formais não foi capaz de diminuir o desemprego, que se manteve estável em torno de 16% da força total de trabalho. O número de desempregados cresce na média anual de mil trabalhadores para o período de 2000 a 2006, a despeito do número de empregos, que cresceu em média 4.714 posições por ano, indicando que boa parte do desemprego pode ser considerada do tipo estrutural e atribuída à falta de qualificação dos dispensados.



Em 2000, segundo o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Piracicaba, 48% dos desempregados ali cadastrados não possuíam o Ensino Fundamental e 76% não haviam concluído o Ensino Médio.

Apesar da melhora quantitativa dos indicadores educacionais da cidade, muito ainda deve ser feito para formar e atualizar a força de trabalho piracicabana, e esse é um dos grandes desafios para 2015. A cidade precisará dar um salto qualitativo na formação de seu capital humano se quiser manter uma trajetória de crescimento socialmente sustentável, pois, se persistirem as atuais tendências, o aumento das exportações de alto valor agregado criará novos empregos qualificados e demanda por esse tipo de vaga no setor industrial e de serviços.

As oportunidades de emprego para os munícipes que entrarem na idade de trabalho nos próximos dez anos com o Ensino Médio completo poderão ser geradas nos setores turístico e comercial, que são intensivos em mão-de-obra semi-especializada e vão necessitar de quadros funcionais eficientes também de nível médio.

A cidade deve considerar o incentivo à formação técnica profissionalizante no Ensino Médio focando esses setores intensivos em mão-de-obra para diminuir o desemprego estrutural, aumentando a renda e a inclusão social para os grupos sem acesso ao Ensino Superior.

Ensino Superior e Pesquisa

As estatísticas do Ensino Superior no município apresentaram evolução positiva em relação ao diagnóstico de 2001. Segundo levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), em 2003 o município contava com 47 cursos de graduação, seis cursos novos em relação aos disponíveis em 2001. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) criou cursos noturnos, atendendo a uma necessidade já identificada na Agenda 21 de Piracicaba, por exemplo.

De acordo com dados da Fundação Seade disponíveis para 2003, houve aumento no número de matrículas no Ensino Superior tanto na rede pública como na privada. Entre os anos de 2000 e 2003, foram criadas mais de 2 mil vagas, totalizando 14.602 vagas em Piracicaba. O maior número de vagas criadas no período foi nas áreas de educação e ciências sociais, negócios e direito.

É importante ressaltar uma nova tendência em Piracicaba da educação profissional: a oferta de cursos privados voltados para a formação de tecnólogos, de nível superior, com duração de dois anos, para atender a demanda do mercado de trabalho.

Continuam como destaque a diversidade e a qualidade das instituições de Ensino Superior presentes no município: Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (FOP/Unicamp), Faculdade de Serviço Social do Instituto Maria Imaculada (Fimi) e Escola de Engenharia de Piracicaba, da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (EEP/Fumep). Além

dessas instituições de formação, a cidade conta com entidades de pesquisa como o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), da USP, e o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que se concentra na área da cana-de-açúcar e seus derivados.

Inovação e desenvolvimento tecnológico

Persiste, em relação ao diagnóstico de 2001, a necessidade de se ampliarem os recursos físicos, humanos e financeiros voltados para o incremento das pesquisas ligadas ao aumento da competitividade e da eficiência das empresas. A aproximação entre empresas e universidades, com o apoio do poder público, ainda é tímida e deve ser ampliada.

Com a criação do Arranjo Produtivo Local do Alcool (APLA) em Piracicaba, envolvendo cerca de 70 empresas, o poder público e entidades representativas, aumentará a procura por qualificação da base industrial local, a fim de que haja o aperfeiçoamento e a criação de novos produtos para atender o crescente mercado mundial de biocombustíveis e energias renováveis, consolidando um processo que poderá resultar no aprofundamento das relações das empresas locais com universidades e centros de pesquisa.

Além do APLA, em 2004 foi implantado o Pólo Nacional de Biocombustíveis nas dependências da Esalq, o que representa uma grande vantagem competitiva para Piracicaba e oportunidade única para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva do município. A organização, em clusters, de diferentes empresas de uma mesma cadeia produtiva permite explorar os ganhos da proximidade geográfica entre as empre-

sas, para reduzir custos e estreitar a cooperação entre si. Concentradas espacialmente, existiria um ambiente propício para a cooperação, desde o intercâmbio técnico até a prática de operações de crédito coletivo com solidariedade entre os mutuários (cluster banking, por exemplo).

Um estudo sobre Arranjos Produtivos do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional¹, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apontou Piracicaba como a maior aglomeração produtiva madura no setor metal-mecânico no País, observando-se a concentração geográfica de produtores, o grau de especialização e o acesso a crédito para novos projetos.

Algumas grandes empresas já estão se organizando em clusters com seus fornecedores, distribuidores e outros parceiros comerciais, operacionais e estratégicos. O melhor exemplo é a Cartepillar Brasil, que possui um projeto para integrar operacionalmente em sua unidade produtiva de Piracicaba mais de 20 empresas.

Dessa forma, estão disponíveis as condições adequadas para o início de um processo sustentável e duradouro de fomento à pesquisa, ao desenvolvimento e inovação para as empresas de Piracicaba.

Incubadoras

O município dispõe de três incubadoras de empresas: a Incubadora Tecnológica de Cooperativas, vinculada à Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep); a EsalqTec, incubadora de base tecnológica instalada em uma área anexa ao campus da Esalq, na fazenda Areão em 1994, e que conta atual-

mente com quatro empresas incubadas; e a Incubadora de Empresas Piracicaba, inaugurada em 2002 pelo sistema Fiesp/Ciesp com o apoio da Prefeitura de Piracicaba e o Sebrae-SP. Esta última existe há quatro anos e, das 21 empresas assistidas nesse período, 15 sobreviveram, um resultado bem acima do esperado face à realidade da maioria das novas micro e pequenas empresas brasileiras, das quais 80% fecham antes de completar o primeiro ano de funcionamento. Entende-se que deve ser ampliado o estímulo à entrada de novas empresas nas incubadoras, seja como iniciativa de pesquisadores e formandos universitários ou outros empreendedores não originados nos centros universitários.

Parque tecnológico

A implantação de um parque tecnológico em Piracicaba criará uma estrutura de estímulo à inovação tecnológica, tanto para as empresas instaladas no município como para novas empresas, e à geração de renda e de empregos com maior qualificação e remuneração.

Os parques tecnológicos seguem um padrão mundial de se localizarem em áreas próximas a uma universidade, devidamente urbanizadas para receber empresas que trabalham no ramo de tecnologia. O objetivo desses parques é dar às empresas oportunidades de acesso à capacidade científica e técnica da universidade, gerando sinergias entre os meios acadêmicos e empresariais que possibilitariam a inovação tecnológica em produtos e processos produtivos.

Piracicaba conta com a presença de universidades líderes nas tecnologias agroindustriais e setores correlatos, além de ter capacidade científica instalada e potencial para atração de empreendimentos industriais de base tecnológica. Esses aspectos formam um ambiente adequado para abrigar um parque tecnológico no município.

¹ *Alianças Estratégicas: Uma Comparação das Pequenas Indústrias Metalúrgicas da Região de Piracicaba com as Pequenas Empresas da Província de Reggio Emilia, Itália.* Estudo apresentado por Maria Cristina Bortoletto Casadei, Osvaldo Elias Farah, Mario Sacomano Neto, Marco Antonio A. Casadei, Nadia Kassouf Pizzinato na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – Anpad (2006)

Desenvolvimento Rural

O município de Piracicaba é reconhecido mundialmente como Pólo Nacional de Biocombustíveis e guarda muito de sua característica rural de origem. A meta para os próximos anos está calcada na diversificação de sua agricultura e na maior oferta de educação e saúde para a população do campo

Conjuntura

A história de Piracicaba nos traz uma lição importante: a de um município que nasceu rural e transformou-se em urbano sem esquecer suas raízes – e sobre elas procura construir o futuro de seu povo. O conjunto do setor agrícola tem um peso

cionais de Desenvolvimento (PNDs), voltados à modernização da agricultura e expansão do Programa Brasileiro de Álcool (Proálcool), é atualmente dinamizado com a consolidação das políticas voltadas para a agroenergia e a instalação do Pólo Nacional de Biocombustíveis no município.



Cana-de-açúcar: participação de 45% do total do uso do solo

A área de agricultura e desenvolvimento rural no município passa por um importante momento de reflexão e discussão. As instituições (governamentais e não-governamentais) que atuam de forma direta ou indireta junto ao setor carecem de ações mais organizadas e conjuntas, do mesmo modo que os produtores rurais e suas comunidades, com uma participação ainda inci-

significativo na economia local, regional e, também, nacional.

Ao analisar a participação do setor agrícola no Produto Interno Bruto (PIB) do município, não se pode perder de vista a vinculação do parque industrial sucroalcooleiro e das diversas atividades industriais e de serviços à produção agrícola e pecuária. Esse parque industrial, que nos anos passados foi fortalecido pelos Planos Na-

ciente nas discussões e decisões das políticas públicas voltadas para o setor.

Algumas atividades, como a pecuária de corte e a leiteira, têm recebido maior atenção, de modo a fomentar seu crescimento e a melhoria da produção. Outras, como a produção de hortifrutigranjeiros e a agricultura orgânica, vêm exigindo maior aprofundamento de suas ações, já que a evolução quantitativa e qualitativa

dessas atividades, em relação ao diagnóstico de 2001, sofreu uma redução até 2006. Portanto, o setor demanda novos projetos e ações de curto, médio e longo prazo.

Uso do solo em Piracicaba		
	Total (ha)	Total (%)
Piracicaba	138.538	100,0
Cana-de-açúcar	62.978	45,46
Floresta remanescente	34.965	25,24
Áreas em regeneração natural	13.323	9,62
Floresta exótica	627	0,45
Urbano	7.851	5,67
Água	4.140	2,99
Outros	930	0,67
APP*	11.566	8,35

*Área de Preservação Permanente estimada. Não representa cobertura florestal.

Fonte: *Atlas Rural de Piracicaba* e Ipef – 2006
Observação: Os dados do Ipef para as áreas urbana e rural do município possuem pequeno ajuste interpretativo em relação aos dados divulgados pelo IBGE.

Um dado importante para o planejamento estratégico do município diz respeito à sua extensão territorial. A área total do município de Piracicaba é de 136.840 hectares: 120.307 hectares de área rural (87,9%), dos quais deve ser subtraída a área referente aos loteamentos clandestinos, ainda não computados, e 16.533 hectares de área urbana (12,1%), conforme informações do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) e IBGE para o ano 2000. Esses dados classificam o município como o 19º do Estado

de São Paulo em extensão territorial.

O *Atlas Rural de Piracicaba*, de 2006, interpreta um pequeno ajuste nas áreas totais e rurais do município, o que não impede a análise das tendências de distribuição da ocupação e uso do solo. Da área rural total, 45,4% são ocupados pela cana-de-açúcar, 25% por pastagens e aproximadamente 4% por grãos, fruticultura e olericultura. Esses dados indicam o grau de atenção necessário na prática da cultura canavieira e da pecuária, principalmente quanto ao manejo adequado dos solos e ao respeito às Áreas de Proteção Ambiental (APAs).

Em comparação ao diagnóstico de 2001, que apresentava tendência de redução da área cultivada com cana-de-açúcar (50% em 1991 e 43% em 1996), houve inversão da tendência.

A ocupação do solo tem sido pouco dinâmica em épocas recentes quanto à diversificação de culturas, com forte tendência de expansão da cultura canavieira, em consequência do incentivo à Política Nacional de Biocombustíveis. Mas esse quadro pode se alterar, se for considerada a restrição vigente à queima da

cana-de-açúcar ou eventuais mudanças de prioridade dos grupos privados que exploram a maior parte da produção canavieira do município. Uma eventual expansão, ou uma retração, da área cultivada com cana-de-açúcar provoca reflexos significativos na macroorganização do espaço rural do município e na sua capacidade de geração de renda e benefícios, conforme informações do mesmo *Atlas Rural de Piracicaba*, citado anteriormente.

O desenvolvimento da agricultura depende da existência de uma infra-estrutu-

ra viária de boa qualidade, que permita escoar seus produtos. Piracicaba tem a vantagem de inserir-se na principal malha rodoviária do Estado com acesso ao Porto de Santos, o maior porto exportador do País. Em relação à área rural, o município conta com uma malha de 2,3 mil quilômetros de estradas vicinais, em terra, mantidas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SMAA). Vários bairros rurais têm acessos pavimentados, seja por estradas municipais ou estaduais: Piracicaba-Pau d'Alinho, Piracicaba-Tupi, Piracicaba-Anhumas, Piracicaba-Anhembí, Piracicaba-Tanquinho e Piracicaba-Ártemis.

Em relação ao número de imóveis rurais no município, ainda não existem informações atualizadas. O último censo rural foi realizado em 1995/96 pelo IBGE, que, juntamente com as informações estimadas pela SMAA em 2001, apontavam um total de 1.373 propriedades/unidades de produção agropecuária no município, representando uma queda no número de estabelecimentos por grupo de área de lavoura, com aumento nas áreas de mais de 100 hectares. Ou seja, persiste o cenário negativo das pequenas propriedades que estavam sendo adquiridas e/ou fundidas para a produção de cana-de-açúcar, aumentando o fluxo migratório do micro, pequeno e até do médio produtor para a cidade.

Já o Banco de Dados da Agricultura Familiar do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), elaborado por meio do Convênio Incra/FAO, utilizando informações do Censo Rural 1995/96 implementado pelo IBGE, indica um total de 977 estabelecimentos rurais para o município, dos quais 67,2% (657) correspondem à categoria de familiares, 31,6% (309) à categoria patronal empresarial, 0,2% (2) às



Esalq: participação ativa no desenvolvimento rural

instituições religiosas e 0,9% (9) pertencentes a instituições públicas. Já os dados mais recentes, informados pelo Atlas Rural de Piracicaba de 2006, indicam cerca de 2,4 mil imóveis rurais, ou seja, um aumento expressivo dos mesmos.

Evidentemente, essas informações díspares mostram a necessidade de se obter uma base de dados confiável, imprescindível para o planejamento estratégico rural e do próprio município como um todo.

Vale destacar que a estrutura fundiária da produção rural do município, de acordo com levantamento da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) em 2006, está assentada em propriedades que variam de 0,2 hectares até 1.908 hectares, considerando que 81% dessas propriedades possuem menos de 50 hectares e ocupam 23,7% da área agropecuária do município. Como comparação, 1,7% das unidades rurais que possuem mais de 500 hectares ocupa 30,7% da área rural do município.

Atualmente, a cultura canavieira encontra em Piracicaba toda a integração da sua cadeia produtiva, permitindo que essa atividade seja desempenhada com elevado grau de competitividade em decorrência do conhecimento técnico conquistado (por exemplo, nas variáveis genéticas pesquisadas pelo Centro de Tecnologia Canavieira

(CTC), climatologia, pedologia e hidrografia), da assessoria especializada e da produção de dados e análises disponíveis tanto no município como no Estado, o que é entendido como uma auto-sustentação do setor em relação a apoio público.

Soma-se a essa cadeia a entrada em operação do Pólo Nacional de Biocombustíveis, sediado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), uma referência nacional e internacional na pesquisa de biocombustíveis.

Mas essa não é a realidade das demais atividades agrícolas e pecuárias desenvolvidas em Piracicaba. A disponibilidade de dados atualizados, o apoio e a assessoria técnica especializada são demandas urgentes para auxílio do desenvolvimento rural na pecuária de corte e de leite, e na agricultura orgânica, por exemplo, uma limitação diagnosticada em 2001 e que pouco evoluiu desde então.

Cana-de-açúcar

O cenário mundial de elevação do consumo de energia (principalmente dos derivados de combustíveis fósseis) e o declínio dos indicadores ambientais (mudanças climáticas, por exemplo), somados aos ganhos de eficiência obtidos pela cadeia agroindustrial da cana-de-açúcar, tornaram o uso do etanol como alternativa à gasolina uma realidade mundial. Em 2006, o Brasil exportou cerca de 3,6 milhões/m³ de etanol, enquanto em 2004 foram 600 mil/m³.

Maior produtor mundial de álcool, com 36% da produção (15,9 bilhões de litros na safra 2005/2006), o Brasil deverá produzir anualmente cerca de 100 bilhões de litros de etanol combustível até 2026 e expandir os atuais 6 milhões de hectares para 90 milhões de hectares dedicados à cultura da cana, principalmente no Centro-Sul brasileiro e em algumas regiões do Nordeste, se tiver interesse em atender ao crescimento

da demanda mundial, conforme estudo da Universidade de Campinas (Unicamp).

A conjuntura atual é favorável se comparada ao diagnóstico de 2001, quando a redução do Proálcool era vista como ameaça para o setor e o município. Outro fator de importância, além do aumento das exportações, é o crescimento da venda de veículos com tecnologia Flex-Fuel, com capacidade de operar com mais de um tipo de combustível, dando ao consumidor a opção da escolha.

A participação de Piracicaba nessa expansão do setor ocorrerá de duas formas principais. A primeira, com maior valor agregado, diz respeito à oferta de bens, produtos e conhecimento, o que deve ser fortemente estimulado, como ocorre com o projeto do Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA), do qual participam empresas da cadeia produtiva da cana, a sociedade civil e o poder público. A segunda forma será por meio da produção de etanol – e seu potencial aumento – nas cinco usinas/destilarias instaladas no município.

Atualmente, 1.546 fornecedores de cana-de-açúcar de Piracicaba ocupam 49 mil hectares de áreas mecanizadas e 7.507 hectares de áreas não mecanizadas, que, somadas à produção enviada por outros municípios do entorno, possibilitaram a produção de 3,2 milhões de toneladas de cana na safra de 2003/2004 (5% da produção de todo o Estado de São Paulo), com um faturamento de R\$ 97,6 milhões no âmbito local, de acordo com o Atlas Rural e da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana).

Esse aumento de produção exigirá acompanhamento atento da sociedade, pois poderá ocorrer com a ocupação da cultura nos 23,5 mil hectares de terras agriculturáveis para mecanização e nos 13 mil hectares não mecanizáveis que ainda restam no município. Será preciso atenção às APAs, às reservas legais e à queimada da cana.

Explorações vegetais em Piracicaba (fevereiro de 2006)

Cultura	Propried.	Área (ha)
1. Eucalipto	242	1967,0
2. Milho	237	1966,1
3. Gramas	135	1959,8
4. Laranja	111	1868,1
5. Sorgo	31	254,1
6. Arroz	69	223,5
7. Colonião	9	146,5
8. Sorgo-vassoura	24	110,4
9. Alface	58	108,2
10. Mandioca	34	95,2
11. Feijão	28	57,5
12. Abóbora	30	55,0
13. Pomar doméstico	44	47,4
14. Chicória	28	43,2
15. Melancia	3	42,1
16. Beterraba	32	40,7
17. Banana	16	39,8
18. Brócolos	19	38,7
19. Couve	21	35,4
20. Batata-doce	13	31,6

Fonte: Cati – 2006

Hortifrutigranjeiros e grãos

Ainda segundo o *Atlas Rural de Piracicaba* de 2006, 81,2% das unidades produtivas possuem área de 0,1 hectare a 50

hectares e em sua maioria se dedicam à produção de hortifrutigranjeiros. Em 2006, cerca de 5.250 hectares eram cultivados com as 20 principais produções desenvolvidas em Piracicaba, conforme tabela *Explorações vegetais em Piracicaba (fevereiro de 2006)*.

A produção de hortaliças permite ocupar produtivamente terrenos em declive, pois o plantio e a colheita são feitos manualmente. As terras mais planas, a ocupação predominante é a cana-de-açúcar, intensiva em capital. O cinturão verde de Piracicaba se encontra nos bairros dos Marins, Campestre, Conceição e Nova Suíça.

Além das hortaliças, a produção de grãos e frutas pode ser mais incentivada, não apenas para o abastecimento interno de Piracicaba, mas também para a comercialização em outros mercados regionais. Esse estímulo é importante para o desenvolvimento do município, pois permite ampliar a renda na área rural e equalizar o preço e a qualidade dos produtos.

A SMAA é responsável pelo gerenciamento dos equipamentos públicos de comercialização de hortifrutigranjeiros, como o Mercado Municipal (65 permissionários), as feiras livres (12 no total) e os varejões

municipais (sete prédios próprios e galpões apropriados e 11 imóveis estruturados nos moldes das feiras livres).

Efetivo dos rebanhos por tipo (cabeças)						
Tipo de rebanho	Ano					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	871.806	1.055.852	1.147.286	2.150.270	1.952.671	1.992.319
Bovino	51.716	56.213	56.818	58.165	59.845	60.500
Suíno	3.951	3.682	3.702	3.900	3.985	4.450
Eqüino	1.558	1.519	1.558	1.562	1.570	1.579
Asinino	20	22	24	26	25	27
Muar	343	332	335	345	351	360
Bubalino	75	78	80	83	85	92
Coelhos	-	-	95	100	107	110
Ovino	1.795	1.823	1.901	2.054	2.115	2.153
Galinhas	83.881	81.708	82.203	83.470	83.987	86.425
Galos, frangas, frangos e pintos	727.950	909.937	1.000.000	2.000.000	1.800.000	1.836.000
Codornas	325	304	320	300	325	335
Caprino	192	234	250	265	276	288

Fonte: Pesquisa Pecuária Municipal, IBGE – 2006

Os pequenos e os médios produtores piracicabanos recebem da SMAA orientações técnicas e prestação de serviços. A cidade é auto-suficiente em hortaliças e os varejões municipais são responsáveis pela comercialização aproximada de 165 toneladas semanais de produtos agrícolas e atendem a cerca de 30% da população piracicabana.

A SMAA também desenvolve o projeto Hortas Urbanas, implementado em 75 terrenos urbanos não edificados que, por lei municipal, contam com um desconto de 50% na sua conta de água e no IPTU. Essa é uma proposta que visa manter terrenos urbanos em condições sanitárias mínimas de ocupação.

Produção animal

Na tabela *Efetivo dos rebanhos por tipo*, verifica-se que as principais criações

do município pelo efetivo dos rebanhos são a bovina e a de frangos e galinhas, seguindo o padrão encontrado na maioria dos municípios do Estado de São Paulo, com evoluções bem distintas. Enquanto a criação de frangos acompanha a tendência de preços do mercado, produzindo mais quando estes aumentam, a criação bovina cresce de forma vegetativa, a despeito da tendência declinante dos preços da carne no mercado.

Merece destaque a produção de frangos e galinhas, que cresceu 152% no período de 2000 a 2005, indicando uma alternativa para a geração de renda rural.

As áreas destinadas à pastagem respondem por 25% de toda a área agriculturável do município. São áreas freqüentemente de baixa fertilidade e possuem declividade acentuada.

Há no município cerca de 1,4 mil unidades de produção agropecuária com áreas de pastagem, que variam de 0,3 hectare a 2.380 hectares, e uma maior concentração de propriedades nas áreas entre 10 hectares e 50 hectares, evidenciando a necessidade de o município ampliar as ações de fortalecimento desses pequenos e médios produtores. Das 41 grandes propriedades (com área superior a 500 hectares), 30 possuem áreas ocupadas com pastagem e 18 possuem mais de 50% de sua área totalmente ocupada por pastagens, o que indica a tendência atual de ampliação da atividade pecuária.

O maior rebanho de Piracicaba é o de corte, com 29.719 cabeças distribuídas por 224 propriedades rurais, conforme informações da Cati para 2006. O segundo maior rebanho compõe a pecuária mista (pecuária mais rústica, em que existe simultaneamente o objetivo de produzir carne e leite), com 26.334 cabeças alojadas em 842 Unidades de Produção Agropecuária (UPAs). O menor rebanho (4.482 cabeças) e o menor número de propriedades (129) refere-se à pecuária leiteira.

A exploração da pecuária no município é extensiva, ocupando as terras de aptidão marginal com baixos investimentos em insumos, tecnologia, assistência técnica, qualidade genética e produção de alimento para os animais. A existência de grande quantidade de propriedades com pecuária mista mostra uma falta de especialização, que induz à baixa produtividade - comprovada na pecuária leiteira pela pequena quantidade de propriedades (30 das 120 com pecuária leiteira) que utilizam de ordenha mecânica. Essa deficiência exige o aprimoramento dos programas municipais de apoio ao desenvolvimento pecuário.

A produção pecuária é em geral con-



Bovinos: um dos principais rebanhos

siderada uma atividade secundária pelos grandes produtores, já que boa parte arrenda suas propriedades à produção de cana-de-açúcar, que oferece melhores remunerações financeiras. Com isso, a produtividade é baixa, o emprego de mão-de-obra é pequeno e os impactos ambientais podem ser expressivos. A maioria das grandes erosões do município localizam-se em regiões com predominância de pastagens, refletindo a necessidade de ações para preservar as matas ciliares e os mananciais.

Se reformulada, a pecuária de Piracicaba poderá contribuir para uma geração de renda mais significativa e suprir o município com leite, carne e outros produtos derivados. Outros setores da economia local também podem ser beneficiados, como a prestação de serviços, o comércio de insumos, o processamento da produção, que hoje são latentes já que a região é importadora da grande maioria dos produtos de origem animal.

As ações recomendadas para um maior desenvolvimento do setor seriam a oferta de assistência técnica e informação aos produtores, além da integração da produção pecuária com a produção de cana-de-açúcar nas propriedades. Parte da alimentação do gado no inverno poderia ser suprida pela cana-de-açúcar ou por resíduos processados nas indústrias (bagaço hidrolisado, levedura, melaço).

Agricultura orgânica

A agricultura orgânica é identificada como uma oportunidade estratégica de desenvolvimento econômico, na medida em que possibilita alcançar mercados internacionais, tradicionalmente mais exigentes, nos quais os valores dos produtos negociados também são mais elevados. As preocupações crescentes com a qualidade dos alimentos, sua procedência, com a maneira como é produzido, enfim, com a segurança para a saúde do consumidor, são um estímulo ao desenvolvimento desse nicho. Estima-se que o mercado mundial de produtos orgânicos gire em torno de US\$ 40 bilhões por ano e que as vendas domésticas e exportações brasileiras, somadas, participem com uma parcela de US\$ 150 milhões a US\$ 300 milhões¹ desse total.

No Brasil, a agricultura orgânica cresce em ritmo acelerado. Estima-se que existam no país mais de 800 mil hectares de cultivo e criação orgânica, envolvendo mais de 12 mil produtores. Esse volume coloca o Brasil em sexto lugar no mundo, atrás da Austrália, China, Argentina, Itália e Estados Unidos, conforme dados fornecidos pela Cati e pelo Pólo Regional Centro-Sul de Piracicaba, órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo².

Piracicaba apresenta um potencial bastante promissor para transformar-se em um centro de excelência em agricultura orgânica, por meio da agricultura familiar. Trata-se de matéria fundamental nos dias atuais, considerando que a agricultura orgânica é uma peça-chave para o desenvolvimento rural sustentável. Envolve o conceito de multifuncionalidade, incluindo a biodiversidade, o bem-estar animal, a

segurança alimentar, a produção orientada para o mercado, o desenvolvimento rural, aspectos sociais e de comércio justo.

Há sete anos existe em Piracicaba um grupo de produtores orgânicos organizados na Associação de Produtores Orgânicos de Piracicaba (Apropira), que conta com importantes pontos de distribuição, entre eles uma feira orgânica semanal. Com a implantação de duas associações de produtores familiares em Piracicaba, a Associação de Produtores Orgânicos Familiares de Piracicaba (Agrofapi) e a Associação de Produtores Familiares (Arca), em 2001, pelo Programa Banco da Terra, do MDA, houve uma expectativa de crescimento rápido da produção orgânica. No entanto, esse crescimento não ocorreu, basicamente pela falta de apoio tanto de pesquisa como de serviço de assistência técnica.

A continuidade das ações de incentivo à atividade orgânica no município deve ser garantida, com o fortalecimento da comercialização e a verticalização da produção pelo seu processamento (por exemplo, a produção de sorgo acoplada a uma fábrica de vassouras ou a cana-de-açúcar processada para açúcar mascavo, rapadura ou cachaça artesanal - exemplos de cenários produtivos compatíveis de alto retorno social e ambiental.

Piracicaba apresenta no setor diferenciais competitivos em relação às demais regiões produtoras, a saber: a presença de instituições educacionais e governamentais que produzem e disseminam informações sobre como manejar a produção orgânica; e a atuação da SMAA, que controla boa parte da comercialização de hortifrutigranjeiros e tem potencial para coordenar a distribuição dos produtos orgânicos focada na agregação de valor.

1 Agência Aduaneiras. "Novo código classificará exportação orgânica". 30/06/2006. Disponível no site www.aduaneiras.com.br.

2 "A agricultura orgânica cresce no país", no *Jornal de Piracicaba, Caderno de Economia*, 05/12/2006.

Análise FOFA¹

Forças

1. Inserção do município em uma das regiões mais desenvolvidas e dinâmicas do Estado em termos geoeconômicos, com a expectativa de que em 2020, com a acentuação da expansão urbana, chegue a abrigar 15,5% do total de habitantes do Estado de São Paulo, o que projeta importante potencial de demanda de produtos agrícolas para abastecimento do contingente populacional.
2. Existência de centros privilegiados de produção de conhecimento, ensino e extensão universitária na área da agricultura e do desenvolvimento rural, representado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep).
3. Forte e crescente organização local e regional das organizações voltadas para a segurança alimentar.
4. Avanço na produção de produtos florestais (principalmente eucalipto) em áreas de pastagens degradadas e outras, provocando a recuperação do solo, geração de mais empregos no agronegócio e aumento da captação de divisas com exportações.
5. Avanço na produção de cana-de-açúcar, gerando mais ocupação e renda na sua cadeia produtiva, além do aumento na captação de divisas com exportações.
6. Existência de um setor industrial forte que gera demanda de matéria-prima, como a borracha natural e a madeira, uma clara indicação de que o setor agrícola pode crescer atendendo a essa demanda via implantação de seringueiras e florestas.
7. Existência de um mercado urbano forte que demanda áreas verdes de lazer, em combinação com a indicação anterior para plantio de florestas (seringueira, de eucalipto e madeiras nativas) com vistas ao ecoturismo nas áreas de floresta.
8. Existência de áreas com boa topografia.
9. Tecnologia agrícola avançada em alguns setores.
10. Existência de importantes centros de tecnologia, do sistema organizacional do setor canavieiro (cooperativa e associação de produtores), inclusive o atendimento de saúde oferecido pelo Hospital dos Plantadores de Cana.

Fraquezas

1. Degradação ambiental nas áreas rurais (intenso desmatamento mesmo em áreas consideradas de proteção ambiental).
2. Grande extensão da monocultura da cana-de-açúcar, o que determina uma baixa diversidade produtiva do município.
3. Ausência de um sistema de saúde rural e de fiscalização sistemática com relação às condições de trabalho.
4. Enfraquecimento da rede pública de transferência de conhecimento - assistência técnica e extensão rural -, com a conseqüente falta de condições de trabalho para seus agentes, assegurado em planejamento plurianual.

¹ FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

5. Aumento da insegurança pública rural e atendimento moroso por parte das viaturas existentes.
6. Dificuldades de telefonia, impedindo inclusive o uso de internet na área rural.
7. Legislação NR 31, do Ministério do Trabalho, cujo prazo limite é 04/03/2007, impossível de ser cumprida.
8. Implantação da ATR relativa para pagamento de cana, sem maiores esclarecimentos aos fornecedores de cana, podendo colocar em risco a pequena produção.
9. Previsão orçamentária baixa para investimento público na área rural.

Ameaças

1. Desigualdades sociais e baixo “capital humano” dos agricultores, que têm pouco acesso aos já precários serviços sociais existentes.
2. Baixa capacidade de cooperação e articulação dos agricultores (baixo “capital social”), pouca participação, pouca representatividade.
3. Baixo protagonismo coletivo local, falta de motivação e iniciativa, baixo empreendedorismo coletivo, desenvolvimento local ao “acaso” e sem planejamento estratégico.
4. Produção insuficiente de mudas de qualidade para venda a preços competitivos, em especial para seringueira, eucalipto e madeiras nativas.
5. Topografia irregular em algumas áreas, má conservação de solo.
6. Não atendimento à legislação referente às Áreas de Preservação Permanente (APPs) e às áreas de reserva legal.
7. Ausência de estudos e ações de controle quanto ao uso de agrotóxicos.
8. Poluição atmosférica decorrente das queimadas em geral.
9. Falta de visão estratégica para políticas públicas nos vários setores rurais.
10. Dissociação entre as universidades, órgãos públicos de fomento e extensão rural, organizações privadas no planejamento da agricultura e do agronegócio diante de novos cenários.
11. Falta de maior empenho organizacional e de planejamento social e ambiental da produção familiar, agricultura periurbana e orgânica, indispensáveis para o atendimento da comunidade regional, para o fortalecimento da agricultura familiar e fixação do homem no campo.
12. Pequena participação da agricultura no orçamento municipal.
13. Monocultura da cana-de-açúcar, com impacto na fauna e na flora.

Oportunidades

1. Condições para a valorização e o incentivo à diversificação da agricultura local a partir das festas tradicionais associadas à alimentação (a mandioca em Ártemis, o milho em Tanquinho, por exemplo), além de produtos típicos locais (como a pamonha de Piracicaba).
2. O reconhecimento mundial de Piracicaba como Pólo Nacional de Biocombustível e a supremacia da cana-de-açúcar na cadeia de produção, com intensificação da pesquisa, da produção até a etapa industrial, no desenvolvimento de um combustível mais barato e menos poluente, com o aproveitamento de bagaço, pontas, folhas e a palha de cana na produção de etanol e co-geração de energia.
3. Potencial expressivo para o plantio do eucalipto como oportunidade de negócio.

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Macroprojeto 3, ação 1.
Assegurar aos agricultores familiares o acesso à extensão rural e assistência técnica rural de qualidade e gratuita.

Objetivos para 2015

ALTERADO	1 Piracicaba é grande produtora de cana-de-açúcar, reconhecida como referência tecnológica e industrial no setor sucroalcooleiro e de bioenergia.
ALTERADO	2 As áreas inadequadas à produção da cana-de-açúcar serão ocupadas por culturas alternativas.
ADICIONADO	3 O turismo rural e a agricultura orgânica se constituirão em referência regional.
ALTERADO	4 Os índices de arborização e de áreas verdes por habitante estarão dentro dos padrões recomendados; no perímetro do município, as matas ciliares e reservas legais terão sido recompostas; a coleta seletiva e o processamento do material reciclável estarão implantados em todo o município.

Macroprojeto 1

MANTIDO	Integrar as ações das instituições ligadas ao setor rural e promover a organização comunitária rural.
----------------	---

Estratégias

ALTERADA	1 Planejar de forma integrada e participativa as ações das instituições públicas e privadas de assistência técnica, extensão rural, prestação de serviços, ensino e pesquisa que atuam no setor rural, de acordo com diretrizes gerais aprovadas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder).
MANTIDA	2 Incentivar e apoiar a organização da população rural.
ADICIONADA	3 Incentivar e implementar sistemas associativos para agregar valor à produção agropecuária local.

Ações	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Implantar no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder), Câmaras Temáticas e uma Comissão Municipal Técnica de Planejamento Rural Sustentado, formadas por representantes dos órgãos e instituições que atuam no município.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Implantar Conselhos Comunitários nos bairros rurais englobados em um Conselho Comunitário Rural de Piracicaba com representação significativa no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Resgatar e institucionalizar a regionalização dos bairros rurais por meio de sua divisão em regiões de consenso.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Capacitar os conselheiros agrícolas municipais em gestão social.</p>
Macroprojeto 2	
<p>MANTIDO</p>	<p>Promover o desenvolvimento agrícola e rural sustentado.</p>
Estratégias	
<p>MANTIDA</p>	<p>1 Elaborar o Plano Diretor Rural de Piracicaba com a participação de órgãos municipais, estaduais e federais, universidades e sociedade civil, em especial a comunidade rural.</p>
<p>ALTERADA</p>	<p>2 Implantar o zoneamento socioambiental como instrumento para políticas de gestão territorial, levando em conta o potencial da região e as restrições e limitações de uso e exploração de seus recursos naturais.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>3 Melhorar as condições de vida da população rural.</p>

Ações	
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Incluir no Plano Diretor Rural de Piracicaba as ações e projetos propostos.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Elaborar e implementar um plano de substituição de cultura, ou de mudança do sistema de colheita, nas áreas previstas no decreto que regula a questão.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Manutenção do projeto piloto de desenvolvimento sustentado de microbacias na Microbacia do Marins.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Realizar projetos para os seguintes segmentos: eucalipto, hortifruticultura, criação de pequenos animais, plantas medicinais, avicultura de corte, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, piscicultura, milho/leite, milho, mamona e mandioca, entre outros, visando a diversificação da produção.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Aprimorar e especializar os programas voltados à melhoria da prestação de serviço de educação, saúde, ação social, de esporte, lazer e segurança, conforme apresentado nos itens específicos desta relação de macroprojetos, estratégias, projetos e ações.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Organizar um banco de dados multidisciplinar com informações sobre ocupação do solo, ocupação humana, relevo e recursos hídricos.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Gerar mapas de capacidade de uso das unidades de produção agrícola que apontem possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras desses impactos para adequação à legislação vigente.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>8 Elaborar um diagnóstico socioeconômico das empresas rurais e urbanas, bem como a tipificação das populações urbana e rural localizadas na área rural.</p>

<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Planejar a agropecuária do município por meio da ordenação territorial, de modo a evitar o comprometimento do equilíbrio ecológico.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>10 Conscientizar as comunidades rurais e suas instâncias de representação a respeito da importância da adoção de uma nova política de uso e ocupação do solo no município, para a melhoria da qualidade de vida, política que deverá ser discutida com essas comunidades.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Desenvolver a agricultura familiar, a agricultura orgânica e o turismo rural.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>ALTERADA</p>	<p>1 Propiciar ao produtor rural familiar condições para tornar-se competitivo dentro das especificidades de seu sistema de produção.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>2 Elaborar e implementar um plano de incentivo à agricultura orgânica que envolva divulgação, pesquisa, formação e capacitação, organização, apoio à comercialização e certificação.</p>
<p>ALTERADA</p>	<p>3 Desenvolver e propor o turismo rural de modo sustentável, com pleno envolvimento da população local.</p>
<p>Ações</p>	
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Capacitar técnicos em metodologias adequadas ao sistema familiar de produção.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Estimular o Instituto Agronômico de Campinas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado (IAC/SAA), a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA) e outras instituições a elaborar pesquisas que envolvam estratégia de conversão para a agricultura orgânica, controle alternativo de pragas, doenças e insetos, qualidade do solo e da água, plantas mais adaptadas ao cultivo orgânico e aspectos econômicos, sociais e de saúde do trabalho rural.</p>

Macroprojeto 4

ALTERADO

Desenvolver uma agricultura sustentável, comprometida com as questões socioambientais.

Estratégias

MANTIDA

1 Incentivar a prática da agricultura sustentável.

ALTERADA

2 Proteger, restaurar e ampliar as matas da zona rural, de acordo com a legislação vigente.

MANTIDA

3 Reduzir a poluição do ar provocada pela queima da palha da cana-de-açúcar.

ALTERADA

4 Prevenir e combater a erosão do solo.

MANTIDA

5 Estimular a mecanização da colheita da cana-de-açúcar e buscar culturas alternativas para as áreas de maior declividade.

ALTERADA

6 Disciplinar a ocupação agrícola do solo na área rural, de acordo com as classes de capacidade de uso.

ALTERADA

7 Coibir loteamentos na área rural e regularizar os existentes de acordo com o estabelecido no Plano Diretor de Piracicaba.

ADICIONADA

8 Adotar tecnologias modernas para referenciamento das propriedades rurais e todos os temas envolvidos com as mesmas.

ADICIONADA

9 Promover estudos para definir comunidade limite de animais silvestres e definir políticas de manejo com órgãos oficiais, a exemplo de outros países.

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	1 Implantar Plano de Manejo na Reserva Florestal de Ibi-catu.
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	2 Incluir e apoiar o Plano de Manejo do Horto Florestal de Tupi no planejamento rural do município.
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	3 Implantação de abatedouro de aves no município.
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	4 Implementar ações de gestão de conflitos voltadas para a ocupação territorial (loteamentos clandestinos na área rural).
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	5 Implementar ações de planejamento e atendimento rápido de viaturas policiais na área rural.

Indústria

Além de consolidar o Pólo Nacional de Biocombustíveis e o APLA, Piracicaba vem investindo na requalificação das áreas industriais existentes e implantação de outras, confirmando sua tendência à diversificação dos setores industriais

Conjuntura

O setor industrial em Piracicaba respondeu por 53% da formação do Produto Interno Bruto (PIB) municipal em 2004, chegará a 59,6% em 2010 e a 68,2% em 2015, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e conforme estimativas elaboradas pela Agência de Desenvolvimento Tietê Paraná (ADTP), considerando a expansão dos mercados nacional e internacional de biocombustíveis e energias renováveis, as tendências de elevação das exportações de máquinas, equipamentos, alimentos, etanol e biodiesel, os investimentos anunciados em ampliações e novas plantas industriais, a diversificação industrial e a capacidade do setor em responder por variações de mercado.

Essa expansão prevista para o PIB reforça a visão do diagnóstico de 2001 em um dos seus pontos, que indicava a manutenção da tendência à diversificação industrial, o que está se mostrando positivo para Piracicaba. É necessário, no entanto, que se revise outro ponto, referente à redução da

dependência da indústria metal-mecânica em relação ao setor sucroalcooleiro, que atualmente se posicionam como parceiros nos projetos de atendimento à demanda global de biocombustíveis. Em 2001, ainda não era visível a forte expansão desse mercado mundial e a maneira como a cadeia produtiva de Piracicaba está inserida



Caterpillar Brasil: destaque entre os exportadores

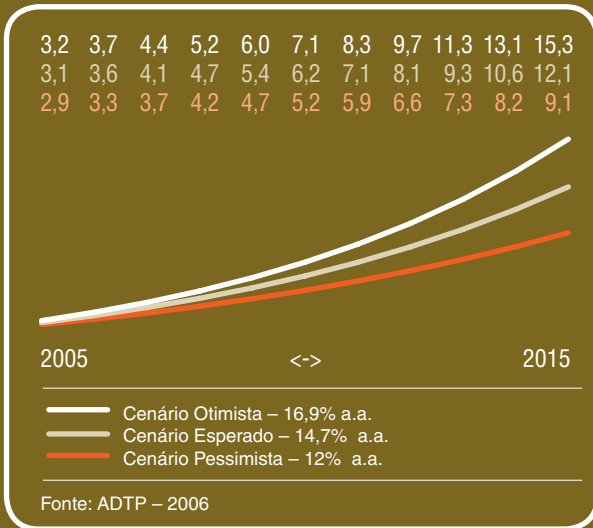
nesse ciclo virtuoso.

O total dos empregos formais ocupados no setor industrial cresceu a índices menores do que nos demais setores, registrando 38% para o período de 2000 a 2005, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego em 2006. A participação dos empregos do setor sobre o total do município manteve-se praticamente estável entre

Infográfico

Cenários para o PIB Industrial

em R\$ bilhão



Destaques 2001-2006

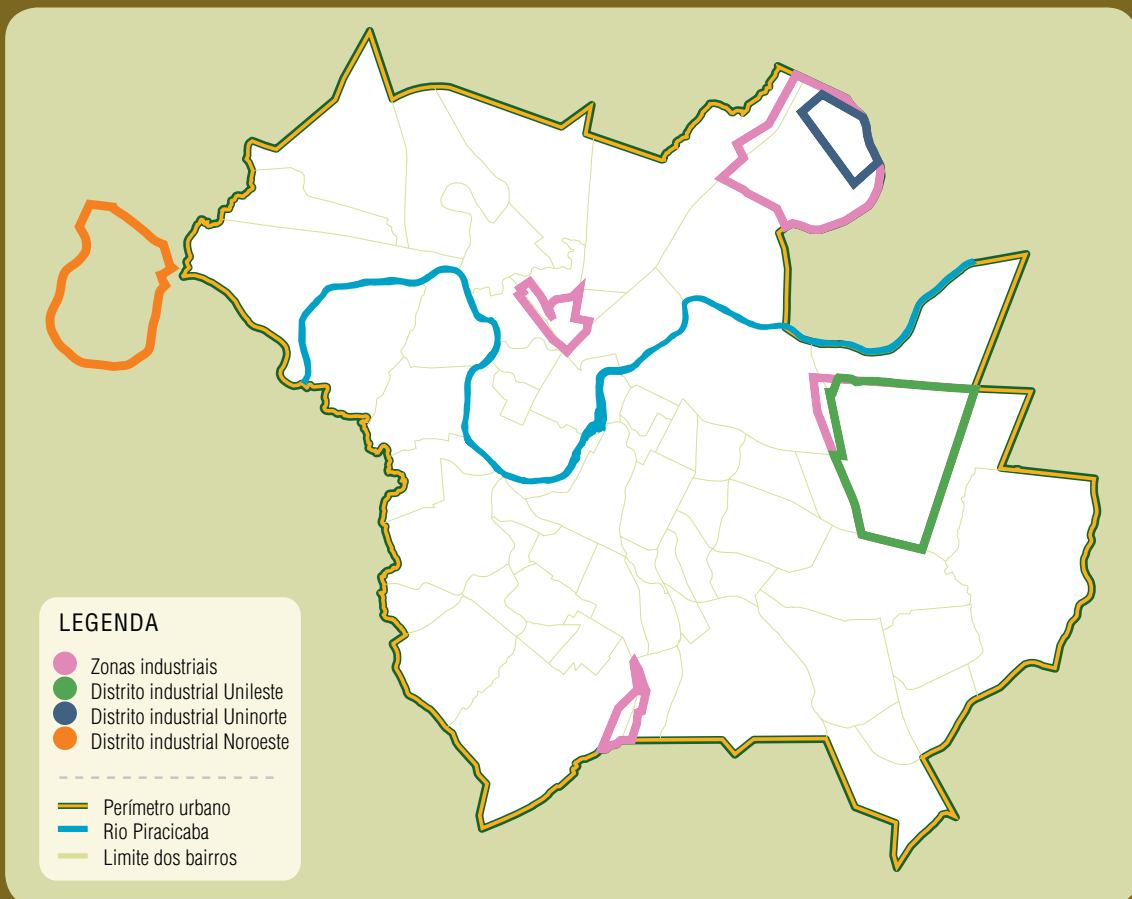
Pólo Nacional de Biocombustíveis (Esalq) – início do Pólo de Biotecnologia. Incubadora de empresas padrão - Ciesp/Sebrae.

Expectativas 2006-2015

Ampliar o intercâmbio entre universidades, institutos de pesquisa e empresas. Estimular o aumento do número de unidades de ensino e formação profissional. Consolidação do APLA, requalificação das áreas industriais existentes e implantação de novas áreas, se necessário.

Infomapa

Espaços de esporte e lazer



Fonte: IPPLAP – 2006

2000 e 2005, com índice médio de 30,3%. Em 2004, houve sensível melhora nas contratações da indústria e o saldo do emprego manteve-se positivo até 2006, sendo o maior entre os setores, quando a diferença entre contratados e demitidos foi de 8% em relação a 2005.

Merece destaque o crescimento das empresas com certificação ISO 9000 e 14000 (International Organization for Standardization), passando de 18 em 2001 para 21 em 2006, conforme informações do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) – Diretoria Regional de Piracicaba, além da conquista de outras certificações específicas por parte de diversas empresas estabelecidas no município.

Em 2006, Piracicaba exportou US\$ 2,17 bilhões, conforme informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria de Comércio Exterior (Secex), elevando sua posição de 13º para o nono maior município exportador do país. Esse dado representa um crescimento nominal de 33,1%, em que as duas maiores exportadoras, a Caterpillar Brasil e o Grupo Cosan, foram responsáveis por 77,2% do total, consolidando a vocação exportadora do município.

A criação do Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA) em Piracicaba, além de ser uma iniciativa inovadora por envolver cerca de 70 empresas, poder público e entidades representativas, procurará qualificar a base industrial local e promover novos mercados para os produtos de Piracicaba no crescente mercado mundial de biocombustíveis e energias renováveis.

Soma-se ao APLA a implantação do Pólo Nacional de Biocombustíveis em 2004, nas dependências da Escola Su-

perior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), com o objetivo de coordenar esforços e definir estratégias nacionais para uso de diferentes fontes de biomassa, funcionando como um centro irradiador de conhecimento, o que é uma grande vantagem competitiva para Piracicaba e oportunidade única para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva do município. O município conta com três incubadoras de empresas, para apoio e suporte às novas iniciativas.



Diversificação: usina da Belgo Grupo Acelor produz vergalhões de aço para a construção civil

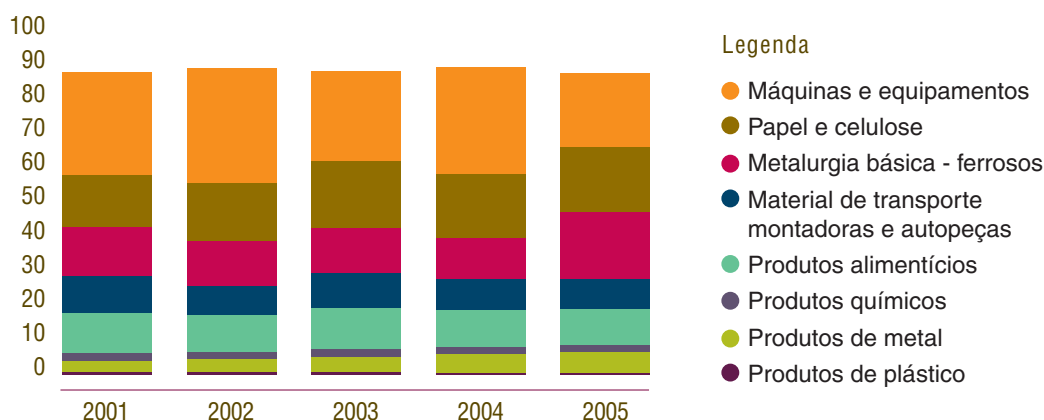
Vocação exportadora

Os grandes exportadores do setor industrial, entre empresas nacionais e multinacionais, estão cultural e financeiramente preparados para avançar sobre o mercado externo, pois contam com elevada qualificação média da mão-de-obra, eficiência gerencial e capacidade de articulação ao longo da cadeia produtiva, o que está distante da realidade das pequenas e médias indústrias do município e deve ser foco de atenção para os próximos anos.

Distritos industriais

Os dois distritos industriais em operação, o Unileste (com 108 empresas instaladas) e o Uninorte (17 empresas instaladas) e todos os 55 lotes concedidos, sendo que, em 2006, 25 novas empresas se encontra-

Participação (%) dos principais subsetores industriais no valor adicionado fiscal da indústria



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e Fundação Seade – 2006

vam em processo de instalação), receberam nos últimos dois anos investimentos em melhorias na iluminação e na pavimentação, por parte da prefeitura e parcerias com a iniciativa privada, mas ainda demandam maiores investimentos, conforme informações da Secretaria de Indústria e Comércio de Piracicaba e da Associação das Empresas do Distrito Industrial Unileste de Piracicaba (Aedip), persistindo o diagnóstico efetuado em 2001, que indicava a necessidade de melhorias na infraestrutura desses locais.

Um terceiro distrito industrial, o do Itaperu, está programado para entrar em operação em 2007, mas não conta com a infraestrutura adequada, apesar da instalação da empresa sul-coreana CJ Corp nessa região.

Há projeto para a construção de acesso rodoviário ao novo distrito, com data de conclusão prevista para 2007.

Diversificação industrial

O gráfico *Participação (%) dos principais subsetores industriais no valor adicionado fiscal da indústria* indica a diversificação industrial de Piracicaba, mostrando como cada subsetor da indústria participa na formação do valor adicionado fiscal, uma das bases

formais para a elaboração do cálculo do PIB municipal.

A análise do gráfico indica também os subsetores industriais que ampliaram sua participação na economia de Piracicaba. De 2001 até 2005, os produtos de metal tiveram um crescimento de 104%, seguidos pela metalurgia básica – ferrosos (39,4%) e por papel e celulose (22,1%). Não estão listados no gráfico os dois subsetores que mais cresceram no valor adicionado fiscal do município, o de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (1.102% de crescimento) e de metalurgia básica – não ferrosos (com 699%), que em 2005 somaram, juntos, 1,14% de participação no total da indústria. Os dados acima indicam tendência sustentada de diversificação industrial, que deve ser mantida e ampliada pelo município.

Metal-mecânico, material de transporte, autopeças e fundição

Metal-mecânico

Piracicaba possui o maior parque metal-mecânico (metalurgia básica, máquinas e equipamentos, produtos de metal) relacionado com a agroindústria sucroalcooleira de todo o País, que respondeu por cerca de 49% do valor adicionado fiscal da indústria do município em 2005. Desde 2001,



Distrito industrial Unileste

os indicadores do subsetor mantêm sua participação no valor adicionado e devem expandir suas atividades para os próximos anos, mediante o crescimento da demanda global por biocombustíveis e a subsequente expansão do parque produtivo sucroalcooleiro nacional e estrangeiro.

Para tornar essa expansão sustentável, são necessárias melhorias nos processos de inovação tecnológica e de sistemas de gestão da produção. Vale destacar um diagnóstico elaborado pela Faculdade de Engenharia Mecânica e de Produção da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), no qual foram analisadas 20 empresas do município integrantes dos seguintes setores industriais: máquinas agrícolas, elevação de cargas e movimentação do solo; autopeças; e equipamentos para as usinas de açúcar e álcool.

O estudo considerou as dimensões de Tecnologias de Produção, Sistemas de Gestão da Produção e Gestão da Qualidade, tendo como base de pesquisa duas variáveis: a utilização e a atualização das tecnologias produtivas e dos sistemas de gestão. O resultado indicou que os setores de máquinas e autopeças possuem alta utilização e atualização das tecnologias produtivas e elevado faturamento anual por funcionário, variando de US\$ 100,9 mil a US\$ 120 mil.

Em contraste, e servindo de indicação para ações futuras, o mesmo estudo indica

que o setor de equipamentos para as usinas de açúcar e álcool e equipamentos hidráulicos apresenta faturamento por funcionário anual menor, com níveis médios de US\$ 63,7 mil, e as empresas não se destacam nem na utilização, nem na atualização das três dimensões estudadas.

Uma das expectativas é de que o projeto do APLA, que envolve também as empresas do setor metal-mecânico ligadas à cadeia sucroalco-

oleira, possa aglutinar um número maior de empresas, além das 70 atuais, visando estimular a competitividade de pequenas e médias empresas da cadeia produtiva do setor, que muitas vezes desconhecem tecnologias e sistemas de gestão empresarial e não priorizam a inovação tecnológica.

O APLA desenvolve atividades que incluem o planejamento, organização, qualificação e promoção das empresas integrantes da cadeia produtiva do álcool estabelecidas na região de Piracicaba, estimulando também a padronização e certificação do álcool para se tornar uma commodity e o desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos. O avanço do APLA está ligado diretamente à manutenção da sustentabilidade econômica de Piracicaba, merecendo esforços conjuntos para sua consolidação.

Em estudo da Faculdade de Gestão e Negócios da Unimep, detectou-se a necessidade de promover um amplo processo de reestruturação e inovação dos modelos de gestão nas organizações, explorando oportunidades com a formação de alianças estratégicas – o que deve ser iniciado no curto prazo, considerando o longo período para maturação dessas iniciativas.

Material de transportes e autopeças

Em 2005, o setor de material de trans-

portes e autopeças representou 8,83% do valor adicionado fiscal industrial de Piracicaba. É o quarto maior setor industrial do município e conta com empresas líderes em seus segmentos de atuação, como a CNH – Case New Holland, Caterpillar e Motocana, entre outras. A expansão do valor adicionado do setor está diretamente ligada à ampliação da agricultura mecanizada, das obras de infra-estrutura e construção civil em nível global e do mercado automobilístico nacional e internacional.

Usando como exemplo o cultivo da cana-de-açúcar, em que cerca de 80% de toda a produção mundial é colhida manualmente, existe forte tendência de alteração para a mecanização. Na Colômbia e na Indonésia, por exemplo, a mecanização vem avançando de forma rápida e irreversível, seguindo o padrão da Austrália e os estados norte-americanos da Flórida, Louisiana e Texas, onde a colheita é inteiramente mecanizada, seja por competitividade ou por pressões ambientais contra as queimadas (que ocorrem principalmente com o processo manual de colheita).

Esse é um cenário positivo para Piracicaba, pelo menos para os próximos cinco anos, que motiva novos investimentos: a Motocana fez um aporte em sua unidade de R\$ 1 milhão em 2006 (a empresa atua com equipamentos hidráulicos para movimentação e colhedoras de cana e café, pulverizadores e plantadeiras); a Case NH elegeu Piracicaba como sua plataforma mundial de produção de colheitadeiras de cana (exporta cerca de 70% das máquinas que produz no município); a Caterpillar Brasil investe US\$ 20 milhões anuais em tecnologia e ampliações de sua unidade em Piracicaba.

Com um mix de produtos que, além do setor agrícola, atende também às obras de expansão de infra-estrutura de transportes e eletricidade, a Caterpillar Brasil ocupa posição de destaque entre as 20 maiores empresas exportadoras brasileiras, sendo

a maior exportadora de Piracicaba. Entre 2005 e 2006, teve crescimento nominal de 13,5% das suas exportações, passando de US\$ 980 milhões para US\$ 1,11 bilhão.

Uma das empresas do setor de autopeças, a Elring Klinger, líder no fornecimento de juntas de cabeçote, anunciou investimentos de R\$ 30 milhões na ampliação da capacidade produtiva e início da produção de juntas de borracha em 2007. Essa movimentação merece atenção do município, no intuito de ampliar a diversificação da atividade econômica de Piracicaba, buscando sempre melhorar a qualificação e capacitação da mão-de-obra e a disponibilidade de infra-estrutura para essas empresas.

Fundição e siderúrgico

O setor de fundição possui participação relevante na indústria de Piracicaba, não apenas pelo número de empresas, mas também pela qualificação e fornecimento de peças fundidas para clientes nacionais e estrangeiros de grande porte. Merece destaque a Femaq – Fundição Engenharia e Máquinas, com capacidade produtiva de 800 toneladas mensais de ferro cinzento, nodular, aço e alumínio.

O setor siderúrgico experimenta expansão consistente dos mercados internos e externos desde 1998, possibilitando elevação de rentabilidade e ampliação das exportações. No caso de Piracicaba, a usina da Belgo Grupo Acelor instalada no município produz vergalhões de aço para a construção civil e atende principalmente o mercado interno, sendo beneficiada pelo aumento do mercado imobiliário (tanto residencial como corporativo) e pela expansão das obras de infra-estrutura.

Papel e celulose

O setor de papel e celulose é globalizado, intensivo em capital, com longo prazo para maturação de seus investimentos e usuário crescente de certificações em ges-

tão ambiental, o que é presenciado na atuação do setor em Piracicaba. A evolução do setor nos últimos 10 anos, com investimentos de US\$ 12 bilhões e exportações triplicadas, beneficiou as empresas estabelecidas no município, pois receberam investimentos, ampliaram a participação de mercado e elevaram a geração de renda em Piracicaba. Com os novos investimentos previstos para todo o setor (US\$ 14,4 bilhões até 2012) e projeção de crescimento de 10% das exportações em 2007, a participação dessa atividade na economia local tende a superar os atuais 19,3% na formação do valor adicionado fiscal da indústria.

As empresas com maior destaque instaladas em Piracicaba são a VCP - Votorantim Celulose e Papel, pertencente ao Grupo Votorantim, e a Klabin Papel e Celulose. A uni-



VCP: destaque em papel e celulose

dade da VCP recebe a celulose processada de outra unidade do grupo para a produção de papéis químicos (70 mil toneladas/ano) e papéis revestidos (100 mil toneladas/ano), e se destaca pelo pioneirismo de projetos. É a primeira fábrica da América Latina a produzir papel tipo couché pelo sistema on-machine e a única a produzir bobinas de papel de até 1,5 metro de diâmetro para o mercado gráfico e de revistas.

A unidade da Klabin em Piracicaba é a principal e mais moderna unidade produtora

de papéis reciclados da companhia. Fornece matéria-prima base para a confecção de caixas de papelão ondulado. Na mesma área da Klabin foi instalada, em 2005, a primeira recicladora de embalagens “longa vida” no mundo a utilizar a tecnologia Plasma, permitindo a separação total do alumínio e do plástico que compõem a embalagem. Possui capacidade para processar 8 mil toneladas/ano de plástico e alumínio, o equivalente a 32 mil embalagens de longa vida, de acordo com informações da empresa.

As unidades produtivas de papel e celulose presentes em Piracicaba realizam projetos de reciclagem e educação ambiental e contam com certificações ambientais que ratificam sua atenção quanto aos indicadores de emissão atmosférica e de efluentes, além da captação de águas para seus processos.

O setor encontra em Piracicaba sinergias de atividades com a Esalq, a Unimep e o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), considerados centros de excelência nacional na produção do conhecimento, principalmente na área florestal. Essas sinergias devem ser ampliadas tanto em pesquisas de inovação tecnológica como na formação de mão-de-obra qualificada, como é o caso de pesquisa desenvolvida na Esalq para

aumentar a produção de papel e melhorar sua qualidade por intermédio de engenharia genética no eucalipto.

Alimentos e bebidas

O setor de alimentos representou 11% do valor adicionado fiscal industrial de Piracicaba em 2005. É o quarto maior setor industrial do município e conta com 10 usinas sucroalcooleiras, que produziram cerca de 1,3 milhão de toneladas de açúcar na safra 2004/2005. Além das usinas, merece desta-

que a unidade da Kraft Foods, que produz a linha de biscoitos Nabisco e domina aproximadamente 50% do mercado nacional de biscoitos em pequenas embalagens, sendo a segunda maior empresa do mundo na produção de alimentos – o que demonstra a viabilidade para atração de novas empresas do setor para Piracicaba. O setor de bebidas, mais modesto, responde por apenas 0,12% do valor adicionado fiscal da indústria.

Esse destaque para o segmento vai ao encontro do diagnóstico de 2001, que indicava a busca por diversificação e aplicação de tecnologias como base para a expansão industrial do município, buscando criar alternativas à grande participação econômica do setor sucroalcooleiro.

O segmento de rações animais também está presente em Piracicaba, principalmente com a instalação da Cheil Jedang Corporation (CJ Corp), da Coreia do Sul, que está investindo US\$ 100 milhões em uma planta que empregará 250 trabalhadores e entrará em operação em 2007. Considerando a expansão mundial do consumo de carnes e a necessidade de alimentação dos plantéis, o município de Piracicaba poderá atrair novos investimentos desse segmento.

Contudo, a base do setor de alimentos está na produção de açúcar. As usinas instaladas em Piracicaba processaram cerca de 13 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2005/06, e a Costa Pinto, pertencente ao Grupo Cosan, é a maior delas.

Expectativas para o futuro

O avanço na posição ocupada por Piracicaba no ranking dos municípios exportadores do país (do 13º para o nono lugar em 2006) indica quatro pontos de atenção para os próximos anos, visando a manutenção da competitividade e a ampliação das exportações da indústria local: são necessários investimentos na melhoria da eficiência e da disponibilidade de infra-estrutura (inclusive melhorias nos distritos industriais e conso-

lidação de um novo distrito); qualificação e capacitação da mão-de-obra local nos níveis médio e superior; fomento às pesquisas e inovações tecnológicas nos setores com vocação latente, seguindo uma tendência mundial observada em regiões dinâmicas; e ampliação da gestão e dos controles ambientais das atividades produtivas.

É importante ainda, para os próximos anos, que o município reforce suas estratégias para atração e diversificação do parque industrial, visando, entre outros benefícios, reduzir a dependência de algumas empresas em relação à demanda proveniente da cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Depender excessivamente de um único segmento industrial pode, em determinadas conjunturas nacionais e internacionais, retardar o desenvolvimento do município. Mas deve-se, sim, por outro lado, fazer uso do atual ciclo virtuoso dos biocombustíveis para ancorar iniciativas ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D & I) para a indústria.

Quanto à formação profissional, existe a necessidade de ampliar o número de cursos técnicos e a capacidade de qualificação da mão-de-obra local.

Antecipam-se três cenários possíveis para o setor industrial piracicabano:

1. Otimista: no qual o crescimento econômico mundial passa de 3,5% para 4,5% ao ano e o crescimento do PIB industrial municipal acelera de 14,7% para 16,9% ao ano.
2. Esperado ou mais provável: em que o crescimento mundial se mantém nos atuais 3,5% anuais nos próximos anos e o crescimento do PIB industrial municipal continua em 14,7% ao ano.
3. Pessimista, com baixa probabilidade: no qual o crescimento mundial cai dos atuais 3,5% ao ano para menos de 2% e o crescimento do PIB industrial municipal cai para 12% ao ano.

Análise FOFA¹

Forças

1. O setor industrial diversificado, com indústrias de grande porte e tecnologicamente avançadas nos setores metal-mecânico, material de transporte, alimentos, químico e de papel e celulose.
2. Grandes exportadoras instaladas no município.
3. Existência e forte atuação de associações e entidades representativas do setor industrial.
4. Existência do Pólo Nacional de Biocombustíveis e do APLA, possibilitando o fortalecimento das indústrias dessa cadeia produtiva.

Fraquezas

1. A limitação da infra-estrutura e do espaço dos distritos industriais em comparação com outros existentes em municípios próximos.
2. Demanda elevada e não atendida por mão-de-obra capacitada em funções industriais de nível técnico.
3. Baixo intercâmbio de experiência com universidades ante o potencial existente.

Ameaças

1. Limitação da oferta de energia elétrica e infra-estrutura logística para suporte ao crescimento das exportações.
2. Reduzido número de empresas com certificações ambientais e de qualidade.
3. Baixo envolvimento das pequenas e médias empresas nas exportações e em projetos de inovação tecnológica.

Oportunidades

1. O desenvolvimento e implantação de um parque tecnológico, em especial nas áreas de biotecnologia, agricultura e indústria, com destaque para o setor canavieiro e de aproveitamento de subprodutos da cana para geração de energia, entre outros.
2. Crescimento da demanda mundial por biocombustíveis e implantação de usinas.
3. Ampliação dos projetos de infra-estrutura logística.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADAS
2001-2006**

Macroprojeto 2, ação 4.
Desenvolver o pólo de máquinas de movimentação e transporte e seus componentes.

Macroprojeto 4, ação 2.
Implantar incubadora de empresas conforme padrão do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

Objetivo para 2015

ALTERADO

5 Piracicaba terá um parque industrial diversificado e competitivo, com base na inovação e alta tecnologia. As universidades locais estabelecerão vínculos com a cidade em diversos setores e contribuirão para o desenvolvimento e a diversificação desses setores.

Macroprojeto 1

ALTERADO

Aumentar e promover a integração das empresas com a sociedade organizada.

Estratégias

ALTERADA

1 Desenvolver as atividades econômicas em harmonia com os conceitos éticos e socioambientais.

ALTERADA

2 Integrar as empresas nos projetos da sociedade organizada.

ADICIONADA

3 Ampliar a oferta de cursos técnicos na grade curricular do Ensino Médio.

Ações

IMPORTANTE**ALTERADA**

1 Promover a participação social e o voluntariado na comunidade empresarial, por meio de mecanismos de incentivos e programas de responsabilidade socioambiental.

MUITO URGENTE**ALTERADA**

2 Promover intercâmbio com universidades, institutos de pesquisa e empresas, visando a inovação tecnológica.

<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Colaborar para que todas as instituições de capacitação e formação (Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sebrae, Sest-Senat, Fatecs, Paula Souza e Proep) desenvolvam suas vocações como instituições de formação de profissionais e ampliem unidades multiplicadoras da qualidade do ensino e demais atividades de caráter educativo, social, recreativo e consultivo.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>ALTERADO</p>	<p>Fortalecer e ampliar o parque industrial existente.</p>
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Consolidação do APLA, estimulando projetos de energias renováveis.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Fortalecer o pólo de tecnologia metal-mecânica, integrando competências de pequenas e médias empresas para gerar produtos de maior valor agregado.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Fortalecer o setor de fundições e criar infra-estrutura para práticas sustentáveis.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Desenvolver o cluster de componentes automotivos, atraindo mais empresas do setor de autopeças.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Atrair novas empresas e negócios.</p>
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Desenvolver pólo de biotecnologia e o parque tecnológico.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Desenvolver oportunidades decorrentes da reciclagem (fabricação de equipamentos e unidades de processamento dos resíduos do município).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>3 Implantar políticas públicas para atração de novas empresas e negócios.</p>
<p>Macroprojeto 4</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Desenvolver infra-estrutura que favoreça empresas instaladas em Piracicaba.</p>
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Requalificar as áreas industriais existentes e implantar novas áreas, se necessário, incentivando a ocupação empresarial ordenada .</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Implantar, divulgar e manter banco de dados para fomentar parcerias e a integração entre empresas do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Desenvolver projeto de comunicação empresarial.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Criar mecanismos de suporte para o desenvolvimento e fortalecimento de MPEs.</p>
<p>Macroprojeto 5</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Ampliar a atividade exportadora do município.</p>

Estratégia	
MANTIDA	Aumentar a informação disponível para potenciais exportadores e promover a organização e o aumento da competitividade desses agentes econômicos.
Ação	
URGENTE ALTERADA	1 Fomentar ações e programas de apoio e estímulo às exportações com o objetivo de aumentar o poder de negociação dos exportadores e proporcionar redução de custos e de despesas para suas promoções comerciais.
Macroprojeto 6	
ALTERADO	Melhorar a gestão da qualidade da indústria.
Estratégias	
ALTERADAS	1 Incentivar as empresas a obterem certificações de qualidade e reconhecimentos de excelência em modelos de gestão. 2 Buscar excelência em indicadores de segurança do trabalho.
Ações	
IMPORTANTE MANTIDA	1 Desenvolver programas de gestão de qualidade para empresas dos diversos segmentos econômicos.
URGENTE ALTERADA	2 Incentivar as empresas a firmar convênios com instituições de ensino e pesquisa.
IMPORTANTE ALTERADA	3 Firmar convênios para a realização – e subsequente certificação – de testes e ensaios tecnológicos.

Macroprojeto 7	
ALTERADO	Ampliar as pesquisas e desenvolvimento de interesse do município nas universidades e centros de pesquisas.
Ações	
IMPORTANTE ALTERADA	1 Fortalecer o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia visando articular a sociedade, a prefeitura e as unidades de pesquisa em torno das demandas da cidade; e criar oportunidades de estágios para os diferentes cursos das instituições de Ensino Superior.
IMPORTANTE MANTIDA	2 Motivar exposições científicas e tecnológicas que dêem a conhecer os produtos da cidade e os trabalhos dos centros de pesquisa e instituições de Ensino Superior, visando a promoção de atividades de integração empresa-universidade e a atração de empreendedores para o município.
URGENTE MANTIDA	3 Criar um programa permanente em canal de TV local para divulgação da produção científica das unidades de Ensino Superior do município.

Comércio

A evolução do setor do comércio em Piracicaba vem se desenhando conforme o diagnosticado em 2001. Para os próximos anos, a expectativa é tornar o município um pólo comercial varejista, com segurança nos corredores comerciais, reduzir a informalidade e fortalecer o comércio atacadista de equipamentos utilizados no setor de biocombustíveis

Conjuntura

O comércio de Piracicaba mantém a evolução identificada no diagnóstico de 2001, com a redução do seu perfil atacadista presenciado na última década de 70 e a modernização do varejo, com a instalação do Shopping Center Piracicaba e de

de franquias de telefonia, óticas, alimentação, livrarias etc. (na década de 90).

As redes varejistas de diversos segmentos que se instalaram em Piracicaba durante as décadas de 80 e 90 dispõem de estrutura de gestão financeira, qualificação média da mão-de-obra, eficiência gerencial e articu-



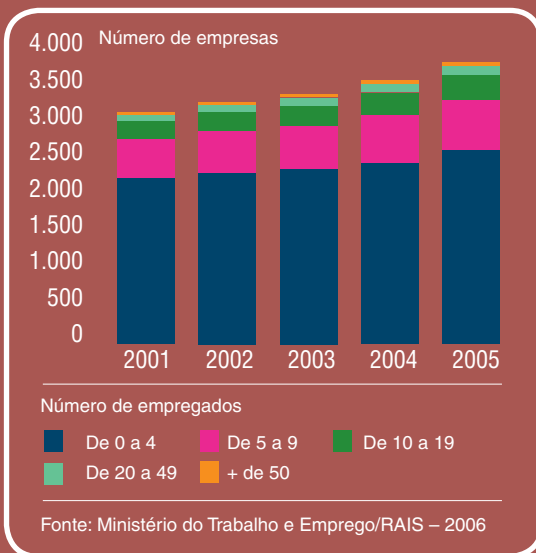
Shopping de Piracicaba

grandes redes nacionais de eletroeletrônicos, móveis, têxtil, vestuário, bancos e autopeças (na década de 80) e a chegada de redes de super e hipermercados, sistemas

lação ao longo da cadeia de fornecedores. Esses aspectos tornam maior sua capacidade competitiva e de sustentabilidade em relação ao comércio local de micro e pe-

Infográfico

Estabelecimentos por número de empregados



Destaques 2001-2006

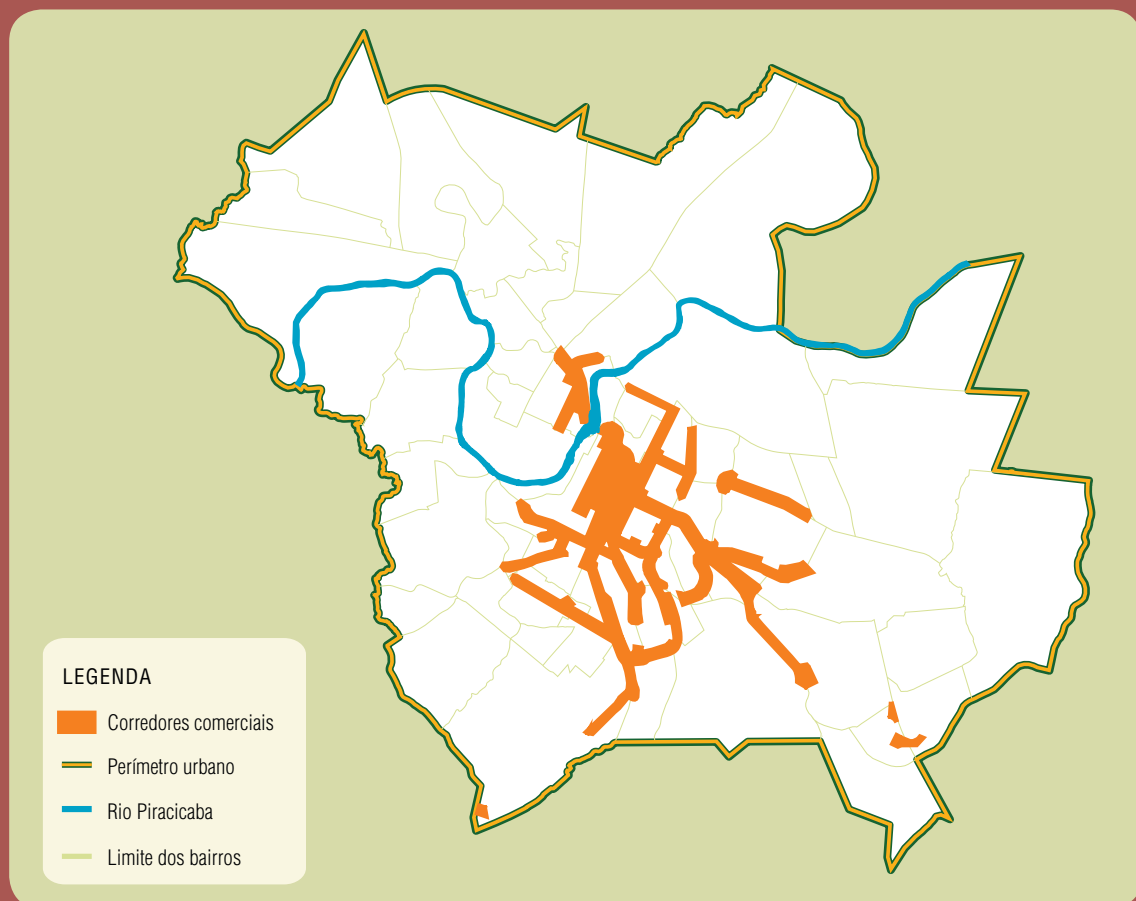
Realização do Simtec e a união das entidades empresariais com o objetivo de articular o desenvolvimento da cidade; participação na reforma da Praça José Bonifácio e Estação da Paulista; promoções e implantação de cursos para aperfeiçoamento e profissionalização da mão-de-obra.

Expectativas 2006-2015

Tornar o município pólo comercial varejista, reduzir a informalidade, promover a requalificação urbana da área central e ampliar as condições de segurança.

Infomapa

Principais corredores comerciais



Fonte: IPPLAP – 2006

quenas empresas, que muitas vezes é conduzido por empresários do município.

Atualmente, o setor do comércio conta com cerca de 4 mil estabelecimentos formais, que ocupam 20,1 mil trabalhadores (23% de participação no total de empregos, posicionando-se como o terceiro maior empregador), conforme informações do Ministério do Trabalho/Rais – Relação Anual de Infor-



Comércio de rua

mações Sociais em 2006. Para o período de 2000 até 2005, o comércio elevou em 44,6% o número total de empregos formais criados no período, o maior índice do município, e deve ser estimulado visando sua ampliação e capacidade de absorção de mão-de-obra. Sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) municipal foi de 12,6% em 2004, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Desde a década de 90 passada, presencia-se uma absorção dos melhores pontos comerciais pelas grandes redes e o conseqüente deslocamento do comércio local de micro e pequenas empresas para áreas de entorno e nos corredores comerciais. O setor em Piracicaba tem como desafio para os próximos anos a implementação de ações e projetos, entre alguns já estudados e outros novos a desenvolver, que garantam a expansão sustentável das suas atividades.

As bases para essa evolução já existem em Piracicaba. O setor conta com três entidades representativas: a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), com cerca de 2,4 mil associados, a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), com 600 associados, e o Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba (Sincomércio) com 382 associados, que são estruturados e possuem quadros técnicos e diretivos capacitados para implementar ações.

Os principais desafios são conhecidos e precisam ser superados nos próximos anos, como a sensação de insegurança na área central da cidade e na Rua do Porto, o elevado número de ambulantes e comércios informais, as limitações de acesso e estacionamento à região central, as restrições quanto aos horários de funcionamento, a ampliação de cursos técnicos

para a formação da mão-de-obra e a necessidade de revitalização da área central.

Quanto às oportunidades de desenvolvimento do setor, apresentam-se melhores do que o diagnosticado em 2001. A consolidação de novos corredores comerciais na área urbana, alguns com lojas sofisticadas, o fortalecimento do município como pólo comercial varejista da microrregião de Piracicaba, o crescimento econômico com base nas exportações e o mercado global de biocombustíveis, que trará benefícios diretos e indiretos para o setor, são algumas das principais oportunidades existentes.

Participação econômica

Em 2005, o comércio de Piracicaba representava 17% do valor adicionado fiscal do município, num valor de R\$ 708,5 milhões.

Naquele mesmo ano, conforme dados da Fundação Seade, 67% do valor adicionado fiscal do setor do comércio foi

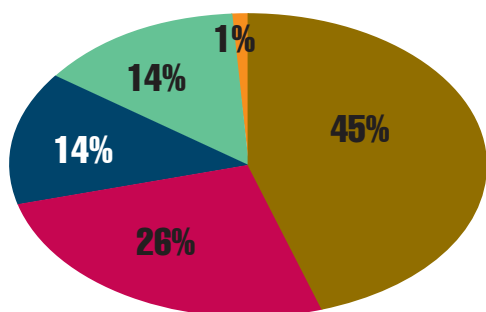
arrecadado junto ao segmento do comércio varejista, e os restantes 33% junto ao atacadista, indicando a atenção que esse segmento deve receber.

Quanto à composição do comércio varejista, podemos destacar as revendedoras de veículos, com 23% de participação no valor adicionado fiscal, e os supermercados, com 14%. Os gráficos abaixo indicam os valores e as taxas de participação dos segmentos do comércio em Piracicaba para 2001 e sua evolução para 2005:

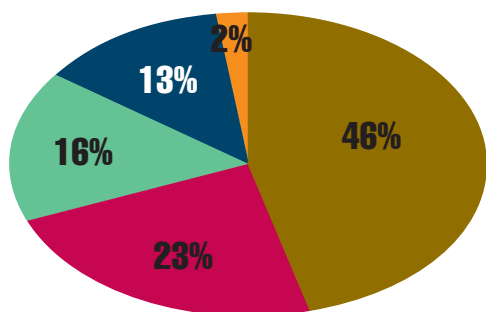
Piracicaba segue o perfil nacional dos

Participação dos subsetores do comércio varejista no valor adicionado

2001



2006



Legenda

- Revendedoras de veículos
- Distribuição de combustíveis
- Supermercados
- Lojas de departamentos
- Outros

Fonte: Fundação Seade – 2006

estabelecimentos comerciais no que diz respeito ao porte, em que pouco mais de 90% se refere a microempresas e menos de 1% a grandes empresas.

Fortalecimento do setor

O desenvolvimento dos três grandes segmentos do comércio de Piracicaba (shopping e grandes redes, corredores comerciais e área central) deve ser fomentado para ampliar a geração de empregos e renda, mas com estratégias diferentes para os próximos anos.

O segmento representado pelo shopping e grandes redes possui maior auto-sustentação, definida por estratégias empresariais que, em geral, são tomadas nas matrizes ou com base em diagnósticos especializados, considerando, por exemplo, a expansão econômica nacional e regional e o apoio de campanhas publicitárias de maior envergadura e divulgação em mídia impressa e televisiva.

O Shopping Center de Piracicaba, por exemplo, conta com 150 lojas, cinco salas de cinema, 20 lojas na praça de alimentação e estacionamento com 2 mil vagas. Possui planos de expansão para atender os mais de 600 mil visitantes mensais.

Para o comércio local de micro e pequenas empresas presente nos corredores comerciais e área central, o fortalecimento do setor exige:

- A equalização dos horários de funcionamento de todo o setor comercial.
- A consolidação dos cerca de 50 corredores comerciais criados em Piracicaba (acompanhando a dinâmica de crescimento da cidade, que já expandiu seu comércio muito além da região central) por meio do aumento da segurança, limpeza das vias públicas e campanhas comerciais e promocionais.
- Para os seis principais corredores comerciais (Paulista, Paulicéia, Santa Teresinha, Dois Córregos, Vila Rezende e

Cidade Alta), onde predomina o segmento varejista e que, em 2006, contavam com aproximadamente 3 mil lojas, é necessário aumento da segurança, limpeza das vias, fiscalização do cumprimento da zona azul e criação de alternativas para estacionamento.

- Na área central, alargar as calçadas da rua Governador Pedro de Toledo, XV de Novembro e da rua Rangel, e ampliar a área para pedestres, que poderá ganhar paisagismo, iluminação, faixa subterrânea, painel com localização das lojas e câmeras de segurança. Trata-se de uma iniciativa modernizadora que agregaria maior valor ao comércio e a todo o município. Experiências recentes em outros municípios uniram poder público e lojistas nos investimentos para requalificação de suas áreas comerciais. Outro ponto importante para a área central é o estímulo para a realização de atividades culturais diuturnamente, com segurança e iluminação adequada, visando atrair maior número de visitantes.
- Formar o pólo comercial varejista no município, por meio da atração de consumidores de cidades menores de entorno.
- Criar alternativas para o deslocamento de consumidores do comércio varejista originários dos municípios vizinhos. Poderiam ser utilizadas linhas de ônibus circulares intermunicipais e criarem-se bolsões de estacionamento ao redor do centro comercial de Piracicaba.
- Manter microônibus percorrendo a área central e os corredores comerciais.



Rua Governador Pedro de Toledo

Entre alguns dos principais desafios, estão:

- Buscar soluções para camelôs e ambulantes, que atualmente contam com apenas um ponto formalizado ao lado do Terminal Central de Integração (TCI), abrigando cerca de 100 permissionários. Os demais posicionam-se ao longo das ruas Rangel Pestana, Governador Pedro de Toledo e na praça José Bonifácio. A sugestão seria criar em bairros da cidade áreas com infra-estrutura adequada para abrigar os camelôs e ambulantes.
- Ampliar a capacidade em gestão, tanto financeira como estratégica, para acompanhar o dinamismo do crescimento econômico de Piracicaba, que conta com consumidores cada vez mais exigentes e sofisticados.
- Ampliar a qualificação e capacitação da mão-de-obra em todos os níveis, além de aumentar a participação do setor nos avanços do mercado global de biocombustíveis.

Análise FOFA¹

Forças

1. Diversidade de lojas e de grandes redes varejistas e supermercadistas.
2. Presença ativa das associações e entidades representativas do setor na busca de superação dos desafios e das barreiras do setor.
3. Consolidação dos corredores comerciais.
4. Shopping center em expansão e aglutinador de marcas com referência nacional.

Fraquezas

1. Dificuldades na implantação de projetos destinados a equacionar o crescente fluxo de veículos na área central da cidade.
2. Redução no número de consumidores originários dos municípios menores e de entorno, que se deslocam para outras cidades.

Ameaças

1. Elevada informalidade (camelôs e ambulantes) e dificuldade pública e privada para implementar soluções para o tema.
2. Crescimento dos índices de insegurança, inclusive na área central.
3. Diferença nos horários de funcionamento entre estabelecimentos comerciais locais (situados nos corredores comerciais e central) e shopping center/hipermercados.

Oportunidades

1. Fortalecer o comércio atacadista de equipamentos utilizados no setor de biocombustíveis.
2. Tornar o município pólo comercial varejista da microrregião de Piracicaba.
3. Implantar projetos de requalificação urbana, principalmente na área central e do Mercado Municipal.
4. Criação e ampliação de cursos técnicos voltados para a formação de mão-de-obra para o comércio.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADAS
2001-2006**

Macroprojeto 8, ação 2.
Revitalizar os imóveis de interesse histórico ou cultural e promover atividades culturais e de lazer na área central.

Macroprojeto 8, ação 5.
Desenvolver estudo de alternativas para eliminar o hiato comercial gerado pela área do Mercado Municipal, que fragmenta a região da Rua Governador Pedro de Toledo.

Objetivo para 2015

ALTERADO

6 O setor de comércio se destacará como forte gerador de receitas para o município. Piracicaba se tornará um pólo comercial varejista da microrregião de Piracicaba, integrando-se às áreas de saúde, educação e turismo.

Macroprojeto 1

MANTIDO

Aumentar a integração das empresas com a comunidade.

Estratégias

MANTIDAS

- 1 Desenvolver as atividades econômicas em harmonia com os conceitos éticos e socioambientais.
- 2 Integrar as empresas nos projetos da comunidade, principalmente na área de educação.

Ações

IMPORTANTE**MANTIDA**

- 1 Promover a participação social e o voluntariado na comunidade empresarial.

IMPORTANTE**ALTERADA**

- 2 Promover intercâmbio com universidades, institutos de pesquisa e empresas, visando a inovação tecnológica.

URGENTE**ALTERADA**

- 3 Colaborar para que o Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sebrae, Sest/Senat, Fatecs, Paula Souza, Proep etc. desenvolvam suas vocações como instituições de formação, desenvolvimento e capacitação de profissionais, e ampliem suas unidades multiplicadoras da qualidade do ensino e demais atividades de caráter educativo, social, recreativo e consultivo.

Macroprojeto 2	
MANTIDO	Atrair novas empresas e negócios.
Estratégias	
MANTIDAS	<ol style="list-style-type: none"> 1 Atrair empresas não poluentes e com pouca necessidade de água como matéria-prima ou para seus processos. 2 Atrair indústrias que se enquadrem no novo perfil de produção agrícola do município.
Ações	
MUITO URGENTE ALTERADA	1 Desenvolver o comércio atacadista e consolidar os negócios ligados ao setor de biotecnologia e biocombustíveis.
IMPORTANTE ADICIONADA	2 Consolidar a atuação do comércio municipal como pólo comercial da microrregião, implantando bolsões de estacionamento e linhas urbanas para as cidades vizinhas.
Macroprojeto 3	
ALTERADO	Desenvolver infra-estrutura que favoreça as micro, pequenas e médias empresas e fortalecer o setor do comércio.
Ações	
IMPORTANTE ALTERADA	1 Implantar e manter um banco de dados para fomentar parcerias e negócios entre empresas do município.
IMPORTANTE ALTERADA	2 Estimular o desenvolvimento de empresas com vocação para atender às necessidades dos setores econômicos presentes em Piracicaba e região.
IMPORTANTE ALTERADA	3 Continuar a produção de cachaça para exportação (com certificado de qualidade Made in Piracicaba), fabricada com o suporte tecnológico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Padronizar o horário de funcionamento do comércio em geral, para que possa trabalhar e atender em horário compatível com os horários de shopping center/hipermercados.</p>
<p>Macroprojeto 4</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Ampliar a atividade exportadora do município.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>Aumentar a informação disponível para potenciais exportadores e promover a organização e o aumento da competitividade desses agentes econômicos.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Formar consórcios de exportação em parceria com as Câmaras de Comércio e com a Escola de Aperfeiçoamento Profissional (EAP), com o objetivo de aumentar o poder de barganha dos exportadores e proporcionar redução de custos e de despesas para suas promoções comerciais.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Manter e ampliar ações de fomento e difusão de informações para estímulo das exportações.</p>
<p>Macroprojeto 5</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Melhorar a qualidade do comércio.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>MANTIDAS</p>	<p>1 Incentivar as empresas a obter certificações como as das normas da International Organization for Standardization (ISO) e reconhecimentos de excelência em modelos de gestão, como os do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) e do Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão (PPQG), entre outros.</p> <p>2 Melhorar a segurança do trabalho.</p>

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	1 Desenvolver programas de gestão de qualidade para empresas dos diversos segmentos econômicos.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	2 Incentivar as empresas a firmarem convênios com faculdades e escolas profissionalizantes.
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	3 Redução da informalidade (camelôs, ambulantes e fixantes).
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	4 Ampliação da fiscalização com rigor para o funcionamento da zona azul, inibindo ações paralelas.
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	5 Segurança nos semáforos, corredores comerciais e Rua do Porto.
Macroprojeto 6	
<p>MANTIDO</p>	Revitalizar a área central da cidade.
Estratégia	
<p>MANTIDA</p>	Reurbanizar a área central, melhorar a circulação viária, criar novos espaços para estacionamento, recuperar imóveis de interesse histórico e reduzir a poluição por lixo, do ar, sonora e visual.

Ações	
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Reurbanizar a área central delimitada pela Avenida Armando de Salles Oliveira, Rua Paulo de Moraes e Rua do Rosário.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Melhorar os serviços públicos de coleta de lixo e estabelecer normas e posturas que reduzam a poluição de todos os tipos na área central – inclusive a visual, provocada por letreiros e cartazes. Proibir a distribuição de panfletos em logradouros públicos.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Conservação da Praça Central como um espaço seguro (com câmeras de segurança) que disponha de comércio ativo, disciplinando a ocupação de ambulantes e de atividades culturais e de lazer para a população, inclusive no período noturno.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Alargar as calçadas das ruas Governador Pedro de Toledo, XV de Novembro e Rangel Pestana, ampliando a área para pedestres e permitindo a circulação de automóveis apenas em duas pistas, sem estacionamento, com projeto discutido, aprovado e apoiado pelas entidades do comércio.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>5 Contemplar e qualificar os corredores comerciais da Paulista, Paulicéia, Santa Terezinha, Dois Córregos, Vila Rezende e cidade alta nas ações do poder público.</p>

Serviços

O setor de serviços é um dos maiores empregadores do município, com forte capacidade de ancorar boa parte de seus subsetores. Agora busca-se a implantação de um banco de dados para fomentar parcerias e a integração entre as empresas do município, bem como a criação de uma Central de Atividades de Fomento e Difusão de Informações sobre Exportações

Conjuntura

Seguindo a tendência que marca os demais setores econômicos de Piracicaba, o setor de serviços poderá ancorar de maneira direta o crescimento e o desenvolvimento de boa parte dos seus subsetores, participando ativamente do atual ciclo virtuoso de expansão dos mercados globais de biocombustíveis e das exportações do município, o que reflete direta e indiretamente no setor de serviços.

A capacidade de resposta desse setor para se adaptar às variações de mercado e na geração de empregos e renda é rápida, o que motiva as ações de fomento ligadas ao seu envolvimento com os fatores dinâmicos que formam a economia de Piracicaba. A expansão dos setores do comércio e da indústria refletem diretamente no desempenho dos serviços.

Em relação ao diagnóstico de 2001, o setor continua sendo o maior empregador do município, com cerca de 32 mil trabalhadores formais e 36,7% de participação no total do emprego em 2005, com cerca de 2,8 mil estabelecimentos, conforme informações do Ministério do Trabalho/Rais – Relação Anual das Informações Sociais. Quanto aos saldos positivos de empregos (diferença entre trabalhadores desligados e admitidos), desde 2000 foram menores que os da indústria e, especificadamente para o



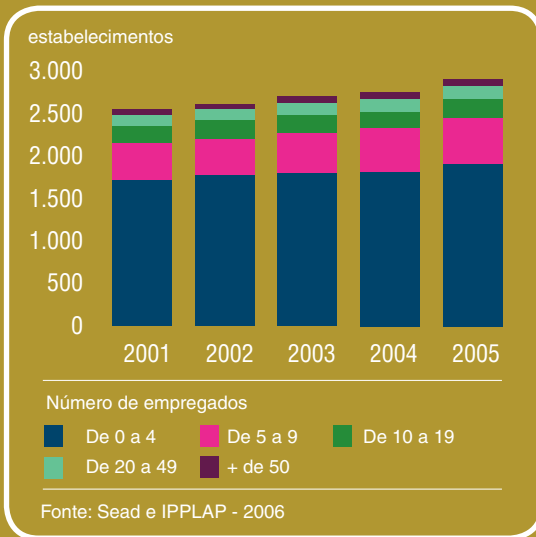
Exportação de biocombustível derivado da cana-de-açúcar deve estimular o setor de serviços

período de 2003 a 2005, também menores que os do comércio, apresentando tendência de recuperação de 2006 em diante.

O setor de serviços no Brasil tem como característica o elevado número de subsetores, e não é diferente em Piracicaba. No município, o setor está representado com maior destaque por empresas e profissionais que exercem atividades ligadas

Infográfico

Número de empregados por estabelecimento



Destaques 2001-2006

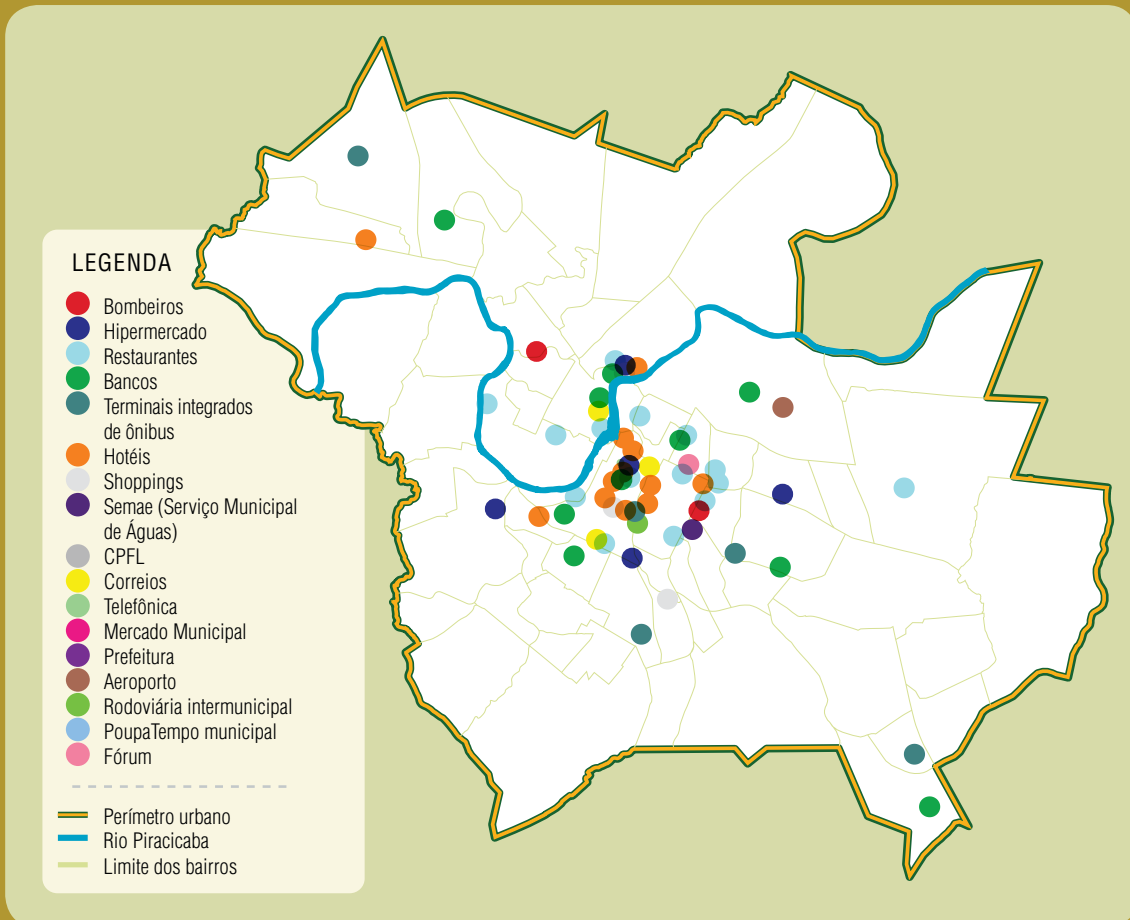
Criada cooperativa de artesãos e posterior aplicação de ações de capacitação e gestão; atuação na criação do Pólo Nacional de Biocombustíveis (Esalq); início do Pólo de Biotecnologia e criação de programa em canal de TV local para divulgação da produção científica das unidades de Ensino Superior do município (TV Unimep).

Expectativas 2006-2015

Implantar e manter banco de dados para fomentar parcerias e a integração entre empresas do município, bem como estimular a formação de consórcios de exportação e criar uma Central de Atividades de Fomento e Difusão de Informações sobre Exportações.

Infomapa

Localização de serviços diversos



Fonte: IPPLAP – 2006



Setor de serviços: variedade e confiabilidade é a meta

a transportes gerais (cargas e passageiros, manutenção e demais subatividades coligadas), serviços ligados a alimentação, informática e produção de softwares, manutenções e reparos em geral, hospitalidade e turismo, comunicação e atividades gráficas. Ainda: atividades na área de saúde humana e animal (médico, odontológico e veterinário), engenharia e arquitetura, ensino e idiomas, telecomunicações, setor financeiro, de seguros, imóveis e serviços industriais de utilidade pública.

Alguns desses subsetores já atingiram elevado grau de competência e sofisticação na prestação de serviços, em especial no transporte de cargas, engenharia (principalmente a ligada ao agronegócio, metal-mecânico e material de transporte), ensino (médio e superior, com destaque para a área de pesquisas) e saúde humana.

Outros subsetores, em geral formados por elevado número de micro e pequenas empresas – que representam 84,3% do total com até nove empregados, segundo informações do Ministério do Trabalho –, exigem ações de fortalecimento para os próximos anos, como, por exemplo, o de turismo, de alimentação, manutenção e reparos, informática e produção de softwares.

Assim, para os próximos anos, deverão ser criadas condições para ampliar a qualificação e a capacitação das empresas pres-

tadoras de serviços nas áreas de gestão organizacional e da qualidade; para estimular a integração entre o setor de serviços e as indústrias, universidades e centros de pesquisas instalados no município; e para capacitar os subsetores de serviços para obtenção da excelência em exportação e certificações de reconhecimento internacional, tais como a International Organization for Standardization (ISO).

Essas condições permitirão maior aproximação do setor e a sua ancoragem com os fatores dinâmicos que formam a economia de Piracicaba.

Por outro lado, são necessárias também melhorias na infra-estrutura de apoio às atividades do setor, a criação de uma central de serviços e a revisão na Lei Municipal do ISSQN, tornando-o mais competitivo para as empresas prestadoras de serviços.

Participação econômica e desenvolvimento

Em 2004, o setor de serviços representava 25,85% do Produto Interno Bruto (PIB) de Piracicaba, correspondente a R\$ 1,26 bilhão naquele ano, conforme informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Apesar do crescimento em termos absolutos, a participação dos serviços no total do valor adicionado decaiu de 34,8% em 2000 para 25,8% em 2004, e de acordo com estimativa da Agência de Desenvolvimento Tietê Paraná (ADTP), prossegue nessa tendência até 2010.

Em 2004, os subsetores que mais colaboravam com a formação do valor adicionado de Piracicaba eram o de comunicações (43,5% do total), o de transportes

(com 34,5%), distribuição de energia elétrica (28,6%). Outros colaboravam com 10,1%.

A expansão dos mercados globais de biocombustíveis e energias renováveis, juntamente com a operacionalização do Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA) e do Pólo Nacional de Biocombustíveis em Piracicaba, criou um ciclo virtuoso e demandante das atividades de maior qualificação do setor de serviços. Entre elas, estão:

- Serviços de transporte, de manutenção de equipamentos, consultorias em gestão (financeira, qualidade, ambiental etc.) para o subsetor das empresas sucroalcooleiras.
- A prestação de serviços no exterior relacionados à implantação de novas usinas e ao cultivo de áreas com cana-de-açúcar.
- Serviços de manutenção e reparos, obras de expansão e consultorias especializadas em engenharia (robótica, produção e química), informática e telecomunicações demandados pelos subsetores do metal-mecânico e material de transportes.

Além da prestação de serviços para as empresas ligadas direta e indiretamente ao ciclo virtuoso dos biocombustíveis, outras atividades em Piracicaba também representam oportunidades de crescimento para o setor de serviços:

- As unidades de produção dos subsetores de papel e celulose e siderurgia são sofisticadas e com elevada participação em seus respectivos mercados, demandando continuamente serviços especializados.
- A gestão ambiental e a reciclagem são



Produção de cachaça para exportação: ação executada com sucesso

áreas que crescem continuamente no município.

- O turismo receptivo, tanto a hospedagem como os serviços de apoio, necessitam de maior especialização e desenvolvimento;
- A organização de feiras, eventos, recepções e fornecimento de alimentos, por exemplo, são atividades com boas perspectivas de crescimento.

Como virtudes, o município forma anualmente, pelas suas instituições de Ensino Superior, mais de 2 mil profissionais nas áreas de engenharia, administração, química etc., conforme informações da Fundação Seade para o ano de 2003, ofertando mão-de-obra especializada e a presença de centros formadores com excelência nacional. Além disso, Piracicaba conta com duas incubadoras de empresas, que apóiam a maturação e as pesquisas de base tecnológica, embora precisem ser ampliadas. Importante seria a criação de uma nova incubadora, ligada especificadamente ao setor de serviços.

A estrutura do Sistema S (Senai, Sesi, Sesc e Senac) deve ser ampliada para acelerar a qualificação e capacitação das empresas e profissionais do setor.

Análise FOFA¹

Forças

1. As diversas instituições de Ensino Superior e centros de pesquisa existentes na cidade, que apresentam excelência em várias áreas e fazem de Piracicaba um pólo de conhecimento de expressão nacional e internacional.
2. Educação superior com grandes e importantes instituições de ensino.
3. O setor de saúde, que conta com hospitais de referência regional.
4. A diversidade e a dinâmica econômica de Piracicaba, tornando-a um pólo da microrregião.
5. A integração entre as entidades de classe, o poder público, os sindicatos e a sociedade civil organizada.

Fraquezas

1. Lei do ISSQN com baixa atratividade fiscal para empresas se instalarem no município de Piracicaba.
2. Falta de comunicação em determinadas ações e situações entre os agentes econômicos, o que resulta em muito esforço com pouco resultado satisfatório.
3. Setor de serviços com pouca representatividade nas entidades de classe e poder público.

Ameaças

1. Perda de renda e recursos para outras cidades com melhor estrutura para realizar eventos, em especial os ligados ao setor de serviços.
2. Diminuição de receitas com a transferência de empresas para outras cidades.
3. Desinteresse dos agentes econômicos em participar dos projetos e ações específicos do Setor de Serviços da Agenda 21 de Piracicaba.
4. Fuga de consumidores para outros mercados mais atrativos.

Oportunidades

1. Consolidar-se como a matriz da geração de emprego e renda na região.
2. Fortalecer a representatividade do município junto aos governos Estadual e Federal.
3. Seguir a Agenda 21 conforme planejada, utilizando os instrumentos de participação da sociedade e das políticas públicas.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanco das ações executadas

EXECUTADAS 2001-2006

Macroprojeto 4, ação 1.
Implantar distritos e condomínios industriais modernos.

Macroprojeto 4, ação 2.
Implantar incubadora de empresas conforme padrão do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

Macroprojeto 4, ação 6.
Desenvolver a produção de cachaça para exportação (com certificado de qualidade Made in Piracicaba), fabricada com o suporte tecnológico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Macroprojeto 4, ação 7.
Fomentar a criação de uma cooperativa de artesãos e apoiar e implantar ações que visem capacitá-los para a gestão e em áreas específicas.

Macroprojeto 7, ação 2.
Instituir, com a participação das unidades de pesquisa, das instituições de Ensino Superior, das indústrias e do poder público municipal, fórum para o desenvolvimento de um pólo de biotecnologia que se ocupe de questões que abrangem desde a obtenção de energia de biomassa até a tecnologia de ponta na produção de alimentos.

Macroprojeto 7, ação 3.
Criar uma Exposição Científica e Tecnológica (Expocit) que dê a conhecer os produtos da cidade e os trabalhos dos centros de pesquisa e instituições de Ensino Superior, visando a promoção de atividades de integração empresa-universidade e a atração de empreendedores para o município.

Macroprojeto 7, ação 4.
Criar um programa permanente em canal local de televisão para divulgação da produção científica das unidades de Ensino Superior do município.

Objetivos para 2015

ALTERADO

7 O setor de serviços se destacará como forte gerador de receitas para o município; Piracicaba se tornará um pólo regional de atração nas áreas de educação e de saúde.

ALTERADO

8 O setor de serviços estabelecerá vínculos com as universidades locais e com os diversos setores empresariais do município, contribuindo para o desenvolvimento e a diversificação desses setores.

Macroprojeto 1	
MANTIDO	Aumentar a integração das empresas com a comunidade.
Estratégias	
MANTIDAS	<ol style="list-style-type: none"> 1 Desenvolver as atividades econômicas em harmonia com o meio ambiente. 2 Integrar as empresas nos projetos da comunidade, principalmente na área de educação.
Ações	
IMPORTANTE ALTERADA	1 Ampliar a participação social e o voluntariado na comunidade empresarial.
URGENTE MANTIDA	2 Promover intercâmbio com universidades, institutos de pesquisa e grandes empresas, visando a inovação tecnológica.
MUITO URGENTE ALTERADA	3 Colaborar para que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Social do Transporte (Sest), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), Fatecs, Paula Souza, Proep etc. desenvolvam suas vocações como instituições de formação, desenvolvimento e capacitação de profissionais e ampliem suas unidades multiplicadoras da qualidade do Ensino Fundamental e demais atividades de caráter educativo, social e recreativo e consultivo.
Macroprojeto 2	
MANTIDO	Desenvolver a infra-estrutura do setor de serviços.
Estratégia	
ADICIONADA	Desenvolver uma infra-estrutura do setor de serviços que favoreça as micro, pequenas e médias empresas da indústria, comércio e serviços.

Ações	
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Implantar e manter banco de dados para fomentar parcerias e a integração entre empresas do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Desenvolver projeto de comunicação empresarial.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Desenvolver projeto para uma central de serviços.</p>
Macroprojeto 3	
<p>MANTIDO</p>	<p>Ampliar a atividade exportadora do município.</p>
Estratégia	
<p>MANTIDA</p>	<p>Aumentar a informação disponível para potenciais exportadores e promover a organização e o aumento da competitividade desses agentes econômicos.</p>
Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Estimular a formação de consórcios de exportação ou arranjo produtivo local em parceria com a Agência de Promoção de Exportação (Apex), com o objetivo de aumentar o poder de barganha dos exportadores e inserir o setor de serviços, visando a redução de custos e de despesas para suas promoções comerciais.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Criar uma Central de Atividades de Fomento e Difusão de Informações sobre Exportações.</p>
Macroprojeto 4	
<p>ALTERADO</p>	<p>Melhorar a qualidade do setor de serviços.</p>

Estratégias	
ALTERADA	1 Estimular as empresas para obtenção de certificações de reconhecimento internacional tais como as das normas da International Organization for Standardization (ISO).
ALTERADA	2 Sensibilizar a comunidade empresarial para a melhoria na segurança do trabalho e ambiental.
ADICIONADA	3 Incentivar a criação de um programa de capacitação e qualificação dos profissionais do setor de serviços.
Ações	
URGENTE ALTERADA	1 Desenvolver programas de gestão de qualidade para MPEs dos diversos segmentos econômicos.
URGENTE MANTIDA	2 Incentivar as empresas a firmarem convênios com as universidades, faculdades e escolas profissionalizantes.
URGENTE ADICIONADA	3 Buscar parcerias para a implantação de programas de capacitação e qualificação, e também firmar convênios com institutos e entidades de classe para realização de testes, ensaios tecnológicos, fiscalização e aplicação de legislação específica.
Macroprojeto 5	
ALTERADO	Fomentar as pesquisas de interesse do município nas universidades e centros de pesquisas.
Ação	
URGENTE ALTERADA	1 Fortalecer o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia visando articular a sociedade, a prefeitura e as unidades de pesquisa em torno das demandas da cidade.
Macroprojeto 6	
ADICIONADO	Revisão da Lei Municipal que trata do ISSQN.

Estratégia	
<p>ADICIONADA</p>	<p>Sensibilizar os empresários do setor de serviços e o poder público quanto à importância da reformulação da lei municipal que trata do ISSQN, objetivando um melhor enquadramento das empresas e suas respectivas alíquotas.</p>
Ações	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>1 Levantamento de dados comparativos regionais para medir a competitividade e subsidiar as discussões.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>2 Promoção de fóruns empresariais para discussão da legislação.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>3 Realizar reuniões entre setores públicos (Executivo, Legislativo e Judiciário) e privado.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Elaborar proposta de alteração da atual lei municipal que trata do ISSQN.</p>

Turismo

A implantação dos projetos Beira-Rio – Fase 1 e Sabor e Qualidade foram grandes conquistas de Piracicaba nos últimos anos para o setor de turismo. O desafio agora é ampliar seu potencial como pólo do turismo de negócios, gastronômico e de lazer, com a construção de centros de convenções e a infra-estrutura para receber grandes eventos

Conjuntura

Há cerca de 30 anos, a atividade turística em Piracicaba se caracterizava pelo fluxo de visitantes originados, principalmente, dos municípios integrantes das regiões metropolitanas de São Paulo (39 municí-

peixe na brasa servido nos restaurantes da Rua do Porto.

Devido a conjunturas nacionais e locais, essa característica se alterou. Atualmente, o turismo de negócios responde por cerca de 90% do faturamento setorial, além de



Rua do Porto, um dos principais pontos turísticos

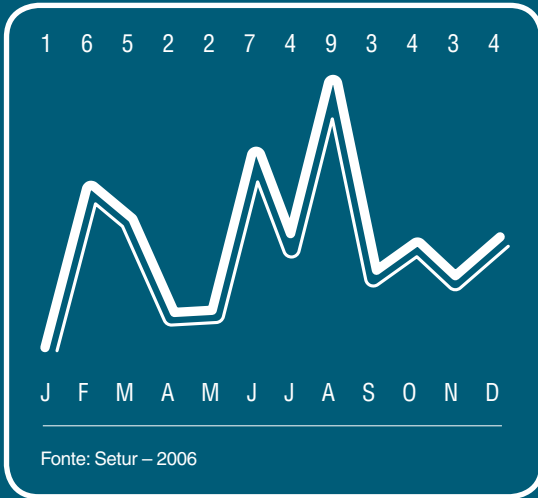
pios) e de Campinas (19 municípios), que procuravam na cidade opções de lazer e alimentação às margens do Rio Piracicaba nos finais de semana, como o tradicional

manter parte da rede hoteleira com taxas de ocupação superiores a 60% (em média) nos meses de março a novembro, durante os dias úteis, especialmente entre segun-

Infográfico

Eventos oficiais (por mês)

Número de eventos



Destaques 2001-2006

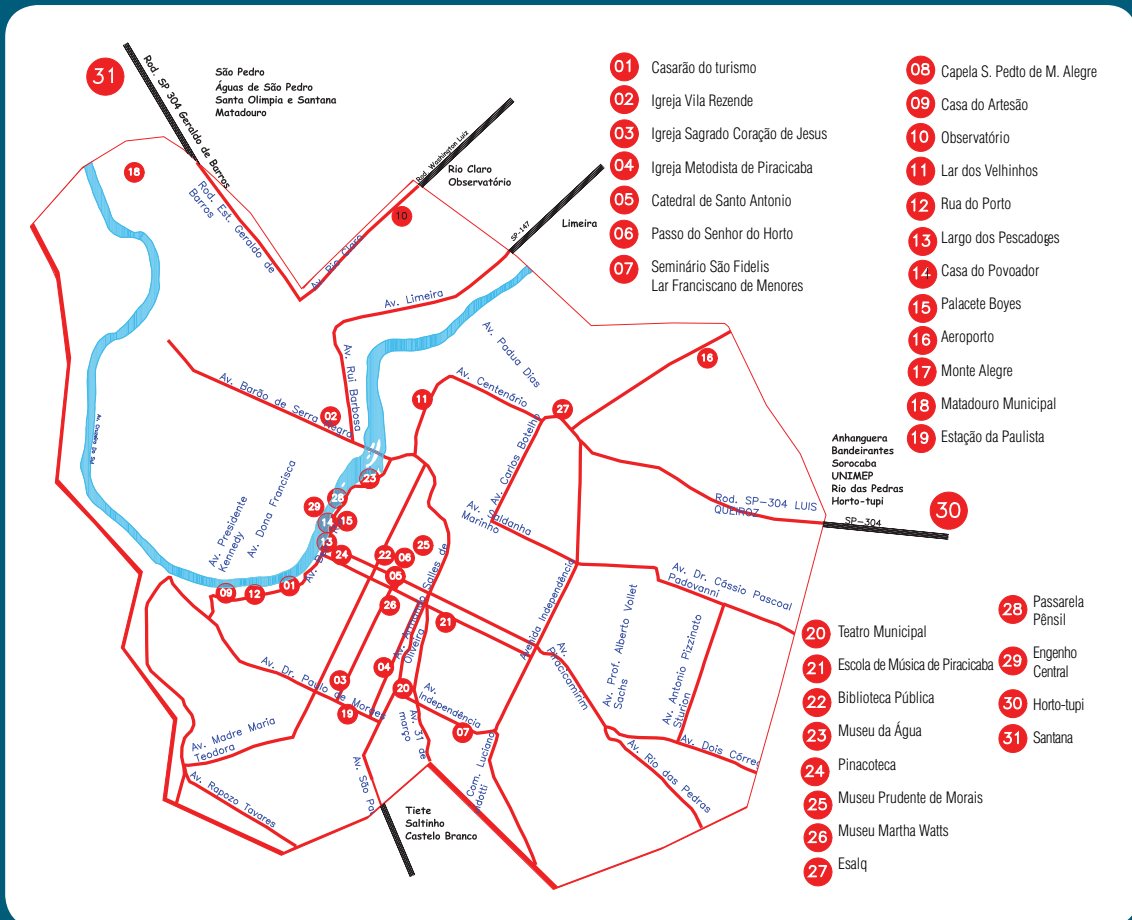
Projeto Sabor e Qualidade (Sebrae) – 105 empreendedores formados e Projeto Beira-Rio – Fase 1.

Expectativas 2006-2015

Incentivar a construção de centros de convenções com capacidade para receber grandes eventos, ampliando o turismo de negócios. Garantir a manutenção da área compreendida no projeto Beira Rio (Fase 1), capacitar profissionais que atuam direta ou indiretamente com o turista e incentivar a implementação de associações que promovam Piracicaba como destino turístico.

Infomapa

Pontos turísticos



Fonte: IPPLAP – 2006

das e quintas-feiras. Aos finais de semana, essas taxas declinam acentuadamente.

Em relação ao diagnóstico de 2001, persistem as principais barreiras apontadas para o desenvolvimento da atividade turística em Piracicaba, destacadamente para o segmento de negócios: a inexistência de centros de eventos e convenções, a insuficiência de infra-estrutura para abri-

ambiental ainda é pouco explorada pelo poder público e pelo trade turístico local.

Conquistas

Para o turismo de lazer e receptivo, houve evoluções destacáveis: a reforma de construções históricas, a recuperação de praças centrais, a implantação do Projeto Beira Rio – Fase 1 (que requalificou 800 metros de



Estação da Paulista: hoje e no passado (no detalhe)

gar reuniões e eventos empresariais e a baixa expansão e sofisticação da rede hoteleira no município, apesar de duas novas unidades terem se instalado em Piracicaba nesse período.

A riqueza histórica do município – formada tanto pelas construções ligadas ao bandeirantismo e ao setor sucroalcooleiro como pelo reconhecimento das conquistas no esporte, na cultura, nas artes e nas festas populares e folclóricas – garante maior sinergia para o turismo quando se une às vocações e áreas naturais existentes, como o Rio Piracicaba, o zoológico, o Museu da Água e demais atrações ligadas ao meio ambiente. A questão da sustentabilidade

calçamento, áreas verdes e passeios na Rua do Porto, às margens do Rio Piracicaba), a implantação do Parque da Rua do Porto e a abertura do Museu da Esalq aos finais de semana para visitação pública.

Também houve evolução em relação à excelência da gestão turística, outra deficiência identificada em 2001. Logo em 2002, o município conquistou o Selo de Ouro do Turismo pela excelência da gestão, emitido pela Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo, e em 2005 foi implantado o projeto Sabor & Qualidade, pelo Escritório Regional do Sebrae em parceria com a Oscip Piracicaba 2010, que envolveu ambulantes, micro e pequenos empresários do setor. Hotéis de rede

nacional e regional se instalaram no município, como o Íbis (Rede Accor), em 2002, com 100 apartamentos, e o Bristol Center Flat (Technotel Adm. Hoteleira), em 2005, com 70 apartamentos, elevando a oferta de leitos e prestação de serviços.

Perfil do turismo em Piracicaba

Conforme levantamento efetuado pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), 50% dos executivos estrangeiros que visitam Piracicaba provêm da América Latina, seguidos por asiáticos (30%) e norte-americanos (15%). Em outra pesquisa, elaborada por Pereira e Borges (2006)¹ com as 30 maiores empresas exportadoras do município, foi identificado que “as principais necessidades não atendidas pelas empresas consultadas são: deficiência na rede hoteleira para 44% delas, falta de tradutores para 25%, necessidade de um centro de convenções para 19%, oferta de guias para 6% e de serviços de traslados para 6%”.

Por outro lado, Piracicaba vem angariando conquistas no setor. Em 1996, recebeu o Selo de Município com Potencial Turístico da Embratur, em 1997 passou para Município Turístico e, em 2002, alcançou o Selo de Ouro do Turismo pela excelência da gestão turística, como citado anteriormente. Esse reconhecimento representa maiores facilidades para a obtenção de recursos junto às financiadoras oficiais, como BNDES e Caixa Econômica Federal, e certamente foi resultado do cumprimento das três etapas do Programa Nacional de Municipalização do Turismo:

1. Conscientização da comunidade para o desenvolvimento do turismo;
2. Capacitação: para a qual, a criação do Conselho Municipal do Turismo e do Fundo Municipal do Turismo devem acontecer;
3. Planejamento: elaboração de estratégias para o desenvolvimento sustentável do turismo, por meio do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT).

Para manter esses resultados, a prefeitura aloca 0,4% do orçamento municipal para o setor turístico, o que correspondeu a R\$ 1,4 milhão em 2006 e representa R\$ 1,54 milhão no orçamento de 2007.

O segmento de turismo de negócios tem boa e crescente demanda, mas devi-



Salto de Piracicaba: contato com a natureza

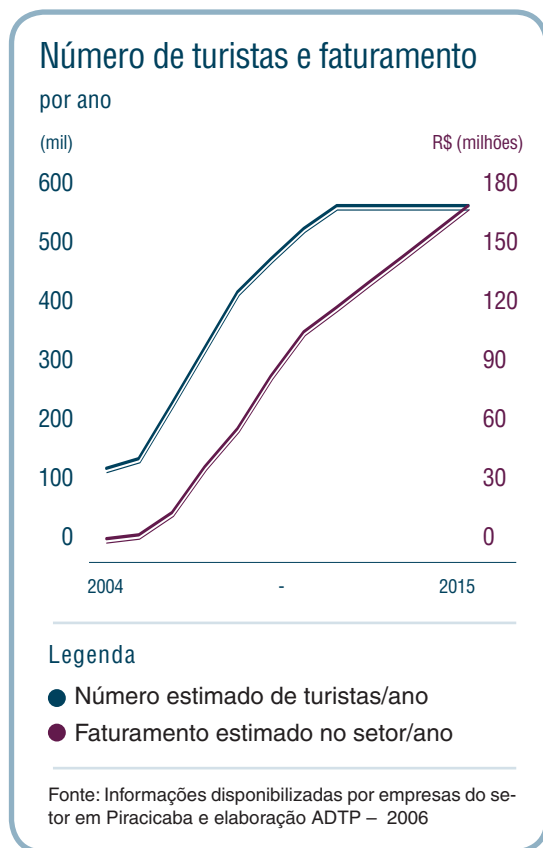
do a deficiências estruturais desperdiça oportunidades de expansão na prestação de serviços específicos a esse público. Se melhorias forem implementadas e divulgadas com sucesso, a composição dos segmentos no setor turístico (negócios, recreativo, histórico-cultural) poderá ficar mais equilibrada, permitindo aumentar o número total de turistas e o gasto médio diário. Conseqüentemente, o faturamento poderá alcançar R\$ 110 milhões em 2010 e R\$ 164 milhões em 2015, extrapolando os R\$ 40 milhões estimados para 2006. No gráfico *Número de turistas e faturamento é*

1 PEREIRA, Bruno Castellari e BORGES, Marta Poggi. “Turismo de negócios: uma análise do setor em Piracicaba/SP”. *Caderno Virtual de Turismo*. ISSN: 1677-6976. Vol. 6, n° 4, 2006.

apresentada uma estimativa de crescimento para o setor:

Infra-estrutura turística

Quanto à infra-estrutura turística, Piracicaba dispõe de 23 hotéis e dois flats, que



oferecem cerca de mil apartamentos, sendo a grande maioria de categoria econômica com serviços básicos de hospedagem e café da manhã. Essa estrutura limitada induz o turista de negócios a procurar por hotéis de alto padrão em cidades próximas como Campinas ou Águas de São Pedro.

As opções gastronômicas são variadas: o município conta com restaurantes que oferecem pizza e pasta (14 estabelecimentos), pratos variados (oito), comida vegetariana (um), carnes (dois), japonesa (quatro), além de bares e choperias (15). Há nove agências de turismo, cinco estabelecimentos ligados a artes e artesanatos e 18 espaços culturais. Porém, a infra-estrutura desses restaurantes foi considerada

“muito simples” pelo Guia Quatro Rodas 2007. Continuam faltando restaurantes de padrão turístico com cozinha internacional, conforme diagnosticado em 2001.

A principal fraqueza, no entanto, é a ausência de um centro de eventos e convenções, pois é grande a demanda por eventos e estes estão restritos a poucos e diminutos espaços na cidade.

Principais atrações e roteiros turísticos

Casa do Povoador
Salto do Rio Piracicaba
Engenho Central
Museu da Água
Parque da Rua do Porto
Rua do Porto
Centro Cultural Estação da Paulista
Zoológico Municipal
Passarela pênsil
Parque do Mirante
Casarão do Turismo
Casa do Artesão
Horto Florestal do Tupi
Observatório Astronômico
Museu Prudente de Moraes
Pinacoteca Miguel Dutra
Esalq – Agronomia
Unimep
Igreja Metodista

Igreja da Vila Rezende
Santuário Nossa Senhora dos Prazeres
Igreja do Sagrado Coração de Jesus
Catedral de Santo Antonio
Centro Cultural Martha Watts
Capela de Monte Alegre
Bairro Monte Alegre
Teatro Municipal
Matadouro Municipal
Teatro São José
Colégio Piracicabano
Escola Sud Menucci
Portal do Cemitério
Fonte: Setur – 2006

Eventos

Entre os eventos do turismo de negócios, assume particular importância o Simpósio Nacional e Mostra de Tecnologia da Indústria Sucroalcooleira (Simtec), que em 2006 completou sua quarta edição e atraiu mais de 20 mil pessoas durante os quatro dias de simpósio, que ocorrem no mês de julho.

O principal evento recreativo da cidade é o Salão Internacional do Humor de Piracicaba, idealizado na década de 70 passada para incentivar a descoberta de novos talentos nas artes gráficas. A cada ano cresce o número de inscritos para a exposição principal, que em 2005 recebeu 1,8 mil desenhos de 27 países e 18 estados brasileiros e teve 10 mostras paralelas, apresentações de teatro, concurso de piadas, oficinas de desenho, atraindo 53 mil visitantes em 2006.

A Feira do Artesanato ocorre mensalmente na Vila Rezende, praça José Bonifácio e Rua do Porto, no primeiro, segundo e terceiro final de semana, respectivamente. Na quarta semana acontece uma feira itinerante nos bairros da cidade. Apesar da diversidade dos trabalhos dos artesãos, é desejável o aprimoramento do artesanato típico de Piracicaba.

Já a Festa das Nações de Piracicaba é realizada no Parque do Engenho Central e conta com comidas e apresentações de danças típicas de diversos países, além de shows com música popular brasileira.

O Caminho do Sol (reprodução do Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha), que vai de Santana do Parnaíba a Águas de São Pedro, totalizando 241 quilômetros, registrou, em 2005, 93.924 peregrinos cadastrados. O percurso cruza boa parte do território rural piracicabano, o que abre oportunidades para pernoite, alimentação e divulgação, com foco no turismo cultural e rural.

Programas e roteiros turísticos que aguardam desenvolvimento

1. Construção da barragem de Santa Maria da Serra e do Porto de Ártemis: além do complexo de transportes intermodal, a navegabilidade do Rio Piracicaba estimularia o crescimento do setor turístico pela ampliação de oportunidades de lazer e entretenimento aquáticos e a prática de esportes náuticos.
2. Turismo rural: a existência de serras, cachoeiras, trilhas, fazendas, pesqueiros, ranchos e sítios arqueológicos estimula o desenvolvimento de novas atividades na área rural, podendo gerar benefícios aos proprietários rurais.

Como soluções paliativas de curto prazo, pode-se sugerir convênios e parcerias com instituições de ensino de Piracicaba como a Unimep e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que



Centro Cultural Martha Watts

também conta com unidade em Águas de São Pedro, a fim de recrutar e treinar mão-de-obra especializada para o turismo de negócios. Uma solução mais permanente seria incentivar a formação técnica profissionalizante dentro da própria rede de ensino piracicabana e monitorar sua qualidade.

Propostas de ação

Dessa maneira, para ampliar o desenvolvimento do setor do turismo em Piracicaba, a exemplo do que acontece em geral nos países desenvolvidos, onde a atividade recebe mais atenção em função da geração de renda e emprego, recomenda-se:

- a construção e operação de centros de eventos e convenções;
- um posicionamento das empresas, centros de pesquisa e instituições de ensino, ligados ao novo mercado global de biocombustíveis, principalmente com foco no turismo receptivo;
- o acompanhamento dos esforços e ações dos setores de comércio e serviços estabelecidos no município, para promoção conjunta de eventos, festas e manifestações artísticas potencialmente captadores de visitantes;
- a melhoria da fiscalização sanitária dos bares e restaurantes, bem como a construção de alguns equipamentos tais como estacionamentos para ônibus de turismo, sanitários etc.
- estímulo à qualificação e capacitação da mão-de-obra ligada ao turismo;
- organização do trade turístico em uma associação representativa do setor.

Análise FOFA¹

Forças

1. A beleza do Rio Piracicaba, as áreas naturais para lazer e as construções de valor histórico e estético.
2. A identidade cultural da cidade, com artistas locais expressivos e eventos significativos, como o Salão Internacional do Humor de Piracicaba.
3. O parque industrial, os centros de pesquisa e as universidades de Piracicaba atraem turistas de negócios.

Fraquezas

1. Necessidade de capacitação dos prestadores de serviços do turismo, principalmente para o turismo de negócios.
2. Inexistência de dados estatísticos sobre o turismo na prefeitura.
3. Inexistência de entidade representativa do setor de turismo.
4. A falta de centros de eventos e convenções adequados e de áreas para exposições, além da limitada infra-estrutura hoteleira para a realização de grandes eventos.

Ameaças

1. Baixa conservação e manutenção da 1ª Fase do Projeto Beira-Rio, do Museu Histórico e Pedagógico de Prudente de Moraes, do Engenho, do Parque do Mirante e de outras áreas históricas existentes na cidade.
2. Redução ou o fim da Piracema.

Oportunidades

1. Barragem de Santa Maria da Serra.
2. O turismo de negócios (devido à presença das universidades, centros tecnológicos, empresas modernas e ao Simtec), o turismo gastronômico, dados os restaurantes da Rua do Porto.
3. O turismo de lazer, aproveitando o potencial das áreas naturais e a oferta de eventos culturais (Salão Internacional do Humor, Festa das Nações, Festa do Divino, entre outros).
4. Projeto Eco-Caipira – Turismo Rural.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Macroprojeto 1, ação 1.

Projeto Beira Rio: elaborar diagnóstico social, econômico, histórico, geográfico, arquitetônico e cultural da vida ribeirinha do Rio Piracicaba dentro dos limites do município e articular parcerias para a realização de ações e projetos que evidenciem e explorem a beleza natural, as tradições e o legado arquitetônico que o rio e sua orla oferecem à cidade, com ênfase para a restauração e definição do uso e ocupação do Engenho Central.

Objetivo para 2015

MANTIDO

9 Turismo se destacará como forte gerador de receitas para o município e será uma importante fonte de renda para a cidade.

Macroprojeto 1

ALTERADO

Desenvolver o turismo receptivo nas modalidades de negócios, lazer, gastronômico, eventos, cultural, rural, esportivo, entre outras.

Estratégias

ALTERADAS

1 Revisão do Plano Diretor Turístico de Piracicaba.
2 Ampliar e melhorar os serviços de informações e sinalizações turísticas e criar treinamentos e capacitação para todos os agentes envolvidos no turismo receptivo.

ALTERADA

3 Conservar ou restaurar os equipamentos e atrativos já existentes, em especial o Rio Piracicaba e sua orla, o Engenho Central, assim como incentivar a construção de novos equipamentos turísticos, culturais e de lazer.

Ações

URGENTE**ALTERADA**

1 Implantação de linhas de transporte turístico interligando o projeto Beira Rio a outros pontos da cidade.

URGENTE**MANTIDA**

2 Navegar o Rio Piracicaba: melhorar as condições da rampa de lançamento de barcos da Rua do Porto, criar uma estrutura para a atracação de barcos para passeios turísticos pelo Rio Piracicaba e solicitar à Marinha o balizamento do rio para orientação de trânsito fluvial.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Parque de Ciências: implantar um parque de ciências, composto de planetário, Museu de Ciências e do Museu da Água revitalizado, integrando-o, preferencialmente, ao projeto Beira Rio; Museu da Celulose e do Papel; Museu da Cana-de-Açúcar.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 O turismo de negócios é o grande potencial de Piracicaba, portanto deve-se incentivar a construção de centros de convenções, com capacidade para receber grandes eventos.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Portais de entrada: construir portais de entrada na cidade, com arquitetura que identifique as características de Piracicaba e equipados com serviços para os turistas.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Turismo rural: cadastrar e revitalizar prédios históricos da área rural, como fazendas, igrejas e o cemitério rural de Ibitiruna; apoiar as festas tradicionais rurais e melhorar a infra-estrutura receptiva para o turismo rural, incluindo os ranchos de pescaria.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>7 Criar um selo de qualidade com a logomarca Cachaça de Piracicaba e estimular a produção de cachaça artesanal de qualidade para que seja comercializada em pontos turísticos do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Melhorar as instalações do aeroporto visando a prática de esportes aéreos e divulgar por meio de ações de marketing regionais, estaduais e nacionais a disponibilidade do aeroporto para esse fim.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>9 Acompanhar a elaboração de projeto de sinalização viária e turística de Piracicaba, por meio da Secretaria de Esportes e Turismo do Estado e articular sua aprovação.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>10 Projeto Beira Rio: provocar junto aos usuários e ao poder público municipal a discussão e elaboração de regulamento que garanta a manutenção da área.</p>

MUITO URGENTE ADICIONADA	11 Conscientizar e capacitar profissionais que atuam direta ou indiretamente na área, para o atendimento ao turista.
MUITO URGENTE ADICIONADA	12 Rever ISS diferenciado para a área de turismo.
MUITO URGENTE ADICIONADA	13 Criar incentivos para modernizar e atrair investimentos para ampliar a infra-estrutura hoteleira.
MUITO URGENTE ADICIONADA	14 Incentivar a implementação de associações que promovam Piracicaba como destino turístico.
MUITO URGENTE ADICIONADA	15 Criar mecanismos para garantir a segurança alimentar nos estabelecimentos de alimentos e bebidas.

Trânsito e Transportes

Piracicaba quer consolidar, num futuro próximo, a operacionalização de cinco modais: ferroviária, hidrovia, aerovia, dutovia e rodovia. Da duplicação de rodovias, da reforma de pavimentação de ruas até a construção de um aeroporto regional com perfil aeroporto-indústria, valorizando a vocação exportadora de Piracicaba, os investimentos têm visado cada vez mais sua competitividade econômica

Conjuntura

O município de Piracicaba poderá ampliar sua competitividade econômica e fortalecer a situação privilegiada de acesso rodoviário às demais regiões do Estado de São Paulo e do Brasil por meio da viabilização de projetos de outros modais, como o ferroviário, aeroviário, dutoviário e hidroviário, tornando-se o único município paulista a contar com cinco modais integrados em seu perímetro.

Cada um desses projetos demanda ações e posicionamentos institucionais próprios, com a participação conjunta do poder público municipal, da iniciativa privada, das associações representativas e da sociedade civil organizada, principalmente quando considerada a posição de Piracicaba no atendimento à expansão dos mercados nacional e internacional de biocombustíveis e energias renováveis e as tendências de elevação das exportações de máquinas,

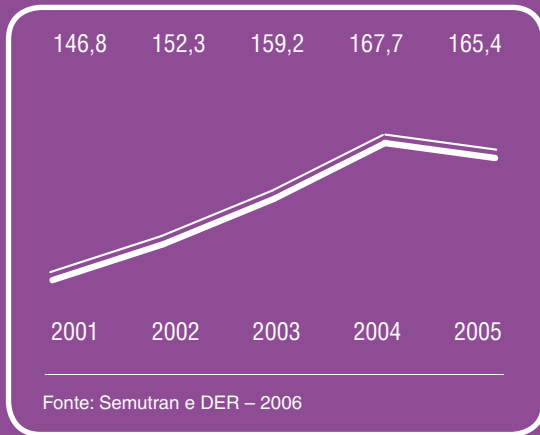


Rodovia Luiz de Queiroz (SP 304)

Infográfico

Frota municipal

Em milhares de veículos



Destaques 2001-2006

Adequações do sistema viário urbano.

Expectativas 2006-2015

Duplicar a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar) e construir seu prolongamento entre a Rodovia Luiz de Queiroz e a Rodovia Piracicaba-Rio Claro; melhorar e concluir o anel viário; melhorar o sistema viário urbano (alargar o trecho de pista simples da Avenida Cásio P. Padovani, reformar a pavimentação das principais ruas e avenidas, duplicar a Ponte do Morato e implantar sinalização de ruas, vias e atrações turísticas).

Infomapa

Sistema de transportes



Elaboração: ADTP – 2007

equipamentos, alimentos, etanol e biodiesel, que exigem a ampliação de alternativas competitivas de logística e de transportes.

Em relação ao diagnóstico de 2001, continua sendo prioritária a construção do novo traçado do anel viário (entre a Rodovia Piracicaba–Rio Claro e a Rodovia Piracicaba–São Pedro), a duplicação da Rodovia do Açúcar no trecho entre o acesso da Ceasa e o município de Salto e a construção de seu prolongamento entre a Rodovia Luiz de Queiroz e a Rodovia Piracicaba-Rio Claro.

A construção da Barragem de Santa Maria da Serra, da dutovia com destino aos portos de Santos e São Sebastião e do terminal de transbordo, tancagem e movimentação de álcool no distrito de Ártemis posicionará o município como um dos melhores pontos de transbordo de combustíveis do Centro-Sul brasileiro com destino à exportação.

Permanece a necessidade de recapeamento de boa parte das vias urbanas, melhoria da sinalização e ampliação dos acessos viários às regiões periféricas do município.

Os avanços obtidos desde 2001 em relação ao sistema de transporte coletivo deverão ser fortalecidos, visando à racionalização das interligações e baldeações entre linhas, bem como à redução da idade média da frota de ônibus.

Transporte rodoviário

O município de Piracicaba conta com excelentes opções de acesso rodoviário às regiões interiores de São Paulo e do País, e reforça suas formas de mobilidade com variadas alternativas de acesso à capital paulista e aos portos de Santos e São Sebastião.

O prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes tornou-se um fator gerador de novas oportunidades de desenvolvimento para Piracicaba, pois reduziu as distâncias

até a capital, litoral, Campinas e ampliou a segurança de tráfego. É um dos pontos fortes de Piracicaba e uma vantagem competitiva para a atração de investimentos.

Anel viário

Em medição efetuada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER) em 1997, verificou-se que 56.617 veículos circulavam por dia pelas rodovias que chegavam a Piracicaba. Estimou-se que, em média, 50% deles configuravam trânsito de passagem, não destinado à cidade. Assim, naquele ano, cerca de 28.300 veículos, a maioria caminhões, passaram por dia pela área central da cidade, danificando seriamente o asfalto e levando risco para a população.

O atual anel viário abrange porções de rodovias municipais e estaduais, mas a precariedade do asfalto em alguns trechos e as curvas e aclives acentuados dificultam o uso pelos motoristas de caminhão.

Em 2006, foi contratado projeto executivo e a abertura de tomada de preço para o trecho de 17 quilômetros que interligará as rodovias Fausto Santomauro (SP-127), que liga Piracicaba e Rio Claro, e Geraldo de Barros (SP-304), que liga Piracicaba e São Pedro.

A retirada do trânsito de passagem da cidade só poderá ser conseguida mediante a construção desse anel rodoviário com novo traçado e melhores características técnicas. Num primeiro momento, esse anel precisaria abranger pelo menos a Rodovia do Açúcar, as rodovias de Limeira (SP-147) e de Rio Claro (SP-127), a Rodovia de Charqueada (SP-308) e a Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), por onde circulam cerca de 84% dos veículos que chegam ou saem de Piracicaba.

Transporte ferroviário

Piracicaba conta com ramal ferroviário que deriva do município de Nova Odessa

Principais saídas e chegadas rodoviárias de Piracicaba e região				
Rodovia	Denominação	Principais acessos e destinos	Condição	VDM ¹ (em 2001*) (em 2005**)
SP 330	Via Anhangüera	Aeroporto Internacional de Viracopos, regiões metropolitanas de Campinas e São Paulo e áreas litorâneas (portos de Santos e São Sebastião)	Operada pela iniciativa privada (Concessionária Autoban)	*21.790 veículos totais no trecho entre Nova Odessa e Limeira
SP 348	Bandeirantes		Operada pela iniciativa privada (Concessionária Autoban)	*3.440 veículos totais no trecho entre Sumaré e Rio Claro
SP 304	Luiz de Queiroz (trecho de Americana até Piracicaba)	Municípios de Santa Bárbara do Oeste, Americana e ligação com a Região Metropolitana de Campinas	Sob gestão pública (DER)	**18.479 veículos totais: 15.700 – leves 2.632 – médios, pesados e reboque 147 – ônibus
SP 304	Geraldo de Barros (de Piracicaba a São Pedro)	Municípios de São Pedro, Santa Maria da Serra, São Manuel e ligação com a região de Bauru e o noroeste do Estado, com rodovia duplicada até o distrito de Ártemis	Sob gestão pública (DER)	**9.578 veículos totais. 8.023 leves 1.472 médios, pesados e reboque 83 ônibus
SP 280	Castello Branco	Mato Grosso do Sul, Norte do Paraná e Oeste de São Paulo	Operada pela iniciativa privada (Concessionárias SPVias, Rodovia das Colinas e Viaoeste)	*17.798 veículos totais no trecho entre Boituva e Quadra
SP 308	Hermínio Petrin (de Piracicaba até Charqueada) Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar, Piracicaba a Salto)	Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar) liga Piracicaba, Salto, Itu e a Rodovia Castello Branco	Sob gestão pública (DER)	**4.630 veículos totais 3.583 leves 931 médios, pesados e reboque 116 ônibus
SP 127	Fausto Santomauro (Piracicaba a Rio Claro) Cornélio Pires (Piracicaba a Tietê)	Município de Rio Claro, Rodovia Washington Luiz, Centro-Oeste do País (via Triângulo Mineiro) e sul de Mato Grosso Município de Tietê (em processo de duplicação) e ligação com a Rodovia Castello Branco	Operada pela iniciativa privada (Concessionária Rodovia das Colinas)	*6.890 veículos totais no trecho entre Piracicaba e Rio Claro *3.004 veículos totais no trecho entre Piracicaba e Tietê
SP 147	Deputado Laércio Corte (Piracicaba a Limeira)	Município de Limeira, Via Anhangüera e ligação com a região de Ribeirão Preto e o sul de Minas	Operada pela iniciativa privada (Concessionária Intervias)	*44.067 veículos totais no trecho entre Piracicaba e Limeira

¹ Volume diário médio de veículos
Fonte: DER – 2006 e Concessionárias Rodoviárias e publicação Concessões de Rodovias – Mito e Realidade de Kal Machado – 2003

e passa pelos municípios de Americana e Santa Bárbara d'Oeste, até se encerrar no distrito do Taquaral. Possui extensão de aproximadamente 35 quilômetros e se encontra desativado e com alguns trechos sem trilhos e dormentes. O ramal foi operado até meados da década de 70 passada pela extinta Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Fepasa), transportando cargas e passageiros, e integrava a malha de bitola larga da companhia pública (a bitola larga representa 1,6 metro, que é a distância entre as faces internas dos trilhos e que permite maior capacidade de carga para os vagões). Quando em operação, esse ramal interligava o município e a região de Piracicaba ao restante da malha, que atendia às regiões noroeste de São Paulo, com acesso ao Triângulo Mineiro e ao Centro-Oeste do Brasil.

Em dezembro de 1998, a Fepasa foi concedida à iniciativa privada com a denominação de Ferrobán e, em 2002, reestruturada sob a holding Brasil Ferrovias (controladora das ferrovias Ferronorte e Ferrobán em bitola larga e Novoeste em bitola métrica). Em maio de 2006, após sucessivos aportes financeiros e participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a concessão foi incorporada pela operadora América Latina Logística – ALL S/A, que já opera as ferrovias da Malha Sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e sudoeste de São Paulo).

A possibilidade de contar com uma solução logística de maior competitividade em termos de custo para o escoamento da produção e recepção de insumos em Piracicaba, como é o caso do modal ferroviário em relação ao rodoviário, juntamente com o crescimento das exportações do município e da produção industrial, provocou a mobilização do poder público, iniciativa privada e entidades organizadas para promover a reativação do ramal e a construção de um terminal multimodal de transbordo no distrito Taquaral.

Estimativas iniciais, captadas pela Secretaria da Indústria e do Comércio de Piracicaba (Semic) com potenciais embarcadores de carga instalados no município e região, indicam potencial para uma movimentação anual de cerca de 1,6 milhão de toneladas de carga (entre granéis sólidos e líquidos, contêineres e máquinas e equipamentos) logo no início da operação do ramal.

A reativação demandará a recuperação dos 35 quilômetros do trecho, orçados preliminarmente em cerca de R\$ 20 milhões, segundo a Semic, que deverão ser aportados pela concessionária ferroviária, poder público estadual e municipal e potencialmente embarcadores de carga. A construção e a operação do terminal multimodal deverão ficar sob responsabilidade da iniciativa privada, conferindo maior agilidade e eficiência às operações.

Visto a crescente expansão das exportações de Piracicaba, a consolidação dos mercados nacional e internacional de biocombustíveis e energias renováveis e a instalação de novas indústrias no município, devem continuar as gestões com órgãos federais, estaduais e iniciativa privada visando à reativação do ramal no menor tempo possível.

Transporte aeroviário

Conforme relatório técnico divulgado em dezembro de 2004 pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp), autarquia responsável pela administração dos aeroportos do Estado, o Aeroporto Estadual de Piracicaba (denominado Comendador Pedro Morganti) possui pista em asfalto de 1,2 mil metros de comprimento por 30 metros de largura e está a 162 km da capital (por via rodoviária) e a 142 km do Aeroporto de Congonhas (por via aérea). Está instalado na Estrada de Monte Alegre, nas proximidades da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), a cerca de 2 km do centro urbano de Piracicaba.

Conta com pequeno pátio para estacionamento e manobras dos aviões, com dimensões de 40 metros de largura por 60 metros de comprimento, e capacidade para atendimento de até dois aviões do tipo F-50 (Fokker para 50 passageiros). Não possui terminal de cargas. Já o terminal de passageiros tem área total de 123 me-

tros quadrados e o estacionamento de veículos opera com 65 vagas. Em relação aos equipamentos de auxílio à navegação, o aeroporto não possui torre de controle de vôo, nem o Vôo Orientado por Radar (VOR), que assegura pousos e decolagens nos períodos noturnos com apoio de radar.

Não há operação de aviação regular para passageiros ou cargas, e o aeroporto atende aeronaves particulares e de táxis aéreos, e atividades aerodesportivas, como o pára-quedismo.

Ainda de acordo com o relatório do Daesp, em 1990 o aeroporto registrou 6.638 passageiros (entre embarques e desembarques) e 6.063 aeronaves (pousos e decolagens), reforçando seu perfil de aviação privada (1,09 passageiro por aeronave, em média). Em 1995 essa movimentação quase que dobrou (11.640 passageiros e 6.503 aeronaves) e atingiu seu pico em 1999 (78.862 passageiros e 39.419 aeronaves), para em seguida se reduzir.

A potencial expansão do aeroporto encontra barreiras técnicas para ampliação da pista e adequação das condições de pouso e decolagem, o que levou as autoridades locais a procurarem a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e o próprio Daesp para instalar um novo



Aeroporto de Piracicaba

aeroporto estadual no município, em outra localidade e com dimensões apropriadas.

A viabilidade dessa iniciativa está condicionada ao potencial do fluxo de passageiros e de cargas e às condições técnicas de operação. Em relação ao fluxo de passageiros, em 2006 o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) apresentou estudos que indicavam a necessidade de um quarto aeroporto de porte para o Estado de São Paulo, auxiliando nas operações dos aeroportos de Congonhas, Cumbica (Garulhos) e Viracopos (Campinas).

Essa possibilidade deve ser apoiada e estudada, até mesmo identificando se o futuro aeroporto regional em Piracicaba poderia adotar em seu modelo de operações o conceito de aeroporto-indústria (em que há isenção de impostos de importação e agregação de valor para as indústrias instaladas ao redor do aeroporto e que produzam bens para exportação) e se as operações do terminal aéreo de cargas poderia ficar sob a responsabilidade da iniciativa privada, a exemplo da concessão no terminal do aeroporto de Ribeirão Preto.

Transporte hidroviário

A possibilidade de construção da Barragem de Santa Maria da Serra e o apro-

veitamento múltiplo das águas represadas pela formação do lago representam um avanço na inserção da região e do município de Piracicaba na logística nacional e poderá resultar em maior competitividade e eficiência das indústrias estabelecidas.

O projeto consiste na construção de uma barragem de 800 metros de extensão e 17 metros de altura no Rio Piracicaba, em ponto no município de Santa Maria da Serra, que formará um lago e permitirá aproveitamentos múltiplos na área de influência, incluindo operações logísticas de transporte hidroviário, geração de energia elétrica, empreendimentos imobiliários e criação de um pólo turístico e de lazer às margens do lago. Além de desenvolver a região de Santa Maria da Serra e de Piracicaba, o lago permitiria a adição de 50 quilômetros de vias navegáveis e aproximaria a Hidrovia Tietê-Paraná dos dois maiores centros econômicos do Estado – as regiões metropolitanas de Campinas e São Paulo – e dos principais portos brasileiros.

O Rio Tietê já é navegável até os terminais de Anhembi e Conchas. Entretanto, somente nos terminais de Pederneiras (localizados nas proximidades de Bauru, a 320 km da capital paulista, e operados pelas empresas Coinbra e EPT/Torque) existe entroncamento intermodal com ferrovia e interligação até o Porto de Santos, o que amplia as vantagens do distrito de Ártemis, que poderá contar com um terminal multimodal a cerca de 15 km do centro de Piracicaba e a 30 km do terminal ferroviário previsto para o distrito do Taquaral.

Estudos elaborados pela Cesp desde a década de 70 e estimativas atualizadas pela Semic/ADTP em 2006 indicam que o projeto teria sua viabilidade a partir do desenvolvimento de cinco unidades de negócios relacionadas à formação do lago:

1. Barragem: Tem custo total estimado em R\$ 152,1 milhões (construção do reservatório, barragem, adutora, equipamentos, acessos rodoviários e canteiro de obras) e fluxo de carga de 5,7 milhões de metros cúbicos de etanol e derivados de petróleo (fonte: Secretaria dos Transportes de São Paulo), 2,8 milhões de toneladas/ano de granéis sólidos e carga geral (fonte: PR Engenharia, 2001) e até 1,2 milhão de toneladas/ano de açúcar (fonte: operadora Coinbra). A cobrança de R\$ 2,00/tonelada de taxa de eclusagem poderá contribuir na viabilidade da barragem.
2. Porto e terminais em Ártemis: O custo total estimado é de R\$ 13,5 milhões, contemplando a aquisição da área e a implantação de infra-estrutura básica. Contará com um píer de atracação, parque de tancagem, armazéns, área retroportuária (que pode incluir estrutura para depósito de cargas diferenciadas, como armazéns refrigerados) e ligação com outros modais de transporte. O volume e o tipo de carga a ser movimentada pelos terminais são os mesmos apresentados para a eclusagem.
3. Pólo industrial: O custo estimado para implantação é de R\$ 28,7 milhões e contempla a aquisição da área e a implantação de infra-estrutura básica (terraplanagem, acessos rodoviários, energia elétrica e sistemas de água e esgoto) para futura venda e locação de espaços para empresas interessadas em se instalar no pólo.
4. Desenvolvimento territorial: O desenvolvimento imobiliário das áreas marginais, cerca de 450 hectares ao longo do futuro lago, visam à construção de um novo pólo turístico e a comercialização de lotes residenciais em três loteamentos – um residencial de alto padrão, com marinas e turismo náutico, um residencial de médio padrão e um residencial de baixo padrão. O custo estimado é de R\$ 53,5 milhões e contem-

1. Barragem: Tem custo total estimado em R\$ 152,1 milhões (construção do reser-

- pla a aquisição da área e a implantação de infra-estrutura básica.
5. Pequena Central Hidrelétrica (PCH): O desenvolvimento de uma PCH visa ao aproveitamento do potencial hidrelétrico que o lago criará e ao atendimento de parte da demanda do pólo industrial. Devido às características do reservatório, a usina será do tipo fio d'água, com potência máxima de geração de 7,4 megawatts (4,1 megawatts) firmes. O custo previsto para a mecanização da barragem é de R\$ 9,9 milhões.

Transporte dutoviário

Piracicaba é servida por um ramal do gasoduto Brasil–Bolívia, que parte da Estação de Entrega (City Gate) de Limeira e abastece o município com gás natural da concessionária Companhia de Gás de São Paulo (Comgás).

Está em estudo pela Petrobras Transporte (Transpetro), subsidiária da Petróleo Brasileiro (Petrobras), a construção de uma dutovia entre a Refinaria do Planalto (Replan), em Paulínia (SP), e a Hidrovia Tietê-Paraná, na região de Piracicaba, para o embarque de combustíveis em barcaças navegáveis pela hidrovia. Esse projeto permitirá o transporte de gasolina e derivados da Replan para os mercados do Centro-Oeste e o retorno das embarcações com etanol para os mercados internos e externos. Orçado em US\$ 150 milhões e com previsão para entrar em operação em 2011, o projeto poderá ser integrado à futura Barragem de Santa Maria da Serra (por meio de terminal em Ártemis e dutovia no local), ampliando o fluxo de cargas e promovendo o desenvolvimento da região.

Mobilidade e sistema viário

Em relação ao diagnóstico de 2001, Piracicaba ampliou sua capacidade de planejar as questões relativas à mobilidade, posicionando-se em um seletivo grupo de municí-

pios brasileiros que desenvolvem análises e aplicam ações nesse campo, o que deve ser fortalecido nos próximos anos.

Em meados de 2002, foi concluído o Plano de Reestruturação do Serviço de Transporte Coletivo Municipal de Piracicaba, que juntamente com as diretrizes para o Plano Diretor de Mobilidade, apresentadas em 2003 para revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Piracicaba, fomentaram a promulgação da Lei Municipal 187, de 10 de outubro de 2006, que institui o Plano Diretor de Mobilidade de Piracicaba e dá as diretrizes para a criação do Conselho Municipal de Mobilidade.

Entre os principais objetivos apresentados na lei, que deverão ser perseguidos e implementados nos próximos anos, estão:

- A melhoria da qualidade de vida da população por meio de deslocamentos motorizados ou não motorizados, com segurança, rapidez e conforto, reduzindo o número de acidentes, emissão de gases e os gastos no deslocamento de pessoas, bens e serviços.
- Proporcionar segurança e conforto na circulação do pedestre (sobretudo os portadores de necessidades especiais), promover a conscientização da população para o uso dos sistemas de circulação e ampliar a velocidade, a regularidade e a confiabilidade do sistema.
- Adequar o sistema viário de tal modo que possa articular as diferentes regiões da cidade.

Sistema viário e circulação de pedestres

A formação e a distribuição das vias de circulação, principalmente na área central de Piracicaba, seguem um padrão histórico de quadras que medem 88 metros por 88 metros, com ruas e calçadas estreitas. Nas áreas periféricas, o padrão das quadras e das ruas se altera: são mais largas em decorrência das expansões urbanas ocorridas mais recente-

mente. A atual concentração do comércio (tanto o de grandes redes varejistas como o comércio local de micro e pequenas empresas), principalmente na área central e nos corredores comerciais da Paulista, Paulicéia, Cidade Alta e Vila Rezende em regiões da cidade onde está presente essa distribuição de vias estreitas, já apresenta dificuldades em relação à circulação de veículos e pedestres, exigindo ações para os próximos anos, como é o caso da área central.

As regiões periféricas que apresentam maiores crescimentos populacionais (concentração de habitantes por hectare), com destaque para as regiões noroeste e sudeste do município, possuem distribuição das quadras fora do padrão existente na área central, algumas vezes irregular.

O fenômeno da dinâmica urbana de distribuição da população sobre o território exerce grande influência na estruturação do sistema viário. O crescimento populacional foi maior nas regiões norte e noroeste (incremento de 35% a 37,5% no período de 1991 a 2000), seguidas das regiões sul e sudeste, que também apresentaram tendência de elevado crescimento populacional (de 25% a 35%), e exige soluções de acesso e transporte coletivo de maior capacidade. Além disso, os fatores naturais e artificiais de impedimento da fluidez do tráfego, como os rios Piracicaba e Corumbataí como fatores naturais, por exemplo, e o estádio, o cemitério, os terminais de ônibus e colégios, como fatores artificiais, também reduzem a fluidez da mobilidade.

Nas diretrizes do Plano Diretor de Mobilidade, apresentadas em outubro de 2003, é destacada a importância da divisão equitativa do espaço de circulação no município, que envolve a definição de padrões para as calçadas (que são consideradas parte do sistema viário) nas áreas de maior circulação de pedestres; a priorização da circulação do pedestre nas áreas de concentração do comércio, serviços e acessos

às escolas; a definição do sistema cicloviário básico; e prioridade para adequação dos sistemas de circulação para as pessoas portadoras de necessidades especiais.

Em relação ao diagnóstico de 2001, estão sendo implementadas melhorias viárias, como a construção do complexo viário da ponte do shopping e da rotatória no anel viário nas proximidades da Coopersucar, a interligação das avenidas Centenário e Pádua Dias por meio de um novo traçado e o alargamento da Avenida Laranjal Paulista, todas com o objetivo de melhorar a fluidez do tráfego.

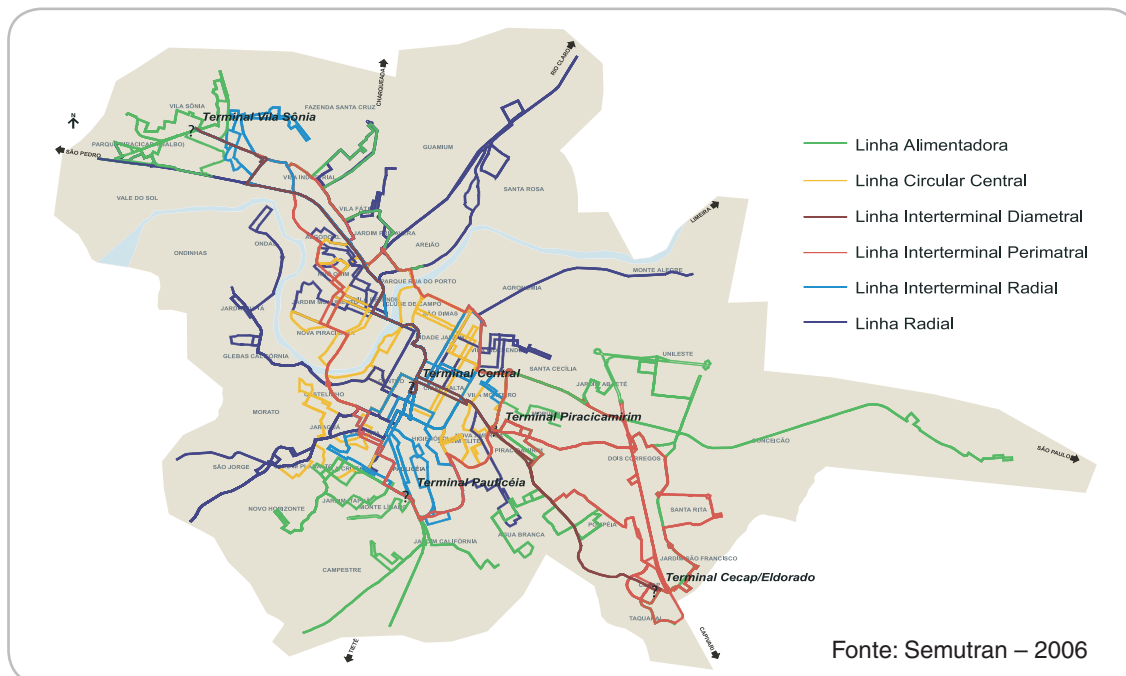
Porém, ainda são necessários investimentos na rede viária. A colocação de placas de nomenclaturas de ruas, já iniciada, precisa ter continuidade. A sinalização para orientação da localização de bairros e pontos de interesse deve prosseguir, incluindo a orientação para pontos de atração turística, reforçando positivamente a imagem de Piracicaba. Outro problema que persiste em relação ao diagnóstico de 2001 é a necessidade de implantar uma política de reforma da pavimentação das principais ruas e avenidas do município, que em diversos locais se apresentam em condições inadequadas ao tráfego.

Transporte coletivo

Os avanços obtidos no planejamento das questões de mobilidade em Piracicaba consideraram com profundidade os serviços de transporte coletivo. As atenções se voltaram para a redução do tempo de viagens e percursos, com a instalação de estações de transferência (quando os passageiros podem trocar de linhas e de ônibus para concluir sua viagem) sem ser nos terminais de integração, usando benefícios do cartão de Transporte Integrado de Piracicaba (TIP).

Desde a década de 90 o sistema passa por mudanças e melhorias. O início da operação do Terminal Central de ônibus (TCI), em 1991, foi o marco desse processo, pois recebia todas as linhas radiais da cidade, in-

Rede de transporte coletivo de Piracicaba



tegrando os serviços e promovendo o transbordo gratuito, logo motivando a implantação de outros quatro terminais fora da área central da cidade: o Terminal Vila Sônia, em 1993, na região nordeste; o Terminal Piracicamirim, em 1995, na região sudeste; o Terminal Paulicéia, em 1996, na região sul; e o Terminal Eldorado Cecap, em 2000, na região sudeste.

A organização anterior do sistema, com a imposição da integração (que permitia, no passado, maior mobilidade pela redução do preço efetivo pago), atualmente já não atende a muitos dos vetores de deslocamento de boa parte dos passageiros, que necessitam de viagens mais curtas e rápidas, com reflexo na produtividade e na sustentabilidade econômica do sistema, como demonstra o mapa *Rede de transporte coletivo de Piracicaba*.

Conforme o Plano de Reestruturação do Serviço de Transporte Coletivo Municipal de Piracicaba, concluído em 2002, o serviço está estruturado da seguinte forma:

Na tabela *Quantitativo das linhas de coletivos por tipo*, percebe-se como as linhas alimentadoras (aquelas que abastecem os terminais de integração e que servem às

regiões periféricas da cidade, sem atingir a área central) são em maior número, mas em menor frota, do que as linhas radiais, que necessitam ter elevada sua capacidade de transporte para interligar as regiões periféricas diretamente à área central. Os outros tipos de linha complementam o sistema. A idade média da frota municipal é estimada em sete a oito anos, quando o ideal seria de três a quatro anos, o que deverá ser revisto e melhorado para os próximos anos.

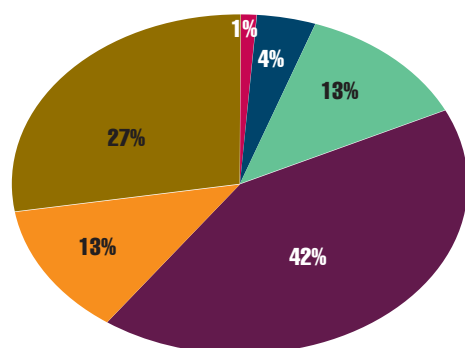
Para os horários de pico, percebe-se pelo gráfico *Distribuição das linhas de coletivos conforme os intervalos nos horários de pico* a predominância (42% das linhas) para o período de espera de 20 a 30 minutos, seguido do intervalo acima de 45 minutos, o que indica linhas para bairros pouco populosos e baixa demanda. Apesar dos intervalos, a eficiência do sistema vem melhorando, conforme demonstra uma pesquisa elaborada pela Secretaria de Trânsito e Transportes. Para o período de abril de 2005 a setembro de 2006, houve uma redução de aproximadamente 9% da quilometragem mensal dos itinerários, passando de 1,44 milhão de quilômetros por mês para

Quantitativo das linhas de coletivos por tipo

Tipo de Linha	Linhas		Frota	
	Quant.	Part. (%)	Quant.	Part. (%)
Alimentadora	36	36,7	48	24,9
Radial	30	30,6	63	32,6
Circular Central	12	12,2	15	7,8
Interterminal Perimetral	7	7,1	22	11,4
Interterminal Radial	12	12,2	30	15,5
Interterminal Diametral	1	1,0	15	7,8
Total	98	100,0	193	100,0

Fonte: Plano de Reestruturação do Serviço de Transporte Coletivo Municipal de Piracicaba – 2003

Distribuição das linhas de coletivos conforme os intervalos nos horários de pico



Legenda

- de 20 a 30 min
- de 30 a 45 min
- mais de 45 min
- < 5 min
- de 5 a 10 min
- de 15 a 20 min

Fonte: Plano de Reestruturação do Serviço de Transporte Coletivo Municipal de Piracicaba – 2003

1,31 milhão de quilômetros por mês. Para tornar os trajetos mais rápidos, há necessidade de implantação de corredores e faixas exclusivos para ônibus, como:

- Corredor da Avenida Independência (Avenida Comendador Luciano Guidotti até Avenida José Micheletti – TCI), corredor da Avenida Armando de Salles Oliveira, seguindo pela Avenida

Rui Barbosa até a Avenida 1º de Agosto, corredor da Avenida D. Francisca, da Avenida 1º de Agosto até a Avenida Barão da Serra Negra (possui projeto executivo).

- Faixas exclusivas nas ruas XV de Novembro e Moraes de Barros, com retirada das vagas de estacionamento dos dois lados.
- Faixa exclusiva na Rua Benjamin Constant, no trecho da Avenida Independência até a Avenida São Paulo, com retirada das vagas de estacionamento.
- Faixa exclusiva nas ruas da Glória, José Pinto de Almeida, trecho da Rua 23 de Maio até a Avenida Independência, com retirada das vagas de estacionamento.

Entre 2002 e 2004, foram instalados 37 abrigos de estrutura metálica na área central da cidade e no centro expandido e, atualmente, estão sendo adquiridos mais 15 abrigos metálicos, 50 abrigos para instalação em bairros e oito para as estações de conexão.

O transporte para pessoas com necessidades especiais é feito no sistema porta a porta, com atendimento direto na residência. Conta atualmente com quatro vans e três microônibus, todos adaptados com elevador, mas pode ser ampliado.

Análise FOFA¹

Forças

1. Piracicaba possui excelentes opções de acesso rodoviário às regiões interiores de São Paulo e do País, à capital paulista e aos portos de Santos e São Sebastião.
2. Existência de Plano Diretor de Mobilidade e Plano de Reestruturação do Serviço de Transporte Coletivo Municipal de Piracicaba, ampliando a competência do município para a resolução de problemas.

Fraquezas

1. Anel viário limitado e inadequado.
2. Vias urbanas necessitando de recapeamento e sinalização.
3. Recursos públicos escassos para implementação das obras e projetos necessários.

Ameaças

1. Concorrência de outros locais e influência política na escolha do aeroporto regional, e intermodalidade entre hidrovia, dutovia e ferrovia.
2. Atrasos na implantação do anel viário, principalmente nos trechos entre a Rodovia Piracicaba-Rio Claro e a Rodovia Piracicaba-São Pedro, e o prolongamento da Rodovia do Açúcar, entre a Rodovia Luiz de Queiroz e a Rodovia Piracicaba-Rio Claro.
3. A melhoria e ampliação da estrutura viária urbana não acompanha a expansão populacional.
4. O crescimento do fluxo de veículos na área central do município, ocasionando lentidão no trânsito em horários de pico.

Oportunidades

1. Consolidar a operacionalização de cinco modais no município: ferrovia, hidrovia, aerovia, dutovia e rodovia.
2. Utilizar da expansão dos mercados globais de biocombustíveis para viabilizar a inserção logística de Piracicaba por meio da hidrovia, ferrovia e dutovia.
3. Viabilizar um aeroporto regional no município com perfil de aeroporto-indústria, potencializando a vocação exportadora de Piracicaba.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADAS
2001-2006**

Macroprojeto 1, ação 2.
Incluir no projeto de construção da Barragem de Santa Maria da Serra um parque gerador de energia hidrelétrica.

Macroprojeto 5, ação 2.
Duplicar a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar, SP-308) no trecho entre a Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304) e o trevo de acesso à Ceasa de Piracicaba.

Macroprojeto 5, ação 5.
Realizar a interligação das avenidas Centenário e Pádua Dias por meio de um novo traçado.

Macroprojeto 5, ação 6.
Construir rotatória no anel viário junto à Coopersucar.

Macroprojeto 5, ação 18.
Radial IX: Alargar a Avenida Laranjal Paulista.

Objetivo para 2015

ALTERADO

10 Piracicaba possuirá um sistema de transporte multimodal depois de recuperada sua ferrovia e construída a Barragem de Santa Maria da Serra, que permitirá a navegação econômica, a geração de energia e o abastecimento de água da região. Piracicaba terá um anel rodoviário completo, pelo qual veículos de carga poderão contornar a cidade sem passar pela malha viária urbana.

Macroprojeto 1

MANTIDO

Desenvolver a multimodalidade de transportes.

Estratégias

MANTIDAS

- 1 Tornar realidade o projeto de navegabilidade do Rio Piracicaba.
- 2 Retomar as atividades ferroviárias em Piracicaba.
- 3 Realizar estudos para um futuro aeroporto regional.

Ações

URGENTE**ALTERADA**

- 1 Buscar na administração do governo do estado e iniciativa privada a conclusão dos estudos de viabilidade (econômica, financeira e ambiental) da Barragem de Santa Maria da Serra, para que se verifiquem a viabilidade do projeto e a possibilidade de minimizar e compensar eventuais impactos ambientais.

<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Organizar as forças políticas e representativas da região para reivindicar ao governo do estado e da União a construção da Barragem de Santa Maria da Serra e a execução das demais obras necessárias à navegabilidade do Rio Piracicaba.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Acompanhar os entendimentos entre embarcadores da região, concessionário ferroviário e instituições representativas, Prefeitura e governos Estadual e Federal, visando a reativação do ramal ferroviário em Piracicaba.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Estudar a implantação de áreas de transbordo de cargas no perímetro da cidade que promovam a integração entre os modais envolvidos, prevendo espaços para instalação de empresas de logística e fortes demandantes do transporte de cargas.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Realizar estudos de viabilidade (econômica, financeira e ambiental) para construção de um aeroporto regional em parceria com municípios vizinhos e com os governos Estadual e Federal.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Organizar as forças políticas e representativas da região para reivindicar ao Governo do Estado e da União a construção da dutovia, terminal de transbordo, tancagem e movimentação de álcool.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Duplicar a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar) no trecho entre o acesso à Ceasa e o município de Salto e construir o prolongamento da mesma entre a Rodovia Luiz de Queiroz e a Rodovia Piracicaba-Rio Claro.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>ALTERADO</p>	<p>Melhorar e concluir o anel viário do município.</p>
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Organizar as forças políticas e representativas da região para que atuem com o Governo Estadual e a Assembleia Legislativa no sentido de incluir no Orçamento do Estado recursos para a elaboração do projeto de anel viário.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Executar trecho do anel viário entre a Rodovia Piracicaba-Anhembi e a Rodovia Piracicaba-Tietê (Rodovia Cornélio Pires – SP-127).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Executar trecho do anel viário entre a Rodovia Piracicaba-Rio Claro e a Rodovia Piracicaba-São Pedro.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Melhorias do trecho do anel viário que une as rodovias aos municípios de Tietê e Capivari.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>5 Elaborar o prolongamento da Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar) a partir do trevo da Rodovia Luiz de Queiroz até a rodovia para Rio Claro.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Melhorar o sistema viário urbano.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>1 Melhorar a estrutura viária da cidade para tornar compatíveis o adensamento do uso e da ocupação do solo e a capacidade do sistema de circulação, para melhorar a mobilidade interna, integrar os bairros e descongestionar as vias urbanas.</p>
<p>ALTERADA</p>	<p>2 Encontrar solução para os problemas de trânsito da região central e das regiões da Vila Rezende/avenidas 1º de Agosto e Limeira/Rio Claro/Dona Francisca.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>3 Criar novas vias perimetrais e radiais que interliguem trechos de rodovias ou bairros, seja pela ampliação de rotas existentes, seja pela criação de rotas alternativas.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>4 Realizar pequenas intervenções no sistema viário existente, visando eliminar ou atenuar as causas da redução desnecessária da velocidade do trânsito.</p>

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Realizar um conjunto de obras que complete uma perimetral central baseada na interligação das avenidas Dr. Paulo de Moraes, Alberto Vollet Sachs, Pádua Dias, Centenário, Torquato da Silva Leitão e Beira Rio, e da Rua Antônio Correa Barbosa. Nesse percurso, são necessários: a construção de um trecho da Avenida Dr. Paulo de Moraes; a construção de nova ponte sobre o Ribeirão Piracicamirim e de trecho de pista na margem direita; o alargamento da Rua Antônio Correa Barbosa; e a duplicação da Ponte do Morato.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Alargar trechos da Rua Saldanha Marinho.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Alargar a Rua José Pinto de Almeida no trecho entre as avenidas Independência e Dr. Paulo de Moraes.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Perimetral I: Norte–Oeste – Construir ligação entre o bairro de Santa Terezinha e a Avenida do Bongue, até a Avenida Dr. Paulo de Moraes e a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar).</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Perimetral II: Oeste–Sul – Interligar e complementar vias existentes entre a Avenida Rui Teixeira Mendes (Carrefour) e o distrito Unileste, passando pelo Vale do Ribeirão do Enxofre e pelos bairros de Novo Horizonte, Campestre, Água Branca e Santa Rita.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>6 Radial II: Sul–Sudoeste – Construir a continuação da Avenida Dr. Paulo de Moraes pelo leito da Fepasa (Sorocabana) até a Perimetral II.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>7 Radial III: Sul I – Construir a continuação da Avenida Dr. Paulo de Moraes (como variante da Radial II) até ultrapassar a Perimetral II.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Radial IV: Sudeste II – Ligar as avenidas Dr. Paulo de Moraes e Pompéia, passando pelo leito da Fepasa (Paulista).</p>

<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>9 Radial V: Sul II – Alargar a Avenida Pompéia até a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>10 Radial VI: Sul III – Alargar o trecho de pista simples da Avenida Cássio P. Padovani.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>11 Radial VII: Sudeste II – Alargar a Avenida Dois Córregos entre a Alberto Vollet Sachs e a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar).</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>12 Radial VIII: Sul IV – Alargar a Avenida Rio das Pedras, de seu início até a Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar).</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>13 Duplicar a ponte do Mirante.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>14 Alargar a Rua Guerino Lubiani entre as avenidas Cássio Padovani e Dois Córregos.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>15 Construir ligação do Parque 1º de Maio/Jardim Oriente/Serra Verde e outros loteamentos até o trecho do anel viário.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>16 Promover e implantar uma política de reforma da pavimentação das principais ruas e avenidas do município.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>17 Duplicação da Ponte do Morato.</p>

Macroprojeto 4	
MANTIDO	Melhorar e ampliar o transporte coletivo e aumentar o conforto e a segurança dos pedestres.
Ações	
URGENTE ALTERADA	1 Racionalizar os itinerários e horários dos veículos de transporte coletivo, tendo em vista a redução da quilometragem e do tempo de viagem, além da melhoria da qualidade do serviço ofertado. Realizar a cada cinco anos uma pesquisa global de origem e destino dos usuários das linhas do sistema de transporte coletivo urbano.
URGENTE ALTERADA	2 Reformar, adaptar e modernizar os prédios e instalações dos terminais de integração, implantar abrigos e padronizar os pontos de parada.
IMPORTANTE ADICIONADA	3 Estudar alternativas para nova localização do Terminal Rodoviário de Piracicaba.
IMPORTANTE ALTERADA	4 Reduzir a idade média da frota de ônibus urbanos, atendendo à legislação municipal vigente.
IMPORTANTE ALTERADA	5 Estudar a viabilidade de implantação de corredores exclusivos para ônibus urbanos e de um serviço de veículos de menor capacidade (microônibus) para linhas de baixa demanda.
IMPORTANTE MANTIDA	6 Desenvolver estudos para ampliar a oferta de transporte especial para portadores de deficiência.
URGENTE ALTERADA	7 Rever a legislação municipal que determina a gratuidade do transporte para diferentes categorias de usuários, adequando a legislação federal.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>8 Instalar equipamentos e realizar programas no âmbito da Secretaria Municipal de Trânsito para melhorar a segurança e o conforto dos pedestres, tais como: orientação do tráfego; educação no trânsito; controladores eletrônicos para semáforos; central de monitoramento de semáforos; melhoria da sinalização de trânsito; controle de acidentes de trânsito, em particular daqueles que envolvem mortes e feridos graves (com estatísticas qualificadas).</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Estruturação técnica, institucional e de recursos humanos do órgão gestor do trânsito, ampliando seu poder fiscalizatório.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>10 Elaboração de um plano diretor de transporte coletivo urbano.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>11 Criação de um conselho municipal de transporte coletivo urbano.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>12 Dar continuidade ao plano de colocação de placas com o nome das ruas, bem como de orientação para acesso a bairros e pontos de interesse.</p>

Uso e Ocupação do Solo

Uma das maiores conquistas de Piracicaba nos últimos anos foi a criação do IPPLAP e a aprovação do Plano Diretor do Município. Entre as ações projetadas para o futuro, estão a melhoria da infraestrutura urbana e os serviços públicos nos bairros mais pobres

Conjuntura

No século passado, a partir do final dos anos 50, Piracicaba teve uma expansão urbana de cinco vezes a sua área, atingindo regiões distantes da ocupação original quando da formação do município.

conjunturais destacam-se a consolidação do comércio como pólo regional nas décadas de 60 e 70, a ampliação e a diversificação do parque industrial no final dos anos 70 e início dos 80, a forte migração nos períodos da safra da cana-de-açúcar e o crescimento



Ocupações irregulares, um problema ainda a resolver

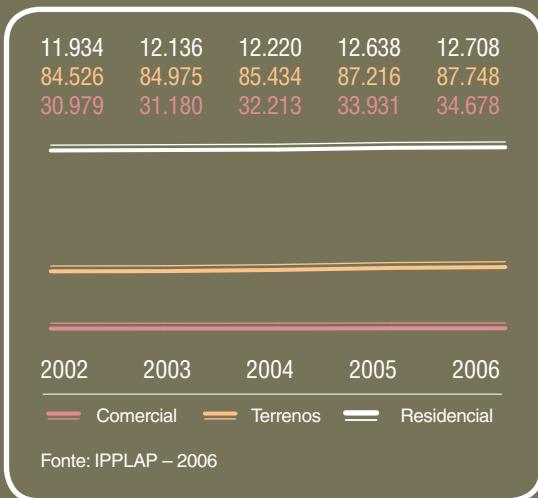
Essa dinâmica ocupacional foi motivada por mudanças conjunturais e estruturais que ocorreram, no geral, sem um planejamento territorial adequado, muitas vezes estimulada por interesses difusos. Dentre os fatores

do número de vagas do ensino superior, em especial nas décadas de 80 e 90.

Essas mudanças estimularam o surgimento de pelo menos 15 novos loteamentos nas décadas de 70 e 80, implantados tanto

Infográfico

Quantidade de imóveis por uso e condição



Destaques 2001-2006

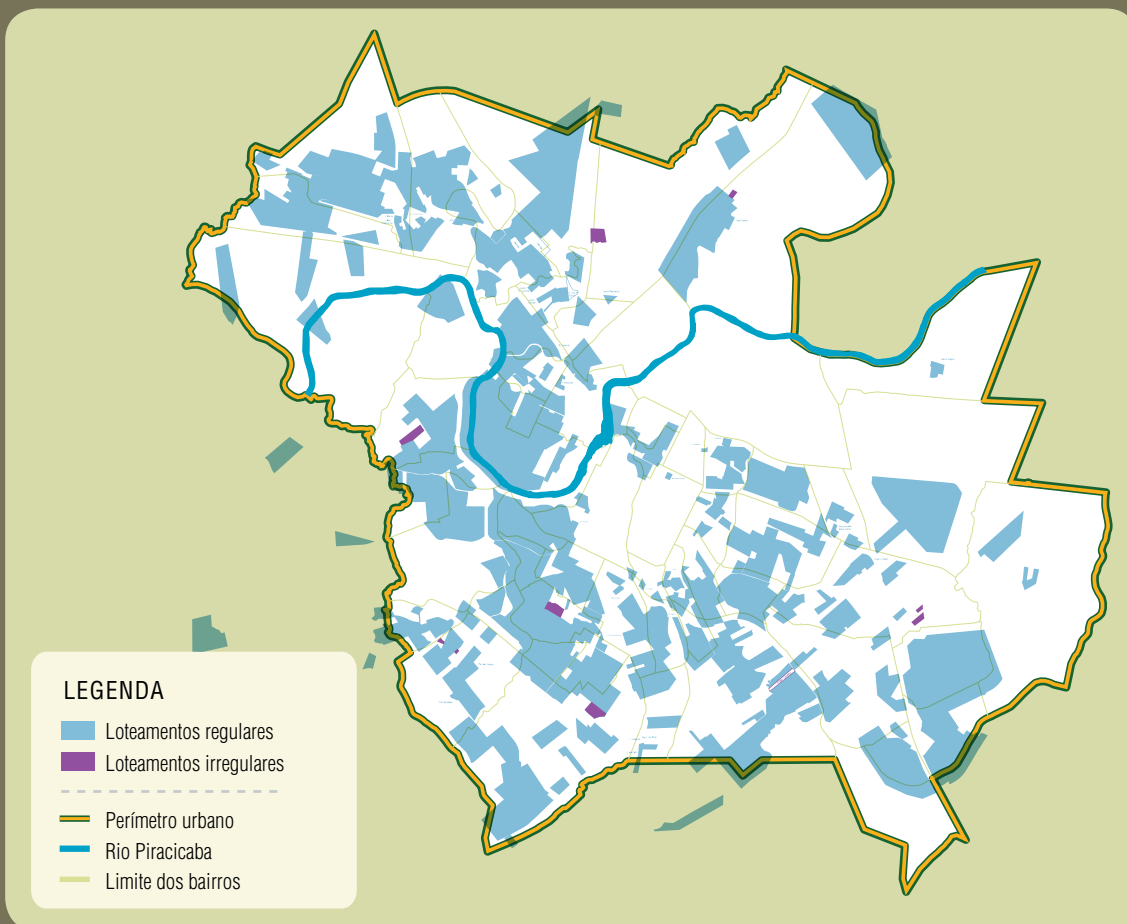
Criação do Instituto de Planejamento (IPPLAP) e aprovação do Plano Diretor do município.

Expectativas 2006-2015

Corrigir o uso irregular das áreas públicas de APPs, preservação permanente ou destinadas originalmente a sistemas de lazer de loteamentos. Melhorar a infra-estrutura urbana e os serviços públicos nos bairros com maior incidência de pobreza. Fazer com que a Guarda Civil Municipal, por meio de seu Pelotão Ambiental, intensifique as ações de fiscalização e vigilância das áreas públicas passíveis de invasões. Implantar o Plano Diretor aprovado em 2006 e a nova legislação urbanística, trazendo melhor qualidade de vida ao município.

Infomapa

Loteamentos regulares e irregulares



Fonte: IPPLAP – 2006

em áreas vazias do perímetro urbano como em áreas rurais, vizinhas ao perímetro urbano, forçando seu desmembramento e ajustes na legislação municipal. Foi nesse período, também, que os primeiros núcleos de favelamento surgiram em Piracicaba.

O atual processo de desenvolvimento da economia piracicabana – motivado pelas exportações, pela consolidação do mercado global de biocombustíveis e a geração de postos de trabalho nas áreas de comércio e serviços – faz lembrar o movimento de dinamismo econômico ocorrido na década de 70 e início dos anos 80. Portanto, é de extrema importância um melhor acompanhamento dos processos de uso e ocupação do solo nos próximos anos, visando evitar os erros do passado.

Conforme informações do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), atualmente o município conta com 120 loteamentos irregulares, 80 deles na área rural, e pouco mais de 58 núcleos de favelas em ocupações irregulares, demandando soluções urgentes de regularização. Para o período de 1991 a 2000, os maiores índices de crescimento populacional ocorreram nas regiões noroeste e sudeste do município. Os bairros do Jardim Primavera, Algodal, Mário Dedini, vilas Fátima e Sônia, Parque Piracicaba e Santa Rosa apresentaram as maiores taxas, com 35% a 37,5% de crescimento populacional em menos de dez anos.

Em relação ao diagnóstico de 2001, o município aperfeiçoou seus mecanismos de acompanhamento e gestão territorial por meio da criação e operacionalização do IPPLAP e da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba, que foi encaminhada para a Câmara de Vereadores e, após amplo processo de participação popular, aprovada em 10/10/2006 sob a Lei Municipal 186.

A expansão acelerada de loteamentos populares sem o devido planejamento ou

autorização, a exemplo do que aconteceu em Piracicaba nas últimas décadas de 80 e 90 por meio de invasões, já não existe mais. A maioria dos novos loteamentos passam por processos de autorização e aprovação de seus projetos, e as áreas anteriormente invadidas, quando não se localizam em áreas de risco, possuem projetos de urbanização e regularização coordenados pela Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (emdhap). A capacidade do poder público em coibir e retomar essas áreas invadidas ainda é limitada, seja por ausência de aparato fiscalizador, seja por indisponibilidade de marcos legais locais.

Ademais, o diagnóstico elaborado para o último plano diretor indica a existência de vazios urbanos; segregação socioterritorial; irregularidades nos assentamentos urbanos; conflitos de uso agrícola com loteamentos clandestinos; ações clandestinas degradantes incidindo no patrimônio histórico-arquitetônico. Ainda, uma baixa qualidade na mobilidade urbana (tempo de deslocamento entre regiões, condições de calçadas e vias públicas, transporte coletivo), inclusive para pessoas portadoras de deficiência, além de uma infra-estrutura viária urbana descontínua, com gargalos sobre o Rio Piracicaba que deverão ser atendidos nos próximos anos.

Planejamento territorial e estratégico

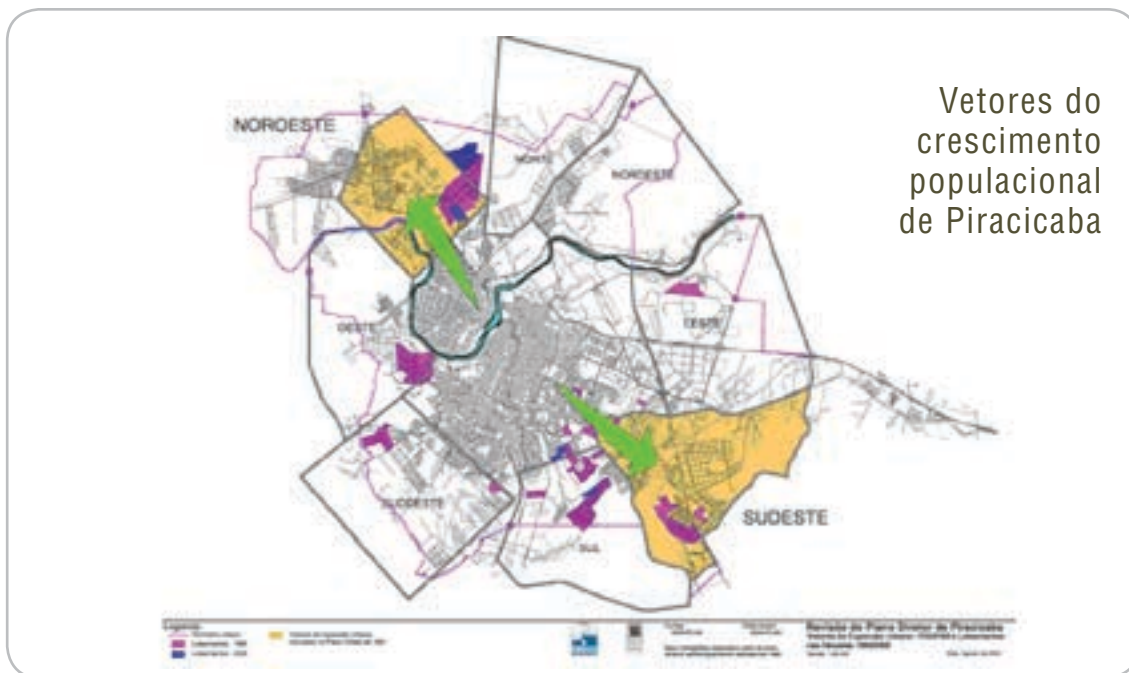
O município de Piracicaba elaborou três planos diretores (1975, 1995 e 2006). Os dois primeiros, na prática, tiveram poucas diretrizes adotadas e não puderam contar com o apoio do Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257/01) e das novas diretrizes e instrumentos federais para a implementação de políticas voltadas para a gestão urbana.

A recuperação da capacidade de realização de um planejamento territorial e estratégico do município ocorreu a partir de 2000, com a Agenda 21 Municipal e o

início da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba, em 2003. A partir de então foi construído um ambiente adequado entre a sociedade civil, o poder público e a iniciativa privada para implementar as ações e diretrizes identificadas.

perímetro urbano e a ocupação descontínua da malha urbana.

No mapa abaixo, são apresentados os principais vetores de expansão urbana e os loteamentos implantados em Piracicaba nas décadas de 90 do século passado e nos primeiros anos deste século:



Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba – 2003

Como recomendações para os próximos anos, são assinaladas: ampliação da capacidade de planejamento do município; revisões do plano diretor a cada cinco anos; ampliação da atuação do IPPLAP junto ao planejamento municipal, especificamente com as secretarias municipais; e a convergência das iniciativas voltadas para o planejamento estratégico entre o poder público, as instituições e as organizações da sociedade civil.

Descrição da ocupação e uso do solo em Piracicaba

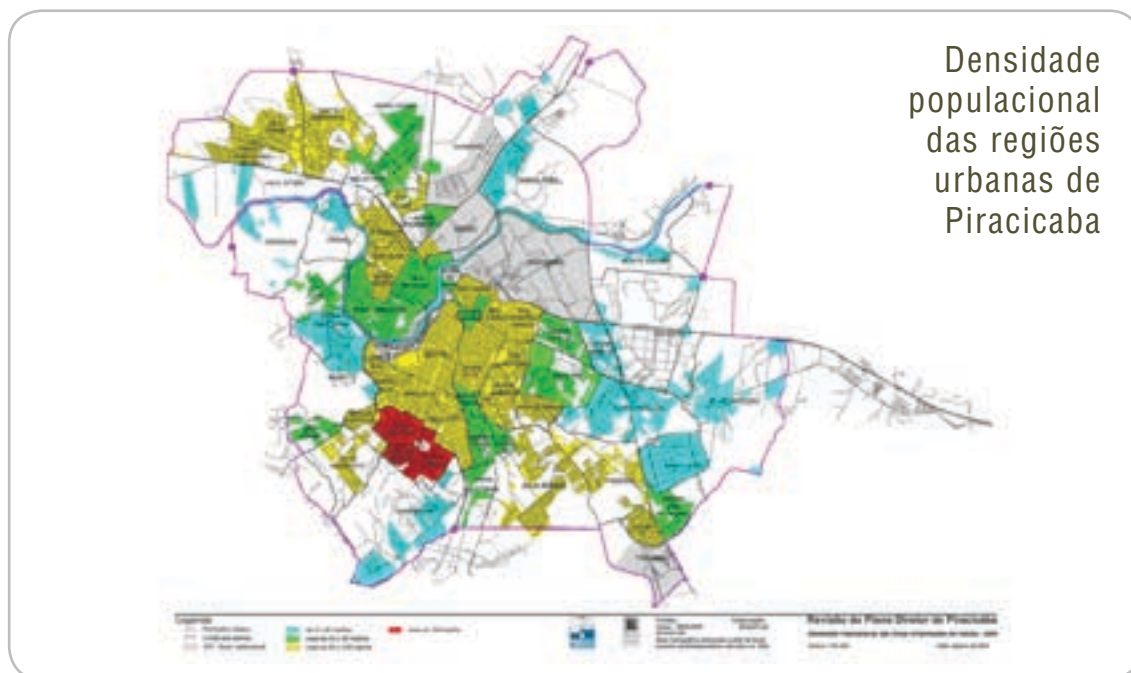
Piracicaba apresenta uma quantidade elevada de vazios urbanos, alguns utilizados para a cultura da cana-de-açúcar e outros com oferta de infra-estrutura básica, que tiveram como origem a ampliação do

A expansão populacional nas últimas décadas foi maior nas regiões norte e noroeste (aumento de 35% a 37% no período de 1991 a 2000), seguidas das regiões sul e sudeste, que também apresentaram tendência de elevado crescimento populacional (de 25% a 35%). Já a densidade populacional, que é medida em número de habitantes por hectare, tem seu índice mais expressivo na região sudoeste (Monte Líbano, Vila Cristina e Jardim Itapuá), única no município a apresentar densidade superior a 100 habitantes por hectare, seguida das regiões central, sul e noroeste, com densidade entre 50 a 100 habitantes por hectare.

No mapa *Densidade populacional das regiões urbanas de Piracicaba* está representada a distribuição das regiões urbanas

de Piracicaba conforme seus índices de densidade populacional:

cia e qualidade para distribuição de cargas; trânsito e infra-estrutura viária compatí-



Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba – 2003

Em relação aos vazios urbanos (áreas do perímetro urbano sem ocupação definida), estão presentes em todo o contorno do perímetro urbano, em especial nas regiões norte e oeste de Piracicaba. Quanto ao padrão construtivo, as construções de médio padrão ocorrem em maior número e com forte presença nas regiões central, sudoeste e nordeste. Já as construções de baixo padrão estão concentradas nas regiões oeste, noroeste e sudoeste, com pequenos aglomerados no sudeste. As construções de alto padrão, por fim, estão tanto na região central como na sudeste, conforme diagnóstico de 2003, elaborado para o Plano Diretor Municipal.

Outro ponto importante no planejamento é a questão da mobilidade, que demanda a implantação efetiva de um plano diretor específico, considerando a divisão equitativa do espaço de circulação; um transporte coletivo, rápido, confortável, confiável e sustentável; mobilidade com conforto e segurança para todos os cidadãos; eficiên-

veis com padrões sustentáveis e implantação do anel viário.

As políticas de planejamento territorial deverão buscar, para os próximos anos, a redução dos vazios urbanos e a promoção do adensamento populacional na região central e regiões providas de infra-estrutura urbana (transporte coletivo, saneamento, energia, pavimentação urbana) como medidas destinadas a evitar a sobrevalorização dos terrenos nas áreas centrais e o decorrente deslocamento das famílias de baixa renda para bairros mais distantes, sem infra-estrutura e desprovidos do atendimento eficiente de transporte coletivo.

As ferramentas propostas para atingir esses objetivos são a efetivação e o acompanhamento do planejamento urbano do município por meio das quatro macrozonas identificadas na revisão do Plano Diretor (adensamento prioritário, adensamento secundário, controle de ocupação e restrição à ocupação), que considera aspectos como vazios urbanos, disponibilidade atual e fu-

tura de infra-estrutura urbana, condições ambientais e de mobilidade, juntamente com as áreas especiais de interesse.

Habitação

Segundo dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Piracicaba (Semdes), o crescimento populacional desordenado na área urbana aumentou o número total de moradores em favelas de 14.856, em 2001, para 16.581, em 2005, divididos em 58 núcleos.

Apesar da posição privilegiada de Piracicaba em termos de geração de riqueza, segundo dados do Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de Piracicaba baseados no Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ainda há no município bairros com altos percentuais de domicílios precários (chamados subnormais ou improvisados), com coleta de esgotos inadequada, sem acesso à rede geral de água e sem coleta de lixo, como no bairro Jardim Algodal, onde cerca de 43% dos domicílios eram precários no ano de 2000.

A Emdhap, na atual gestão, tem como objetivo construir 3 mil unidades habitacionais utilizando o sistema de mutirão. Esse projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Caixa Econômica Federal, o Ministério das Cidades e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), e contempla projetos em bairros como o Jardim Algodal e Jaraguá, dois dos cinco bairros que apresentam maiores índices de habitações precárias, segundo dados do Censo 2000.

Uma parcela dos projetos beneficia famílias com renda até três salários mínimos, e outra parcela beneficia famílias com renda de três a cinco salários mínimos. Essas famílias pagam atualmente, em média, entre R\$ 100 a R\$ 150 de aluguel por habitações precárias (barracos). Para a aquisição dos imóveis de habitação popular propostos pela Emdhap, deverão ser pagas pres-



Favela Cantagalo

tações mensais de R\$ 50. Adicionalmente, por meio do programa Papel Passado, estão sendo regularizados diversos assentamentos: 22 já foram regularizados e outros 18 estão em processo de regularização.

Há cerca de 12 mil famílias em Piracicaba na lista de espera para acesso à habitação popular, mas acredita-se que a demanda real seja de 8 mil, e os 4 mil restantes seriam de especuladores imobiliários. Avalia-se que a demanda habitacional esteja estacionada no município, conforme informações da Emdhap.

A demanda por habitação popular não cresce nos períodos de safra com a chegada de migrantes no município de Piracicaba. A Emdhap aponta como problema a falta de moradia temporária digna para esses trabalhadores do campo.

Cabe destacar que os atuais empreendimentos da Emdhap seguem rigorosos critérios de conservação ambiental. O desenvolvimento Santa Fé é um exemplo de preservação, considerado referencial pela CDHU.

Análise FOFA¹

Forças

1. Implantação e operacionalização do IPPLAP.
2. Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba em 2006.
3. Ambiente positivo para implantação de diretrizes de planejamento apontadas no plano diretor.
4. Conhecimento e experiência nas questões relativas ao planejamento territorial.

Fraquezas

1. Sistema de informática da administração pública obsoleto, restringindo as possibilidades de expansão do planejamento territorial.
2. Baixa integração entre as áreas de planejamento das secretarias municipais.
3. Sistema de geoprocessamento instalado em secretarias diferentes e não integrado.

Ameaças

1. Cadastramento imobiliário e planta genérica de valores desatualizados.
2. Expansão de loteamentos irregulares em áreas impróprias (ambientalmente, por questões de mobilidade e socioeconômicas).
3. Expansão urbana desordenada, vazios urbanos e conflitos de uso agrícola com loteamentos clandestinos.
4. Reduzida capacidade financeira da Emdhap para promover projetos habitacionais de acordo com a demanda existente.

Oportunidades

1. Adequação da legislação urbanística.
2. Promover a regularização urbanística e fundiária dos loteamentos.
3. Qualificar o uso e ocupação do solo com a divisão equitativa do espaço de circulação, considerando mobilidade, transportes coletivos e distribuição de bens e mercadorias.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Objetivo para 2015

ALTERADO

11 Piracicaba será uma cidade sem favelas e moradias precárias; as residências de todas as categorias sociais serão construídas segundo projetos e técnicas adequadas; e os bairros serão arborizados, bonitos e agradáveis, além de contarem com toda a infra-estrutura necessária. E A prefeitura terá pleno controle sobre o território e sua dinâmica, bem como sobre as áreas públicas.

Macroprojeto 1

ALTERADO

Corrigir o uso irregular das áreas públicas de APPs, preservação permanente ou destinadas originalmente a sistemas de lazer de loteamentos.

Estratégias

MANTIDAS

- 1 Remover todas as habitações precárias edificadas em áreas de risco e preservação permanente, visando reduzir o risco de acidentes em épocas de chuvas, bem como de epidemias causadas pelas condições precárias de saneamento básico.
- 2 Regularizar todas as unidades habitacionais edificadas em áreas impróprias, permitindo que seus ocupantes possam proceder a melhorias habitacionais por meio de financiamentos ou de poupança própria.
- 3 Impedir invasões em áreas públicas ou conjuntos habitacionais em construção, de modo a evitar que o poder público municipal tenha necessidade de mover processos de reintegração de posse.

Ações

URGENTE

ALTERADA

1 Regularizar as áreas públicas invadidas, obtendo dos órgãos competentes a aprovação do parcelamento e os respectivos títulos de propriedade individual das unidades, para que sejam vendidas aos ocupantes pelo Fundo Municipal de Habitação, compensando as áreas públicas invadidas.

URGENTE

ALTERADA

2 Desocupar totalmente as áreas de preservação permanente e, imediatamente em seguida, transformá-las em locais próprios para o lazer ou promover a recomposição de suas matas ciliares.

MUITO URGENTE

MANTIDA

3 Fazer com que a Guarda Civil Municipal, por meio de seu Pelotão Ambiental, intensifique as ações de fiscalização e vigilância das áreas públicas passíveis de invasões.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 reduzir a possibilidade de ocorrência de invasões nos conjuntos habitacionais populares por meio de ações de fiscalização e controle.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Melhorar a infra-estrutura urbana e os serviços públicos nos bairros com maior incidência de pobreza.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>ALTERADA</p>	<p>1 Realizar um conjunto integrado de ações visando a melhoria da infra-estrutura urbana e dos serviços públicos nos bairros com maior incidência de pobreza e a elaboração de planos locais de intervenções.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Realizar obras de saneamento, drenagem, iluminação pública, pavimentação, calçamento, plantio de árvores, revitalização dos espaços públicos, reformulação dos acessos viários, emplacamento de ruas e outras.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Organizar e intensificar os trabalhos de ação social, educacional, de saúde, de esporte e de lazer, mediante a criação de estruturas físicas adequadas para receber, de forma otimizada, todas as instituições envolvidas.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Colocar à disposição da população de baixa renda informações sobre programas habitacionais, montagem de cooperativas e associações, e sobre os cuidados em relação a aquisições em loteamentos irregulares.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>1 Criar ou ampliar programas de orientação à população.</p>

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Plantão habitação: ampliar a atuação da Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (EMDHAP) ou criar outro órgão que, por meio de plantões nos bairros e locais de grande fluxo de transeuntes, propicie à população um serviço mais amplo de informações referentes a linhas de crédito, programas habitacionais vigentes, enquadramento do interessado, cuidados na aquisição de moradia, orientação quanto à capacidade de endividamento e assessoria preliminar na montagem de cooperativas e associações.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Morar melhor: reestruturar o atual programa de apoio Promore (Programa de Moradia Econômica) para aumentar o elenco e a qualidade dos serviços oferecidos, mediante convênios com sindicatos, associações de profissionais da área e instituições de ensino técnico e superior.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Fiscalizar todas as construções clandestinas nos bairros populares e adotar, além de medidas punitivas, postura orientadora e educacional para informar o interessado sobre o leque de alternativas disponíveis e a importância do respeito a procedimentos técnicos e legais.</p>
Macroprojeto 4	
<p>ALTERADO</p>	<p>Alargar o espectro de alternativas de financiamento habitacional oferecidas à população de baixa renda.</p>
Estratégias	
<p>MANTIDA</p>	<p>1 Tornar disponíveis financiamentos para cidadãos sem renda regular que lhes permita empréstimos usuais nas instituições bancárias e habitacionais.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>2 Envolver a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) para trabalhar em parceria com a Emdhap na formulação de projetos para a população de baixa renda.</p>
Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Realizar gestões junto à agência local da Caixa Econômica Federal (CEF), facilitando o acesso a financiamentos.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Intensificar a atuação das organizações não-governamentais (ONGs) do setor por meio de cooperação com a Emdhap e de maior envolvimento do beneficiado, visando aumentar a disponibilidade de recursos de financiamento para a população de baixa renda.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Realizar gestões junto aos governos Estadual e Federal com o objetivo de obter mais recursos para os projetos habitacionais do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Criar alternativas para aumentar a receita municipal destinada à habitação mediante emprego de dispositivos legais, como o do solo criado e outros.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Promover a elaboração, por meio de convênio entre a Emdhap e a Companhia de Habitação Popular Bandeirante (Cohab Bd), de projeto de conjunto habitacional para a população de faixa de renda hoje não atendida e negociar com a CEF, dentro das linhas de crédito existentes, financiamento adequado à disponibilidade financeira dessa parcela da população.</p>

Meio Ambiente

A preservação do meio ambiente é a grande preocupação do século 21. Piracicaba se empenhará ativamente para a ampliação das matas ciliares, para o estabelecimento de regras de uso dos recursos hídricos, a instalação de estações de tratamento de esgotos em todos os municípios da Bacia do PCJ e a implantação de um aterro sanitário de referência nacional. A educação socioambiental atingirá toda a sua população

Conjuntura

A Bacia do Rio Piracicaba, juntamente com as bacias dos rios Capivari e Jundiá (PCJ), formam o conjunto hidrográfico com um dos maiores comprometimentos hídricos do Estado de São Paulo. Esse cenário vem motivando diversas ações e posicionamentos da sociedade civil orga-

ncias: o lançamento de efluentes líquidos sem tratamento, a elevada captação de água, o desmatamento e a ocupação irregulares de matas ciliares, e o desrespeito às Áreas de Proteção Permanente (APPs) e limites de reserva legal.

Por localizar-se à jusante das bacias (e receber toda a carga de efluentes lançados a



O Rio Piracicaba cruza a área urbana do município

nizada, da iniciativa privada e do poder público, a fim de reduzir as atividades ambientalmente impactantes para essas

montante), além de contar com o Rio Piracicaba cruzando seu centro urbano, o município de Piracicaba participa ativamente,

Infográfico

Consumo de água*

Em milhões de m³



Destaques 2001-2006

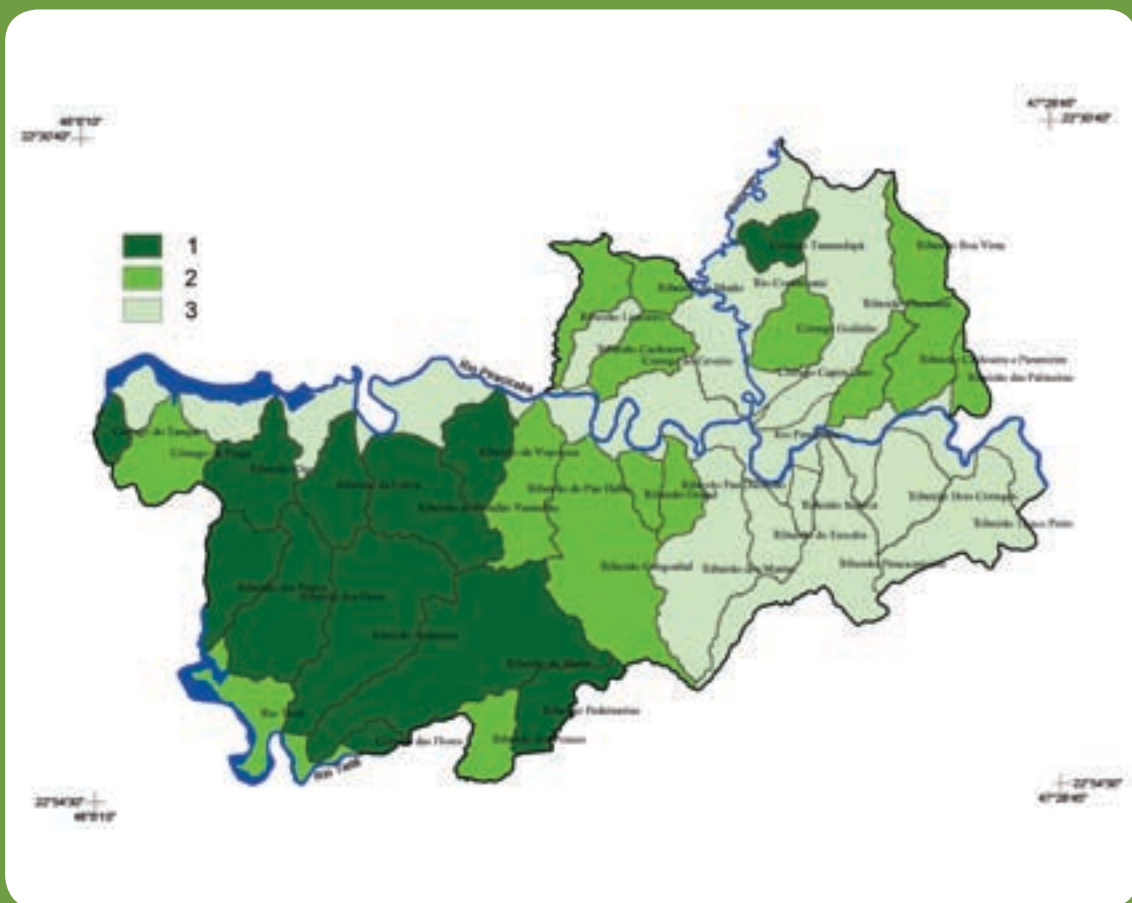
Programa de Rádio Pira 21 – fomenta a Agenda 21 local e regional e Projeto Beira-Rio – Fase 1.

Expectativas 2006-2015

Tratar os esgotos em todos os municípios das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, e implementar regras de uso dos corpos hídricos das mesmas (Resolução Conama nº 357/2005); promover programas de educação ambiental; reduzir as queimadas da cana-de-açúcar; implantar aterro sanitário de alto padrão; implementar a Agenda 21 nos principais municípios das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, e nas próprias bacias.

Infomapa

Tipos de bacias



Fonte: Atlas Rural de Piracicaba – 2006

desde a década de 60, de mobilizações que visam a preservação desse manancial, já que a melhoria da sua qualidade representa, diretamente, ganhos para a qualidade de vida dos piracicabanos.

Desde o diagnóstico de 2001, a gestão ambiental em Piracicaba, com maior destaque para a bacia do Rio Piracicaba, vem apresentando evolução dos seus indicadores, embora mais lenta do que o esperado.

De 2001 a 2003, houve redução de 16% no lançamento de carga poluidora nessas bacias. Para a bacia do Rio Piracicaba a evolução foi maior, atingindo 26% para todo o período, resultado dos esforços desenvolvidos por todos os segmentos da sociedade. Colaborou também o aumento nos índices de tratamento dos esgotos sanitários lançados na bacia do Rio Piracica-

caba, Capivari e Jundiá estão cadastradas nos organismos de gestão das águas. Os projetos de reflorestamento de mata ciliar nos rios Piracicaba e Corumbataí permitiram o plantio de cerca de 50 mil mudas entre 2000 e 2006. Ainda assim, a gestão ambiental da bacia do Rio Piracicaba deve ser melhorada, em um processo que nunca se esgota. São necessários investimentos no tratamento de esgotos; uma recuperação mais ampla de matas ciliares; a redução do impacto provocado pelos grandes centros urbanos formados às margens dos rios dessas bacias; fomentar a implantação e ampliação de projetos de tratamento de esgotos nos municípios à montante de Piracicaba; e maior participação e comunicação com instituições de ensino, sociedade civil organizada e órgãos ambientais.



Rio Corumbataí

ba, que passou de 31% em 2000 para 35% em 2006; apesar de pequeno, demonstra tendência de evolução, conforme informações do Plano de Bacias Hidrográficas 2004-2007 dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

As principais fontes de captação de água e de lançamento de cargas poluidoras nos corpos hídricos das bacias dos rios Piraci-

O Decreto nº 10.755, de 1977, enquadra os corpos hídricos do Estado de São Paulo, e a Resolução Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) nº 20, de 1986, reeditada com a atual Resolução Conama no 357, de 2005, propõe o reenquadramento dos corpos hídricos na nação. É prioritário o estabelecimento de novas regras de captação e lançamento de cargas poluidoras

em cada trecho dos corpos hídricos, tomando como base vazões de estiagem, Q7-10, definindo limites nos impactos provocados ao longo dos rios. Estão atrasadas as ações de reenquadramento dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, que devem ser realizadas de modo a integrar os vários setores sociais em ampla negociação de conflitos, a fim de levar os setores públicos ao cumprimento da legislação em vigor, com novos cenários de sustentabilidade.

Mobilizações e avanços institucionais

As mobilizações da sociedade civil para a proteção do Rio Piracicaba ganharam apelo regional na década de 70, contra o início da reversão das águas da bacia para a Região Metropolitana de São Paulo por meio do Sistema Cantareira, que atualmente reverte 31 m³/s, sob determinadas regras de compensação e uso. Em 1989, foi criado o Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari, que por sua vez estimulou em 1993, com base na Lei Estadual nº 7.663/91, a criação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Em 2003, o comitê foi formalizado no âmbito da União, possibilitando a estruturação do sistema de gestão e cobrança pelo uso da água por meio da implantação da Agência da Água PCJ, o que ocorreu em 2005 após a Lei Estadual no 12.183/05. A agência tem sua sede em Piracicaba, consolidando o papel inovador do município, que se tornou referência nacional e internacional em questões ambientais.

A partir de janeiro de 2006, iniciou-se a cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Bacia do Rio Piracicaba de domínio da União. Em março de 2006, foi assinado o Decreto Estadual nº 50.667/06, autorizando definitivamente a cobrança pelo uso da água nos rios de domínio do Estado de São Paulo a partir de 2007. Espera-se arrecadar, com os mil usuários cadastrados, cerca

de R\$ 10 milhões, que serão utilizados em projetos, educação ambiental, controle de perdas, monitoramento hidrológico, obras de tratamento de esgoto e revisão do plano de bacias. A aprovação pelo Congresso Nacional, em 2006, do marco geral da Lei do Saneamento Básico também irá auxiliar no aumento dos investimentos do setor, ampliando os benefícios para Piracicaba.

Na época do diagnóstico de 2001, não havia as ferramentas de gestão ambiental acima mencionadas, que deverão ser implementadas para os próximos anos juntamente ao crescimento da consciência ambiental e a mobilização e organização da sociedade.

Caracterização da bacia

A Bacia do Rio Piracicaba é formada por 57 municípios, abriga aproximadamente 3,8 milhões de pessoas e compreende uma área de drenagem de 11.400 quilômetros quadrados. O Rio Piracicaba é constituído pelos seus formadores rios Jaguari e Atibaia e por um de seus principais contribuintes, o Rio Corumbataí, servindo áreas urbanas densamente povoadas. A maior concentração industrial e populacional encontra-se na área central da bacia, na Região Metropolitana de Campinas. Embora em 2004 tenha apresentado redução de 10% de sua carga poluidora potencial, a cidade de Campinas é responsável por aproximadamente 22% da carga poluidora lançada nas bacias dos rios Piracicaba e Capivari.

Com a inauguração da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do Ribeirão Anhumas em Campinas, no início de 2007, 250 mil habitantes serão ligados ao sistema de tratamento de esgotos, elevando o índice de tratamento do município para 65%.

A área rural da Bacia de Piracicaba é ocupada por cana-de-açúcar (45%), pastagens (25%) e florestas remanescentes (10%). Vêm, a seguir, os citros, o milho e a hortifruticultura. A bacia abarca ain-



Estação de tratamento de água Capim Fino

da várias áreas legalmente protegidas. As principais atividades industriais da região advêm dos setores de papel e celulose, alimentício, sucroalcooleiro, têxtil, de curtume, metalúrgico, químico e de refinaria petroquímica, conforme os dados do Plano de Bacias Hidrográficas 2004-2007 dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

A água da Bacia do Rio Piracicaba é utilizada para o abastecimento público, industrial, irrigação rural e outros usos, tendo sido captados 44,68 m³/s em 2004 e lançados 18,255 m³/s de efluentes urbanos, rurais e industriais, sendo que os efluentes industriais representam 47,5% do total lançado.

Qualidade das águas do Rio Piracicaba

Ao passar pelo município de Piracicaba, a qualidade das águas do Rio Piracicaba tem condição de classes 3 e 4, conforme os padrões estabelecidos pelo Decreto Estadual nº 8.468/76, que regulamenta a Lei nº 997/76 – o mesmo diagnóstico de 2001, quando deveria situar-se na classe 2, de acordo com o Decreto Estadual nº 10.755/77 e Resolução Conama 357/2005. À montante de Americana, o Índice de Qualidade das Águas (IQA) indica qualidade da água como “boa”, e à jusante, em alguns pontos de monitoramento de determinados trechos críticos, como entre o município de Americana e a foz do Rio Corumbataí, onde soma contribuições

de outros afluentes, a qualidade da água é considerada “ruim”.

O Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) de Piracicaba reduziu a captação de águas do Rio Piracicaba e concentrou esse trabalho no Rio Corumbataí em virtude desses indicadores de qualidade pouco favoráveis do Rio Piracicaba e dos odores emanados nos processos de tratamento da água, além da elevação dos custos dos serviços de tratamento de água.

As variações de vazão do rio devem ser mais bem controladas para possibilitar o uso múltiplo das águas. É preciso manter o rio em condições de atender às diferentes necessidades de uso da geração atual e das futuras, mas para isso é necessário que se faça um planejamento de crescimento econômico para a região e se definam quais seriam essas necessidades. O planejamento macro e integrado da bacia hidrográfica do Rio Piracicaba e seus formadores é uma medida que também precisa ser contemplada com urgência.

Bacia do Rio Corumbataí

A Bacia do Rio Corumbataí é formada por sete municípios (Analândia, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Piracicaba, Rio Claro e Santa Gertrudes) e abriga 597 mil habitantes numa área aproximada de 1.650 quilômetros quadrados. Além das pastagens, a região tem como culturas predominantes a cana-de-açúcar e a laranja.

A atividade industrial concentra-se em três municípios: Rio Claro (indústrias químicas, alimentícias e de bebidas); Santa Gertrudes (pólo cerâmico); e Piracicaba, próximo à foz, com atividades relacionadas à indústria metal-mecânica, sucroalcooleira e metalúrgica.

A demanda atual outorgada para captação na sub-bacia do Corumbataí atinge 3,77 m³/s, dos quais 91% se destinam ao uso urbano e 4,6% ao rural. O IQA médio anual estabilizou-se em 47 em 2003 (qualidade “aceitável”), mas tem também trechos críticos, exigindo ampliação das ações para melhorar seus índices de qualidade.

O Rio Corumbataí é responsável por 90% do abastecimento de água do município de Piracicaba, por meio da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Capim Fino.

A questão da degradação de matas ciliares e cobertura vegetal em cabeceiras de nascentes, problema constatado no diagnóstico de 2001, está sendo encaminhada por meio de uma parceria entre o Sema e o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Ambas instituições estão operacionalizando o Plano Diretor para Recuperação Florestal na Bacia do Corumbataí, financiado pelo repasse de R\$ 0,01 por metro cúbico de água distribuída na cidade ao Comitê do PCJ, para ser aplicado na recuperação e conservação florestal da Bacia do Corumbataí. A recuperação ainda é lenta e exige maiores investimentos, além do envolvimento e a conscientização dos proprietários rurais.

Saneamento em Piracicaba

Os serviços de água e esgoto de Piracicaba são de responsabilidade do Sema. O suprimento de água potável alcança 99% do município, e 99% da população conta

com rede coletora urbana de esgotos, com extensão de 1.104 quilômetros e 107.863 ligações de esgoto, conforme informações da própria empresa.

Atualmente, 36% do esgoto é tratado, a maior parte (28%) na ETE Piracicamirim, cuja capacidade é para até 100 mil habitantes. Os restantes 64% são lançados *in natura* nos corpos hídricos do município. Conforme o Plano Diretor de Esgoto de Piracicaba, a previsão para 2008 é tratar 65% do esgoto e atingir 100% de tratamento em 2012. Para a meta de 2008, será necessária



Estação de tratamento de esgoto Piracicamirim

a construção da ETE Ponte do Caixão, na margem esquerda do Rio Piracicaba, com capacidade para atender 150 mil habitantes. Para 2012, a previsão é pela construção de nova ETE, provavelmente à jusante da ponte do Caixão, nas proximidades da empresa Klabin Papel e Celulose.

Cobertura florestal no espaço rural

As florestas naturais da região de Piracicaba representam 28,32% da área total do município e estão divididas em florestas remanescentes (9,91%), áreas de regeneração natural (9,62%), floresta exótica (0,45%) e APPs (8,35%) – constituídas por matas de planalto (matas mesófilas semi-decíduas) em grande parte da área, matas ciliares nas margens dos rios e afluentes, matas de brejo em locais de solo hidro-

mórfico, matas secas (matas mesófilas decíduas) em alguns trechos de litossolos, e cerrados e cerradões em alguns pontos da paisagem.

A Tabela *Área de proteção e unidades de conservação* informa a distribuição das áreas e unidades de conservação estabelecidas na região de Piracicaba.

Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) indica que o déficit de áreas verdes em espaços públicos, disponíveis para ser utilizadas pela população (praças, parques, centros poliesportivos e até cemitérios), alcança 1,4 milhão de m², sem considerar as árvores existentes nas calçadas.

Assim, mantém-se o diagnóstico efetu-

Área de proteção e unidades de conservação			
Estação	Área (ha)	Vegetação predominante	Usos
APA Estadual Piracicaba – Juqueri Mirim	27.356	Matas mesófilas semidecíduas	Ocupação e uso controlados
Estação Ecológica de Ibicatu	76	Mata de planalto, jequitibás vermelhos e guarantãs	Uso público limitado
Estação Experimental de Tupi	198	Vegetação nativa arbórea e arbustiva, e pesquisa com pinus e eucaliptos	Uso público e educação ambiental

Fonte: Sedema – 2006

As novas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) – a do Corumbataí e do Piracicaba Área I – continuam aguardando regulamentação. Elas reúnem APAs instituídas por leis de 1983 e 1991, respectivamente, para proteção do meio ambiente e, em especial, dos recursos hídricos da bacia do Rio Corumbataí, e desde o diagnóstico de 2001 não tiveram sua regulamentação.

Arborização urbana e ciliar – parques, praças e jardins

A Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) desenvolve um programa de plantio de mudas e recuperação da cobertura vegetal na área urbana do município, atendendo à Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 217, que estabelece a necessidade de 10 m²/habitante de área verde (a ONU sugere 12 m²/habitante).

Um levantamento efetuado em 2004 pelo

ado em 2001, que indicou já naquele ano a insuficiência de áreas verdes no município e a distribuição irregular das áreas implantadas para o lazer da comunidade. Na área central, que concentra as praças mais antigas, algumas foram revitalizadas (como a José Bonifácio e a Boyes), mas outras ainda apresentam manutenção precária.

Nas regiões periféricas da cidade, foram criadas novas áreas de lazer, com baixa cobertura vegetal, insuficientes para eliminar o déficit existente. As áreas urbanas situadas às margens dos rios e ribeirões não apenas se encontram desprotegidas de vegetação nativa como, também, apresentam alto índice de degradação, provocado pela deposição de lixo e entulho e pela ocupação irregular.

A arborização de calçadas, importante para a melhora nos índices de temperatura e de umidade do ar urbano, conta com programa municipal.

Drenagem urbana

A drenagem urbana de Piracicaba mantém o mesmo diagnóstico de 2001, que indicava níveis insatisfatórios em vários locais da cidade e problemas graves de inundação em época de chuvas. O Ribeirão Itapeva, no trecho que está canalizado sob a Avenida Armando de Salles Oliveira, é um desses pontos críticos.

Qualidade do ar

No Relatório de Qualidade do Ar no Estado de São Paulo de 2005, produzido pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), constam informações das duas estações manuais de monitoramento da qualidade do ar instaladas em Piracicaba, dedicadas à análise dos indicadores de concentração das partículas inaláveis e da fumaça existentes no município.

Para as partículas inaláveis, geradas de 2001 a 2005, Piracicaba superou a média de 50 MP_{10} ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) observada no interior do Estado, registrando 55 MP_{10} ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) médios para o período.

No caso das fumaças, o padrão primário é de 60 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, mas os dados coletados em Piracicaba não atenderam ao critério de representatividade, prejudicando a análise e deixando clara a necessidade de investimentos em novos equipamentos.

Mantém-se o diagnóstico de 2001 referente à amostragem do ar em Piracicaba, indicando a necessidade de implantação de novas estações para ampliar a cobertura do município, com aumento no número de indicadores a ser amostrados e melhora na qualidade dos dados, que vêm apresentando problemas de representatividade.

Queima da palha de cana-de-açúcar

O município de Piracicaba possui uma área urbana de 165,33 quilômetros quadrados e área rural de 1.203,07 quilômetros

quadrados, conforme informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e IPLAP. Significativa parcela da área é ocupada pela cultura da cana-de-açúcar. Tradicionalmente, a cana é despalhada no campo pela prática da queima. Até 1996, praticamente toda a cana-de-açúcar era colhida manualmente, com a utilização da mão-de-obra local e migrada de outras localidades.

Atualmente, 53% das áreas agriculturáveis de Piracicaba são ocupadas pela cana-de-açúcar, restando 23,5 mil hectares de áreas passíveis de mecanização imediata, a topografia local não favorece a mecanização da colheita observando-se a tecnologia disponível.

A partir de 1998, após decreto estadual que estabelecia prazos para eliminação da queima da palha da cana, a mecanização da colheita avançou no município, mas o setor ainda pratica atualmente a queimada da palha da cana em parcela significativa da



A queima da cana-de-açúcar para a colheita contribui para a poluição do ar na região

área plantada para executar a colheita da cana manualmente. O segmento não possui metas dentro de sua organização que vislumbrem uma sistematização das terras e da colheita, de forma a propiciar a sua mecanização ou mudança de culturas.

A safra da cana-de-açúcar na região ocorre entre os meses de abril e novembro, época de poucas chuvas e ar mais seco, clima típico da região. Assim, as queimadas ocorrem numa época desfavorável à dispersão de poluentes atmosféricos. A Cetesb registra anualmente inúmeras reclamações referentes ao incômodo provocado pela prática da queima da palha da cana. A consciência ambiental, local e global, ressalta os efeitos indesejáveis das queimadas em geral sobre o clima de nosso planeta, que acentuam os problemas respiratórios de saúde, já comuns durante os meses de clima mais seco.

Durante a safra da cana na região, há um aumento significativo do consumo de água, decorrente de lavagens de áreas expostas ao material particulado que precipita sobre o meio urbano.

Os setores agroindustriais defendem a ampliação do prazo para eliminação da queimada da palha da cana, porém devem observar que o panorama ambiental mundial é desfavorável a esse posicionamento.

Outro aspecto a ser analisado, a longo prazo, é o aproveitamento energético da biomassa da palha da cana, desperdiçado com sua queima no campo.

A capacidade do solo do município em absorver o impacto advindo da disposição de vinhaça e da prática da queimada de palha de cana merece maior investigação, uma vez que esse solo abriga a monocultura da cana-de-açúcar há dezenas de anos. O com-



Resíduos sólidos: um grande problema a ser resolvido

prometimento da terra é um risco ao meio ambiente e ao próprio setor produtivo.

O Estado de São Paulo dispõe de legislação que proíbe a queima ao ar livre, permitida apenas por necessidade fitossanitária, desde 1976. Em 1996, a Cetesb implementou a aplicação da legislação e uma fiscalização intensa, levando às mesas de negociação os setores envolvidos. Após a edição de decretos e resoluções, foi aprovada a Lei nº 11.241/2002, regulamentada pelo Decreto nº 47.700/2003, que estabelece uma redução progressiva da queimada de palha de cana até o ano de 2031. A redução desse prazo continua na pauta dos setores ambientais, governamentais e não-governamentais.

O setor sucroalcooleiro na região é resistente a mudanças. As organizações de fornecedores, particularmente, estão despreparadas para enfrentar as mudanças de comportamento necessárias para eliminar a queimada da palha de cana.

Resíduos sólidos

As indicações de uma política para os resíduos sólidos apontadas num trabalho desenvolvido por um grupo multidisciplinar de Piracicaba, constituído em 2001, não foram aplicadas. É necessário que se faça uma revisão e se elaborem novas ações para colocá-las em prática.

Permanece a necessidade de implantação de programas destinados à prevenção da poluição, à redução da geração de resíduos e à operacionalização da reciclagem nos setores industriais e comerciais de Piracicaba.

O aterro municipal de Piracicaba, o Pau Queimado, recebeu durante 30 anos cerca de 1,2 milhão de toneladas, ocupando uma área de 157 mil metros quadrados. Nos últimos três anos passou por sucessivos processos de renovação dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) celebrados pela Cetesb.

A vida útil do aterro se esgotou e o processo de licenciamento e operacionalização de um novo aterro ocorre desde 2001, mas não foi concluído. A partir de 2007, haverá o transporte diário das 240 toneladas de resíduos domiciliares produzidas no município para um aterro em outro município, além do transporte de 30 mil litros de chorume à ETE do Cecap, para o devido tratamento, já que boa parte da área do Pau Queimado não está impermeabilizada e representa risco à saúde pública.

Atualmente, a prefeitura promove dois programas relacionados à reciclagem: o Reciclar 2000, mantido pelo Centro de Reabilitação de Piracicaba, e o Reciclador Solidário. Juntos, os dois programas recolhem cerca de 200 toneladas mensais de recicláveis, 2,8% de todo o resíduo produzido no município.

É clara a necessidade de ampliar o programa de coleta seletiva, de forma profissional e sistêmica e que abranja todo o município.

As indústrias instaladas no município enviam seus resíduos para aterros específicos em outros municípios, conforme exigências da Cetesb, pois Piracicaba não conta com aterro para deposição de dejetos industriais de qualquer nível de periculosidade. A legislação municipal proíbe a entrada de resíduos sólidos no município

para aterramento, porém exporta seus resíduos para outros municípios.

Em Piracicaba está instalada a primeira planta mundial que utiliza a tecnologia a Plasma para reciclar embalagens longa vida, permitindo a separação total do alumínio e do plástico que compõem a embalagem. A unidade, instalada em 2005, possui capacidade para processar 8 mil toneladas/ano de plástico e alumínio.

Legislação municipal e consciência ambiental

A Sedema de Piracicaba possui estrutura limitada para elaborar licenciamentos no âmbito do município, apesar de contar com o apoio do IPPLAP nas questões relativas a zoneamentos, delimitações de área e produção de informações socioeconômicas.

Apesar dessa limitação, o Poder Público Municipal precisa redefinir as atribuições e estrutura da Sedema, fortalecendo a secretaria para que possa atender às demandas ambientais cada vez maiores do município, como fiscalização de APPs, queimadas, lançamento de efluentes líquidos e gasosos, arborização e cobertura vegetal, atualização da legislação e licenciamento ambiental para impacto local, temas cada vez mais exigidos pela sociedade civil.

A Lei Municipal 061/05, em seu Artigo 11, dispõe sobre a outorga de concessão de serviços públicos de limpeza, o que representa uma evolução na legislação ambiental do município, mas ao mesmo tempo exige a continuidade e a atualização do seu objeto.

O avanço registrado com a operacionalização do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente deve continuar e ser ampliado, a fim de estimular ações e projetos em questões deficitárias. Uma dessas questões é a educação ambiental, que cresceu no município de maneira espontânea, mas desordenada, e agora exige um processo de atuação em rede.

Análise FOFA¹

Educação Ambiental

Forças

1. Há muitos projetos de educação ambiental (EA) realizados por instituições públicas e privadas no município e o reconhecimento da sua importância por parte da população, existência de núcleos de EA em instituições públicas e privadas, como o Centro de Referência de Educação Ambiental de Piracicaba (Creap), e elevado número de cursos de nível superior da área ambiental nas instituições de ensino do município, que podem contribuir com trabalhos (teóricos e práticos) nessa área.
2. Uma parcela da população atribui a responsabilidade pelos problemas ambientais a “cada um de nós” e, em seguida, ao poder público municipal, demonstrando perceber a necessidade de atuação local conjunta.
3. Cresce o envolvimento da população na defesa do Rio Piracicaba, um reconhecimento à importância desse recurso natural.

Fraquezas

1. A maioria da população tem uma concepção naturalista de ambiente, ignorando as relações sociais, e acredita não praticar nenhuma atividade e/ou ação que considere prejudicial ao ambiente. A responsabilidade pela degradação é sempre “do outro” e, com isso, há pouco envolvimento da sociedade em projetos de educação ambiental (a maioria envolvendo apenas escolares).
2. Uma grande parte da população não tem clareza sobre o papel das organizações não-governamentais ligadas à temática ambiental.
3. A maioria dos projetos são pontuais e não contemplam os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental, abordando essa questão com uma visão ambiental superficial, naturalista e não crítica, não propiciando o engajamento sociopolítico dos participantes.
4. A maioria das atividades consideradas como de educação ambiental estão mais relacionadas com estudos sobre e no ambiente e não para o ambiente, existindo grande dificuldade de se abordar a educação ambiental nas escolas e universidades de maneira interdisciplinar, ou seja, permeando e interligando todas as disciplinas.
5. Ausência de qualificação profissional na área e recursos instrucionais de boa qualidade disponíveis (materiais didáticos específicos), de métodos de avaliação dos projetos da área de educação ambiental e de diagnóstico dos projetos e grupos ambientais já em andamento no município.
6. Falta interação entre os promotores (os setores público, privado e sociedade civil organizada) da educação ambiental em nível municipal e não há uma política municipal de educação ambiental, gerando uma descontinuidade nos programas de educação ambiental quando há mudanças administrativas.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

7. Falta incentivo/interesse no fortalecimento e divulgação do Creap/Sedema e de uma estrutura física para centralizar os grupos e atividades de educação ambiental em locais estratégicos e abertos à população.

Ameaças

1. A falta de coerência entre pensamentos e ações e a visão geral de curto prazo, que tende a desfavorecer os projetos de educação ambiental – que geralmente apresentam resultados a longo prazo –, junto a um modelo de educação não crítica.
2. A falta de projetos para obtenção de financiamento e propostas de educação ambiental.
3. A falta de comprometimento dos meios de comunicação de massa em relação à questão ambiental.
4. Tendência do segundo e do terceiro setor (empresas e ONGs, respectivamente) em desenvolver projetos próprios e desconectados dos demais membros do seu e dos demais setores.

Oportunidades

1. Um processo global de mudança de percepção em que há maior reconhecimento da importância das questões socioambientais.
2. O crescente uso de metodologias participativas de ensino, em que os participantes se envolvem ativamente no seu processo de aprendizagem, deixando de ser meros espectadores.
3. A existência da Política Nacional de Educação Ambiental.
4. Comitê de Bacia e Consórcio do PCJ são referências nacionais e podem integrar-se aos demais trabalhos de educação ambiental em realização que se localizam nos limites da Bacia do PCJ e, conseqüentemente, do município de Piracicaba.
5. O aumento da responsabilidade socioambiental das empresas.
6. A criação e o aprimoramento das políticas ambientais ocorrendo nos níveis municipal, estadual e federal.
7. Financiamento de projetos para a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), com benefício fiscal.

Análise FOFA Recursos Hídricos

Forças

1. O envolvimento e mobilização social da população na defesa do Rio Piracicaba.
2. Capacidade tecnológica e científica do município.
3. Pioneirismo na Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil (Consórcio PCJ e Comitês PCJ).
4. Renovação da outorga do Sistema Cantareira, garantindo uma vazão mínima para a Bacia do Rio Piracicaba.
5. Lançamento do Diagnóstico do Plano Diretor Socioambiental Participativo da Esalq.

6. Lançamento do Atlas Rural do Município de Piracicaba pela Esalq, revisado em 2006.
7. Sede do Pólo Nacional de Biocombustíveis localiza-se dentro da Esalq.

Fraquezas

1. A poluição dos rios Piracicaba e Corumbataí e de seus afluentes, especialmente pela falta de tratamento de esgotos pelos municípios da bacia.
2. Comunicação falha entre os órgãos ambientais, as universidades, as instituições de ensino e pesquisa e as organizações da sociedade civil.
3. Ausência de mata ciliar ao longo do curso do Rio Piracicaba e seus afluentes, desrespeitando as Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Ameaças

1. A não realização do programa de despoluição da bacia, devido à permanência dos impasses institucionais e à fraqueza das instituições responsáveis pelo saneamento dos rios.
2. O crescimento desordenado e não planejado dos grandes centros urbanos da bacia, com aumento da captação de água tanto para empreendimentos econômicos como para consumo humano, o que leva à redução do volume e à manutenção da qualidade insatisfatória das águas dos rios Piracicaba e Corumbataí.
3. Prorrogação dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados anteriormente para o tratamento de esgoto no município de Piracicaba.
4. Impermeabilização do solo.
5. Expansão da monocultura canavieira.
6. O não tratamento dos resíduos químicos laboratoriais de universidades antes de serem despejados nos mananciais.

Oportunidades

1. Existência de legislação avançada.
2. Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nos rios de domínio da União na Bacia do PCJ.
3. Aprovação e regulamentação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nos rios de domínio do Estado de São Paulo na Bacia do PCJ.
4. Criação da Agência de Água PCJ.
5. Criação do Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Piracicaba.
6. Resolução Conama nº 357/05 – Qualidade das Águas.
7. Existência do Roda Vida Jovem: mapeamento e articulação de ações socioambientais na Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos dos Rios do PCJ.
8. Existência da Rede da Juventude pelo Meio Ambiente (Rejuma): articulação dos coletivos jovens pelo meio ambiente através da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos, articulando também as Agendas 21 dentro das escolas.
9. Termos de Ajustamento de Conduta para o tratamento dos esgotos gerados até 2012.

Análise FOFA

Resíduos Sólidos

Forças

1. Experiências bem-sucedidas de reaproveitamento de resíduos sólidos industriais (ex: areia de fundição e compostagem de resíduos de indústrias alimentícias e de podas).
2. Crescimento do aproveitamento de resíduos sólidos industriais.
3. Existência de planta industrial para processamento de resíduos sólidos domésticos de difícil disposição final (ex: embalagens longa-vida).
4. Aprovação de emenda e subemenda ao Artigo 11 da Lei Municipal 061/05 dispondo sobre:
 - outorga de concessões onerosas de serviços públicos de limpeza urbana;
 - recuperação ambiental de aterro e implantação de novo aterro;
 - criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social dos serviços concedidos.
5. Presença garantida da Oscip Piracicaba 2010 no conselho acima mencionado.
6. Aprovação de Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei 12.300/06).
7. Tendência de inclusão de centrais de triagem ao se concretizar a instalação de novo aterro sanitário.
8. Existência de diversas organizações, movimentos e/ou programas para coleta seletiva e aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis.
9. Tendência de prevenção da poluição no município.
10. A sociedade local está se organizando ante as discussões socioambientais.

Fraquezas

1. Falta integração entre os diversos organismos, movimentos e/ou programas de coleta seletiva do município.
2. Programas de coleta seletiva parciais e pouco abrangentes, não agregando valor ao “produto” recolhido e com pouca inclusão do catador.
3. Baixa abrangência dos organismos, movimentos e/ou programas de coleta seletiva, provocando desperdício de R\$ 9 milhões/ano (Jornal de Piracicaba – 03/04/2005) só com a comercialização de resíduos, sem a aplicação de outras formas de agregação de valor.
4. Falta de um programa abrangente e permanente de recolhimento de móveis e utensílios domésticos que contemple a sua recuperação para prolongamento da vida útil e reuso.
5. Legislação municipal e Código Municipal de Meio Ambiente (1981) defasado.
6. Ausência de uma política municipal de gerenciamento de resíduos.
7. Histórica falta de vontade política na adoção de uma política municipal de resíduos sólidos.
8. Não estabelecimento, a curto prazo, de alternativas para o adequado gerenciamento dos resíduos sólidos.

9. Falta de usinas e/ou microempresas para processamento de todos os tipos de resíduos sólidos recicláveis.
10. Morosidade do processo de aprovação e construção do novo aterro sanitário do município.
11. Parte dos resíduos sólidos industriais armazenados nas próprias indústrias geradoras.
12. Falta de isolamento do solo nos depósitos de sucata e de resíduos de areia de fundição, com possibilidades reais de contaminação do lençol freático.
13. Persistência de hábitos inadequados da sociedade quanto ao uso excessivo de materiais descartáveis e da disposição inadequada dos seus resíduos.
14. Concepção preservacionista (e não conservacionista) do ambiente, ignorando suas interações com os aspectos sociais, culturais, econômicos.
15. Exploração dos catadores – responsáveis por 40% do resíduo reciclável coletado – pelos sucateiros.
16. Descontinuidade política das ações em função de substituição de pessoas no governo municipal.
17. Ausência de inventários atualizados da geração de resíduos sólidos.
18. Resistência do gerador em assumir sua responsabilidade sobre os resíduos gerados.
19. Falta de programas educativos continuados voltados à questão da minimização da geração e do gerenciamento adequado dos resíduos.
20. Falta de canais de comunicação para a discussão e divulgação das questões e ações ambientais.
21. Falta de legislação municipal e programa referente aos resíduos sólidos da construção civil.
22. Falta de licenciamento ambiental municipalizado de impacto local.

Ameaças

1. Crescimento vertiginoso de hábitos de consumo globalizados que levam à utilização de produtos descartáveis.
2. Interesses econômicos das instituições que se beneficiam dos meios vigentes de coleta e disposição de resíduos.
3. Interesses divergentes de grupos políticos e econômicos.
4. Ausência de alternativas adequadas para destinação de resíduos, contribuindo para tornar Piracicaba pouco atrativa para a instalação de novos empreendimentos industriais.

Oportunidades

1. Existência de novas tecnologias e processos para reaproveitamento de resíduos potencialmente perigosos, como:
 - transformação de resíduos industriais tóxicos em vidro (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares de São Paulo);
 - técnicas de fitorremediação para descontaminação de solos (cana-de-açúcar geneticamente modificada com capacidade de despoluir solos contaminados com metais pesados).
2. Existência de metodologias bem-sucedidas para criação de planos diretores para resíduos sólidos em municípios.

3. Possibilidade de geração de energia elétrica por meio do aproveitamento de resíduos sólidos e negociação do carbono não emitido à atmosfera – créditos de carbono (MDL).
4. Necessidade de recuperação ambiental, com inclusão social, no entorno do atual aterro do Pau-Queimado.
5. Possibilidade de implantação da gestão integrada dos resíduos sólidos no município.
6. Legislação federal e estadual vigentes.
7. Existência de instituições, como o Consórcio do PCJ, que podem fomentar um modelo regional de destinação de resíduos sólidos industriais, domiciliares e urbanos.
8. Existência de massa crítica e a potencialidade das universidades instaladas no município.
9. Organizações de catadores no município que podem ser potencializadas para ser, também, agentes multiplicadores locais.

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Macroprojeto 9, ação 3.
Promover estudos – em parceria com empresários, com a prefeitura, com a Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu (Coopervap) e com a Companhia de Gás de São Paulo (Comgas) – para a ampliação da rede de distribuição de gás, a fim de aumentar o consumo e atingir o setor residencial.

Objetivos para 2015

MANTIDO

12 A qualidade das águas dos rios Piracicaba e Corumbataí será adequada para abastecimento público em Piracicaba; ocorrerá a piracema no salto do Rio Piracicaba e haverá peixes em todas as épocas do ano; não existirão condições favoráveis ao aparecimento de algas; e atividades de esporte e lazer em contato direto com a água acontecerão durante o ano todo.

ALTERADO

13 Os índices de arborização e de áreas verdes por habitante estarão dentro dos padrões recomendados; no perímetro do município, as matas ciliares terão sido recompostas; a coleta seletiva e o processamento do material reciclável estarão implantados em toda a cidade e a educação socioambiental será ativa e representativa.

Macroprojeto 1

MANTIDO

Recuperar e garantir a qualidade e a quantidade das águas dos rios Piracicaba e Corumbataí e de seus afluentes.

Estratégias

MANTIDA

1 Na maior extensão possível, enquadrar o Rio Corumbataí na classe II, conforme padrões de qualidade do Decretos Estaduais nº 10.755/76 e nº 8.468/76, e Resolução Conama nº 357/05.

MANTIDA

2 Tratar os esgotos que são despejados nos rios Piracicaba, Corumbataí e afluentes.

MANTIDA

3 Reflorestar as nascentes e as margens do Rio Corumbataí.

MANTIDA

4 Controlar a captação da água para uso múltiplo.

ALTERADA	5 Fiscalizar os empreendimentos econômicos instalados na bacia.
ADICIONADA	6 Estimular o mapeamento e a integração de ações socioambientais na bacia do Rio Piracicaba.
MANTIDA	7 Estimular a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 21) para a bacia do Rio Piracicaba, visando a conservação da água, o reflorestamento e o manejo agrícola.
Ações	
IMPORTANTE MANTIDA	1 Articular as forças e recursos políticos, econômicos e intelectuais (da cidade ou de fora) em favor de Piracicaba, promover e propor debates e ações sobre seus principais problemas e potencialidades, além de estimular a unidade e o comportamento ético, democrático e transparente dos vários atores da sociedade.
MUITO URGENTE ALTERADA	2 Ampliar os entendimentos para ações coordenadas visando implantar estações de tratamento de esgotos em todos os municípios das bacias dos rios Piracicaba e Corumbataí e outras ações destinadas a melhorar a qualidade e quantidade das águas desses rios. Integrar os organismos que atuam nessas bacias: prefeituras e câmaras municipais, Comitê e Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (Daee), Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb), Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN), universidades, Ministério Público Estadual, Procuradoria da República, setores industriais e rurais, e demais envolvidos.
MUITO URGENTE MANTIDA	3 Rever e executar o Plano Diretor de Esgotos de Piracicaba, visando tratar 100% dos esgotos industriais e urbanos do município.
URGENTE MANTIDA	4 Executar o Plano Diretor de Reflorestamento da Bacia do Rio Corumbataí para recuperar as florestas nas áreas de preservação permanente.
URGENTE ALTERADA	5 Plano para Recuperação Florestal na Bacia do Rio Corumbataí foi elaborado e deve ser acompanhado. Para os demais córregos e ribeirões, há a necessidade de elaboração de um plano.

<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>6 Instalar equipamentos de controle e fiscalização da qualidade da água e de monitoramento das vazões captadas.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>7 Executar o Plano Diretor de Água de Piracicaba, visando a ampliação da estação de tratamento de água do Capim Fino, a instalação de novas adutoras, reservatórios e estações elevatórias, a ampliação da rede de distribuição de água e a realização de obras relacionadas ao combate das perdas do sistema.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Implantar sistema de monitoramento dos poços, visando preservar a água subterrânea.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Aprimorar a atuação do Poder Público Municipal nas questões ambientais.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>1 Integrar a gestão ambiental a todas as políticas públicas do município.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>2 Ampliar e consolidar a legislação ambiental do município.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>3 Assegurar a participação do governo municipal e das instâncias regionais, estaduais e federais ligadas à problemática ambiental.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Em discussão com a sociedade, elaborar um zoneamento ambiental do município, objetivando a preservação do meio ambiente.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Estabelecer os procedimentos técnicos e administrativos, e as adequações estruturais necessárias para que se cumpram as leis, regulamentos, normas e políticas de governo relativos à questão ambiental.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Criar um núcleo interdisciplinar visando garantir a participação articulada de Piracicaba nas instâncias regionais de decisão, em busca dos interesses de melhoria ambiental e de qualidade de vida do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Criar legislação municipal e estrutura funcional visando o exercício da prática do licenciamento e da fiscalização ambiental nos setores de serviço, comércio e indústria.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Fortalecer o Pelotão Ambiental e sua fiscalização no município.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Implementar política para resíduos sólidos.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>1 Atualizar a legislação municipal de resíduos sólidos e implementar uma política municipal de gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo a reciclagem dos materiais e a adequada disposição do composto.</p>
<p>MANTIDA</p>	<p>2 Envolver o poder público municipal com sistemas de cooperativas para reciclagem do lixo urbano.</p>
<p>ADICIONADA</p>	<p>3 Implantar programa de educação socioambiental voltado à questão dos resíduos sólidos.</p>
<p>ADICIONADA</p>	<p>4 Adoção de gestão integrada de resíduos sólidos.</p>
<p>Ações</p>	
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Implantar novo aterro sanitário municipal, adotando tecnologia de geração de energia e aproveitamento de créditos de carbono (MDL).</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Participar de ações conjuntas com outros municípios visando solução regional para a questão do lixo.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Incentivar a implantação pelas indústrias de programas de redução de resíduos e de prevenção da poluição.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Desenvolver programas de educação ambiental visando a redução de geração de resíduos sólidos.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Formar recursos humanos para as áreas de resíduos sólidos.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Monitorar a atual área de disposição de resíduos, aterros futuros e áreas sanitárias; após o encerramento de suas atividades, aplicar plano de recuperação de área degradada (mapeamentos e remediações).</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Implantar a coleta seletiva de lixo no município, a recuperação de recicláveis e de reutilizáveis e o tratamento de resíduos orgânicos e inservíveis.</p>
<p>Macroprojeto 4</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Aumentar o índice de cobertura vegetal na área urbana e desenvolver o paisagismo.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>Desenvolver projetos de revitalização de praças e parques e de implantação de áreas de lazer em parceria com a iniciativa privada e com as universidades, em especial com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).</p>

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	1 Dar continuidade aos levantamentos da cobertura vegetal e das áreas do sistema de lazer.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	2 Definir critérios e elaborar projetos para novas praças e áreas do sistema de lazer em locais ainda não atendidos e revitalizar as existentes.
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	3 Completar a revitalização do Parque da Rua do Porto.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	4 Revitalizar o Parque do Mirante.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	5 Projetar e implantar o Parque do Jardim Santa Rita.
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	6 Implantar o Parque do Jardim Santa Terezinha.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	7 Projetar e implantar o Parque da Zona Sul.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	8 Revitalizar o Parque da Zona Leste.
Macroprojeto 5	

ALTERADO	Desenvolver a educação socioambiental.
Estratégias	
ADICIONADA	1 Elaborar diagnóstico de ações e projetos de educação ambiental.
ADICIONADA	2 Articular uma rede de troca de experiências e conhecimentos.
ALTERADA	3 Incentivar e instituir programas de educação socioambiental tanto em espaços formais como informais.
ALTERADA	4 Elaboração participativa do Plano Estratégico Municipal de Educação Socioambiental.
ALTERADA	5 Fortalecimento e desenvolvimento de ações em parceria com empresas e instituições.
ADICIONADA	6 Estabelecer bases para a consolidação de um município saudável, solidário e sustentável.
Ações	
MUITO URGENTE ADICIONADA	1 Realizar um diagnóstico de todas as ações ou projetos de educação socioambiental no município.
MUITO URGENTE ADICIONADA	2 Criação de uma rede virtual e de uma estrutura física, como ponto de referência para centralizar os grupos e atividades de educação socioambiental em locais estratégicos e abertos à população.
URGENTE ALTERADA	3 Desenvolver programas de educação socioambiental na educação formal e junto aos outros atores sociais nas áreas urbana e rural, com o objetivo de sensibilização e estímulo à responsabilidade da população em relação as questões socioambientais.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Ampliar programas de educação socioambiental que envolvam a conservação da fauna local e regional.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>5 Elaboração de uma política municipal de educação socioambiental de maneira participativa, tendo como base a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99).</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Realizar uma ampla divulgação das ações e programas de educação socioambiental e dos meios de participação da sociedade, para que esta possa se envolver de maneira crítica e ativa.</p>
<p>Macroprojeto 6</p>	
<p>ADICIONADO</p>	<p>Incentivar ações de reconhecimento de boas práticas socioambientais.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>1 Incentivar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental nas empresas (certificação ISO 14001).</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>2 Implementar um processo formativo da consciência para sustentabilidade nas diversas instituições e iniciativas privadas.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>3 Orientar e implantar prêmio de qualidade e responsabilidade socioambiental.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Orientar e implementar processo formativo de agentes de desenvolvimento sustentável.</p>

Macroprojeto 7	
MANTIDO	Melhorar a qualidade do ar.
Estratégias	
ALTERADAS	<ol style="list-style-type: none"> 1 Estimular o uso de transporte menos poluente. 2 Reduzir as fontes de poluição atmosférica.
Ações	
MUITO URGENTE MANTIDA	<ol style="list-style-type: none"> 1 Otimizar a localização dos pontos de amostragem do ar em função das fontes móveis e fixas, e das condições meteorológicas.
IMPORTANTE ALTERADA	<ol style="list-style-type: none"> 2 Criar condições para o uso do transporte coletivo, do anel viário municipal e de transportes alternativos (ciclovias e transporte solidário).
IMPORTANTE MANTIDA	<ol style="list-style-type: none"> 3 Realizar gestões junto ao Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para elaboração de um programa regional de controle da qualidade do ar.
Macroprojeto 8	
ALTERADO	Incentivar a geração de energia por fontes alternativas.
Estratégias	
ALTERADA	<ol style="list-style-type: none"> 1 Incentivar a geração de energia a partir da biomassa gerada na agricultura e em outras fontes alternativas.
MANTIDA	<ol style="list-style-type: none"> 2 Aumentar o consumo de gás natural e a rede de distribuição residencial.

Ações	
IMPORTANTE MANTIDA	1 Promover a utilização da biomassa (do bagaço e da palha da cana, entre outros subprodutos) e de outras fontes alternativas de energia.
IMPORTANTE ALTERADA	2 Promover o aumento do uso dos combustíveis limpos na matriz energética.

Educação

Ante a importância da educação para o crescimento de Piracicaba, os objetivos para os próximos anos fundamentam-se na melhoria da capacitação de seus professores, incluindo um plano de carreira para professores e funcionários das escolas, além da otimização dos recursos disponíveis. A inclusão dos portadores de deficiência no sistema regular de ensino também está dentro dos projetos essenciais

Conjuntura

Nos próximos dez anos, a educação em Piracicaba continuará sendo um enorme desafio para o desenvolvimento do município. Em 2005, a prefeitura criou um setor de planejamento na Secretaria Municipal de Educação (SME) encarregado da consolidação dos dados da rede municipal de ensino. Porém, ainda é necessária a integração dos dados das redes municipal e estadual, sua compatibilização com os bancos de dados nacionais mantidos pelo Ministério da Educação e a disponibilização dos dados para o público em geral. A coleta de dados e sua sistematização permitirão a melhora da gestão e, conseqüentemente, dos resultados. O município deu outro passo importante com a elaboração do Plano Municipal de Educação, ainda a ser implementado.

Quanto à gestão participativa da educação no município, observam-se avanços em relação aos Conselhos de Escola, muitos dos quais são atuantes e seu funcionamento está devidamente regulamentado. Porém, ainda é necessário fortalecer o Conselho Municipal de Educação, por intermédio da reformulação das legislações e maior ca-

pacitação dos seus integrantes, garantindo seu correto funcionamento e autonomia, de acordo com o estipulado por lei.

Um fator positivo são os programas de formação média e superior disponíveis em Piracicaba, que aumentaram o número de matrículas entre 2000 e 2005. No entanto, é



Educação Infantil: vagas cresceram 8,2% entre 2001 e 2005

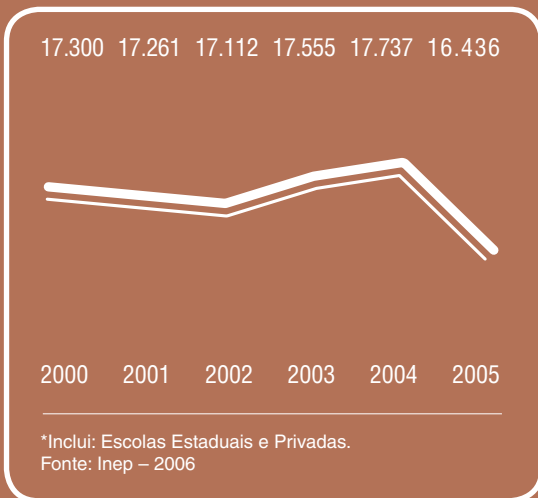
preocupante a tendência de queda no número de matrículas no Ensino Fundamental (EF), no Ensino Médio (EM) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) captada nos levantamentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC).

A Educação de Jovens e Adultos no município merece especial atenção se for levado em conta que 55% da população pi-

Infográfico

Matriculados no Ensino Médio*

Número de matrícula



Destaques 2001-2006

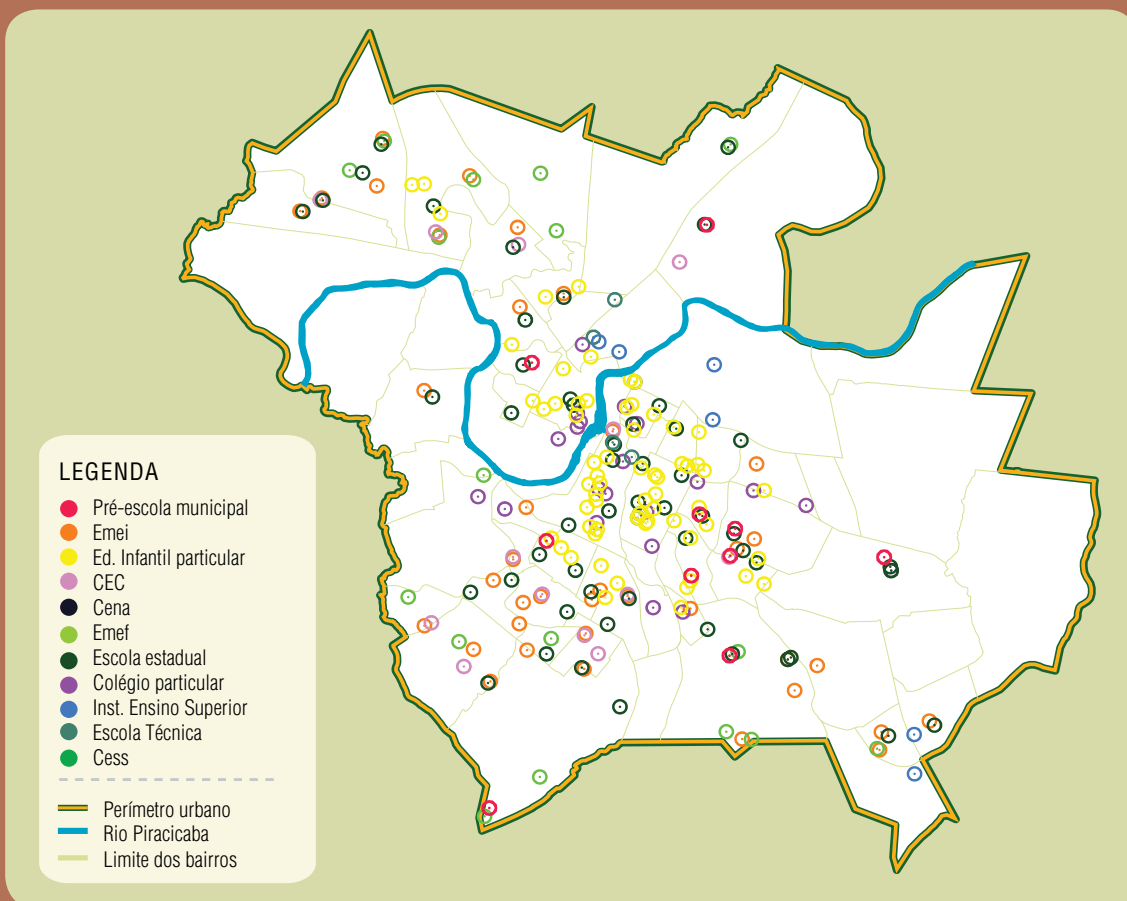
Inclusão das crianças com necessidades especiais na Etapa Inicial do Ensino Fundamental e implantação do ensino de nove anos.

Expectativas 2006-2015

Aprovar um plano de carreira para professores e funcionários das escolas, implantar um banco de dados de educação acessível pela internet, readequar o regimento interno do Conselho Municipal de Educação, disponibilizar condições para incluir as crianças com necessidades especiais a partir do 2º ciclo do Ensino Fundamental, além de aprovar e implementar o Plano Municipal de Educação.

Infomapa

Equipamentos de Educação



Fonte: IPPLAP – 2006

racicabana com pelo menos 25 anos tem no máximo oito anos de estudo, segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) para o ano de 2000.

O crescimento econômico de Piracicaba depende em grande medida da competitividade e do desenvolvimento de setores que requerem mão-de-obra qualificada.

Educação Infantil

Segundo dados da SME, o número de vagas na Educação Infantil oferecidas pelo governo municipal de Piracicaba cresceu 8,12% no período de 2001 a 2005, aumento considerável se comparado ao crescimento da população em faixa etária próxima (de 0 a 4 anos, o crescimento populacional registrado no período foi de 0,84%, conforme dados da Fundação Seade). Para o mesmo período é reportada uma queda de 6%. A incompatibilidade dos dados é preocupante, pois dificulta uma avaliação e um planejamento adequados.

Vale ressaltar ainda que, de acordo com o Setor de Planejamento da SME, com data-base em dezembro e em conformidade com a Lei 11.114/05, o município assumiu o ensino de nove anos, atendendo 530 alunos na Etapa Inicial (1º ano, prévio à 1ª série) como experiência piloto. Em 2006, foi implantado plenamente o ensino de nove anos, atendendo 3.774 alunos na Etapa Inicial, alunos que migraram da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, o que explica a queda de 7.753 crianças atendidas nas escolas de Educação Infantil em 2005 para 5.896 em 2006.

Conforme dados do Inep, a rede privada de Piracicaba ofereceu 6.671 vagas em 2005. Desse número, 1.073 foram financiadas pelo Programa Bolsa Creche da prefeitura, que abrangeu, em sua maioria, crianças na faixa de 4 e 5 anos. Em 2006,

a SME de Piracicaba ofereceu à população 3 mil Bolsas Creche para atendimento em escolas particulares ou em entidades filantrópicas. No entanto, a secretaria mantém ainda uma lista de espera que, em 2006, chega a quase 1,8 mil inscritos.

Ensino Fundamental

O número de matrículas no Ensino Fundamental em Piracicaba caiu 4% entre 2000 e 2005, passando de mais de 51 mil alunos para menos de 49 mil, segundo dados do Inep. A rede pública diminuiu as suas matrículas em 6%, enquanto o ensino privado, inversamente, aumentou em 6% para o mesmo período.

Deve ser destacado que o sistema público de ensino de Piracicaba conta apenas com o Conselho Tutelar para dar encaminhamento às irregularidades identificadas no sistema.

Apesar da redução no número de matrículas, em 2004 a taxa de abandono (percentual de crianças inscritas que abandonam a escola) até a 4ª série do Ensino



Ensino Fundamental: queda no número de matrículas

Fundamental foi de 0,3% nas escolas estaduais e de 0,5% nas municipais - uma considerável diminuição em relação aos valores de 2000, quando as taxas eram de 1,6% e 1%, respectivamente. No entanto, esse indicador é menor nas escolas privadas, onde a taxa foi de 0,1% em 2004.

A criação do Setor de Educação Es-



Educação Especial: avanços

pecial, que se ocupa das crianças com necessidades especiais, provocou alguns avanços na educação dessa população. O espaço físico de 13 escolas municipais foi modificado e adaptado para esses alunos. A prefeitura pratica políticas de inclusão dessas crianças, evitando colocá-las em salas diferenciadas sempre que sua condição o permite. Em 2006, 160 crianças com necessidades especiais tiveram acesso garantido ao Ensino Fundamental. Porém, ao finalizar a 4ª série, último ano cursado na rede municipal, não há opção de atendimento adequado nas escolas estaduais, que ainda não realizaram as adequações necessárias.

Dada a redução demográfica nas áreas rurais de Piracicaba, o número de vagas oferecidas nessas regiões tem sido suficiente para cobrir a demanda. Seis escolas rurais foram municipalizadas e, em 2006, foram atendidas 366 crianças na Educação Infantil e 768 no Ensino Fundamental.

A fim de atender as necessidades da população rural, em 1998 a Pastoral do Serviço da Caridade criou o Projeto Núcleo Rural. Em parceria com a SME, esse projeto mantém hortas como parte integrante do currículo desenvolvido pelas escolas, oferecendo apoio e a formação dos professores - tarefas que ficam sob a responsabilidade de um agrônomo e um

assistente social. Entre 2001 e 2004, o Núcleo Rural desenvolveu também atividades com as famílias dos alunos, ministrando cursos de artesanato e outros ofícios. Porém, a partir de 2005, essas atividades foram suspensas devido à nova divisão de abairramento (duas dessas escolas deixaram de ser consideradas rurais) e ao contingenciamento do apoio financeiro por parte da prefeitura.

Existe um novo projeto para melhorar o ensino nas escolas que não mais tiverem as características rurais, contemplando também as demais escolas urbanas.

Ensino Médio

A situação do Ensino Médio no município é também preocupante. O número de matrículas totais entre 2000 e 2005 decresceu 5%, segundo dados do Inep, retrocedendo de 17,3 mil para 16.436. Essa queda é ainda maior na rede pública estadual, onde alcança 6%, enquanto a expansão de matrículas no setor privado se encontra estagnada. A taxa de abandono escolar no município neste nível foi de 5,8%: o ensino público é responsável por 5,3%, e as escolas privadas, por 0,5%. Esses dois indicadores são mantidos desde o ano de 2000.

Educação de Jovens e Adultos

A demanda por cursos de Educação de Jovens e Adultos, em todos os seus níveis, tem aumentado no município. No entanto, a oferta de alguns cursos caiu no período de 2000 a 2005. É o caso do EJA de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental oferecido pelo governo estadual em Piracicaba, que, segundo dados do Inep, teve o número de matrículas reduzido em 46% no período. O número de matrículas para o Ensino

Médio estadual e para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, este último oferecido pelo governo municipal, se manteve relativamente estáveis no período.

A Educação de Jovens e Adultos no município merece especial atenção se for levado em conta que 55% da população piracicabana com pelo menos 25 anos tem no máximo oito anos de estudo, segundo dados do Seade para o ano de 2000.

Principais desafios

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o principal desafio para o município é a plena alfabetização dos alunos ao final da primeira fase do Ensino Fundamental, pois ainda são identificadas deficiências na leitura e compreensão de textos. Nesse sentido, a ampliação da capacitação de professores seria uma medida fundamental para alcançar uma alfabetização mais ativa.

Ainda que as possibilidades de capacitação dos professores nos mais variados temas tenha aumentado significativamente desde o ano de 2000, tanto para o ensino estadual como para o municipal, falta ainda a aprovação de um plano de carreira, que hoje ainda inexistente na rede pública do município e que é uma grande reivindicação da classe – embora o governo do estado, por sua parte, esteja implementando o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores do Governo Federal, denominado no estado de Letra e Vida. Já foram capacitados 364 professores e foram realizadas parcerias com quatro governos municipais na região.

Outro desafio é a integração dos ensinos municipal e estadual, de nove e oito



Plano de carreira para professores, uma necessidade

anos, respectivamente, pois o município já implantou a etapa inicial.

A construção de equipamentos nas regiões com maior crescimento da população é também um desafio para Piracicaba, visto que hoje a prefeitura gasta em torno de R\$ 3,6 milhões anualmente com o transporte de crianças de suas regiões de procedência aos locais de estudo.

Nos próximos anos, será importante acompanhar a evolução do número de vagas, a demanda reprimida que o município possa enfrentar e as taxas de abandono no EF e no EM, a fim de que se proponham ações concretas e assertivas. Vale notar que a queda do número de vagas nesses dois níveis de ensino foi maior do que o percentual de queda da população nessa faixa etária, conforme as estimativas populacionais da Fundação Seade, que apontam maior redução, no período de 2000 a 2005, na população entre 10 e 19 anos (faixa etária que frequenta o segundo ciclo do EF e o EM).

Outro desafio importante é a reestruturação do Conselho Municipal da Educação e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), para que haja uma fiscalização maior e melhor contribuição na definição de diretrizes na educação/ensino.

Análise FOFA¹

Forças

1. As diversas instituições de ensino superior e centros de pesquisa existentes na cidade, que apresentam excelência em várias áreas e fazem de Piracicaba um pólo de conhecimento de expressão nacional e internacional.
2. A universalização do ensino na 1ª Fase do Ensino Fundamental, que é quase completa.
3. A inclusão de crianças com necessidades especiais na 1ª Fase do Ensino Fundamental.

Fraquezas

1. Dificuldade para atender a demanda crescente de crianças na Educação Infantil.
2. Falta de banco de dados robusto com informações sobre a educação (municipal e estadual).
3. Não há plano de carreira para os professores municipais.
4. O Conselho Municipal de Educação e o Conselho de Acompanhamento do Fundef/Fundeb não têm condições de atuar plenamente.
5. Qualidade deficiente do ensino na grande maioria das escolas (falta de qualificação e pouca atualização dos professores e funcionários, falta de envolvimento das famílias, remuneração defasada, falta de estrutura didático-pedagógica).
6. Evasão escolar crescente devido a fatores internos e externos ao processo educacional, principalmente no Ensino Médio.
7. Falta de integração entre estado e município.
8. Crescente violência nas escolas.
9. Falta de condições para a inclusão de crianças com necessidades especiais na 2ª Fase do Ensino Fundamental.

Ameaças

1. Perda de credibilidade das instituições de acompanhamento da educação (Conselho Municipal e Fundef/Fundeb). Sucateamento do sistema educativo (público e privado).
2. Aumento da desigualdade social e da violência.

Oportunidades

1. União das empresas que investem em educação no município para otimização dos recursos.
2. Maior consciência da comunidade em relação à importância da educação.
3. Melhoria da qualidade/capacitação dos professores.
4. Inclusão total de pessoas com necessidades especiais em todas as fases de ensino.
5. Motivação dos professores por meio da aprovação de um plano de carreira.
6. Maior adequação dos cursos técnicos às necessidades do mercado em Piracicaba.

¹ FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Macroprojeto 2, ação 3.
Municipalização das escolas rurais.

Objetivo para 2015

ALTERADO

14 Piracicaba será referência nacional em qualidade de vida: todas as crianças irão para a escola; o ensino terá qualidade; terá havido um grande crescimento do número de anos de estudo da população

Macroprojeto 1

MANTIDO

Melhorar a informação sobre educação.

Ação

MUITO URGENTE

ALTERADA

1 Formar um banco de dados, de acesso público, inclusive na internet, com mecanismos eficientes de coleta, atualização e tratamento dos dados e que abranja grau de escolaridade, relação demanda/vagas disponíveis, excluídos do sistema, programas educacionais em andamento e atividades do Conselho Municipal de Educação e demais conselhos voltados ao atendimento da criança e do adolescente.

Macroprojeto 2

MANTIDO

Assegurar educação básica para todas as crianças, jovens e adultos.

Estratégias

MANTIDAS

- 1 Aumentar a oferta de vagas no Ensino Básico (Educação Infantil e Ensino Fundamental) em escolas públicas, gratuitas e de qualidade, no próprio bairro ou na zona rural, para crianças em idade escolar (de 0 a 14 anos) e para jovens e adultos analfabetos ou que não tenham ainda atingido esse nível de escolaridade.
- 2 Estabelecer parcerias com escolas particulares de Educação Infantil e entidades filantrópicas para aumentar o número de vagas.
- 3 Estabelecer parcerias com setores da indústria e do comércio, e com universidades, a fim de permitir a ampliação dos recursos disponíveis para a educação básica.
- 4 Envolver as escolas num programa de redução da evasão escolar.
- 5 Melhorar a educação rural no município.

Ações	
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Construir escolas de Educação Infantil (0 a 5 anos) e de Ensino Fundamental (6 a 14 anos) e reformar e ampliar as já existentes, de modo a atender toda a demanda do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Realizar estudo da demanda e oferta de vagas para redimensionar a rede rural e os cursos de treinamento e capacitação voltados à população do campo.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Criar mecanismos, juntamente com o poder público, que permitam à escola responsabilizar-se pela permanência das crianças no estabelecimento e agir junto às famílias nos casos de abandono das aulas.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Criar a necessária infra-estrutura (recursos humanos, arquitetura e equipamentos) para incluir as crianças com necessidades especiais no sistema regular de ensino, particularmente a partir da 5ª série.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Criar nas escolas espaços físicos destinados ao desenvolvimento de programas de educação para jovens e adultos (alfabetização e supletivo) em horário noturno, de modo a atender à demanda de pessoas maiores de 14 anos que não tiveram oportunidade de estudar na época regular.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Implantar programas de educação para crianças, adolescentes e adultos na zona rural, adequados às condições específicas da área, de modo a eliminar o analfabetismo.</p>
Macroprojeto 3	
<p>MANTIDO</p>	<p>Aumentar a qualidade da educação.</p>
Estratégia	
<p>MANTIDA</p>	<p>Estabelecer valores éticos de conduta e cooperação entre a comunidade e suas escolas.</p>

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Atender as crianças de 0 a 14 anos em período integral e com atividades diversificadas.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Garantir que os projetos pedagógicos das escolas formem cidadãos capacitados para a participação plena na vida social da comunidade, do País e do planeta.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Implantar programas de construção e resgate de valores comuns à comunidade e à escola que permitam aos estudantes o desenvolvimento e a vivência da condição cidadã.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Consolidar o modo de gestão participativa da educação e da escola por meio do Conselho Municipal de Educação, de Conselhos Temáticos e de Conselhos de Escola, democraticamente constituídos e representativos.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Rever as leis de criação e regulamentação do decreto que institui o regimento interno do Conselho Municipal de Educação e regulamentar os Conselhos de Escola de forma a aperfeiçoar a gestão participativa.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Medir a eficácia dos programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Tornar públicos os resultados dos programas nacionais e estaduais de avaliação da qualidade do ensino.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>8 Aprovar um plano de carreira para os professores e funcionários das escolas que bonifique a capacitação, os melhores desempenhos e práticas, e o trabalho diferenciado na inclusão de crianças com necessidades especiais, vinculando esses itens à a progressão funcional.</p>

<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Garantir a formação integral das crianças e adolescentes, visando seu desenvolvimento mental, cultural e físico.</p>
<p>Macroprojeto 4</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Aumentar a qualidade da educação.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Ampliar a oferta de vagas no ensino profissionalizante em parceria com o governo do estado e com o Senai, Senac, Sebrae e outras entidades.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Dar continuidade à criação de cursos noturnos nas instituições de ensino superior oficiais.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Ampliar os programas de atualização cultural de pessoas da terceira idade, a exemplo daqueles desenvolvidos pelo Sesc, Esalq, Unimep e outras instituições.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Reavaliar e aglutinar as parcerias entre o poder público, empresas, universidades, ONGs e organizações leigas e religiosas em geral, além de entidades científicas e de classe, visando atingir os objetivos pretendidos para a educação no município.</p>

Saúde

Piracicaba recebe habitantes de 11 municípios vizinhos para atendimento pelo SUS, o que representa um alto custo para prestação dos serviços públicos de saúde. Os maiores esforços na área da saúde têm se dado na melhoria de sua estrutura de atendimento, na implantação de Centros de Assistência Psicossocial e do Núcleo de Assistência Psicossocial. Além do Serviço Móvel de Urgência, com sede própria e descentralizando as unidades

Conjuntura

O município de Piracicaba exerce a gestão plena do Sistema Único de Saúde (SUS) desde 1998. A partir daquele ano, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) passou a ser responsável pela gestão da rede pública e privada de saúde. Para a prestação do serviço público, o município recebe repasses de recursos pelo SUS de acordo com a média de atendimento de 1999.

prestação dos serviços públicos de saúde no município. Em contrapartida, tem se observado uma forte tendência ao esvaziamento dos serviços de atendimento de saúde nos municípios contíguos, acompanhado de investimentos em ambulâncias para o deslocamento de sua população a fim de receber esse atendimento em Piracicaba.

Assim, a SMS opera atualmente com um déficit de R\$ 1,4 milhão ao ano, o que



Pronto-socorro: forma de atendimento preferido pela população

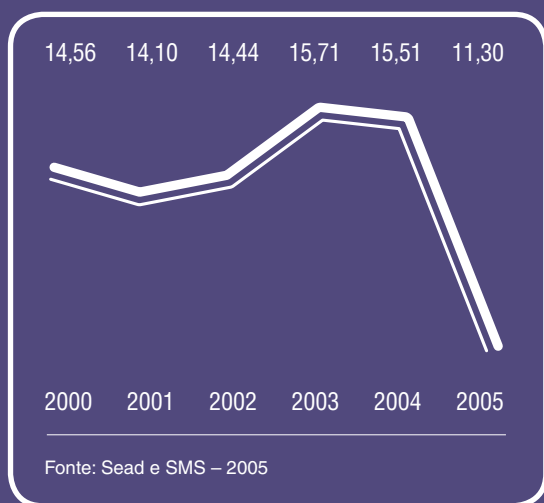
No entanto, por ser um pólo regional, Piracicaba recebe habitantes de 11 municípios contíguos para atendimento pelo SUS, o que aumenta notavelmente os custos de

limita sua capacidade de atendimento e expansão. Como exemplo, é possível citar o Programa Saúde da Família (PSF), que apresenta um custo para o município de

Infográfico

Índice de mortalidade infantil

Por mil nascidos vivos



Destaques 2001-2006

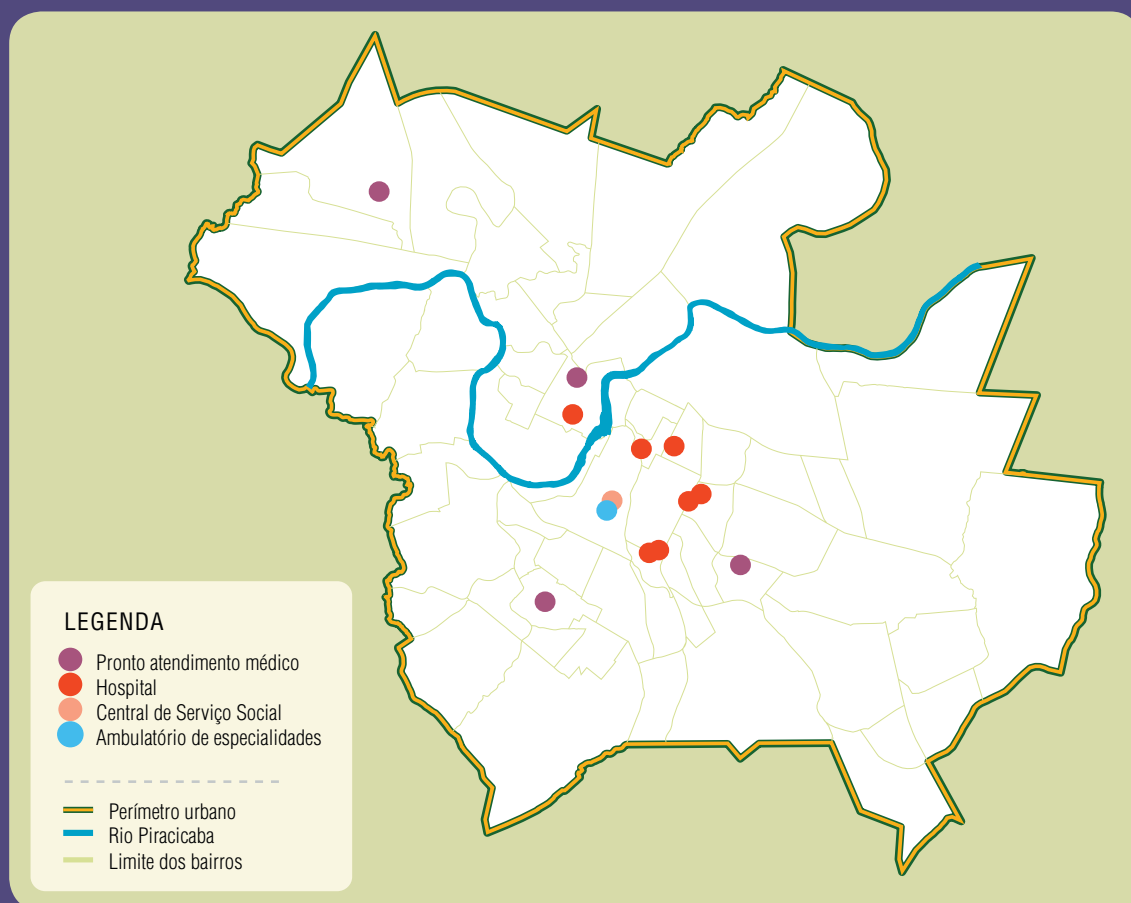
Implantação do Pronto-Socorro U/E (Fase 1).

Expectativas 2006-2015

Elaborar protocolos de assistência, implantar CAPs (Centros de Assistência Psicossocial), CAPs Nível 2 e Nível 3 e NAPs (Núcleos de Assistência Psicossocial) em número suficiente à demanda e viabilizar a estrutura operacional do Conselho Municipal de Saúde. Implementar o Samu com construção da sede própria com central de regulação e implantar um Serviço de Verificação de Óbitos.

Infomapa

Equipamentos de saúde



Fonte: IPPLAP – 2006

R\$ 1 milhão ao ano e, no entanto, recebe repasse do Governo Federal de apenas R\$ 300 mil.

O PSF, importante ferramenta para minimizar a assistência ambulatorial e de emergência, atende atualmente, com 30 equipes, cerca de 100 mil habitantes. O desejado seria o montante de 110 equipes para atender 316 mil habitantes, fundamentado em financiamento adequado segundo a política nacional de atenção básica.

Principais indicadores

De acordo com o Departamento de Informática do SUS, o Datasus, as doenças do aparelho circulatório são atualmente a principal causa de morte em Piracicaba, representando 26,1% dos óbitos em 2004. Uma vez que a doença cardiovascular é a maior responsável por esse percentual, e havendo fatores de risco claros, são necessários programas de prevenção para minimizá-los. Destacamos a síndrome metabólica como fator crítico na incidência de afecção cardiovascular, que deve ter

uma prevenção mais intensa. No entanto, os programas de prevenção de fatores de risco, como incentivo à atividade física, são limitados e não atingem um percentual significativo da população.

A morbimortalidade provocada pelas doenças cardiocirculatórias, respiratórias e por causas externas tem incidência elevada e poderia ser minimizada com a criação de um Serviço de Urgência/Emergência altamente qualificado (nível III).

No período de 2000 a 2005, houve uma considerável redução da mortalidade infantil no município, passando de 14,6 para 11,3 mortos por mil nascidos vivos. Essa queda significativa é atribuída principalmente à campanha desenvolvida pela Pastoral da Criança, em parceria com a SMS no âmbito do PSF, que teve apoio de diversas outras organizações não-governamentais e originou o Comitê de Mortalidade Infantil de Piracicaba. Várias ações foram desenvolvidas, como a disponibilização de UTI neonatal, controle de nutrição infantil e aumento do percentual de consultas pré-



Intervenção cirúrgica em hospital



Pesagem realizada pela Pastoral da Criança

natais, e esses índices podem ser reduzidos ainda mais com o aprimoramento de outros fatores.

É preocupante o alto número de cesarianas praticadas no município, que passou de 61% dos partos em 2000 para 64% em 2005. Esse percentual é mais elevado nos partos realizados sob convênios do que nos partos feitos pelo SUS, seguindo uma tendência nacional.

Deve ser destacado o trabalho das equipes do PSF no combate à gravidez na adolescência. Em 2005, 16,3% do total de partos realizados foram em mães adolescentes, contra 20,5% no ano de 2000.

Observou-se aumento nos índices de câncer de mama e nos óbitos por essa causa. Trata-se de um dado preocupante e que deve ser analisado, mas acredita-se que um dos motivos para esse aumento seja a existência na cidade do Centro do Câncer Francisco Cunha Filho – Cekan, hospital que é referência no tratamento do câncer de mama e para o qual são encaminhadas muitas pessoas de outros municípios.

A dependência química também é uma preocupação no município. A SMS está

aplicando um programa de redução de danos em parceria com diversas organizações não-governamentais. Porém, ainda não existe um programa eficaz de redução da dependência química.

Equipamentos

Piracicaba conta com 330 leitos do SUS (13 leitos a mais do que em 1999) para atender os habitantes da cidade e a alta complexidade regional (1,3 milhão de pessoas). Segundo o parâmetro utilizado pelo Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X), 70% dessa população é usuária do SUS. Ainda, segundo dados de 2006 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quase 150 mil piracicabanos são atendidos por convênios médicos, sendo que o setor privado oferece 420 leitos privados.

Em 2004, foi criado o Serviço Móvel de Urgência (Samu), que conta com uma unidade de suporte avançado, adequado para a cidade, e seis unidades de suporte básico. O Samu, no entanto, ainda não possui uma sede própria, com central de regulação, conforme indicam as normas ministeriais.

No diagnóstico de 2001, já se mencionava a necessidade de um Serviço de Urgência/Emergência regional com alta resolutividade e referenciado não existente em Piracicaba. Em 2006, foi inaugurado o prédio Hide Choary, que deveria abrigar essa unidade – o que ainda não ocorreu.



Serviço Móvel de Urgência – Samu

Leitos Hospitalares - 2006			
Descrição	Total	SUS	Não SUS
CIRÚRGICO			
Cirurgia geral	248	105	143
CLÍNICO			
Aids	10	10	0
Clínica geral	179	60	119
Neonatologia	6	6	0
Total	195	76	119
COMPLEMENTAR			
UTI adulto	46	30	16
UTI neonatal	11	11	0
Unidade inter- mediária neonatal	6	6	0
Unidade isolamento	9	9	0
Obstetrícia clínica	94	44	50
Pediatria clínica	101	49	52
Cirúrgicos	40	0	40
Total	307	149	158
Total geral	750	330	420

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – 2006

Atendimento clínico

Apesar da redução do número de consultas realizadas pelo SUS, o que pode ser considerado uma melhora na resolutividade, ainda persiste entre a população a preferência (e o costume) pelo atendimento no pronto-socorro, independente da gravidade do problema.

O índice de atendimento no pronto-socorro para convênios privados não passa

de 20%, enquanto esse índice é de quase 60% no SUS. Ou seja, para cada consulta realizada pelo PSF ou nas Unidades Básicas de Atendimento, é realizada 1,4 consulta no pronto-socorro. Para corrigir essa deformação, a SMS tem se empenhado na melhoria da atenção básica, incentivando a prevenção por intermédio do PSF e de campanhas de vacinação.



O prédio Hide Choary, inaugurado em 2006, deveria abrigar um serviço de urgência/emergência regional

Serviço de Verificação de Óbitos

No ano de 2005, 33,6% dos óbitos ocorreram por causas não definidas. Essa casuística é prejudicial quando se planejam ações preventivas baseadas nesses índices, dificultando as proposições. Assim, seria desejável a criação de um Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no município.

Desafios

Ainda permanecem em Piracicaba problemas já apontados no diagnóstico de 2001: não existe um sistema de informação

que apóie as decisões gerenciais do município, a capacitação dos profissionais da saúde ainda é insuficiente e a saúde bucal não faz parte do Programa Saúde da Família.

Também prevalece em Piracicaba a insuficiência do número de leitos hospitalares, o que poderia ser regulado com o auxílio das cidades vizinhas que têm ociosidade ou com o aumento do número de leitos ofertados nos hospitais (embora, neste caso, essa oferta de leitos deva ser adequada ao equilíbrio financeiro das instituições).

Análise FOFA¹

Forças

1. Excelência dos serviços cirúrgicos (com destaque para os de alta complexidade) e diversidade da oferta de serviços.
2. Oferta de serviços de hemodinâmica e hemodiálise, oncologia, cirurgia bucomaxilofacial.
3. Alta resolutividade dos hospitais.
4. Corpo técnico hospitalar de alto nível.
5. Existência do Conselho Municipal de Saúde e associações de classe atuantes.
6. Cursos de recapitação.

Fraquezas

1. Insuficiência de médicos especialistas na rede ambulatorial do SUS e de profissionais com formação de nível técnico na área da saúde.
2. Insuficiência, na rede municipal do SUS e na saúde suplementar, de dentistas, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, assistentes sociais, educadores físicos.
3. Insuficiência de profissionais especialistas em saúde pública, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.
4. Inexistência do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e de um centro de toxicologia.
5. Ausência de um sistema de informatização de saúde nos setores público e privado, assim como nos integrados.
6. Insuficiência no número de leitos hospitalares para saúde mental, clínica cirúrgica, UTI adulto, UTI pediátrico, neonatal e leitos/dia.
7. Dificuldade de acesso a determinados exames e especialidades.
8. Baixa disposição dos profissionais da rede básica para atualização e capacitação.
9. Inexistência de um pronto-socorro nos moldes preconizados pelo Conselho Federal de Medicina e economicamente sustentável.
10. Insuficiência no rol de medicamentos para atender às necessidades da atenção básica de saúde.
11. Insuficiência de articulação, para referência e contra-referência intermunicipal e intramunicipal, para otimização da ocupação de leitos hospitalares e seguimento dos pacientes.
12. Estrutura operacional do Conselho Municipal de Saúde inadequada para seu pleno funcionamento.

Ameaças

1. Insuficiência de financiamento para a saúde nos três níveis de poder para a atual demanda e seu aumento.
2. Sucateamento dos hospitais.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

3. Transferência de recursos da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) para a Seguridade Social.
4. Falta de política de saúde dos municípios vizinhos, levando à falta de vagas hospitalares para a população de Piracicaba.

Oportunidades

1. Regulamentação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC).
2. Implementação do sistema de referência e contra-referência dos hospitais para a rede básica do município e entre municípios.

Objetivo para 2015

MANTIDO

15 Piracicaba será referência nacional em qualidade de vida: os serviços preventivos e curativos de saúde terão boa qualidade.

Macroprojeto 1

MANTIDO

Inverter o modelo assistencial vigente privilegiando ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Estratégias

ALTERADAS

- 1 Fortalecer as Unidades de Atenção Básica (UBS e USF), aumentando sua resolutividade.
- 2 Organizar o processo de trabalho nas Unidades de Atenção Básica (UBS e USF) de forma a promover a integração entre as ações individuais (assistenciais) e coletivas (promoção da saúde e prevenção de doenças).
- 3 Propiciar atendimento integral na atenção básica de assistência (clínica – inclusive atenção ao idoso, pediatria, ginecologia e obstetrícia), com resolutividade.
- 4 Investir na humanização e produção do cuidado visando a integralidade.
- 5 Investir na modernização da gestão e na melhoria da qualidade dos serviços públicos e privados de saúde.
- 6 Fortalecer e implementar a atenção básica na Zona Rural, propiciando unidades em número suficiente, com equipamentos e profissionais adequados à demanda, e implantar o Projeto Saúde para o Homem do Campo.

ADICIONADAS

- 7 Propiciar a capacitação e a educação permanente (EP) dos profissionais de saúde.
- 8 Implementar a Assistência à Saúde Mental.
- 9 Implementar ações de Controle das Zoonozes.
- 10 Implementar as ações do Sisvan.
- 11 Buscar maior aporte de recursos financeiros para a saúde do município.

Ações

URGENTE

ALTERADA

- 1 Ampliar o número de unidades que realizam a atenção básica e a secundária, com equipes multidisciplinares e equipamentos adequados ao atendimento pleno da população urbana e rural.

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>2 Implantar programas de prevenção e combate às principais doenças que afetam os moradores da área rural.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Implementar ações que previnam doenças provocadas por produtos agrotóxicos.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Aumentar o número de equipes de Saúde da Família em número adequado a atender 100% da população do município segundo norma do Ministério da Saúde e implantar de imediato o programa de saúde bucal com o mínimo de resolutividade.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Desenvolver programas de acompanhamento pró-ativo dos cadastrados a partir da identificação de todos os doentes crônicos (que necessitam de cuidados contínuos), visando melhorar a qualidade de vida e evitar a utilização desnecessária dos serviços de saúde.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Implementar o número e as equipes multidisciplinares para o atendimento domiciliar de casos crônicos, para os quais a internação hospitalar tradicional não oferece benefícios, assim como para o cuidado de doentes terminais.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Ampliar convênios com instituições de ensino superior e/ou técnico local, ou de outros municípios, para desenvolver capacitação e educação permanente dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Formar em todos os serviços de saúde, ambulatoriais e hospitalares, públicos e privados, comitês de humanização e adesão de profissionais da saúde. Estabelecer intercâmbios, encontros e ações conjuntas para o aperfeiçoamento do atendimento à saúde.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>9 Criar serviço de atendimento telefônico, disponível 24 horas por dia, com informações sobre como e onde obter atendimento, assim como orientações de educação em saúde.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>10 Formatar cursos, junto à Associação Paulista de Medicina, para capacitação dos profissionais de saúde, tanto da rede pública como privada.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>11 Fortalecer o Pólo de Educação Permanente do Leste Paulista.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>12 Implantar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Município.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>13 Implementar as ações de vigilância nutricional, por meio do Sisvan.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>14 Implantar o Programa de Combate à Obesidade no Município.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>15 Elaborar protocolos de assistência nas diversas áreas da atenção básica e das especialidades.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>16 Implantar o Estatuto da Saúde para a Rede Pública do SUS.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>17 Implantar CAPs (Centro de Assistência Psicossocial) e CAPs nível 2 e nível 3 e NAPs (Núcleo de Assistência Psicossocial) em número suficiente à demanda.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>18 Criar um Programa Educacional e de Monitoramento dos Animais Abandonados e da Posse Responsável.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>19 Implantar o Serviço de Planejamento e Controle de Natalidade Canina e Felina no Município.</p>

<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>20 Viabilizar a estrutura operacional do Conselho Municipal de Saúde.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>21 Implementar o Pacto de Redução da Mortalidade Materno-Infantil.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>22 Implantar o Projeto Município Saudável – Promoção de Qualidade de Vida.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>23 Criar um Fórum Permanente de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida, integrando o Serviço de Saúde Público e Suplementar, com participação do DRS X, Sems, Sindicato dos Médicos, Cremesp, APM, APCD, CRF, Coren, Crefito, ONGs, Operadoras de Planos de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>24 Implementar a intersetorialidade nas ações de saúde.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>25 Implementar o sistema de referência e contra-referência dos hospitais para a rede básica do município e entre municípios.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>ALTERADO</p>	<p>Reduzir o número de mortes por causas evitáveis.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>ADICIONADAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Implementar as ações de atenção de saúde às urgências e emergências. 2 Implementar as estatísticas de ocorrências de urgência/emergência no município. 3 Integrar os serviços públicos e privados de atendimento às urgências/emergências. 4 Implementar as ações da Atenção Terciária de Saúde.

Ações	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>1 Criar uma comissão multidisciplinar da saúde para definir os moldes de aproveitamento do prédio Hide Choary.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Criar e organizar uma Unidade de Atendimento às Urgências e Emergências (UAUEM) sustentável.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>3 Implementar a regulação de leitos hospitalares do município e da região por meio do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X)</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Levantar, por local de ocorrência e local de residência, todas as mortes de indivíduos com idade inferior a 65 anos ocorridas no município nos últimos cinco anos.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Elaborar anualmente mapas da cidade, identificando os locais de ocorrência de acidentes/traumas, com ou sem mortes, assim como os locais de residência de pessoas falecidas prematuramente, compondo então os Mapas de Risco do Município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Implantar programas de prevenção de morte prematura nas áreas de maior risco, como, por exemplo, o Curso de Suporte Básico para a Vida (BLS) e outros.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Implantar um laboratório de toxicologia e implementar a parceria com o Centro de Intoxicações da Unicamp.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>8 Implementar o Samu com construção da sede própria com central de regulação, seguindo as normas ministeriais e descentralizando as unidades.</p>

<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Catalogar e cadastrar todos os veículos de suporte avançado, ambulâncias, veículos carros-pipa, veículos pás-carregadeira, tratores, motosserras e outros equipamentos, a fim de que um comando centralizado possa ter acesso a eles e desencadeie, assim como coordene, ações junto à eminência de catástrofes.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>10 Apoiar o Comitê Gestor da Atenção às Urgências para integrar os equipamentos públicos e privados e de assistência à urgência/emergência.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Ampliar a disponibilidade das informações sobre saúde.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>ALTERADA</p>	<p>Formar parcerias entre a prefeitura, a Associação Paulista de Medicina, a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, o Setor de Saúde Suplementar, as universidades e ONGs, para criar instrumentos de produção e divulgação de informações sobre saúde.</p>
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Implantar um Serviço de Verificação de Óbitos.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Elaborar um caderno de saúde, que contenha todos os dados, orientações, informações e indicadores de saúde em Piracicaba e distribuí-lo nas escolas estaduais, municipais e particulares, assim como nas universidades e faculdades do município.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Estimular a introdução, no projeto pedagógico das escolas de ensino fundamental, médio e técnico, de temas relevantes sobre saúde, contemplando os de maior identificação na localidade e seus indicadores.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Implantar uma web saúde do município, disponibilizando através de um site local informações e orientações sobre saúde, indicadores do município, entre outras, especificando as fontes e referências bibliográficas.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Produzir indicadores de qualidade de vida de cada um dos bairros da cidade e atualizá-los periodicamente.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Informatizar e padronizar os procedimentos administrativos e assistenciais da rede pública municipal de saúde.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Criar um sistema informatizado de coleta de informações de saúde integrado (público e privado).</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>8 Implementar o banco de dados de saúde do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Implantar o Disque Saúde 24 horas, para fornecer informações sobre como e onde obter atendimento, além de orientar temas de educação em saúde.</p>

Ação Social

As ações de assistência social no município enfatizam a “centralidade da família”, focando-se no combate à fragilização dos vínculos familiares e comunitários. O desafio atual é a articulação da política de assistência social com outras políticas sociais e o fortalecimento da rede socioassistencial

Conjuntura

Embora o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Piracicaba tenha sido de 0,836 no ano de 2000, maior que o índice para o Estado de São Paulo como um todo – que foi de 0,814 –, esses benefícios não estão chegando a toda a população do município. A pobreza é considerada um dos principais problemas sociais de Piracicaba, tanto pela opinião pública como pelos executores das políticas públicas e os formadores de opinião.

Entre 2000 e 2002, o município passou do primeiro grupo de municípios no Índice Paulista de Responsabilidade Social (municípios com altos níveis de riqueza e bons indicadores sociais) para o segundo grupo, que inclui os municípios que apresentam altos níveis de riqueza, mas não exibem bons indicadores sociais. A falta de acesso da população mais marginalizada ao mercado de trabalho é apontada como uma das principais causas dos altos índices de pobreza.

Devido à falta de um banco de dados que consolide as informações, é muito difícil realizar um diagnóstico preciso das condições da população mais desfavorecida do município e da capacidade de atendimento do governo municipal. Essa

ausência, de outro lado, limita um planejamento mais detalhado das ações públicas. No entanto, com a colaboração do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), estão sendo empreendidos esforços para se agruparem informações, o que possibilitaria a publicação de dados



Pobreza, um dos principais problemas de Piracicaba

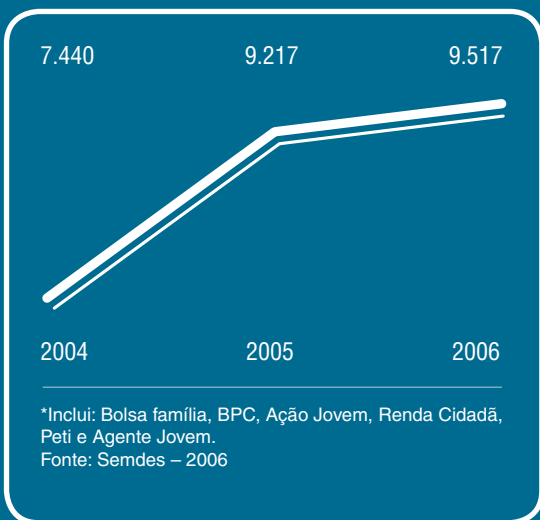
referentes ao atendimento dos diversos programas desenvolvidos pela prefeitura.

Atualmente, as ações de assistência social no município enfatizam a “centralidade da família”, focando-se no combate à fragilização dos vínculos familiares e comunitários. O desafio atual é a articulação da política de assistência social com outras políticas sociais e o fortalecimento da rede socioassistencial.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) de Piracicaba está em fase de implementação do Sistema Úni-

Infográfico

Número de beneficiários dos Programas de Transferência de Renda*



Destaques 2001-2006

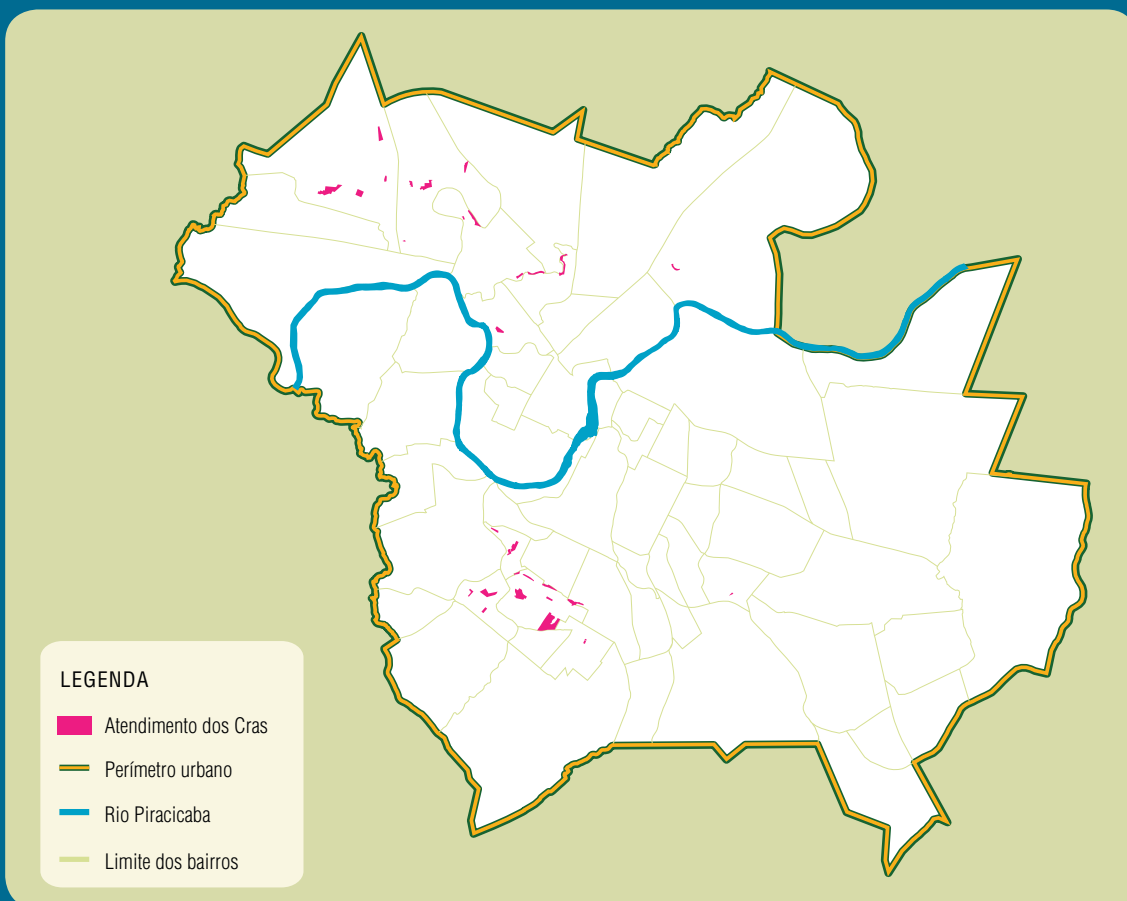
Implantação do 2º Conselho Tutelar dividindo a cidade em duas regiões. Criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar.

Expectativas 2006-2015

Ampliar a articulação entre as secretarias municipais de Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e órgãos de segurança, elaborar banco de dados e cadastro único social e implantar a Vara de Infância e da Adolescência.

Infomapa

Regiões de atendimento dos Cras



Fonte: IPPLAP – 2006

co de Assistência Social (Suas), atendendo à Política Nacional de Assistência Social, que permitirá integrar os programas municipais, estaduais e federais atualmente em funcionamento no município. Esses programas são executados nos cinco Centros de Referência de Assistência Social (Cras) do município, cada um com capacidade para atender até mil famílias.

Existem ainda programas desenvolvidos por entidades sociais e pela prefeitura em outras áreas que não possuem Cras, com recursos municipal, estadual e federal.

O atendimento social do município, porém, concentra-se apenas nos quadros apresentados pela população urbana. Assim, é de suma importância que seja feita a qualificação das demandas da zona rural e que o atendimento se estenda também a essa região.

Combate à pobreza

Em 2005, cerca de R\$ 1 milhão foi transferido à população em situação de pobreza, por meio dos vários programas de transferência de renda executados pela prefeitura em parceria com os governos federal e estadual, apoiando mais de 2 mil pessoas. A maioria desses programas objetiva o acesso da população beneficiada aos serviços sociais básicos e, em alguns casos, a transferência está condicionada à frequência aos serviços de educação, saúde e assistência social.

Para evitar a dependência dessa população para com esses programas de transferência de renda, a Semdes desenvolveu o Projeto Pró-Família, que atende cerca de 2 mil famílias visando o desenvolvimento de suas potencialidades e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

A prefeitura realiza ainda vários outros programas para melhorar as oportunidades de geração de renda da população que vive na pobreza, todos integrados no Programa de Geração de Trabalho e Renda. Um deles, o Programa Banco Social, tem por objetivo

conceder microcréditos a empreendedores de micro e pequenos negócios, auxiliando na abertura do empreendimento e/ou no desenvolvimento dos já existentes. No entanto, o número de beneficiários desse programa ainda é pequeno: em 2006, atendeu, apenas, até dez empreendedores por mês.

O Programa Emergencial de Auxílio Desemprego – Frente de Trabalho é também parte desse esforço e busca proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda às pessoas desempregadas. Em setembro de 2006, atendia mais de 100 pessoas/mês. O Programa Qualificação e Requalificação Profissional é o maior em termos de atendimento, atingindo mais de 1,7 mil pessoas em 2006.

Nesse mesmo ano, com o intuito de diminuir o desemprego entre a população mais pobre do município, a Semdes, em parceria com a indústria sucroalcooleira, realizou um processo de recrutamento de moradores de Piracicaba para o preenchimento de mil vagas que o setor agrícola do município oferece na época da safra da cana-de-açúcar, o que gera uma forte migração temporária. Porém, apenas 160 pessoas chegaram às etapas de treinamento e contratação. Em estudo desenvolvido pelo curso de Serviço Social das Faculdades Integradas Maria Imaculada de Piracicaba, constatou-se que a população que se ocupava historicamente do corte de cana no município migrou para outros segmentos ou foi incorporada em outras atividades nas próprias unidades produtivas do setor.

Ainda como parte das ações de combate à pobreza, em 2006 foi criado o Conselho Municipal de Segurança Alimentar, constituído por conselheiros do governo e da sociedade civil, tendo como objetivo a formulação de políticas públicas.

Violação dos direitos de crianças e adolescentes

A Semdes executa vários programas e projetos de proteção especial para crian-

ças e adolescentes. Em relação ao trabalho infantil no município, verificam-se modalidades persistentes de atividades, como a venda de produtos em sinaleiros e locais turísticos e o trabalho doméstico. A prefeitura executa o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), cujos recursos, repassados pelo Governo Federal, são utilizados no combate a essas duas formas de trabalho infantil. No entanto, é necessário fortalecer a relação entre o Judiciário, o Executivo e a sociedade civil. A ausência de uma vara específica é um elemento condicionante dessa dificuldade.

A Semdes executa também o Programa de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Sentinela, do Governo Federal, em parceria com o Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (Crami). O programa tem por objetivo atender crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual, resgatando e fortalecendo a auto-estima, trabalhando na elaboração de seu projeto de vida e garantindo seus direitos. A meta de atendimento do programa é de 50 crianças/mês.

A secretaria tem poucos programas que atendam a população de 7 a 12 anos, e os existentes visam apenas ao atendimen-

to das crianças em situação de risco. Um exemplo é o projeto Centro de Atendimento Socioeducativo (Case), que recebe pouco mais de 400 crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos de idade em situação de risco pessoal e social. A este se soma o Projeto S.O.S. Bombeiros no Resgate da Cidadania, que atende pouco menos de 70 crianças de 9 a 14 anos que têm seus direitos violados ou ameaçados. As entidades sociais locais atendem parte dessa demanda por meio de ações socioeducativas.

A rápida evolução da farmacodependência e do alcoolismo entre os jovens de Piracicaba é outra das principais preocupações no município, e não há atualmente um programa adequado de atendimento a essa população na área de assistência social ou da saúde.

Foi criado em Piracicaba um segundo Conselho Tutelar (CT). Apesar de esses conselhos ainda serem em número insuficiente para atender a demanda e conseguir uma atitude mais proativa na detecção dos problemas de violação de direitos das crianças e dos adolescentes do município, esse segundo CT permitiu a divisão da cidade em duas regiões de atendimento, facilitando o acesso da população.

A fragilidade na articulação entre os setores de atendimento, os programas e os projetos é um dos elementos que dificultam a superação dos quadros já descritos e a abordagem dos adolescentes em conflito com a Lei, cuja incidência e reincidência é fator de atenção e preocupação dos diferentes atores que interagem com a Política Municipal da Criança e do Adolescente.



Atividades desenvolvidas com a terceira idade

População idosa

De acordo com dados de 2005 da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), 10,46% da população de Piracicaba tem mais de 60 anos, taxa superior à do Estado de São Paulo (9,57%). Dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) apontam que a esperança de vida no município passou de 70 anos, em 1991, para 73 no ano de 2000.

Há no município grupos que desenvolvem com essa faixa de idade atividades culturais, esportivas, educacionais e sociais, participando de eventos nacionais de integração. A prefeitura desenvolve projetos de atenção a essa população, tais como o Projeto Cante Outra Vez, que em 2006 atendeu 35 pessoas/mês da melhor idade.

Porém, a quantidade de vagas existentes é insuficiente e os serviços são muito centralizados, dificultando o acesso da população que mora na periferia da cidade. Assim, seriam necessários serviços que integrem essa população às suas comunidades.

O município de Piracicaba possui, ainda, dois abrigos para idosos carentes.

Pessoas portadoras de deficiências

No ano de 2000, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) contabilizou cerca de 40 mil pessoas com deficiência em Piracicaba. Desde então, surgiram alguns projetos de atendimento a essa população no município, mas são de pequeno porte. O Projeto Reconstruindo a Convivência, por exemplo, atendeu em 2006 aproximadamente 20 autistas, com o objetivo de melhorar suas relações dentro e fora do contexto familiar.

Há ainda um serviço da prefeitura de atendimento às Pessoas Portadoras de Deficiência (PPDs) que atua de forma siste-

matizada, com o apoio de seis entidades sociais. Esse serviço visa integrar as ações de assistência social às de saúde, educação, capacitação e inserção no trabalho, cultura, esporte e lazer, objetivando a inclusão social. Em 2006, realizou quase mil atendimentos mensais.

População de rua e migração

A Semdes não tem tido sucesso na reintegração da população de rua, apesar do Projeto Recriando (que em agosto de 2006 atendeu aproximadamente 400 crianças e adolescentes) e do Serviço Núcleo de Apoio



Morador de rua: consequência da migração para a cidade

Social Novos Caminhos (que no mesmo ano ofereceu moradia a 122 pessoas e colocou em albergues outras 327). A questão da população de rua é agravada pela migração em Piracicaba. No ano de 2000, o saldo migratório do município foi de mais de 2 mil pessoas. Com a intenção de minimizar esse problema, a prefeitura se propõe a lançar uma campanha contra a esmola, pois estima-se que a renda que essa população alcança praticando essa atividade seja um dos principais impeditivos para sua retirada das ruas.

Mais uma vez, a fragilidade na integração dos atendimentos comparece como um elemento dificultador do alcance dos resultados pretendidos pelas intervenções públicas e da sociedade civil.

Análise FOFA¹

Forças

1. O crescimento da consciência social e a participação cidadã das lideranças e de parcela expressiva da população, manifestada por ocasião do Piracicaba 2010, e de outros processos de mobilização da sociedade em curso no município.

Fraquezas

1. Políticas sociais desarticuladas.
2. Baixa apropriação, pelos setores público e privado, dos referenciais modernos de gestão do social e sua aplicabilidade.
3. Inadequação das estratégias de intervenção perante a complexidade da realidade social atual.

Ameaças

1. Conjuntura econômica e social inapropriada para a superação do alto índice de desigualdade social.
2. Processo acelerado de envelhecimento populacional.
3. Cultura gerencial e organização de serviços baseados na segmentação entre as áreas e no interior delas.
4. Visão reducionista do social no âmbito das políticas sociais.

Oportunidades

1. Existência de legislações que garantem o direito de cidadania (Lei Orgânica da Assistência Social, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Sistema Único da Assistência Social e outros).
2. Significativo processo de envolvimento e tomada de consciência do 1º, 2º e 3º setores do município com respeito à responsabilidade conjunta no enfrentamento da situação social local.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Foi criado o Conselho Municipal de Segurança Alimentar – parceria entre poder público e sociedade civil.

Objetivo para 2015

MANTIDO

16 Piracicaba será referência nacional em qualidade de vida: existirão serviços eficientes de atendimento social aos mais carentes

Macroprojeto 1

MANTIDO

Desenvolver políticas sociais para o atendimento integral das crianças e famílias em situação de risco pessoal e social, das pessoas que apresentam necessidades especiais, dos idosos, dos desempregados e das vítimas de violência e discriminação.

Estratégias

MANTIDAS

- 1 Implantar, articular e fortalecer políticas sociais integradas visando a eficiência, eficácia e efetividade de suas ações.
- 2 Consolidar e aumentar a descentralização da rede de atendimento social.
- 3 Gerenciar as ações sociais tendo como eixo a centralidade da família.
- 4 Implementar as políticas públicas por meio dos Conselhos Municipais.

Ações

URGENTE**ALTERADA**

- 1 Fortalecer os Cras e estimular a ação interdisciplinar.

MUITO URGENTE**ALTERADA**

- 2 Propor ações articuladas entre as Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e órgãos de segurança, assim como com as respectivas Diretorias Regionais.

URGENTE**ALTERADA**

- 3 Criar dinâmicas de trabalho integradas entre o Judiciário, os órgãos de segurança e a assistência social para intervenção e encaminhamento em situações de segurança envolvendo crianças e adolescentes.

<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Criar cartório e Vara de Infância e da Adolescência.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Fomentar a cultura da cidadania e respeito à diversidade.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Criar um comitê tripartite (poder público, entidades de atendimento e empresas) que avalie e trabalhe pela efetiva inserção de portadores de deficiência no mercado de trabalho.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Fortalecer as ações da terceira idade nas comunidades, incluindo os Centros-Dia.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>8 Criar um programa de atendimento integrado para os dependentes de drogas e álcool, extensivo a crianças e adolescentes.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>9 Ampliar as políticas sociais integradas para as comunidades rurais do município.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>10 Constituir uma sistemática de redes sociais informatizadas a fim de otimizar esforços e recursos, identificando um articulador para a mesma.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>11 Fortalecer as iniciativas de economia solidária (cooperativas, associações de produtores etc.) e criar novas no município, visando criar alternativas para a população excluída.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>12 Formar um banco de dados, organizá-lo a partir do cadastro único e criar condições para sua alimentação constante.</p>

<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>13 Manter um processo de educação continuada para técnicos e dirigentes que atuam na área social, visando adequar o atendimento a Loas, ECA e LDB.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>14 Implementar o Sistema Único da Assistência Social (Suas).</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>15 Criar o Fórum da Assistência Social envolvendo poder público, dirigentes de entidades e técnicos.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>16 Fortalecer as associações comunitárias como espaços de socialização, envolvendo-os na rede socioassistencial criada pelos Cras.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>17 Criar centros multifuncionais, viabilizando a atuação intersetorial e a intervenção interdisciplinar.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>18 Criar um Centro de Tecnologia Social, possibilitando elaborar e socializar metodologias para a solução ou minimização dos problemas sociais do município.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>ADICIONADO</p>	<p>Considerar as crianças e os adolescentes como prioridades absolutas no município.</p>

Ações

MUITO URGENTE ADICIONADA	1 Estabelecer o programa intersetorial Criança Prioridade Absoluta. É fundamental prever nesse programa o atendimento à criança e ao adolescente de forma integral.
MUITO URGENTE ADICIONADA	2 Com a participação do Poder Judiciário, estabelecer um pacto para a infância e adolescência com a finalidade de encaminhar questões não solucionadas como tráfico envolvendo crianças, dependência química, responsabilização dos pais e mendicância de crianças, além de outras situações de violação de direitos.

Cultura

Piracicaba possui uma identidade cultural muito forte, com uma produção intensa em diversas áreas. O foco na atualidade tem se dado na ampliação de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada, no fomento à utilização das leis de incentivo à cultura, além da criação de políticas que expanda o acesso da população aos espaços culturais

Conjuntura

Desde o diagnóstico de 2001, muitos foram os avanços na área cultural de Piracicaba: abertura de novos espaços físicos para a realização de atividades artísticas; aumento do orçamento municipal e das empresas para a realização de eventos artísticos; aumento do número de atividades educativas na área da cultura. Novas iniciativas em desenvolvimento ampliarão esses avanços, como, por exemplo, a construção da Casa de Cultura de Piracicaba, anseio antigo da classe artística.

Deve ser destacado o incremento no orçamento da Secretaria Municipal da Ação Social (Semac), o que permitiu ampliar o número de atividades artísticas patrocinadas pelo governo municipal como resposta à elevação da demanda por eventos culturais, além da realização de reformas nos equipamentos culturais e o crescimento dos recursos financeiros destinados a bolsas e convênios.

Contudo, alguns problemas presentes em 2001 prevalecem e outros novos surgiram. Apesar da criação do Núcleo de Apoio a Projetos e Captação de Recursos e do Núcleo de Apoio Cultural a Entidades e Associações na Semac, é importante que se incentivem ações para a capacitação de se apresentarem projetos culturais que preencham as condições requeridas pelos órgãos financiadores. É comum a existência de verbas para financiamento de projetos culturais,

tanto privadas como públicas, que não chegam a ser executadas devido à inadequação dos projetos. A gestão cultural no município, portanto, também precisa ser aprimorada por meio de cursos de capacitação.

Os equipamentos culturais existentes precisam de melhorias e a Biblioteca Municipal requer ampliação, a exemplo do que vem acontecendo por conta de implantações, a partir de 2005, de bibliotecas comunitárias em bairros distantes, o que facilita o acesso da população.

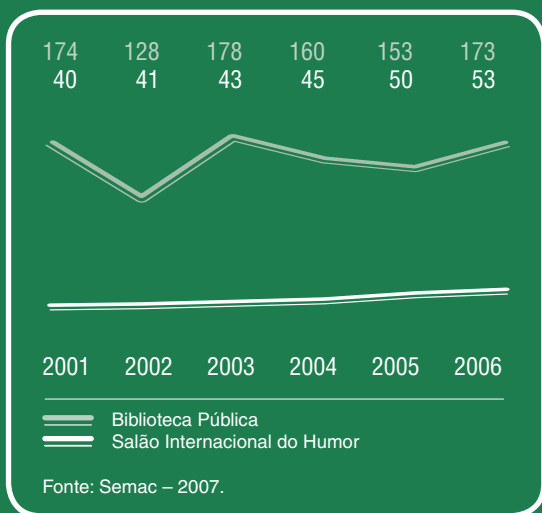


Ampliação da Biblioteca Municipal é uma das necessidades

Infográfico

Número de visitantes por atração

em mil visitantes



Destaques 2001-2006

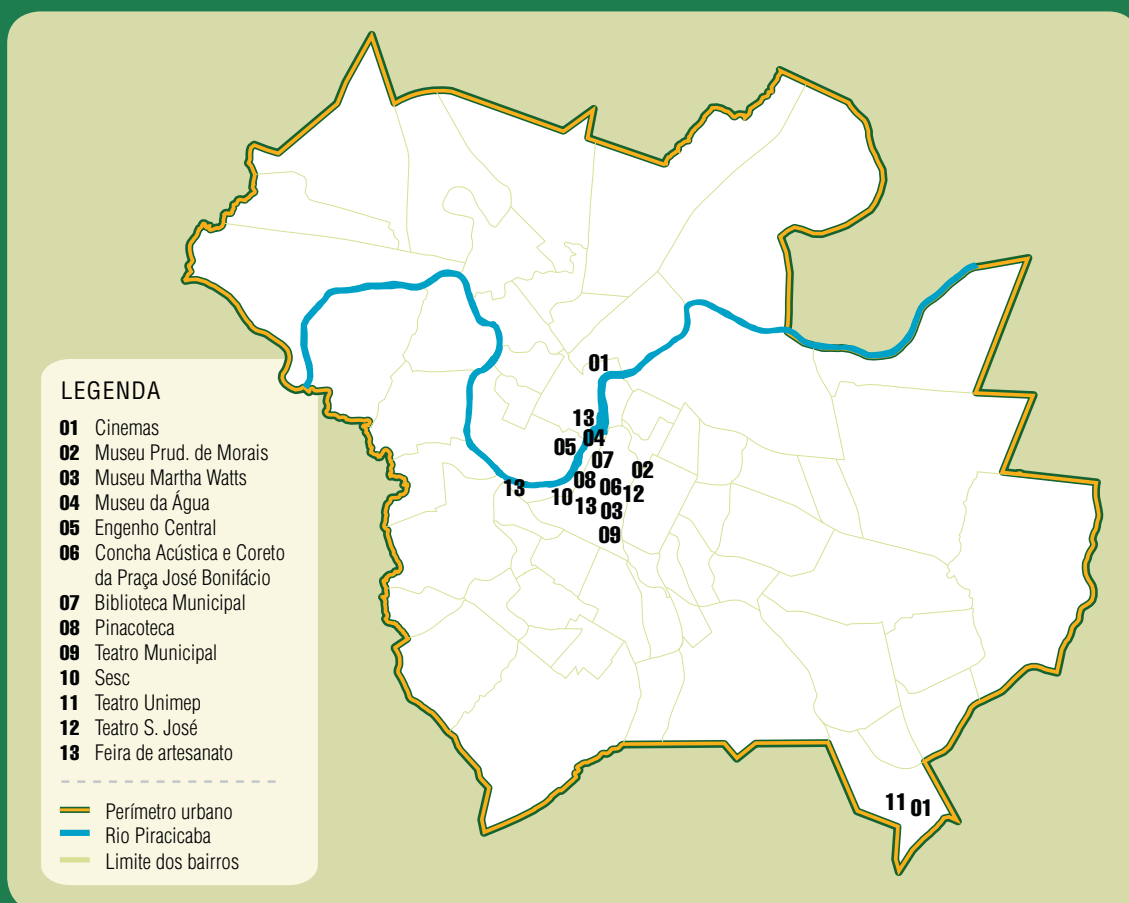
A restauração da Estação da Paulista e implantação de bibliotecas comunitárias nos bairros distantes da área central.

Expectativas 2006-2015

Criar uma Fundação Municipal de Cultura, promover parcerias entre grupos culturais e empresas privadas e viabilizar infra-estrutura para um Centro Nacional do Humor.

Infomapa

Opções culturais da cidade



Fonte: IPPLAP – 2006



Museu da Água

Deve-se salientar, ainda, a ausência de uma fundação no município capaz de sustentar a Orquestra Sinfônica e outras ações pertinentes para a formação e o aprimoramento de jovens talentos.

Equipamentos e infra-estrutura

A partir de 2005, novos equipamentos culturais foram construídos em Piracicaba, promovendo a descentralização das atividades culturais. Foram inauguradas duas bibliotecas comunitárias (a do Parque Orlanda e a do Bairro Vila Industrial) e dois centros culturais (o da Estação Paulista, no Centro da cidade, e o do Nhô Serra, na Zona Sul). Um novo centro cultural, na Zona Norte, já está em fase de execução e está em estudo uma Casa de Cultura, que futuramente poderá receber diversas entidades culturais, facilitando o intercâmbio de ações e garantindo também sua subsistência.

O Centro Nacional de Documentação, Pesquisa e Divulgação do Humor já está formalmente instituído junto à Semac, mas, para maior divulgação e exposição permanente de seu acervo ao longo do ano, seria ideal um local próprio mais centralizado.

Foram inaugurados museus em Piracicaba, tais como o Museu da Água, o da Santa Casa, o do Dentista, o do Esporte Rocha Neto e o Martha Watts. A essas iniciativas

que objetivam a ampliação dos equipamentos culturais, junta-se a implementação, por parte da Semac, de dois programas. O Acesso São Paulo, realizado em parceria com o governo do estado através da secretaria estadual da Cultura, já inaugurou duas salas com computadores e acesso gratuito à internet para a população, e o Projeto Guri, que atende mais de 100 crianças de 8 a 18 anos, em parceria com a mesma Secretaria Estadual, oferece aulas de

iniciação à música orquestral com diversos instrumentos, uma maneira de se praticar a inclusão social através da música.

Principais equipamentos culturais

Bibliotecas	26
Clubes recreativos	5
Salas de cinema	7
Museus	3
Parques	6
Teatros e auditórios	11

Fonte: Dados da Semac – 2006

Alguns equipamentos culturais da cidade, porém, necessitam melhorias, como o Teatro Público, o único de Piracicaba, cujas instalações não são adequadas para a realização de algumas atividades culturais devido a problemas de acústica. Ademais, o imóvel está constantemente sujeito a enchentes.

A Biblioteca Pública Municipal recebeu um grande trabalho de descentralização, permitindo que ela seja ampliada para outras regiões da cidade ainda não atendi-

das. O acervo bibliográfico municipal, porém, precisa ser informatizado.

Atividades culturais

A frequência aos eventos e equipamentos culturais vem aumentando. Segundo dados da Semac, o número de usuários da Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, a maior do município, passou de 153.337 em 2005 para 173.502 em 2006, um incremento de 13%. Da mesma forma, em um ano, de 2005 a 2006, o Teatro Municipal aumentou em 100% a quantidade de frequentadores, graças ao maior número de dias em que abre suas portas ao público e à reabertura da sala 2, a Carlos Drummond de Andrade, o que ajudou a ampliar o número de apresentações. A Pinacoteca Municipal e a Casa do Povoador também tiveram um aumento significativo de público com ações educativas implantadas nesses espaços.

Segundo dados da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), o número de visitantes anuais ao Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz aumentou de 341, em 2000, para 5.863 no ano de 2005. Esse aumento deveu-se ao Programa de Visitas executado em parceria com escolas municipais e estaduais estabelecidas em Piracicaba e à ampliação do espaço de exposição, que hoje inclui a Casa do Diretor.

No período de 2000 a 2005, a Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle (Empem), mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano, promoveu aproximadamente 500 apresentações na cidade e região, sendo 80% com entrada gratuita.

Instituições como Sesc, Sesi, Sest-Senat, sindicatos diversos e associações ampliaram também suas ações culturais.

A Semac tem procurado ainda incentivar as atividades culturais por meio da criação e entrega do Troféu e Medalhas de Mérito Cultural Fabiano Lozano, da Me-

dalha de Mérito Empresarial Mario Dedini e da promoção do Concurso de Bandas e Fanfarras. O município contou com maior projeção internacional das suas manifestações culturais, em especial devido ao renomado Salão Internacional do Humor de Piracicaba, que em 2006 foi incluído no calendário oficial de festas da Rede de Mercocidades, integrada por 160 cidades dos países do Mercosul.

Contudo, a cidade ainda precisa incentivar a frequência dos seus cidadãos aos espetáculos culturais, já que essa é a única forma de garantir a apresentação de companhias de maior porte do eixo Rio-São Paulo. A falta de um público maior nos eventos culturais se dá também pela barreira econômica, quando se trata da população menos favorecida, embora essa questão tenha sido amenizada por meio de políticas públicas.

Outro ponto a destacar diz respeito à recuperação e restauro de áreas tombadas, que têm sido identificadas com o intuito de preservar a história do município. A Estação da Paulista, hoje Centro Cultural Antonio Pacheco Ferraz, por exemplo, tem recebido atenção de três secretarias municipais a fim de garantir, além da cultura, esporte e lazer para crianças, jovens e adultos.



Salão Internacional do Humor de Piracicaba

Análise FOFA¹

Forças

1. A identidade cultural da cidade, formada por artistas de qualidade, com produção intensa em diversas áreas. Bons museus e espaços para apresentações, exposições, concertos e eventos significativos, como o Salão de Belas-Artes, o Salão de Arte Contemporânea, o Salão Internacional do Humor e o espetáculo teatral *Paixão de Cristo*.

Fraquezas

1. O acervo do Salão Internacional do Humor não tem local apropriado para sua conservação.
2. Não há políticas de conservação de acervos.
3. As leis de incentivo cultural não atendem à demanda.
4. Os programas culturais existentes precisam ser adequados à formação cultural da população da periferia.
5. Os equipamentos culturais públicos não estão totalmente informatizados.

Ameaças

1. O Engenho Central ainda está sob ações jurídicas.
2. O Teatro Municipal está em local com risco de inundações.
3. A riqueza arquitetônica de casas e igrejas da cidade, como o bairro Monte Alegre, está ameaçada.
4. As verbas públicas destinadas à cultura não serão suficientes para futuras demandas.

Oportunidades

1. A ampliação da parceria entre poder público e iniciativa privada.
2. Criar uma Fundação Municipal de Cultura que abrigue a Orquestra Sinfônica Municipal, uma banda marcial e coral municipal.
3. Capacitação na elaboração de projetos culturais.
4. Implantar o itinerário histórico-cultural.
5. Criar políticas para fomento de público nos espaços culturais.
6. Ampliar a rede de bibliotecas nos bairros.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**Macroprojeto 1, ação 5.
Restauração da Estação da Paulista.Macroprojeto 2, ação 5.
Criada uma escola livre de teatro.

Objetivo para 2015

ALTERADO

17 A cultura local terá sido valorizada; haverá atividades culturais nas diversas regiões da cidade; uma Casa de Cultura terá sido implantada e abrigará diversas entidades culturais.

Macroprojeto 1

ALTERADO

Preservar e ampliar o patrimônio histórico e cultural de Piracicaba.

Estratégia

ALTERADA

Desenvolver política de preservação da memória e da cultura envolvendo toda a sociedade, assim como desenvolver, em parcerias, ações educativas.

Ações

IMPORTANTE**MANTIDA**

1 Regularizar a situação jurídica do Parque Engenho Central, promover sua total restauração e criar no local um espaço que abrigue diversos núcleos culturais.

URGENTE**ALTERADA**

2 Apoio às ações artísticas e educativas da Pinacoteca Municipal, bem como aos Salões de Belas-Artes e de Arte Contemporânea.

URGENTE**ALTERADA**

3 Criar diversas organizações visando preservar e desenvolver a cultura de Piracicaba, tais como o Centro de Tradições Piracicabanas e o Museu de Imagem e do Som Piracicabano, junto ao Instituto Geográfico e Histórico de Piracicaba, na Casa de Cultura municipal.

IMPORTANTE**MANTIDA**

4 Preservar a riqueza arquitetônica dos patrimônios históricos, igrejas que possuem pinturas e esculturas artísticas, da Rua do Porto, Bairro Monte Alegre; revitalizar e restaurar seus espaços.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Estudar nova ocupação para o Matadouro Municipal.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>6 Reativar o Cine Arte Grande Otelo.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Manter e ampliar as campanhas de preservação, modernização e informatização dos equipamentos culturais públicos.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Desenvolver políticas de valorização e preservação dos monumentos da cidade.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Ampliar a rede de bibliotecas comunitárias nos bairros.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>10 Desenvolver parcerias junto à direção do Clube Coronel Barbosa com o objetivo de utilizar o Teatro São José para ampliar as atividades culturais do município.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>11 Criar o Museu do Açúcar e Álcool, o Museu Ferroviário e o Museu de Celulose, Papel e Artes Gráficas.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>12 Construir uma nova Biblioteca Municipal mais moderna e informatizada.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Apoiar e incentivar a produção artística local em suas mais variadas manifestações.</p>

Estratégias	
ALTERADA	1 Intensificar o uso das leis de incentivo à cultura e de outras fontes para viabilizar projetos culturais.
MANTIDA	2 Estimular a parceria entre o poder público e a iniciativa privada para a implantação e continuidade dos projetos culturais.
Ações	
IMPORTANTE ALTERADA	1 Manter o apoio e realizar festivais, concursos, cursos, oficinas, workshops e palestras (música, teatro, dança, literatura, artes visuais e artes plásticas) para o aperfeiçoamento dos artistas locais.
MUITO URGENTE ALTERADA	2 Encontrar um espaço para o Centro Nacional de Pesquisa, Documentação e Divulgação do Humor e sua mostra permanente.
MUITO URGENTE ALTERADA	3 Criar uma Fundação Municipal de Cultura que abrigue a Orquestra Sinfônica Municipal, uma banda sinfônica, o coral municipal e atividades afins.
IMPORTANTE MANTIDA	4 Criar um Corpo Estável de Dança.
IMPORTANTE MANTIDA	5 Viabilizar gravações de CDs – Cantando Piracicaba – que reúna o repertório já existente sobre a cidade e outros que por ventura possam existir.
Macroprojeto 3	
ALTERADO	Proporcionar a formação cultural dos cidadãos; democratizar e descentralizar ações ligadas à cultura.
Estratégia	
MANTIDA	Realizar convênios com instituições que proporcionem formação cultural.

Ações	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>1 Desenvolver programas e mecanismos para viabilizar intercâmbios culturais de abrangência nacional e internacional.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Propiciar meios para treinamento e capacitação de profissionais envolvidos na produção cultural.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>3 Criar políticas para fomentação de público nos espaços culturais.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>4 Implantar o projeto Parceiros do Teatro, no qual as empresas patrocinam a compra antecipada de ingressos para espetáculos, como uma maneira de garantir público e associar a imagem da empresa junto à cultura.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>5 Elaborar um cadastro e apoiar sociedades e grupos culturais que não têm sede ou estrutura adequada para funcionamento.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Equipar bibliotecas municipais para que atendam deficientes visuais (Braille e Centro Auditivo) e deficientes físicos, para melhor mobilidade e acesso.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Implantar uma Casa de Documentação da Cultura e Política Negra.</p>

Esporte e Lazer

Piracicaba tem dado continuidade aos projetos bem-sucedidos das administrações anteriores na área de esportes e lazer. Na busca por melhor qualidade de vida e o bem-estar de seus habitantes, vem se empenhando em implementar novos programas e equipamentos na cidade, como é o caso da construção futura de piscinas adaptadas para idosos e pessoas com deficiência

Conjuntura

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam), ao dar continuidade aos projetos bem-sucedidos das administrações anteriores, resolve um dos principais problemas apontados pelo diagnóstico de 2001, que é a falta de continuidade das ações anteriores. A redução da carência de espaços adequados para a prática esportiva e o lazer, bem como o planejamento estratégico para os próximos anos, merecem destaque.

Programas, eventos e atividades

Ao leque já existente de atividades desenvolvidas pela Selam e demais instituições da cidade que são ligadas à área, somam-se novos projetos:

- A ginástica laboral (nas dependências da prefeitura);
- A ampliação dos núcleos de iniciação esportiva (escolinhas esportivas) do Projeto Desporto de Base (PDB), que conta com 92 núcleos e atende cerca de 3 mil crianças e adolescentes em

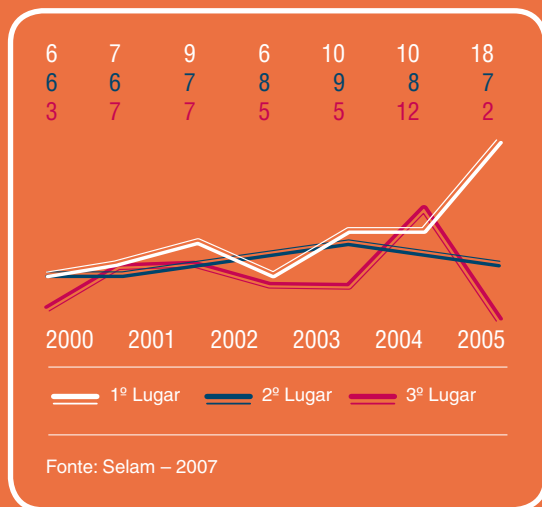


Quadras esportivas: opção para a redução da carência de espaços

Infográfico

Atletas no pódio dos Jogos Abertos

Número de medalhas



Destaques 2001-2006

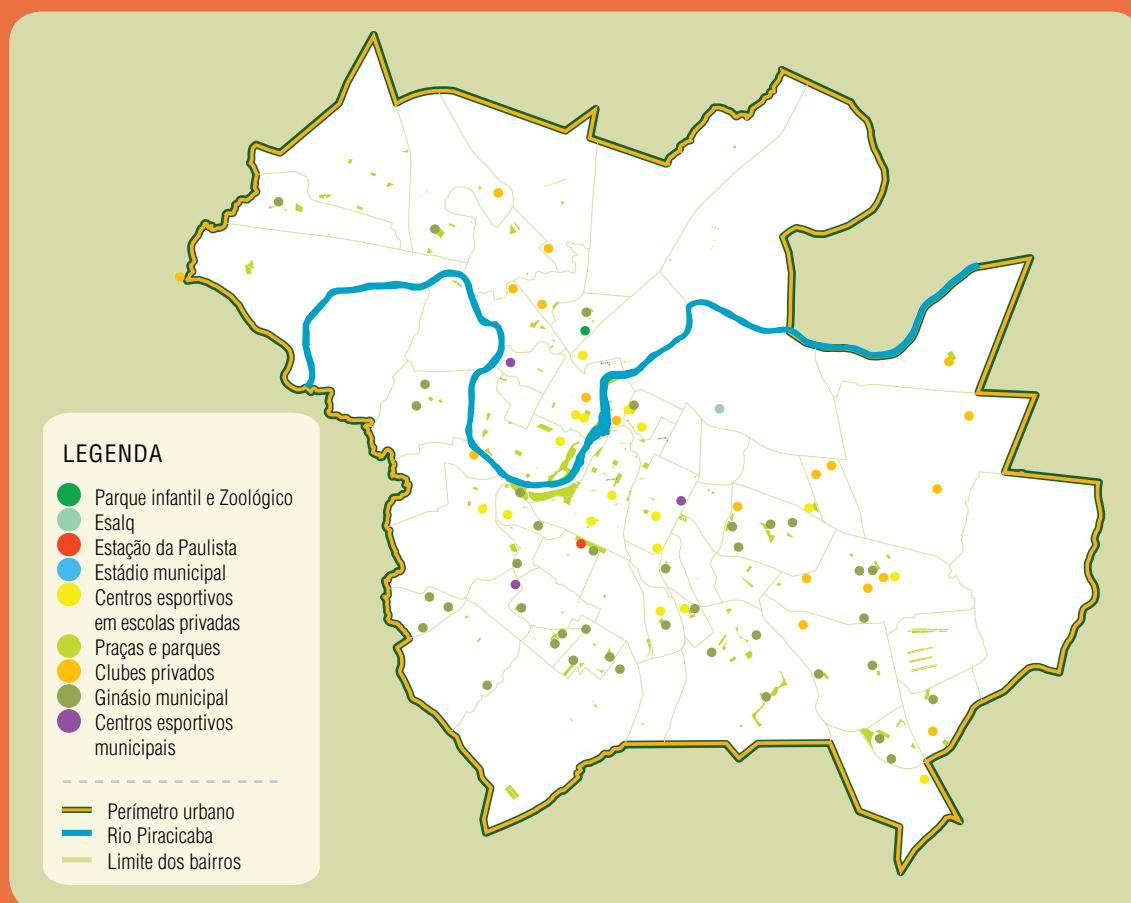
Realização dos 50^{os} Jogos Regionais. Implantação do Conselho Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Conselam) e do respectivo Fundo de Apoio.

Expectativas 2006-2015

Ampliar e melhorar a infra-estrutura esportiva e de lazer do município; realizar os 72^o Jogos Abertos do Interior; construir piscinas para hidroginástica e biribol e adaptadas para idosos e pessoas com deficiência; construir uma pista de atletismo com piso sintético e um ginásio para as modalidades de handebol e futsal; ampliar os programas de atendimento já existentes nas áreas de esportes, lazer e atividades motoras; criar programas de qualificação e atualização dos profissionais da área.

Infomapa

Espaços de esporte e lazer



Fonte: IPPLAP – 2006

mais de 20 modalidades diferentes em parceria com a sociedade civil e iniciativa privada, em especial as empresas Dedini;

- Os projetos Construindo o Futuro, Capoeira na Periferia, Atleta do Futuro, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi).

tinados ao esporte e ao lazer. Em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), a Selam visa reativar a prática do remo no município, um dos nossos esportes mais tradicionais.

Como sede de eventos esportivos, Piracicaba manteve sua evolução em relação à capacidade de organização e estrutura.



Praça da Estação da Paulista

Juntem-se a estes, programas já tradicionais como os Jogos Comunitários, Programa da Terceira Idade e Seleção Piracicabana da Terceira Idade, Projeto Clarear e o Paradesporto, inúmeros eventos das mais diversas modalidades e práticas corporais, além do forte investimento, a partir de 2005, nas equipes esportivas de competição, resultando no título dos Jogos Regionais de 2006, após 18 anos.

A Administração Pública Municipal está construindo novas áreas de lazer em dezenas de bairros da cidade, as quais, em sua maioria, contam com campo de areia iluminado, parque infantil, canchas (bocha e malha), entre outros equipamentos des-

Em 2005, foram os IX Jogos Regionais do Idoso e, em 2006, foram os 50^{os} Jogos Regionais, congregando 45 municípios da região e 6 mil atletas para competir em 28 centros esportivos da cidade. Um dos diferenciais desse sucesso foi a participação das instituições esportivas e empresas.

O resultado desse esforço foi reconhecido pela escolha do município de Piracicaba para sediar os 72^{os} Jogos Abertos do Estado de São Paulo em setembro de 2008, evento que congregará aproximadamente 200 municípios e 15 mil atletas, consolidando a imagem de Piracicaba na organização de grandes eventos e motivando a criação de novos programas esportivos para ampliar o

MELHORIAS DE INFRA-ESTRUTURA

EQUIPAMENTOS/BAIRROS	MELHORIAS/OBRAS
Parque da Rua do Porto	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de melhorias • Construção da Casa de Barcos para canoagem
Parques públicos (destaque para o Parque de Lazer do Eldorado/Ce-cap, Estação da Paulista e Parque do Piracicamirim)	<ul style="list-style-type: none"> • Construídas ciclovias de lazer, pistas de caminhada e exercícios, campos de areia, entre outros equipamentos
Piscina municipal e novas piscinas	<ul style="list-style-type: none"> • Reformas e instalação de sistema de aquecimento • Verbas disponíveis para a construção de piscinas para portadores de deficiência e idosos, e para o biribol e hidroginástica
Estádio municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Adequações de segurança • Programada reforma geral e do gramado
Centro Esportivo da Paulicéia	<ul style="list-style-type: none"> • Construída a quadra coberta e cancha de bocha rafa com piso sintético (a primeira do município)
Centro Esportivo do Sol Nascente	<ul style="list-style-type: none"> • Construída quadra de 40 m x 20 m
Locais estratégicos da cidade	<ul style="list-style-type: none"> • Com intervenções em melhorias, reformas e construções de equipamentos de esportes e lazer nos bairros

Fonte: Selam – 2006

incentivo da população infanto-juvenil à prática esportiva como extensão da ação social.

Soma-se aos jogos abertos a realização, pela primeira vez, da XXIV edição da “Ginastrada” – Festival Estadual de Ginástica e Dança, que ocorrerá em novembro de 2007.

O quimbol, modalidade esportiva que teve sua origem em Piracicaba, foi reconhecido como esporte de identidade nacional na I Conferência Nacional de Esportes de 2004 e está sendo desenvolvido no município por meio das parcerias da Selam, Serviço Social do Comércio (Sesc) e a Associação dos Funcionários Públicos Municipais

de Piracicaba (AFPMP), além de estar sendo disseminado em outros municípios por meio de cursos e apresentações.

Em termos de gestão participativa das políticas públicas, deve ser destacada a criação do Conselho Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Conselam), já na sua segunda gestão, e do seu respectivo fundo de apoio, que é utilizado em projetos como o Náuti Clube da Melhor Idade e o Circo Escola. Com relação à proposta da criação do Conselho Municipal da Juventude, a atual administração já implantou a Coordenadoria Municipal da



A capacidade de atendimento dos programas existentes ainda são insuficientes

Juventude e aguarda-se pela possível criação do respectivo Conselho Municipal.

Sobre as leis

A Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, já almejada no momento da realização do diagnóstico de 2001 e que permitiria que empresas patrocinassem atividades esportivas por meio de descontos no IPTU e/ou ISS devidos, ainda não foi viabilizada. Porém, o município já realiza estudos de viabilidade para outorgar a isenção do IPTU para as entidades esportivas que desenvolvem programas socioesportivos.

Por outro lado, no âmbito federal, com a aprovação no Congresso Nacional da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte (que posteriormente foi transformada em Medida Provisória para ser colocada em prática), e para a qual Piracicaba enviou esforços por intermédio de seus delegados durante as Conferências Nacionais de Esportes de 2004 e de 2006, há grandes expectativas de benefícios para o esporte do município, a médio prazo.

Em termos de legislação, está sendo aplicada também a lei que autoriza o apoio ao Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba por meio de doações feitas na conta de água do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema). A comunidade esportiva reivindica a extensão do benefício para outras modalidades, já que pequena parcela da população apóia o futebol por meio dessa lei, o que deve ser buscado nos próximos anos com a administração pública.

Equipamentos

Foram inúmeras as melhorias em infraestrutura desde 2001 para a realização de atividades motoras, esportivas e de lazer, conforme demonstra a tabela *Melhorias de infra-estrutura*.

Campos de futebol com dimensões oficiais e gramados, além de quadras poliesportivas, foram construídas em locais estratégicos da cidade. Para a população infantil, por intermédio da Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), também foram instalados novos parquinhos

infantis em dezenas de bairros da cidade, além de várias pistas de skate. Já estão previstas obras para os Jogos Abertos de 2008, como quatro quadras de vôlei de praia, outra cancha de bocha rafa com piso sintético, pista de atletismo com piso sintético e cancha de malha. Há licitação em andamento para a construção, na região do Piracicamirim, do Ginásio Poliesportivo com dimensões oficiais para futsal e handebol (40 m x 20 m).

Outro plano que deve ser destacado, e mantido, é o Projeto PIRA – Plano de Integração, Reparcelamento e Animação do Parque do Mirante, implementado em consonância com o atual projeto Beira-Rio. Ambos precisam de ajustes.

História

Atendendo a uma necessidade já identificada em 2001, nas dependências do Instituto Educacional Piracicabano (IEP) – Instituto Martha Watts foi criado o Centro de Memória Esportiva de Piracicaba, que agrega o acervo do esportista Rocha Netto. Falta ainda consolidar esse projeto para todas as modalidades esportivas praticadas no município, preservando sua história esportiva.

Programas e ações

Desde 2001, tanto o governo municipal como organizações-não governamentais realizaram importantes ações para recuperar a vocação esportiva da cidade. Foram criadas a Associação dos Amigos do XV (futebol), a Associação de Basquetebol XV de Piracicaba (basquete masculino) e a retomada da Associação Desportiva da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) (basquete feminino), que com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Selam, fazem ressurgir a tradição de alguns esportes locais.

O projeto Unidos pelo Esporte (UPE), que visa o desenvolvimento do esporte na cidade a partir da atuação conjunta entre

a Unimep, o curso de Educação Física da Unimep e a Selam, começou a ser desenvolvido nas modalidades de atletismo, voleibol e basquetebol.

Também foram realizadas no município Olimpíadas Culturais e Esportivas Comunitárias (2003/04), que envolveram atividades esportivas, recreativas e culturais para crianças e adolescentes. Já na atual administração, optou-se pela inclusão na programação das atividades esportivas dos Jogos Comunitários, as atividades culturais e mais modalidades esportivas, o que já começa a acontecer a partir de 2007.

Ainda são insuficientes os programas e atividades esportivas para crianças e adolescentes. Permanece, portanto, a necessidade de implantar mais projetos, o que poderá acontecer com maior apoio da iniciativa privada. O projeto de Detecção de Talentos Esportivos e o Operação Juventude Sadia, para identificar o estágio da capacidade física dos jovens, ainda precisam de uma confirmação social para ser implantados. As gestantes são outro segmento da população que deve ser mais bem atendido na área da atividades motoras. Nos próximos anos, deverá ser implantado o projeto Ginástica para Gestantes, já previsto no diagnóstico de 2001.

Já estão implementados em Piracicaba programas de atendimento a pessoas com deficiências (Projeto Clarear e parcerias com as entidades) e para pessoas com necessidades de cuidados especiais, tanto na piscina municipal quanto em diversos bairros (Pafo – Programa de Atividades Físicas Orientadas e Programa da Terceira Idade).

Contudo, ainda é preciso ampliar os programas específicos, principalmente para pessoas com problemas de hipertensão, diabetes, osteoporose, por exemplo. Essa é uma ação que deve ser executada a médio prazo, com a possibilidade de contratação de profissionais de educação física e parceria com a Secretaria de Saúde.

Análise FOFA¹ Esporte

Forças

Estrutural (obras, equipamentos e reformas)

1. Complexo Esportivo Municipal.
2. Recuperação e manutenção dos centros esportivos e instalações de lazer.
3. Criação de novos centros esportivos e de lazer (Paulicéia, Sol Nascente, Estação da Paulista, Piracicamirim, entre outros).
4. Criação do Museu do Esporte no Instituto Martha Watts – IEP.
5. Instalações adaptadas aos portadores de deficiência.
6. Existência de facilidades para o esporte aquático, como a canoagem, devido ao rio e lago do Parque da Rua do Porto, inclusive com a criação da Casa de Barcos.

Programático (programas, eventos e atividades)

1. Melhoria na oportunização da prática esportiva para a população através de programas e projetos permanentes e eventuais.
2. Destaque de algumas modalidades esportivas (capoeira, tênis de mesa, atletismo, handebol feminino, pugilismo, natação, tênis de campo, canoagem, voleibol feminino, basquetebol masculino, automobilismo e motociclismo, caratê, kung fu, voleibol da terceira idade, ginástica artística, pedestrianismo, damas, xadrez, futebol amador, pára-quedismo, vôlei de praia, skate, mountain bike, basquete veteranos, coreografia da terceira idade, basquete adaptado, dança de salão, modalidades para PPDs, natação master, basquete sobre rodas, basquete feminino, quimbol, tae kwon do, malha, bocha, triatlon, ginástica rítmica e street ball).
3. Destaques individuais: ciclismo, bike, luta olímpica, jiu-jítsu, tênis de mesa PPD, iatismo, motociclismo, cartismo, balonismo, ciclismo, GA, basquetebol, voleibol, entre outros.
4. Equipes e jogos adaptados aos idosos e portadores de deficiência.
5. Atletas de alto nível técnico.
6. Grande número de praticantes nas diversas modalidades esportivas.
7. Grande número e importância dos títulos conquistados.
8. Manutenção do Projeto Desporto de Base.
9. Implantação do Programa Escola da Família.
10. Realização de olimpíadas especiais, olimpíadas da terceira idade, jogos comunitários e joguinhos infantis.
11. Clube do Boxe em parceria com o Clube Lusitano.
12. Competições esportivas promovidas pelas entidades e associações esportivas.
13. Seqüência da formação esportiva desde a iniciação até a fase de competição.
14. O interesse das equipes em participar das competições organizadas em nível municipal, regional, estadual e nacional.
15. Intensificação do quimbol como opção de prática esportiva e de lazer.
16. Realização e conquista do título dos Jogos Regionais

¹ FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

17. Realização do JORI 2005.
18. Participação efetiva e ampliação da participação nos Jogos Regionais e Abertos, por conta de maiores investimentos, da evolução na qualidade dos nossos atletas e equipes.
19. Intercâmbio com outras cidades.
20. Jogos Industriais e outros eventos organizados pelo Sesi.
21. Eventos organizados pelo Sesc.
22. Trabalho destacado dos clubes e academias na formação esportiva e nas competições.

Sociopolítico/administrativo

1. Apoio do setor público municipal.
2. Melhora significativa na dotação orçamentária para o esporte piracicabano.
3. Competência e especialização dos profissionais da área.
4. Capacidade da iniciativa individual e do voluntariado.
5. A história esportiva do município, que não deixa dúvida sobre o potencial do esporte local.
6. Criação e implantação do Conselam e do Fundo Municipal de Esporte.
7. Existência de inúmeras entidades esportivas com destacada atuação (clubes, ligas, associações, academias, centros comunitários, Sesi, Sesc, Sest, Acesep, Agetip, Panathlon, Conselam, entre outras).
8. Incentivos da iniciativa privada (Unimep, Unimed, Nutrisaúde, Amhpla, Belgo, Dedini, escolas particulares, Banco Luso, academias, Cosan e empresas que apoiaram os Jogos Regionais e Jogos Abertos 2008 – Caterpillar, Femaq, Simespi, Amhpla, Acipi, Drogal, Dedini, Atlântico, RKM, Shopping, Banco Luso, Simtec), entre outras.
9. Conquista da sede dos Jogos Abertos 2008.
10. Maiores investimentos em esportes de competição – título dos Jogos Regionais e 13º colocado nos Jogos Abertos.
11. Apoio da mídia local.
12. Os projetos Atleta Bolsista e estágio em Educação Física.
13. Programa de Esportes ao vivo pela TV - Programa Esporte Livre.
14. Lei municipal e homenagens ao Dia do Profissional de Educação Física (01/09).
15. Homenagens aos esportistas no Dia do Panathleta.
16. Homenagens aos participantes dos Jogos Regionais (Selam/CCP).

Fraquezas

Estrutural (obras, equipamentos e reformas)

1. Falta de mais ginásios adequados às modalidades de futsal e handebol.
2. Dificuldades na manutenção das instalações esportivas, devido a constantes depredações, e recursos humanos insuficientes para preservação e zeladoria.
3. Inexistência de instalações esportivas adequadas nas escolas municipais.
4. Inexistência de local adequado para realização de shows, eventos religiosos, convenções etc.
5. Falta um refeitório do atleta.
6. Carência de instalações esportivas e equipamentos públicos específicos (piscina adaptada aquecida e coberta, ginásio para handebol e futsal, pista de atletismo com piso sintético, piscina para biribol, local público para tênis de campo, local

para lutas, ginástica artística e rítmica, xadrez e damas, bocha rafa, vôlei de praia, malha com piso sintético, entre outros).

7. Inexistência de um ginásio poliesportivo moderno e com capacidade para mais de 4 mil pessoas.
8. Inexistência da Casa do Atleta.
9. Não existência de alojamento adequado para atletas visitantes.
10. Um único ginásio público para realização de grandes eventos.
11. Não existência de um espaço público para colocação do acervo histórico esportivo da cidade.

Programático (programas, eventos e atividades)

1. Atendimento ainda insuficiente para uma grande demanda reprimida das atividades físico-esportivas.
2. Necessidade de mais parcerias entre clubes/escolas/empresas.
3. Falta de intercâmbio com outros estados e países.
4. Melhor adequação às necessidades do atleta portador de deficiência (transporte principalmente).
5. Falta de programas de capacitação do voluntariado para o trabalho na área.
6. Ausência de uma equipe interdisciplinar trabalhando com o esporte no setor público (odontologia, psicologia, nutrição etc.).
7. Falta de investimentos na capacitação e atualização de profissionais da área.
8. Número reduzido de organização de torneios/campeonatos por parte de algumas ligas e entidades esportivas.

Sociopolítico/administrativo

1. Apesar da ampliação dos investimentos, os incentivos ainda são insuficientes para manutenção e evolução dos atletas e equipes para nível de Jogos Abertos.
2. Dificuldades com a política de patrocínio e com a captação de recursos. Falta de abertura do empresariado.
3. Inexistência da obrigatoriedade das aulas de educação física nas escolas municipais.
4. Não aplicação e inexistência de leis para o incentivo aos investimentos no esporte.
5. Poluição do rio e diminuição de sua vazão.
6. Indefinição na permanência de atletas na cidade devido ao mercantilismo esportivo exacerbado e não regulamentado adequadamente.
7. Melhorar na fiscalização na atuação de leigos na área do esporte e educação física.
8. Maior união e organização das entidades que atuam no esporte.
9. Falta de esclarecimento e divulgação da política municipal para o esporte piracicabano.
10. Utilização dos espaços esportivos para outros eventos e atividades que não as específicas do esporte.
11. Não compreensão e colaboração dos dirigentes de escolas públicas estaduais para o trabalho conjunto com os programas públicos da área.
12. Ausência de um Departamento de Marketing para o esporte, no setor público.
13. Necessidade de maior divulgação dos atletas piracicabanos que se destacam em outros municípios e equipes.
14. Ausência de um Setor de Comunicação na área esportiva pública.

Ameaças

1. Mudanças político-administrativas ocasionando descontinuidade nos projetos e indefinição na renovação de convênios de parceria.
2. Não funcionamento da legislação de incentivo fiscal para os investimentos no esporte.
3. Dificuldades burocráticas administrativas.
4. Poluição nos rios e lagos.
5. Falta de incentivo aos professores (plano de cargos e carreira/estatuto do magistério) e baixos salários dos profissionais do esporte e educação física.
6. Inexistência da obrigatoriedade do ensino da educação física escolar (por profissional da área) em nível municipal.
7. Possibilidade de perda do apoio da iniciativa privada (empresas, clubes etc.).
8. Alto custo na manutenção de equipes esportivas (taxas de federação, transporte, custo dos atletas, materiais, entre outros gastos).
9. Regulamentos inadequados em competições importantes como Juguinhos da Juventude, Jogos Regionais e Estaduais dos Idosos, Jogos Regionais e Jogos Abertos, causando desestímulo às cidades que atuam na formação esportiva e em trabalhos permanentes.
10. Incompatibilidade da demanda em relação aos espaços existentes para a prática esportiva de alto nível.
11. Incapacidade de atendimento da demanda de transporte não adaptado aos portadores de deficiência.
12. Mercantilismo exacerbado no meio esportivo.
13. Ausência de escolas públicas em tempo integral (com atividades esportivas), o que limita o desenvolvimento do esporte.
14. A influência da TV na cultura esportiva, privilegiando determinadas modalidades esportivas.
15. Aumento do tráfico e proliferação do uso de drogas.
16. Falta de integração entre os diversos órgãos públicos.
17. Ocupação inadequada dos espaços esportivos nobres.
18. Uso de drogas sintéticas na busca de melhores resultados.

Oportunidades

1. Cobertura das quadras poliesportivas das escolas estaduais.
2. Reforma e manutenção adequada das instalações esportivas e de lazer.
3. Construção de novos equipamentos comunitários de esportes e lazer.
4. Criação de novas entidades esportivas, equipes e de novas parcerias no esporte.
5. Projeto Piracicaba 2010 (Planejamento Estratégico).
6. Possibilidade de implantação de legislação de apoio aos investimentos no esporte (Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte em nível federal - Imposto de Renda; Lei de Incentivo Fiscal em nível municipal – IPTU; e criação do Fundo de Apoio ao Esporte em nível estadual).
7. Possibilidade de inclusão da educação física nas escolas municipais.
8. A possível criação de uma fundação para o esporte piracicabano.
9. A possibilidade de construção de espaços esportivos em parceria com os governos estadual e federal.

10. Aumento da consciência e da percepção entre a população da importância da atividade física na manutenção da saúde e melhoria da qualidade de vida.
11. Abertura das escolas nos fins de semana.
12. Atuação do Conselam.
13. Tramitação da lei de incentivo ao esporte.
14. Ampliação do número de eventos esportivos no município.
15. Apoios políticos (Legislativo e Executivo).
16. Apoio da mídia local.
17. Construção da pista de atletismo com piso sintético, de um novo ginásio poliesportivo e do complexo aquático municipal.
18. Escolha de Piracicaba como cidade-sede dos Jogos Abertos de 2008.

Análise FOFA Lazer

Forças

Estrutural (obras, equipamentos, reformas e outros)

1. Espaços e projetos privilegiados para a prática e vivência do lazer: Praça José Bonifácio, Museu da Água, Engenho Central, Parque da Rua do Porto, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), Estação da Paulista, Rio Piracicaba, Área de Lazer do Trabalhador, Centro de Lazer do Piracicamirim, do Eldorado, do Cecap, do Sol Nascente, do São Dimas e da Paulicéia, bares, boliches, lan houses, casas noturnas, teatro, aeroporto, clube de aeromodelismo, ECPA, Sesc, Sese, Sest, Campus Taquaral da Unimep, Shopping Center, Horto de Tupi, Rua do Porto com o Projeto Beira Rio, Clube da Melhor Idade (parceria Selam/Náuti Clube), escola de circo (parceria Unece/Selam), entre outros.
2. Reformulação do Paraíso da Criança.
3. Beleza natural da cidade.

Programático (programas, eventos e atividades)

1. Oportunização da prática do lazer por meio de programas, projetos e eventos.
2. Inúmeras festas de grande porte e tradição: Festa do Milho, Festa das Nações, Festa do Divino, Festa de Tupi, Carnaval, entre outras.
3. Eventos como Salão de Humor, Salão Universitário de Humor, Challenge Day, Programa Agita SP, Feira de Artesanato, Bienal Naif do Sesc, Noite da Seresta, exposições artísticas, grande número de eventos musicais e teatrais e de boa qualidade, passeios ciclísticos, passeio de bóias, caminhadas, pescarias, entre outros.
4. Implantação do Projeto Turismo Acessível.
5. Ação Global do Sesi.
6. Intensificação do quimbol como opção de lazer.
7. As empresas privadas de lazer e recreação, clubes, sindicatos, setor público, entre outras entidades, promovendo atividades de lazer.
8. Demais eventos de lazer organizados e promovidos pelo Sesi e Sesc.

Sociopolítico/administrativo

1. Apoio da Selam, prefeitura e demais órgãos públicos do município.
2. A capacitação de recursos humanos.

3. Colaboração das entidades na organização e no apoio aos eventos de esportes e de lazer.
4. Povo receptivo às novidades e eventos de lazer.

Fraquezas

Estrutural (obras, equipamentos, reformas e outros)

1. Condições inadequadas do Rio Piracicaba.
2. Falta de banheiros públicos adequados ao uso e adaptados para PPDs, em alguns espaços de lazer.
3. Falta de mesas fixas de concreto para xadrez, damas e dominó nos locais e praças públicas.
4. Falta de mesas de tênis de mesa nos locais e praças públicas.
5. Piscinas públicas na região periférica.

Programático (programas, eventos e atividades)

1. Divulgação ainda insuficiente da cidade como pólo turístico.
2. Necessidade de realização de um maior número de eventos públicos especiais de lazer (gratuitos) para a população.
3. Carência de opções de lazer na zona rural e intercâmbio entre zona rural e urbana.
4. Falta de acessibilidade em algumas áreas de lazer e de mecanismos de incentivo aos grupos de dança do município.
5. Falta de mecanismos de incentivo aos grupos de dança da cidade.

Sociopolítico/Administrativo

1. Dificuldades e limitações na manutenção e preservação das áreas, instalações e equipamentos de lazer da cidade (Área de Lazer, Paulicéia, entre outros).
2. Necessidade de melhor divulgação das ações no âmbito do lazer.
3. Falta de uma política de patrocínio para o lazer.
4. Falta de segurança pública à noite e de estacionamento e policiamento na Área de Lazer do Trabalhador.

Ameaças

1. Poluição do meio ambiente, falta de conservação e depredação dos espaços de lazer e problemas de segurança pública.
2. Decadência de alguns clubes socioesportivos da cidade.
3. Não capacitação e formação adequada dos líderes comunitários.
4. Diminuição dos recursos e investimentos no Sesc.
5. Aumento do tráfego e proliferação do uso de drogas.

Oportunidades

1. As parcerias com instituições como o Sesc, Sesi, Sest, entre outras.
2. Estímulo dos profissionais da saúde e da mídia para a prática do lazer.
3. Trabalho social e de lazer dos clubes da cidade e as parcerias firmadas com o poder público.
4. Política de divulgação e valorização do turismo local, criando novas opções de lazer para a população.
5. Projetos Beira Rio e Piracicaba 2010.

6. Criação de ciclovias.
7. Estímulo às opções de lazer para a terceira idade.
8. Programa de arborização do município.
9. Criação da Rede Cedes, pela Unimep e Ministério do Esporte.
10. Ampliação dos eventos esportivos proporcionando lazer à população.
11. Criação de novos espaços públicos de lazer (quadras, campos, canchas, ciclovias, parquinhos, pista de caminhada, entre outros).
12. Reuniões sistemáticas entre comunidade e poder público.
13. Projeto de continuidade de revitalização do centro da cidade.
14. Apoios políticos (Legislativo e Executivo) e do poder público aos clubes em dificuldades.
15. Construção de novos equipamentos comunitários de esportes e lazer.
16. Reativação do zoológico municipal.

Balanço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Macroprojeto 2, ação 5.
Desenvolver proposta para sediar os Jogos Regionais e os Jogos Regionais e Estaduais do Idoso, além de realizar os Jogos Desportivos para Portadores de Deficiência.

Objetivo para 2015

ALTERADO

18 Piracicaba será referência nacional em qualidade de vida: a população terá acesso ao esporte, ao lazer e às atividades motoras.

Macroprojeto 1

ALTERADO

Ampliar e melhorar a infra-estrutura esportiva e de lazer do município.

Ações

IMPORTANTE**ALTERADA**

1 Realizar projetos de complementação do Parque da Rua do Porto, tais como: construção dos Módulos do Serviço de Orientação ao Exercício Físico (SOE); construção de pista de areia; instalação de Laboratório de Fisiologia do Esforço e Avaliação Física; ampliação do lago; e construção de uma ciclovia de integração e uma ciclovia de lazer.

IMPORTANTE**ALTERADA**

2 Construir piscinas de 25 metros no Complexo Esportivo do Jaraguá, no Complexo Esportivo de Santa Terezinha e nas regiões do Morumbi, Petrópolis, Piracicamirim, 1º de Maio, Ipanema e adjacências.

MUITO URGENTE**ADICIONADA**

3 Construir uma piscina adaptada para idosos e pessoas com deficiência, e uma piscina de hidroginástica e biribol no complexo esportivo do Estádio Municipal Barão de Serra Negra.

MUITO URGENTE**MANTIDA**

4 Remodelar o complexo de esportes do Estádio Municipal Barão de Serra Negra.

MUITO URGENTE**ALTERADA**

5 Construir diversos equipamentos esportivos e que envolvam um centro poliesportivo moderno com quadras de dimensões oficiais, uma delas com 40 metros x 20 metros, para futsal e handebol.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Construir um centro de lutas e um ginásio para ginástica olímpica.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>7 Construir campos oficiais de futebol, campos de futebol social de areia e quadras poliesportivas em locais estratégicos do município.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Implantar o projeto PIRA – Plano de Integração, Reparelhamento e Animação do Parque do Mirante – em consonância com o atual Projeto Beira Rio.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>9 Realizar reformas e manutenção adequada nos atuais Centros Esportivos e de Lazer.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>10 Instalar em locais estratégicos maior número de equipamentos fixos de recreação infantil.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>11 Construção de instalações esportivas adequadas nas escolas municipais.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>12 Construção de local adequado para realização de shows, eventos religiosos, convenções etc.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>13 Construção de pista de atletismo com piso sintético, canchas de bocha rafa, quadras de vôlei de praia, canchas de malha com piso sintético.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>14 Construção de um refeitório do tleta e de um alojamento adequado para atletas visitantes.</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>15 Construção de um ginásio poliesportivo moderno e com capacidade para mais de 4 mil pessoas, da Casa do Atleta, de locais públicos para tênis de campo, local para lutas, ginástica artística e rítmica, xadrez, damas, e de um espaço para abrigar o acervo histórico esportivo da cidade.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>16 Construção de mesas fixas de concreto para xadrez, damas, dominó e tênis de mesa em espaços públicos de lazer.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>17 Construção de banheiros públicos nos espaços de lazer. Construção e adaptação dos banheiros existentes para pessoas com deficiência.</p>
<p>Macroprojeto 2</p>	
<p>ALTERADO</p>	<p>Desenvolver atividades e eventos esportivos, de lazer e de atividades motoras.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>MANTIDAS</p>	<p>1 Ampliar as parcerias com a iniciativa privada e entidades organizadas.</p> <p>2 Formar agentes comunitários de lazer e recreação e animadores culturais.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Reativar a Liga Universitária Piracicabana de Esportes e criar a Liga Estudantil de Esportes de Piracicaba.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Recuperar e manter a evolução do futebol do Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Manter a evolução das equipes de basquetebol da Associação de Basquetebol XV de Piracicaba (basquete masculino) e da A.D.Unimep (basquete feminino).</p>

<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Realizar diversos projetos de ação social e desenvolvimento do basquetebol masculino e feminino por intermédio da Associação de Basquetebol XV de Piracicaba e da A.D.Unimep.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>5 Implantar o projeto Unidos pelo Esporte (UPE), que visa o desenvolvimento do esporte na cidade a partir da atuação conjunta entre a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), o curso de Educação Física da Unimep e a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Realizar Jogos Abertos 2008 e Ginastrada 2007.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Realizar Jogos Estaduais do Idoso, Joguinhos da Juventude, Pró-Aletismo e Pró-Natação, entre outros.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>8 Realizar Olimpíadas Comunitárias que envolvam atividades esportivas, recreativas e culturais para crianças e adolescentes.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>9 Consolidar e desenvolver o quimbol como modalidade esportiva e esporte de identidade nacional.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>10 Implantar os projetos Detecção de Talentos Esportivos e Operação Juventude Sadia para identificar o estágio da capacidade física dos jovens.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>11 Implantar o projeto Ginástica para Gestantes.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>12 Ampliar o programa Qualidade de Vida para pessoas com necessidades de cuidados especiais (hipertensos, diabéticos, entre outros).</p>

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>13 Implementar o/um Centro de Memória Esportiva de Piracicaba.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>14 Criação de programas de formação e capacitação de agentes comunitários de lazer e recreação, e animadores socioculturais, bem como programas de qualificação e atualização dos profissionais da área do esporte, do lazer e atividades motoras.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>15 Ampliação dos programas de atendimento já existentes nas áreas de esportes lazer e atividades motoras. Criação de novos projetos para incrementar os programas já existentes (projetos Capoeira Guaiamum, Desporto de Base na Zona Rural – Tanquinho, Arremessando para o Futuro, Amigos do Atletismo, Esporte Social, Academia de Musculação do XV, Quiosque da Musculação no Parque da Rua do Porto, Educação Física nas Escolas Municipais, Aprendendo no Tênis, Capoeira Arte, entre outros).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>16 Implementação de novos eventos nas áreas de esportes, lazer e atividades motoras (Cidade que Eu Adoro Tanto: Praia em Pira, Esportes Radicais, Maior Partida de Futebol do Mundo, Gincana, Festa da Cana, Festival Aéreo, Brincadeira de Criança, Circo, Feliz Natal Feliz, Esporte Expo 2008, Ponto e Vírgula, Olimpíadas Evangélicas, entre outros).</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>17 Consolidação e difusão do Calendário Oficial de Esporte, Lazer e Atividades Motoras do município.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>ALTERADO</p>	<p>Melhorar a legislação e a estrutura administrativa voltada ao esporte, ao lazer e às atividades motoras.</p>
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Aprovar lei instituindo o Conselho Municipal da Juventude.</p>

<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Criar e aplicar as leis de incentivo ao esporte, tais como: Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte em nível federal - Imposto de Renda; Lei de Incentivo Fiscal em nível municipal – IPTU; e criação do Fundo de Apoio ao Esporte e Lei do Incentivo Fiscal (ICMS) em nível estadual.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>3 Alteração da lei que autoriza o apoio ao Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba por meio da conta de água do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae), ampliando o benefício para outras modalidades a critério do consumidor.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>4 Aprimorar mecanismos legais para que as áreas destinadas ao Sistema de Lazer dos loteamentos ofereçam as condições necessárias (localização e adequação do terreno que atenda a comunidade) à construção e instalação de equipamentos de lazer e esportes.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>5 Ampliação gradativa do orçamento público destinado ao esporte, lazer e atividades motoras para o mínimo de 3%.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>6 Criação de um Departamento de Marketing e Comunicação na Selam.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>7 Criação de lei obrigando que as aulas de educação física nas escolas municipais sejam ministradas por especialistas em educação física.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>8 Criação de mecanismos legais que beneficiem os clubes que desenvolvem programas socioesportivos.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Abertura de concurso público para contratação de profissionais de educação física e outros que atuem em áreas correlatas.</p>

Segurança

Para os próximos anos, Piracicaba priorizará a articulação entre as forças policiais. Uma vez que a posição geográfica da cidade favorece muitas rotas de fuga, as principais ações se concentrarão em plantões policiais noturnos em regiões estratégicas, na ampliação dos efetivos da Guarda Civil e da Polícia Militar e nos programas de policiamento ostensivo nos bairros rurais

Conjuntura

Os problemas de segurança do município atingem as regiões e os bairros da cidade de maneiras diferentes. Enquanto as taxas de homicídio juvenil estão entre 77 e 156 por 100 mil habitantes em bairros periféricos como Morato, São Jorge e Jardim Abaeté, elas são próximas a zero em bairros centrais como Nova Piracicaba, segundo dados do Mapa da Exclusão/Inclu-

de Piracicaba Nelson Furlan, a dinâmica e o crescimento econômico do município, que atraem o interesse dos criminosos, e a própria posição geográfica de Piracicaba, que, por se situar no entroncamento de rodovias de acesso a outras cidades, facilita os deslocamentos de chegada e fuga.

Em relação ao diagnóstico de 2001, o município teve a gestão da segurança reforçada pela instalação do Departamento



Guarda Civil: em 2006 contava com um efetivo de 337 homens

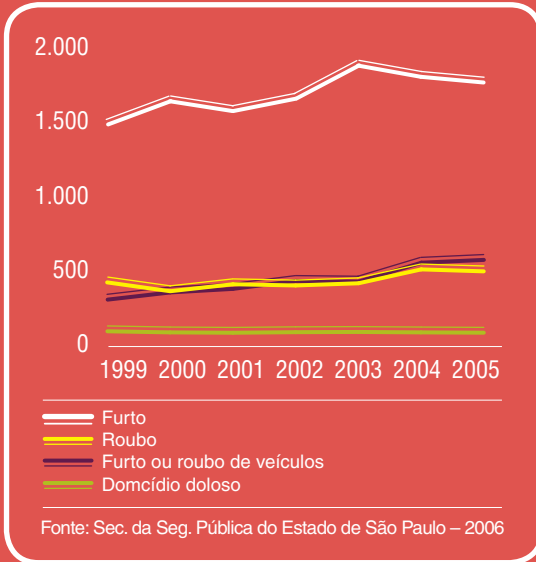
são Social de Piracicaba, de 2003. Entre as principais causas indicadas para a falta de segurança no município, estão a existência do Centro de Detenção Provisória

de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter-9), do Comando de Policiamento do Interior 9 (CPI-9) e da Delegacia da Polícia Federal de Piracicaba, além da ampliação

Infográfico

Taxa de delito

Número de ocorrências



Destaques 2001-2006

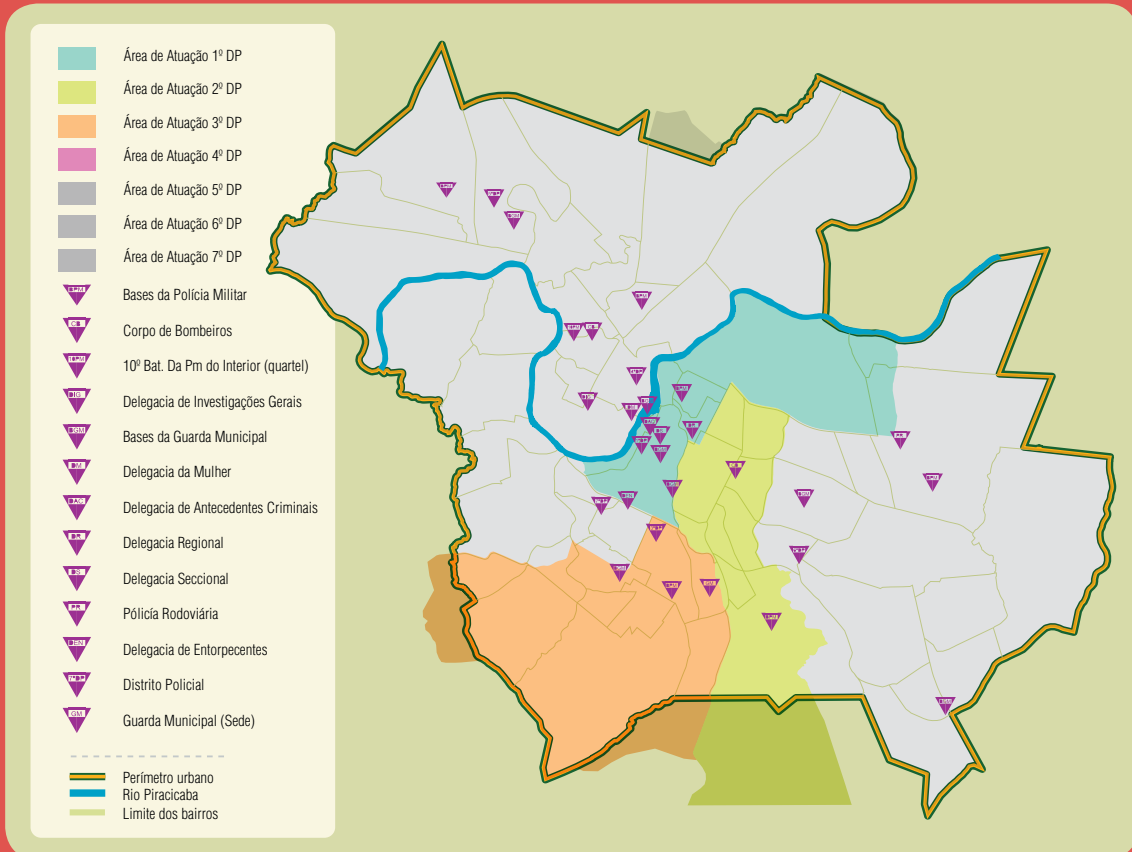
Criação do Funseg (Fundação Municipal da Segurança). Instalação da 7ª Vara Cível de Piracicaba e substituição (80%) das lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio em logradouros públicos.

Expectativas 2006-2015

Implantar plantões policiais noturnos em regiões estratégicas da cidade, ampliar os efetivos da Guarda Civil e Polícia Militar, manter um programa de policiamento ostensivo nos bairros rurais e criar campanhas educativas de prevenção contra os crimes de maior incidência no município (furto, roubo e desmanche clandestino de carros, furto e roubo a residências e transeuntes e estelionato).

Infomapa

Equipamentos de segurança e demais delegacias



Fonte: IPPLAP – 2006

do efetivo da Guarda Civil Municipal.

No entanto, os índices de criminalidade vêm apresentando crescimento e devem ser combatidos e reduzidos.

Principais indicadores

De acordo com informações de 2006 da Secretaria Estadual de Segurança de São Paulo, o número de ocorrências policiais aumentou 33% entre o ano de 2000 e 2005. A expansão dos furtos e roubos de veículos chama atenção, já que o índice por 100 mil habitantes cresceu 77% entre 2000 e 2005, e o número de ocorrências aumentou 92% (sendo 58% de crescimento nos roubos contra o patrimônio).

Em relação ao diagnóstico realizado em 2001, pode-se afirmar que a região com o maior número de ocorrências policiais no município continua sendo a Central. Adicionalmente, ainda inexistem uma fiscalização eficaz do cumprimento de penas em liberdade condicional e em regime aberto.

A posição geográfica de Piracicaba, que se situa numa região com acesso a várias rodovias e entroncamentos, possibilita até oito rotas de fuga, além das estradas no interior dos canaviais, dificultando as ações de repressão e apreensão e facilitando o crescimento das ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas e de mercadorias ilegais (principalmente cigarros e artigos de informática). O crime vinculado ao tráfico de drogas é apontado como um dos mais prejudiciais para Piracicaba.

Estrutura e aparato

Os avanços na estrutura e no aparato para a segurança do município ocorreram

em diversas frentes. Piracicaba estruturou sua Guarda Civil, que em 2006 contava com um efetivo de 337 guardas, e iniciou processo de contratação e treinamento de novos 90 guardas até 2008, além de possuir 31 veículos e 32 motocicletas para o



Efetivo da Polícia Militar

patrulhamento. Esse aparato tem como funções o resguardo do patrimônio público municipal, a prestação de serviços de proteção à população e a realização de ações preventivas contra o crime nas escolas, como, por exemplo, por meio de palestras. No entanto, a Guarda Civil não possui acesso às informações criminais, além de não ter um bom sistema de comunicação que lhe permita agir com maior agilidade, demandando também investimentos na capacitação dos funcionários.

A sede do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter-9), criado em 2006 e que envolve as delegacias seccionais de Piracicaba, Americana, São João da Boa Vista, Limeira, Rio Claro e Casa Branca, está localizada em Piracicaba, o que possibilita uma proximidade e ações com os comandos da Polícia Civil na execução de ações conjuntas envolvendo a Guarda Civil e a Polícia Militar em Piracicaba. O departamento conta com o recém-constituído Grupo Especial de In-

investigação sobre Extorsão Mediante Sequestro, que ainda está em fase de implementação. Atualmente, o Deinter-9 busca um imóvel adequado em Piracicaba para melhor estruturar suas ações, o que é visto como prioridade.

Outro avanço foi a instalação do Comando de Policiamento do Interior 9 (CPI-9), com sede em Piracicaba. Essa unidade da Polícia Militar atende uma área similar à do Deinter-9 e está subdividida em batalhões, evidenciando os trabalhos conjuntos das duas forças. O efetivo militar estabelecido em Piracicaba conta com aproximadamente 600 policiais e uma estrutura com 33 patrulhas a pé (formadas, em média, por 10 policiais) para as rondas intensivas na região Central e nos bairros periféricos do município.

No ano de 2003, foi instalada no bairro de São Dimas a Delegacia da Polícia Federal de Piracicaba, que, além de prestar os serviços que lhe compete (emissão de passaportes, retenção de armas, combate ao trabalho escravo e ao contrabando, por exemplo), inibe as práticas criminosas em Piracicaba.

Entre outros aspectos, a situação das viaturas de resgate do Corpo de Bombeiros Militar merece atenção. Das três viaturas de resgate, duas ficam operando e uma fica na reserva (a mais nova da frota é de 1992).

Ações e programas

Vale ressaltar que em Piracicaba cada Distrito Policial (DP) mantém seu Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), mas a população inibe-se de participar, com medo de represálias, o que deve ser evitado com campanhas e sistemas de denúncias mais seguros. A implantação do Disk Denúncia Regional foi bem recebida pela população.

Entre as ações que têm conquistado avanços, está a operacionalização do Fundo de Segurança de Piracicaba (Funseg), que participa em conjunto às entidades locais e à prefeitura na aquisição de viatu-



Câmera de vigilância

ras e equipamentos, como no caso da instalação e manutenção das 31 câmeras de monitoramento colocadas nos pontos de maior incidência de crimes e no trânsito.

Por outro lado, devem-se destacar as ações integradas da Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil, cada vez mais frequentes. Adicionalmente, nos últimos seis meses a Prefeitura Municipal de Piracicaba melhorou a iluminação dos logradouros públicos e periféricos, substituindo aproximadamente 80% das lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

Análise FOFA¹

Forças

1. Implantação de câmeras de vigilância.
2. Implantação do Disk Denúncia.
3. Implantação da Delegacia da Polícia Federal.
4. Implantação do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter-9) e do Comando de Policiamento do Interior 9 (CPI-9).
5. Existência da Guarda Civil Municipal e ampliação do seu efetivo.
6. Implantação e operacionalização dos conselhos comunitários de Segurança (Consegs) e do Fundo de Segurança (Funseg) municipais.

Fraquezas

1. Ações de segurança ainda desarticuladas entre as forças policiais.
2. Excesso de rotas de fuga no entorno de Piracicaba, destacadamente nas áreas rurais e canaviais.
3. Políticas sociais com baixa coordenação e falta de sinergia com as atividades de prevenção policial e ação do judiciário.

Ameaças

1. Presídio estadual instalado no município.
2. Alto índice de desigualdade social.
3. Altos índices de criminalidade.
4. Viaturas de resgate – bombeiros (há 2 viaturas operando e 1 viatura de reserva a mais nova é de 1992).
5. Conselhos comunitários de segurança (Consegs) com atuação limitada.
6. Insuficiência no controle de detentos em regime semi-aberto.
7. Ineficácia dos programas de reinserção de ex-presidiários na sociedade.

Oportunidades

1. Ampliação de ações comunitárias com participação da Polícia Militar, como a 1ª Caravana da Cidadania, realizada na região do Bosque dos Lenheiros.
2. Envolver o Poder Judiciário do município na identificação de situações de risco e regiões problemáticas.
3. Melhorar os diversos sistemas de informação das polícias locais.
4. Ampliar ações sociais de inclusão, por meio de parcerias com a iniciativa privada, a Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), Secretaria da Cultura e polícias Civil e Militar.
5. Incrementar medidas de apoio do Funseg.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balço das ações executadas

EXECUTADAS 2001-2006

Macroprojeto 1, ação 2.
Implantar um Conselho Integrado Municipal de Segurança.

Macroprojeto 1, ação 3.
Criar ou ativar os Consegs em todas as regiões correspondentes aos distritos policiais.

Macroprojeto 1, ação 8.
Melhorar a iluminação dos logradouros públicos, principalmente os periféricos, por meio da substituição das lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio.

Macroprojeto 1, ação 9.
Criar espaços de esporte, lazer e cultura, em especial nos bairros mais carentes, e utilizar as escolas públicas para esse fim nos finais de semana.

Objetivo para 2015

MANTIDO

19 Piracicaba será referência nacional em qualidade de vida: os índices de violência serão baixos.

Macroprojeto 1

MANTIDO

Aumentar a segurança pública no município, em especial por meio de ações preventivas e educativas.

Estratégias

MANTIDAS

1 Ampliar a participação da comunidade nas questões de segurança pública.

2 Promover a integração das ações dos diversos órgãos voltados para a segurança pública.

3 Melhorar a infra-estrutura urbana e criar alternativas de lazer nas áreas carentes.

4 Melhorar os mecanismos de fiscalização e apoio a detentos e egressos (ex-detentos), visando sua recuperação e reintegração à sociedade.

Ações

IMPORTANTE

MANTIDA

1 Criar uma secretaria (ou uma coordenadoria municipal) para a gestão integrada dos assuntos da segurança pública.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Criar uma central de informações de urgência que conjugue as ações das polícias Civil e Militar, além da Guarda Civil, e implantar um serviço de atendimento psicossocial.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Implantar plantões policiais noturnos em regiões estratégicas da cidade.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Ampliar o efetivo da Guarda Civil e realizar parcerias e gestões com o governo estadual, visando modernizar e melhor equipar a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, além de fortalecer a Polícia Ambiental.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Implantar um sistema de monitoramento por câmeras nos locais de maior incidência de crimes e no trânsito.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Intensificar campanhas de combate ao consumo de drogas, de fumo e de bebidas alcoólicas.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Intensificar nos Centros Comunitários a orientação para o uso dos serviços da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), do Juizado de Pequenas Causas, da assistência jurídica gratuita, do Núcleo de Atendimento à Mulher, de campanhas de fornecimento de documentos básicos aos cidadãos, atendimento aos idosos etc.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>8 Manter um programa de policiamento ostensivo nos bairros rurais.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>9 Criar campanhas educativas de prevenção contra os crimes de maior incidência no município (furto, roubo e desmanche clandestino de carros, estelionato, furto e roubo a residências e transeuntes).</p>

Poderes Públicos

Administração Municipal, Câmara de Vereadores e Poder Judiciário

Nos últimos anos, Piracicaba conseguiu reduzir o déficit público e as dívidas existentes, e espera reverter o crescimento da arrecadação para áreas estratégicas. Está comprometida com uma reforma administrativa, com a valorização do funcionário público municipal e um Plano Diretor de Informática, a fim de facilitar a gestão pública

Conjuntura

A Administração Pública de Piracicaba vem buscando alternativas para melhorar a gestão do município, a exemplo de outras cidades de mesmo porte e cres-

nizações da sociedade civil – que considera opiniões e pontos de vista diferentes –, a proposição de ações inovadoras e elaboração de projetos prioritários para o município.



Piracicaba: expansão acelerada

cimento dinâmico do País. Em paralelo, desde 2000 foram ampliados os maiores valores agregados de Piracicaba em termos de gestão pública: a participação popular por meio de conselhos municipais, associações e entidades de classe e orga-

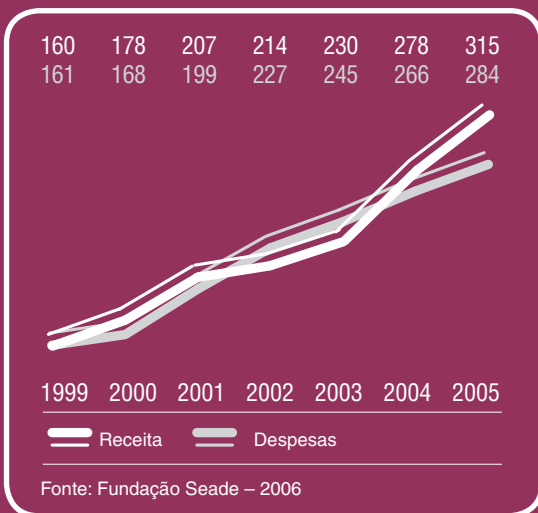
Indicadores

Em relação ao diagnóstico de 2001, Piracicaba elevou sua capacidade de planejar e orientar seu desenvolvimento sustentável por meio de ferramentas de gestão pública diversificadas, como a elaboração e a apli-

Infográfico

Receitas e despesas municipais

Varição em R\$ milhões



Destaques 2001-2006

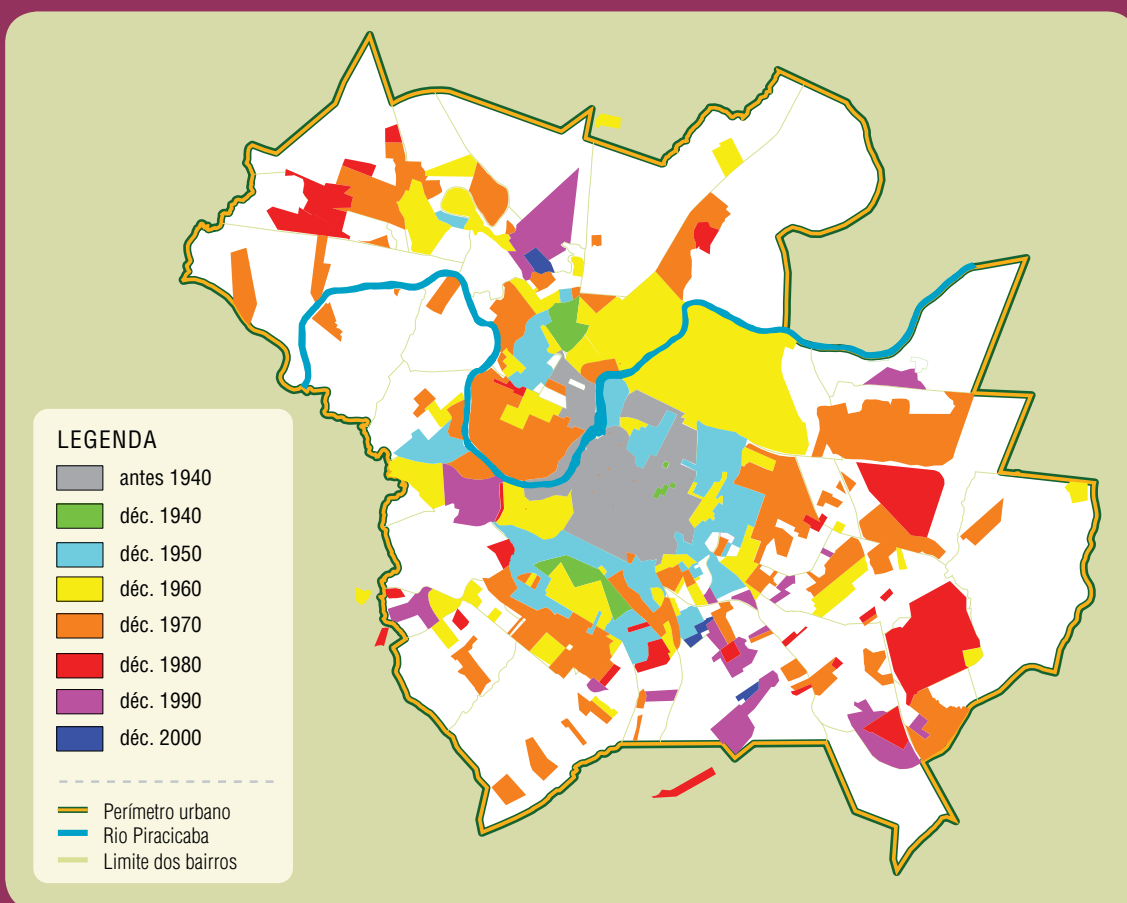
Campanha pela Ética na Política e Campanha contra o Nepotismo (em curso).

Expectativas 2006-2015

Implementar modernização e atualização tecnológica, organizacional e do cadastro imobiliário municipal. Promover ações de valorização do servidor público.

Infomapa

Evolução da ocupação urbana



Fonte: IPPLAP – 2006

cação da Agenda 21 Municipal, a criação e o funcionamento do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), a revisão e aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável Municipal, a criação da Agência de Desenvolvimento Político e Econômico da Região de Piracicaba (Aderp), a elaboração do Atlas Rural de Piracicaba, por parte do Instituto de Pesquisas e Estatísticas Florestais (Ipef/Esalq) e a participação ativa do município na elaboração do Plano de Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Essas ferramentas foram produzidas pelo poder público, pela iniciativa privada, instituições de ensino e entidades civis organizadas, e disponibilizadas para a população e a administração municipal nos últimos anos, situação que promoveu avanços em várias áreas em relação ao diagnóstico elaborado em 2001.

As três instituições de administração indireta mantêm diagnóstico similar ao de 2001. O Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) possui contas relativamente equilibradas e um Plano Diretor de expansão e investimentos para ampliação de estações de tratamento e das redes coletoras de esgoto, fator diferencial para o município. A Fundação Municipal de Ensino (Fumep) mantém suas atividades como mantenedora da Escola de Engenharia e do Colégio Técnico de Piracicaba. E a terceira instituição, o Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Municipais de Piracicaba (Ipasp), encontra-se com previsão contínua de déficit mensal de R\$ 70 mil, segundo dados da Secretaria Municipal da Fazenda, pois arrecada mensalmente R\$ 480 mil e possui despesas de R\$ 550 mil, necessitando de adequações no seu modelo previdenciário para reduzir a falta

de recursos, estancar e eliminar o déficit.

A qualidade e a eficiência da gestão orçamentária do município evoluiu. Para o período de 2000 a 2005, as receitas totais (somadas receitas próprias, de capital e transferências) cresceram 77,5%, passando de R\$ 177,6 milhões para R\$ 315,2 milhões. Em contrapartida, as despesas totais (com pessoal, materiais, juros, investimentos e amortizações) cresceram 68,8%, de R\$ 168 milhões para R\$ 283,3 milhões.

A ampliação da atividade econômica presente no município colaborou ativamente para o aumento das receitas municipais, que combinadas com a boa gestão orçamentária dos gastos públicos produziram superávit de R\$ 690 mil em 2006, o primeiro nos últimos 20 anos. Essa situação deverá ser perseguida e melhorada para os próximos anos, por meio da eficiência nas despesas públicas e na obtenção de recursos e receitas.

Um bom indicador é a capacidade de investimento do município, que se elevou da média anual de 6,8%, constatada entre 2001 a 2004, para 10,7% em 2005 e 2006, além das despesas com custeio da administração municipal, que foram reduzidas de 91% para 82,8% em 2006 por meio de contenção de despesas e a implantação parcial do pregão eletrônico, por exemplo.

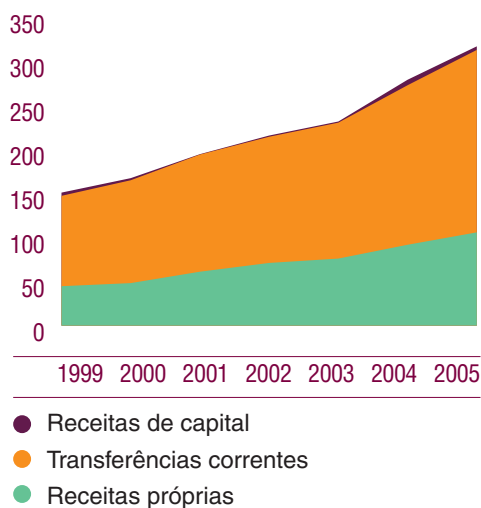
A instalação do Poupa Tempo Municipal, que em 2006 realizou 8.125 atendimentos,



Posto de atendimento da prefeitura

Evolução das receitas do município de Piracicaba

Em R\$ milhões



Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda – 2006

foi outro avanço na prestação de serviços e atendimento ao cidadão. Deve ser ampliado para outras regiões do município e agregar novos atendimentos, como telefonia, energia elétrica, segurança e trânsito, com disponibilização dos serviços pela internet.

O município presenciou nos últimos anos a elevação dos investimentos públicos em equipamentos e obras relacionadas às áreas de saúde, educação, desenvolvimento social e vias públicas. Porém, para os próximos anos ainda deve melhorar em relação à valorização e ampliação da capacitação do servidor público, à integração entre as áreas de planejamento das secretarias municipais com o IPPLAP, as melhorias nas condições físicas de trabalho, informatização e acessos à internet em instalações públicas e atualização do cadastro imobiliário e da planta genérica de valores.

Gestão orçamentária municipal

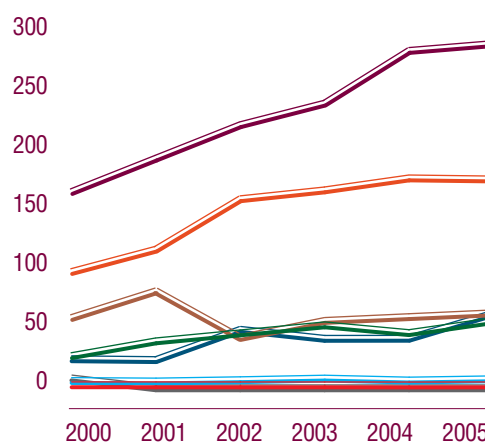
As receitas totais do município de Piracicaba mantiveram crescimento médio anual da ordem de 12,1% de 2000 até 2005. O subitem receitas próprias (impostos e taxas municipais) foi o que mais cres-

ceu nesse período (119,3%), passando de R\$ 51,5 milhões para R\$ 112,9 milhões e consolidando a participação de 33,6% no total gerado. O segundo subitem em crescimento das receitas é o de transferências correntes (governos federal e estadual), com 77,3% de crescimento e 65,2% de participação no total gerado.

O aumento das receitas próprias foi originado, em sua maior parte, na arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS), que tem como base a ampliação e a formalização das atividades econômicas, fatores que não garantem a perenidade do crescimento dos recursos por motivos conjunturais.

Variação das despesas totais do município de Piracicaba

Em R\$ milhões



Legenda

- Pessoal e encargos sociais
- Juros e encargos da dívida
- Materiais de consumo
- Outros serviços de terceiros e pessoa jurídica
- Outras despesas correntes
- Investimentos
- Amortização da dívida interna
- Outras despesas de capital

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda – 2006

Atualmente, a prefeitura busca modernizar e atualizar a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), para que au-

xilie na composição de receitas mais estáveis e duradouras, garantindo o crescimento dos investimentos municipais em saúde, educação, desenvolvimento social etc. e o decorrente custeio da máquina pública.

O gráfico *Evolução das receitas do município de Piracicaba* indica a variação do montante das receitas totais e seus subitens no período de 2000 a 2005.

São recomendados novos esforços para implementar a modernização do cadastro imobiliário e atualização da planta genérica do município, fazendo uso do Plano Diretor revisado recentemente e do atual momento de expansão econômica para estruturar em definitivo o processo arrecadatório do município.

Outro subitem relevante é o que trata dos repasses do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que cresceu 143,4% de 2000 a 2005, garantindo R\$ 29,9 milhões para o município. O mesmo vale para os repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que passaram de R\$ 53,3 milhões em 2000 para R\$ 108,7 milhões em 2006.

As despesas totais do município de Piracicaba também cresceram, mas em ritmo sustentável, de forma controlada e com taxas menores de crescimento em relação às

receitas. A média anual para o período de 2000 a 2005 foi de 11,03% no crescimento das despesas totais, com destaque para os subitens investimentos (160% de crescimento e participação de 9,6% em 2005) e materiais de consumo (com 112% de crescimento e 8,7% de participação em 2005), reflexo da execução de projetos, construção de equipamentos públicos e obras de melhorias em todo o município.

Por reforçar a tendência de redução nas despesas e a eficiência na gestão do gasto público, destaca-se a queda no pagamento de juros e encargos da dívida, que em 2000 representava 0,89% das despesas correntes e passou para 0,45% em 2005.

O gráfico *Variação das despesas totais do município de Piracicaba* indica a variação do montante das despesas totais e seus subitens no período de 2000 a 2005.

Modernização da gestão pública

Com a gestão orçamentária municipal seguindo seu processo de equalização e manutenção em ritmo sustentável, existem condições de modernizar a gestão pública em geral, necessidade diagnosticada em 2001 e que pouco avançou desde aquele ano. Fatores conjunturais e estruturais demandam a rápida implantação de ações voltadas à modernização da prefeitura de Piracicaba.

Dentre os fatores conjunturais, podem ser listados o crescimento das exportações de Piracicaba, que elevou o município à nona posição no ranking dos municípios que mais exportaram no país em 2006, e a consolidação do mercado mundial de energias renováveis e biocombustíveis, em que Piracicaba se destaca por sua a ca-



De 2000 a 2005 o repasse do IPVA cresceu 143,4%

deia produtiva sucroalcooleira instalada, o que exige ações do poder público quanto à qualificação e à capacitação do seus servidores para que esses fatores conjunturais sejam revertidos em benefício do município. Há que organizar novos investimentos em infra-estrutura (transporte, energia e telecomunicações) e em distritos industriais, além de se promoverem políticas para atrair investidores e maior agilidade administrativa para abertura de empresas e seu atendimento.

Como fatores estruturais, podemos listar o crescimento populacional, a expansão de bairros, loteamentos e condomínios, a elevação do fluxo de veículos e do comércio informal, a ampliação dos índices de insegurança, que exigem a tomada de decisões e posicionamento corretos e bem amparados em dados, análises e capacidade de planejamento, por exemplo.

Diante desse cenário, em que podem ser incluídos outros fatores, é indicado para a modernização pública do município:

- Valorização do servidor público municipal: implantar ações práticas para a capacitação e qualificação em informática, o manuseio de programas de gestão e qualidade total, conclusão de formação superior e habilidade em língua estrangeira, por exemplo.
- Ampliação da integração entre as atividades das secretarias: orientar a execução de ações e projetos das diferentes secretarias sob diretriz integradora, visando a redução de gastos e a maximização de resultados.
- Modernização do sistema de informática: fazer um *upgrade* em todo o sistema de informática da prefeitura, seja para o público interno (acompanhamento de ações e metas, execuções orçamentárias, disponibilização de arquivos e relatórios etc.), seja para o externo (oferta de serviços digitais ao cidadão, melhorias nas home pages das secretarias municipais).

- Ampliação dos postos de atendimento ao cidadão: elevar o número e a distribuição dos postos de atendimento ao cidadão para as regiões periféricas do município, aumentando o total de serviços prestados.
- Ampliação da atuação do IPPLAP como planejador do município: utilizar com maior frequência e qualidade a base de conhecimentos e dados existentes no IPPLAP, ordenando o planejamento do município para o instituto.

Valor agregado da gestão pública: participação da sociedade

A participação da sociedade de Piracicaba na definição dos rumos do município é marcante quando comparada a outros municípios do Estado. Ao todo, são 11 núcleos de clubes de serviço, 32 sindicatos, 66 associações de moradores, 14 conselhos setoriais e 50 unidades dedicadas a serviços sociais, como creches, albergues, abrigos para crianças e adolescentes, atendimento a pessoas portadoras de deficiência e outras. Mantém-se o diagnóstico de 2001, que indicou a necessidade de aglutinar essas organizações da sociedade civil na implantação de ações comuns para o desenvolvimento do município, como na área de ações sociais (atendimento a carentes e a famílias em condições de risco, menores desabrigados e pedintes de rua), por meio de projetos ligados à saúde, esporte e lazer, educação e empregabilidade.

Os conselhos municipais, organizados em razão de exigências legais, estão em funcionamento e já constituem seus fundos municipais para apoiar a implantação de ações.

Os avanços conquistados pela participação das entidades da sociedade civil, associações representativas e conselhos deverão ser assegurados e ampliados para os próximos anos.

Análise FOFA¹

Forças

1. Implantação e operacionalização do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba – IPPLAP.
2. Existência de Conselhos Municipais (educação, saúde, segurança, esportes e lazer etc.), em sua maioria atuantes e participativos.
3. Redução do déficit público e das dívidas existentes.

Fraquezas

1. Sistema de informática obsoleto e restritivo.
2. Baixa integração entre as áreas de planejamento das secretarias municipais.
3. Sistema de geoprocessamento instalado em secretarias diferentes e não integrado.

Ameaças

1. Não realização de recadastramento imobiliário, nem revisão da planta genérica de valores.
2. Poucos programas de valorização do servidor público municipal.
3. Crescimento dos indicadores de criminalidade e reduzida estruturação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes).
4. O Fundo de previdência dos funcionários da prefeitura requer equalização.

Oportunidades

1. Crescimento econômico do município, beneficiando o aumento da arrecadação e posterior repasse para áreas estratégicas.
2. Expansão do mercado global de biocombustíveis.
3. Aumento da rede de atendimento de serviços municipais ofertados à população, inclusive pela internet.

1 FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Balço das ações executadas

**EXECUTADA
2001-2006**

Macroprojeto 4, ação 5.
Elaborar um programa de recuperação dos créditos em dívida ativa.

Campanha pela Ética na Política e Campanha Contra o Nepotismo (em Curso)

Objetivo para 2015

ALTERADO

20 Piracicaba será uma cidade planejada e seu poder público terá se tornado referência de articulação política e de gestão: desenvolverá políticas públicas integradas, com o envolvimento da sociedade civil, mantendo o equilíbrio de suas finanças.

Macroprojeto 1

ALTERADO

Fortalecer a vida política em Piracicaba, contribuindo para o desenvolvimento de lideranças e para a projeção do município nos cenários regional, nacional e internacional.

Ação

IMPORTANTE

ALTERADA

1 Articular as forças e recursos políticos, econômicos e intelectuais (da cidade ou de fora) em favor de Piracicaba, promover e propor debates e ações sobre seus principais problemas e potencialidades, além de estimular a unidade e o comportamento ético, democrático e transparente dos vários atores da sociedade.

Macroprojeto 2

ADICIONADO

Aprimorar a comunicação, ampliar a transparência dos processos administrativos e projetos em andamento, bem como a participação popular e de organizações civis nos trabalhos da Câmara de Vereadores.

Ação

IMPORTANTE

ADICIONADA

1 Promover a modernização e gestão da câmara de vereadores, sua infra-estrutura de divulgação de ações e projetos, seus processos administrativos internos e seu maior envolvimento na proposição e busca de soluções para os problemas do município.

<p>IMPORTANTE</p> <p>ADICIONADA</p>	<p>2 Ampliar a transparência nas ações (formas de divulgação, ouvidoria etc.) e incentivar a participação popular e de organizações civis nos trabalhos da Câmara de Vereadores.</p>
<p>Macroprojeto 3</p>	
<p>ALTERADO</p>	<p>Modernizar e dar maior transparência à administração pública municipal.</p>
<p>Estratégia</p>	
<p>MANTIDA</p>	<p>Reestruturar a prefeitura visando modernizar seu sistema de gestão, racionalizar procedimentos e simplificar processos administrativos.</p>
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>1 Realizar a reforma administrativa e promover a valorização do servidor público municipal.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Promover a integração matricial das secretarias que abrangem áreas e assuntos afins.</p>
<p>URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Implantar a sistemática de Planejamento Estratégico Situacional.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Implantar ouvidoria com o propósito de dar maior transparência à administração pública e contribuir para a revisão de práticas e procedimentos.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Implantar um Plano Diretor de Informática para renovar equipamentos e sistemas, informatizar os serviços e implementar sistema integrado de gestão pública.</p>

<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Ampliar a rede descentralizada de serviços à população mediante a instalação de postos de atendimento e quiosques de auto-atendimento, em diversos pontos da cidade, para minimizar a necessidade de deslocamento até o Centro Cívico ou demais dependências da prefeitura.</p>
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>7 Implantar um sistema municipal de geoprocessamento que atenda a todas as secretarias municipais.</p>
<p>Macroprojeto 4</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Modernizar a administração financeira, aumentar a capacidade de arrecadação do município e aprimorar sua justiça fiscal.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>MANTIDAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Implementar reforma tributária. 2 Implementar atualização tributária. 3 Modernizar a administração tributária.
<p>Ações</p>	
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>1 Instituir Grupo de Análise da Reforma Tributária (Gart) para propor o aperfeiçoamento da legislação vigente.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>2 Implantar o Código de Posturas do município.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>3 Atualizar a Planta Genérica de Valores.</p>
<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>4 Informatizar e realizar recadastramento imobiliário.</p>

<p>MUITO URGENTE</p> <p>MANTIDA</p>	<p>5 Implementar modernização tecnológica e organizacional interna.</p>
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<p>6 Equacionar o Fundo de Seguridade para manutenção do Regime Próprio de Previdência por meio de contribuições da prefeitura e de seus funcionários (ativos, inativos e pensionistas), conforme avaliação atuarial.</p>
<p>Macroprojeto 5</p>	
<p>MANTIDO</p>	<p>Favorecer a organização da sociedade civil, a participação comunitária e a cooperação entre os setores público e privado.</p>
<p>Estratégias</p>	
<p>MANTIDAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Fortalecer as organizações populares. 2 Fortalecer os conselhos municipais. 3 Promover maior articulação entre o setor público e a sociedade civil.
<p>Ações</p>	
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Estimular a participação da população nas diversas instâncias de representação e de ações voltadas para a comunidade.
<p>URGENTE</p> <p>ALTERADA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2 Garantir a participação popular na elaboração do orçamento municipal.
<p>IMPORTANTE</p> <p>ALTERADA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 3 Criar um fórum permanente dos conselhos municipais setoriais e constituir um sistema de capacitação e assessoramento desses conselhos.
<p>IMPORTANTE</p> <p>MANTIDA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 4 Criar um conselho de desenvolvimento a ser integrado por secretarias municipais, organizações populares e conselhos municipais para a discussão de ações de impacto sobre o município.

Balço das ações executadas do Poder Judiciário

**EXECUTADAS
2001-2006**

Macroprojeto 1
Informatizar o Poder Judiciário e melhorar a eficiência e transparência de seu serviço.

Macroprojeto 1, ação 1
Complementar e aprimorar o software de gerenciamento dos cartórios judiciais, atualmente em desenvolvimento na cidade.

Macroprojeto 1, ação 2
Adquirir equipamentos atualizados, implantar softwares e informatizar os serviços de modo a permitir o acesso a dados do Judiciário via internet.

Macroprojeto 2, ação 2
Realizar gestões junto ao Tribunal de Justiça e à Assembléia Legislativa visando classificar Piracicaba como Entrância Final no projeto da nova Organização Judiciária Estadual e, assim, incluí-la entre as comarcas do interior que até 2010 poderão vir a ser equiparadas à capital.

Objetivo para 2015

MANTIDO

21 Piracicaba será referência nacional em qualidade de vida: os índices de violência serão baixos.

Macroprojeto 1

MANTIDO

Ampliar e reorganizar o Poder Judiciário para adequar sua estrutura ao tamanho da população do município.

Ações

URGENTE

ALTERADA

1 Mobilizar as autoridades representativas do município e a sociedade civil visando obter autorização do Tribunal de Justiça para instalar novas varas, já criadas por lei estadual, com urgência para a instalação da 3ª Vara de Família e Sucessões e, em seguida, da 4ª Vara Criminal, Vara da Infância e Juventude e 2ª Vara do JEC/Jecrim (conhecida como Pequenas Causas cíveis e criminais).

IMPORTANTE

ADICIONADA

2 Desenvolver e implantar instâncias anteriores visando a mediação e a conciliação de conflitos, por meio de parcerias com instituições de ensino e grandes clientes nos processos (serviços de telefonia, energia elétrica, bancário etc.).

IMPORTANTE

ADICIONADA

3 Promover e fortalecer ações na área de infância e juventude, envolvendo os setores de segurança e ação social estabelecidos no município.

Fotos

Praça Central



Teatro Municipal



Museu Rocha Neto



Passarela Pênsil



Rodovia do Açúcar



Posto de Informações Turística – Setur



Unimep



Escola Mário Chorili



Curso de panificação Senai-Apae



Festa do Divino





A Caterpillar Brasil trabalha por um mundo melhor

Em parceria com a sociedade e em harmonia com o meio ambiente, a Caterpillar desenvolve modelos sustentáveis para a preservação de água, florestas e energia e qualidade de vida. Seu compromisso com a responsabilidade social data de suas primeiras operações, em 1954, quando se instalou no País, com um Armazém de Peças, em São Paulo, no bairro da Lapa. Hoje, é a líder do mercado em seu setor e reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil e na América Latina. Empregando 4,9 mil pessoas em sua unidade industrial, localizada em Piracicaba, produz escavadeiras hidráulicas, compactadores, carregadeiras de rodas, motoniveladoras, retroescavadeiras, tratores de esteiras e grupos geradores equipados com a última tecnologia para redução de emissões, exportados para mais de 120 países.

A Caterpillar investe em alta tecnologia e adota os mais modernos conceitos de produção. Em suas instalações emprega um profundo senso de responsabi-

lidade social e preservação do meio ambiente. Pioneira na região no tratamento de efluentes, desenvolve um programa inovador de preservação de energia e reutilização de água.

Boa parte de seus esforços institucionais está voltada para promover a sustentabilidade por meio da proteção ambiental, da inclusão social e da educação. Dentro desse espírito de promover o desenvolvimento sustentável, a Caterpillar liderou a criação do “Piracicaba 2010 – Realizando o Futuro”, colaborando ativamente para o fomento da Agenda 21 de Piracicaba desde 1999. Entre suas diversas iniciativas na comunidade de Piracicaba, destaca-se sua parceria com a Esalq na condução do projeto Pequeno Cidadão. A empresa também é incentivadora da Fundação Floresta Tropical na busca de alternativas para a preservação da Floresta Amazônica (FFT) e da The Nature Conservancy (TNC) para proteger e recuperar as grandes nascentes de água doce existentes.



Uma história de peso com qualidade concreta

O padrão de qualidade da Construtora Reynold é resultado de um trabalho que vem sendo construído há 40 anos. Fomos a primeira empresa a conquistar, em setembro de 2001, duplo reconhecimento, com a certificação ISO 9001:2000 e o atestado nível A do PBQP-H.

Tendo como meta a excelência nas áreas de atuação (arquitetura e construção de edificações institucionais, industriais, comerciais e habitacionais), adotamos, como de-

cisão estratégica, o desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Qualidade, visando a satisfação de nossos clientes e o aprimoramento da qualidade de nossas obras.

Hoje, somos uma empresa de peso na construção civil. Porém, a solidificação de nossa qualidade não tem fim. A cada desafio atingido, há o desejo de superar outros mais, sempre atentos às novas tecnologias, processos e materiais. Tudo para atender nossos clientes com solidez e competência.



A força de um ideal

A Dedini Indústrias de Base vislumbra, no Piracicaba 2010, um projeto alinhado e proposto a construir um futuro melhor para a sociedade piracicabana. Exemplos na própria história da empresa a credenciam a acreditar nas possibilidades de transformar sonhos em realidade. Em 1920, quando os imigrantes italianos Mario e Armando Cesar Dedini iniciaram a pequena oficina, o fizeram nos moldes repetidos agora pelo Piracicaba 2010: detalharam metas que, para muitos, eram inatingíveis.

Passados 87 anos, a empresa mantém-se atenta à sua parcela na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Pautada na qualidade, desenvolvimento sustentável e atualização tecnológica, a Dedini conta com amplo conhecimento no fornecimento de

peças, componentes, equipamentos, plantas e unidades completas para diversos setores (Açúcar e Etanol; Alimentos, Sucos e Bebidas; Biodiesel; Celulose e Papel; Cervejarias; Cimento; Energia e Cogeração; Fertilizantes; Hidroelétricas; Mineração e Metalurgia; Petróleo, Gás e Petroquímica; Química; Siderurgia; Tratamento de Efluentes...). Em seus quatro parques industriais (Piracicaba, Sertãozinho, Recife e Maceió) e nove fábricas, são gerados, aproximadamente, 4,2 mil empregos diretos e 1,2 mil.

Assim como o visionário Mario Dedini acreditou no potencial de Piracicaba e aqui centralizou esforços, no que depender da Dedini, as propostas e projetos do Piracicaba 2010, com certeza, serão “postos em marcha” com sucesso.



O conglomerado Grupo Alemão Elring Klinger AG, do ramo de peças automotivas, acreditou que Piracicaba era o local ideal para a implantação da sua nova unidade industrial no Brasil e escolheu a cidade para instalar a Elring Klinger do Brasil Ltda.

Graças ao apoio da comunidade piracicabana e à dedicação dos seus colaboradores, a

Elring Klinger do Brasil Ltda. completa dez anos de sucesso absoluto e de constante crescimento no mês de novembro de 2007.

Ainda por confiar no potencial de Piracicaba, e em agradecimento à sua comunidade, a Elring Klinger do Brasil Ltda. apóia o Projeto Piracicaba 2010 com a crença na realização de seus objetivos.



PRESENTE RESPONSÁVEL. FUTURO SUSTENTADO.

Impresso em papel Lumimax 230 g/m² (capa) e Starmax 115 g/m² (miolo), da Votorantim Celulose e Papel - VCP

A VCP procura concentrar os investimentos na área social em ações identificadas com a natureza dos seus negócios, que sejam relevantes para a comunidade, tenham grande poder transformador e contribuam para o aprimoramento dos diálogos sociais e das políticas públicas.

Trabalhamos para ser um exemplo empresarial. No relacionamento com nossos

funcionários, clientes, fornecedores e nas comunidades nas áreas em que atuamos. Para isto, Ética e Respeito são valores fundamentais.

Assim entendemos este projeto, e nos orgulhamos de participar do processo de “recalibragem”, como expressão do desejo do cidadão engajado de construir a Piracicaba dos seus sonhos.

Apoiadores



Educativa



FM105,9
Essa rádio é sua!



Mantenedores



Participantes da primeira revisão da Agenda 21

Conselho da Cidade / Grupos Temáticos / Colaboradores

Ada Bragion Camolesi, Adele Françoço, Adelino De Santi Junior, Adélio Pedro Campos, Ademir de Luca, Adenir José Graciani, Adilson Cassado, Adilson Sartori, Adilson Toniollo, Adriana Aquino Saglietti Lemes, Adriana D'Abronzó Duarte, Adriana Paesman Menegatti, Adriano Antonio da Costa, Aldano Benetton Filho, Alessandra Corbett, Alex Gama Salvaia, Alexandre Lourenço, Almir de Souza Maia, Álvaro França, Amélia Cristina Pavão, Ana Aparecida Roque, Ana Augusta Moore Suppia Aguiar, Ana Carolina Figueira Gazell, Ana Maria de Meira, Ana Paula Capello Rezende, André Gustavo Bandeira, André Heise, André Luis Queiroz Blanco, André Ruoppolo Biazoti, Andréa Fonseca Gonzales, Andrez Volpe Filik, Anesia Teixeira da Silva, Ângela Isabel Ulices Savian, Angela Maria Sturion, Angélica Cristina P.C. Raya, Angelica Dezuó Correr, Angelo Pardi, Anselmo Borges, Antonio Amauri Groppo, Antonio Carlos Bonassi, Antonio Carlos Bonassi, Antonio Carlos Carvalho Gerin, Antonio Carlos Danelon, Antonio Carlos de Aguiar, Antonio Carlos Fernandes, Antonio Carlos Pereira, Antonio Carlos Peres, Antonio Carlos Sarti, Antonio Carlos Schievano, Antonio Celso Duarte, Antonio Celso Ferrari Jr., Antonio Chieragatto, Antonio D. Morales, Antonio do Nascimento, Antonio Eneidi Boaretto, Antonio Fernandes Faganello, Antonio Ferraz do Canto, Antonio G. P. Hilst, Antonio Haddad Dib, Antonio Neves da Silva, Antônio Oswaldo Storel, Antonio Roque Dechen, Antonio Vilson Daniel, Aparecida Gregolim Abe, Argemiro Vitti Netto, Ariovaldo Pizzinato, Aristides Galvão, Arlete Maria de Almeida, Armando D. Junior, Armando Gomes da Silva, Armando Maranhã, Armando R. Carrasco, Arsênio Firmino de Novaes Neto, Arthêmio de Lello, Arthur Tavares, Ary de Camargo Pedroso Junior, Augusto Cardinali Junior, Aurea Cecília Businari, Aurea Teixeira da Silva Scarpari, Ayri Saraiva Rando, Azize Teresinha Zancanaro Leme, Bárbara Aguir, Barjas Negri, Beatriz Ap. da Silva Correr, Beatriz de Castro Victoria, Beatriz Stuart Secaf, Bem-Hur Zachi Sampaio, Benedicto Jorge, Benedito Augusto de Moura, Benedito de Oliveira Junior, Berenice Martins Jensen, Bernadet Bueno de Camargo, Braz Paulo Salles, Bruna Maria da Costa Rodrigues, Cacilda Barbosa, Caio Tabajara, Carla Gheler Costa, Carlos Adolfo Vergili, Carlos Alberto Francisco, Carlos Alberto Valério, Carlos César Ambrosano, Carlos Consolmagno, Carlos Edmar Galvão de Oliveira, Carlos Francisco Ragassi, Carlos Gomes da Silva, Carlos Roberto Crivellari, Carlos Valdejão, Carolina Dalla Costa, Catarina Choba da Silva, Cecília Soares, Célia R. Roncato, Celisa Amaral Frias, Celso Luis Gandolfi, Cesar Costa, Cezario de Campos Ferrari, Chris Schena, Cibele de Cássia Silva, Cid Sanches, Cinthia Moreira Moura, Cíntia Pinotti, Clarindo Vaz Jute, Clarissa R. Carvalho, Claudio Racca Junior, Cleide Moreira dos Santos, Clemente Nelson de Moura, Cleuza Moreira Moura, Clévis Lorenzi Spada, Cristiano Gomes Pastor, Cristina Célia Borelli, Cristina Lopes Matiello, Cristina Santos Silveira Fernandes, Cristina Zveiter de Moraes Racca, Dairo Bicudo Piai, Dalci Correr Geraldini, Daniel Dias, Daniel Rivabem Mizuhira, Daniel Santin, Daniele Midei, Danilo Spironello Carraro, Darcio Luiz Bueno Rodrigues, Davi Ferreira Barros, Débora da Costa Barros, Débora de Oliveira Coli Alecrim, Delfim Sergio Freire da Rocha, Denis Porto, Denise Cametto, Denise Ponce de Almeida, Diego Pereira Ramos, Dilney De Campos, Dimas Alberto, Diogo Vaz, Dirce Aparecida Valério da Fonseca, Dom Fernando Mason, Dorival José Maestro, Dorival Sudário Bistaco, Doroti Ferreira, Durval Kess, Edgar Bouclair, Edie Brusantin, Edinelson José Mellega, Edna Aparecida Morsiani Jorge, Eduardo Roberto Alexandrino, Edvandro Damin Cavaletto, Elaine Maria L. Parra, Elcio Rodrigues Filho, Elenice Miranda D'Abbronzó, Eliane de Carvalho Silva, Eliane Margarete Soares, Eliane Venturini, Elisabete Fedrzi, Elisabeth Bras, Elizabeth Marli Lopes, Elizabeth Roncon Lanzi, Ely Eser Barreto César, Emília Gomes de Moura, Érika Porto, Euclides Buzetto, Eugênio Stipp, Eva Iltez Aparecida Luiz Camargo, Evaristo Marzabal Nevez, Fabiana Menegon Campos, Fabiane Ducati, Fábio Poggiani, Fábio Salem, Fabio Tadeu Lazzerini, Fabíola Maria Stolves Bergamo Machado, Fabrício Rossi, Fabricio T. R. de Oliveira, Fausto Silvestre da Rocha, Felício A. De Paula, Felipe Castilho, Felipe Rosafa Gavioli, Felix Antonio Tomasella, Fernanda Bacan, Fernando Ernesto Cardenas, Fernando Kroll, Fernando Retamero, Flávio Camilo Jorge, Fortunato Sunhiga, Francisco de Assis Carvalho Ferraz Junior, Francisco de Assis Dantas, Francisco Edilson dos Santos, Francisco Ferreira, Francisco Haiter Neto, Francisco I. Giocundo César, Francisco Lahoz, Francisco Nuncio Cerignoni, Francisco Rogério Vidal e Silva, Frederico Fumio Derré Mitooka, Gabriela Choba Todias, Geraldo Nonato Teles, Gerson Pereira dos Santos, Gilberto de Souza Pinheiro, Gilberto Júlio Piatto, Gilson F. Angelelli, Giovana Cristina Barbosa, Giselda Lombardi Ercoilin, Gislaïne C. de J. Oliveira, Gladstone Morsiani Jorge, Graziela Bortoletto Banzatto, Gregório Marchiori Neto, Guilherme Efraim Vergili, Guiomar Elisa Pardi, Gustavo André Pereira de Brito, Gustavo Ranzani Herrmann, Gustavo Salvatore, Haldumont Nobre Ferraz, Hans Alois Schaeffer, Hans G. Eckert, Heber Henrique V. Lima dos Santos, Heliana Maria de Oliveira, Hélio A. Manfrinato, Hélio Biagio Junior, Hélio Ribeiro, Hélio Sinval Ferreira, Hercules B. Arruda, Hercules B. Arruda, Hermes Corrêa de Carvalho Filho, Homero Scarso, Hugo Marcos Piffer Leme, Humberto Passos, Iara do Amparo S., Igor Tosello Fillipini, Ilda Borges Gonçalves, Irani Badé dos Santos, Iria L. S. Degaspari, Irineu E. Munhoz, Irineu Geraldo, Isabel Penteado Gobbett, Isabelli Lóide Vergili, Isaura Francisca Bonatto Mazzutti, Ithamar C. Esteves, Ivani Abdalla, Ivani Olivia

Fava Neves, Ivo Rufino Matiello, Jaime Vicente de Jesus, Janaína de Oliveira, Jardel George de Oliveira Faria, Jeronimo Rodrigues, João Antonio Gambaro, João Baptista de Souza Negreiros Athayde, João Carlos Maranhã, João Carlos Rodrigues, João Chaddad, João da Silva Moura, João David Pavani, João de Jesus Alecrim, João Dimas Chain Aboude, João Francisco Rodrigues de Godoy, João Henrique de Freitas Alves, João José Dutra, João José Fuzatto, João L. A. Corter, João Luis Duarte, João Manoel dos Santos, João Paulo Cimeni, João Portello Sobral, João Rosolino Neto, Joice Mara Crivellani, Jorge Henrique da Silva, Jorge Horii, José Admir Moraes Leite, José Antonio Cambaro, José Antonio Chapéu Silva, José Antonio de Godoy, José Antonio de Moura, José Antonio do Amaral Caprânico, José Antonio Fernandes Paiva, José Antonio Miotto, José Aparecido Longatto, José Augusto Rego Barros Seydell, José Benedicto Rodrigues, José Benedito Lopes, José Carlos Chitolina, José Carlos de Moura, José Carlos dos Santos, José Chabregas, José Coral, José Darci Fuzatto, José do Amaral Caprânico, José Ernesto Rasesa, José Faustino Gomes David, José Ferreira Matos, José Florêncio da Silva, José Geraldo Santin Junior, José Luiz Crivelli, José Luiz Crivelli Filho, José Luiz Ribeiro, José Luiz Stape, José Machado, José Marcelo Barbosa Palma, José Marcos Roque, José Marcos Tedesco Favarim, José Maria Cassaniga, José Mauricio Furlan Gorga, José Pedro Leite da Silva, José Rafael Pires Bueno, José Roberto Lordello Chaim, José Roberto Postali Parra, José Rodolfo Penatti, José Rosário Losso Neto, José Tedesco, Joseane Aparecida Tedesco, Juan Sebastianes, Judir Luiz Da Silva, Juliana de C. Leite, Juliano Von Ah, Julieta Pampolini Martins, Júlio César de Godoy, Júlio Marcos Filho, Karina Martins Chiquim, Karine Silva Faleiros, Klaus Duarte Barretto, Kleber Toquarto Autales, Laerte Valvassori, Leandro Quillis, Leila de Castro Louback Ferraz, Leonelo Neto, Leopoldo Rossini Junior, Leticia Finkler Pini, Lídia Aparecida C.C. Tray, Lidia Maria Provenzano, Ligia M. Rocha Duarte, Lindomar Dos Santos Barros, Lívia Sanfins Schweter, Lourdes Aparecida de Fátima Lásaro, Lourdes Baleu Meneguel, Lourdes Mara Scarassati Sant'Anna, Lourenço Jorge Tayar, Lucas Engelbrecmt, Lucia Aparecida dos Santos Viviani, Lucia Cattai, Lucia Cristina Maciel, Lucia Cristina Martins de Souza, Lucia Manfreda, Luciano Santos Tavares de Almeida, Lucila Maria Calheiros Silvestre, Lucimara Diodone, Lucimeire Ravelli Peixoto, Lucy Maria Scaglia Gallina, Luis Carlos Lanzoni, Luis Edvardo Canetto, Luis Fernando Barbosa, Luis Henrique Fernandes da Silva, Luís Henrique Zago, Luis Paulo Alonso Bianconi, Luis Ricardo Camolesi, Luís Virgílio Caramanti, Luiz Alberto Thimm Mirara, Luiz André Filho, Luiz Antonio Lopes Fagundes, Luiz Antonio Mazzini, Luiz Bras, Luiz Carlos Furtuoso, Luiz Henrique Fernandes da Silva, Luiz Henrique Annibal, Luiz Milnir, Luiz Natale Pracucho, Luiz Nelson Scarpari, Luiz P.P. Maluf, Luiz Paulo Reali, Luiz Roberto Stella, Luiz Roberto Xavier, Luiz Tadeu da Silva, Luiza Montoya Paniero, Manuella Theodoro Machado, Marcelino Sacchi, Marcelo Cachioni, Marcelo Cruz da Silva, Marcelo Filik, Marcelo Silvestre Laurino, Márcia C. C. G. Dias Pacheco, Marcia Juliana C. Murer, Márcio Perissinotto, Marcio Sergio de Carvalho, Marco Antonio Guidotti, Marcos Antonio Benetello, Marcos José Pereira, Marcos Silveira Bernardes, Maria Darci Longo Libardi, Maria Angélica Guercio, Maria Angelica Meirelles de Faria, Maria Angélica Penatti Pipitone, Maria Angélica R.G. Oliveira, Maria Antonia Tofole Araújo, Maria Antonia Z. Pizzinato, Maria Aparecida Pastro, Maria Aparecida Ribeiro Germek, Maria B. C. Forti, Maria Cristina Succar Tacla, Maria Cristina Chiarinelli Laurino, Maria Cristina Marcos Colonnese, Maria Cristina Nassif Maranhã, Maria Darcy Ap. Longo Libardi, Maria de Fátima Alves e Silva, Maria de Fátima Durrer Juliani, Maria de Fátima Soares de Barros, Maria de Lourdes Quitolino, Maria do Carmo Simas, Maria Elena Maranhã Pachioni, Maria Eugenia Martins, Maria Guiomar Tomazello, Maria Idalina G. Bovo, Maria Jaci Mariano Rodrigues, Maria Lucia Bellon, Maria Luísa Bonazzi Palmieri, Maria Luisa G. P. Lima, Maria Reilza M. Barreira, Maria Rita Marques de Oliveira, Maria Rosa Bueno Morais, Maria Spironello, Mariana Rossi Zaia, Mariane P. Ducatti, Marilene Lafayette de Lemos, Marina Goreti Sandin, Mário Carraro Filho, Mário César Mendes, Mario Dresselt Dedini, Mario Helvio Miotto, Mario Jorge Donato, Mario Luiz Tricta, Mario Mendes, Mario Negrão Ramos, Marizette M.C. Ferreira, Marlene de Lima, Marlene Tobaldini, Marly Teresinha Pereira, Marta Poggi e Borges, Matheus Rodrigues, Mauro Antonini, Mauro Osaki, Melissa Sanches, Miguel Angel Caluo, Miguel Helou Bedran Kraide, Milton de Oliveira, Milton Sérgio Bissoli, Miromar Aparecido Rosa, Moacir José Geraldini, Modesto Hurtado Ferrer, Mônica Cabello, Moyses Eduardo Ferreira, Murillo Martins dos Santos, Murilo A. Puydinger, Nádia Kassouf Pizzinato, Nanci Carolina Minochelli Benetello, Natal Garcia, Nathália Carvalho, Neide Maria do Carmo Marques, Nelson A. Abraham Bronharon, Nelson Carrano Torres, Nelson Corder, Nelson Polizel, Nestor Bueloni Filippini, Neusa de Almeida Viana Costa, Newton Yasuo Furucho, Nicolau David Gomes Anhão, Nilton José Cardoso, Nilza Pellegrino, Nilze Meire Itepan, Nobumitsu Chinen, Odaléia T.M.M. Queiroz, Oldack Chaves, Oldemar Pinheiro de Azevedo, Orlando José Berto, Osvaldo Borretti, Osvaldo da Cunha, Osvaldo Modesto De Paula Filho, Otávio Campos Biamino, Otávio José Spigolon, Patricia Pompermayer, Paulo Roberto Coelho Prates, Paulo Bassetti, Paulo Coellho Prates, Paulo Eduardo Moruzzi Marques, Paulo Fernando C. Albuquerque, Paulo Henrique Paranhos Ribeiro, Paulo Márcio Dantas da Gama, Paulo Retamero, Paulo Roberto Coelho Prates, Paulo S. Carraro, Pedro A. Zagatto, Pedro Alexandre Goia, Pedro Antonio de Mello, Pedro Arno, Pedro Basso, Pedro Carvalho, Pedro Luiz da Cruz, Pedro Rando Neto, Pedro Secamile, Percival Margato Junior, Priscila Rocha, Rafael Jó Girão, Rafaela Choba Todias, Ramon Gustavo S. Garcia, Raquel Cindrônica da Costa, Raquel Monteiro Pinto Cesar, Renan Silva Neubern, Renata C. Saes, Renato de Albuquerque Ferreira, Renato Pasqual, Ricardo Augusto Paulino, Ricardo Blasco, Ricardo Cauby de Faria, Ricardo de Abreu Penteado Fiore, Ricardo Ducatti Colpas, Ricardo Tobaldini Camolesi, Rinaldo de Oliveira Calheiros, Rita Truffi, Roberto Filetti, Roberto Palmieri, Roberto Pontes da Fonseca,

Roberto Roncato, Roberto Soriano, Roberto Tadeu do Amaral Junior, Rodrigo de Proença Guidi, Rogério Bozola de Oliveira, Rogério João Constantino, Romilda Keller, Ronaldo José Lucentini, Rosa Pompeu, Rosângela Maria Rizzolo Camolese, Rosemeire Massarutto, Roseney Spigolon de Oliveira, Rosimeire Aparecida B. Jorge, Rosimeire Aparecida Oliveira, Rubens Chiéa, Rubens Francisco Coelho, Rubens Leite do Canto Braga, Salvador José Cassano, Sandra Aparecida Salvador Cruz, Sandra Bonsi Negri, Sandra Helena Perina, Sandra Vidal, Sara Ribeiro Mortara, Sarah Mello Leite, Sérgio Antonio Fortuoso, Sérgio B. Regonha, Sérgio Cestaro Júnior, Sérgio Hornink, Severino Galdi, Sharon Tosh Schievano Lima, Shiela Tricânico, Sidney Soares, Silas Romualdo, Silmar da Silva Sendin, Silvana Regina Ferreira da Silva, Silvia Del Carmem Perez Espinoza Gonçalves, Silvio Kazza, Solange Martins Alves, Sônia Maria de Novaes, Sonia Maria de Stefano Piedade, Sueli M. Presotto Silveira, Sueli Pereira Nunes Silva, Sueli Totti Weiss, Suely Agostinho, Tadeu Ali, Tainá Rekã Wanderley de Padua, Tânia C. Calsa Venditti, Tânia Mara do Nascimento Piatto, Telma Regina de Paula Souza, Teresa Cristina Dip Rossi de Blasco, Timotheo Jardim, Ulf Walter Palme, Valdinei Tadeu Costa, Valdir Erlen, Valdir Prati, Valdir Viviani, Valdomiro José de Lima, Valter de Lima, Valter Razera, Valter Vitti, Vanda de Carvalho Petean, Vanderlei A. Quartarolo, Vanessa G.J. Sinicato, Vinicus G. Angeli, Vitor Pires Vencovsky, Vivian Roncon Lanzoni, Viviane Hellen Romano, Vlamir Augusto Schiavuzzo, Waldemar Gimenez, Walter Ferreira da Silva, Walter Godoy dos Santos, Walter Paula Lima, Washington J. Pereira Marciano, Wilson Guidotti Junior, Yvane Maria Furlan Carraro,

Participantes da Agenda 21 de 2001

Conselho da Cidade

Presidente de Honra
 Prefeito Municipal de Piracicaba
 José Machado (2001–2004)

Abel Lavorenti, Abel Pereira, Abílio Duarte da Silva, Abílio Rivalino dos Santos, Adalcio Duarte Mota, Adalmo Miranda, Adão Ferreira de Araújo, Adão Lima de Oliveira, Adão Rodrigues, Adelaide Maria Bezerra, Adele Françoso, Adelmo Marrucci, Ademar Antonio Lorenzi, Ademar Camargo, Ademar do Carmo Luciano Junior, Ademir Benedito Evangelista, Ademir de Marco, Ademir Rosada, Adilson Benedito Maluf, Adilson Cassado, Adilson Fidelis, Adilson Sartori, Adriana Maia Dias Costa Desuó, Adriano Guilherme Camargo, Adriano Pereira Cabral, Afonso Rizzi, Agenor Monteiro Spada, Agilberto Gonçalves, Agnaldo Stênico, Águina Dias Franco, Airton Chagas, Airton Francisco, Airton Pedro Martins, Alba Valéria Masetto, Albino João Grisotto, Alceu Pereira da Silva Filho, Alcides Cason, Alcides Crhistofoletti, Alcides Zocca, Aldo José Colabone, Aldo Luis Rocha, Aldo Rizzardo, Alex Allan Jacinto, Alexander do Carmo Valério, Alexandra A. A. Oliveira Saorim, Alexandre Franco do Nascimento, Alexandre Pires Soares, Alexandre Valvano Neto, Alfredo Lineu Cardoso, Almir Linhares de Faria, Alnessio Penteadó, Álvaro França, Álvaro Marchiori, Ana Antonia C. de Barros, Ana Aparecida Roque, Ana Beatriz de Oliveira, Ana Carolina Fernandes Caldari, Ana Elisabete Galesi Jaoude, Ana Lúcia Cobra, Ana Maria Cordenonssi, Ana Maria Crócomo Scarazzati, Ana Maria da Silva Pesce Paladino, Ana Maria de Oliveira Campos, Ana Maria F. Funes, Ana Maria Fornazaro Giacomelli, Ana Maria Frederischi, Ana Maria Krugner, Ana Maria M. de Mattos, Ana Marli Brunelli, Ana Paula da Silva Oliveira, Ana Paula Lobo, Ana Paula Marchini, Ana Paula Silveira Paim, Ana Sílvia da Silva Dias, Anabela Abud da Silva, Anderson Gomes da Cruz, Anderson Gonçalves, André Luiz Lemes, André Martins, André Pinheiro Rodrigues, Andréia Ibanez, Anelise Libardi, Anézia Costa, Ângela Furlan Nolasco, Angela Isabel Ulices Savian, Angela Maria C. Mendes, Angela Maria Montezano Martins, Angelo Antonio Oliveira Neto, Angelo Antonio Stella, Angelo Frias Neto, Angelo Vicente De Lello Furlan, Anisio Fonseca, Antonietta Rosalina da Cunha Losso Pedroso, Antonio Roque Dechen, Antonio Almeida Moraes, Antonio Alvaro Buso, Antonio Anjuleto Filho, Antonio Aparecido Garrido, Antonio Cândido Rosa, Antonio Carlos Amaro, Antonio Carlos Angolini, Antonio Carlos Canno, Antonio Carlos Danelon, Antonio Carlos de Lucca, Antonio Carlos de Oliveira, Antonio Carlos D'Elboux, Antonio Carlos Fernandes, Antonio Carlos Ferreira, Antonio Carlos Formaggio, Antonio Carlos Portes, Antonio Carlos Generoso, Antonio Carlos Mendes Thame, Antônio Carlos Perez A. da Silva, Antonio Carlos Rodrigues, Antonio Carlos Roncato, Antonio Carlos Zinsly de Mattos, Antonio Casarim, Antonio Cehs Monteiro, Antonio Celso Duarte, Antonio David Stabelin, Antonio de Jesus Bertolino, Antonio Dezebrom Braz, Antonio Domingo Tiengo, Antonio Dorival Trevisan, Antonio Fernandes Faganello, Antonio Ferraz do Canto, Antonio Francisco Pololi, Antonio Gallo, Antonio Geraldo Buck, Antonio Geraldo Pereira, Antonio Guerreiro Filho, Antonio Herculino Correia, Antonio Jarbas Fornasari Filho, Antonio José Boldrin, Antônio José Miotto, Antonio Luiz Bragato, Antonio Luiz Ferreira, Antonio Luiz Valezi, Antonio Marcolino Vieira, Antonio Melhen Saad, Antonio Mendes de Barros Filho, Antonio Neves da Silva, Antonio Nilson Sallum, Antônio Olímpio de Santana, Antonio Oswaldo Storel, Antonio P. Salmeron Ayres, Antonio Pedro Tunussi, Antonio Reinaldo C. Rodrigues, Antonio Reis Lopes, Antonio Ricardo Sanches, Antonio Roberto C. Bello, Antonio Roberto Lopes Degaspari, Antonio Roberto Previde, Antonio Rodrigues Vilela, Antonio Roque Dechen, Antonio Santos da Silva, Antonio Sebastião Hilário, Antonio Sergio M. Setten, Antonio Tabai, Antonio Vilson Daniel, Antonio Wanderley Coimbra, Aparecida G. Abdalla, Aparecida L. de L. Albino, Aparecida O. C. Pissinato, Aparecido Francisco, Apolonito Climácio, Araci Vitti, Arary Marconi, Ariel Hernan Mármol, Ari Camolesi, Aristides Galvão, Arlindo Stefani, Armando Carrasco, Armando Maranhã, Arnaldo Antonio Bortoletto, Arnaldo Mendes Carvalho, Aroldo Teodoro, Artidonio Rodrigues da Silva, Artur Emílio Dianin, Artur José da Silva Neto, Artur Marconato, Ary de Camargo Pedroso Júnior, Augusto D. Scarazzati, Augusto Lopes Pino, Augusto Mendes Montragio, Ayri Saraiva Rando, Barjas Negri, Beatriz Leme de Siqueira, Benedita Giangrossi, Benedito Augusto de Moura, Benedito Carlos Ramos Oliveira, Benedito Costa Brandão, Benedito de Oliveira, Benedito Donizete Carlos da Silva, Benedito Giacomini, Benedito Giannetti Júnior, Benedito Lázaro Filho, Benedito Pedro de Ávila, Benedito Rubens de Oliveira, Benedito Sérgio de J. Gomes, Bento Francisco Teixeira, Bernadet Bueno de Camargo, Bernadete Sampaio, Bernardo de Filippis, Bernardo Yasuhiro Ide, Beth Betting, Blaird Sebastião Teixeira, Bona G. Delantonia, Branca Ap. Telles Ceivellini, Brasilino Carlos de Lima Paiva, Bráulio Papetti, Braz Esteves Neto, Bruna Vieira, Bruno

Fernandes Chamocho, Caibar Pereira de Araújo, Camila de Souza Capretz, Camila Vianna G. C. Sampaio, Carina Demétrio Mendes de Barroz, Carina Emanuele de Mello Turi, Carla Simone Sapuppo, Carlos A. B. Scheffer, Carlos Adão C. Rodrigues, Carlos Alberto Boldrin, Carlos Alberto Cavalcante, Carlos Alberto Cury, Carlos Alberto Felipe Soares, Carlos Alberto Valério, Carlos Alberto Vettorazzi, Carlos Armando Molinari Júnior, Carlos Benedito, Carlos Carmignani, Carlos César Salvador, Carlos Clemente Cerri, Carlos Corrocher, Carlos Euclides Pereira, Carlos Fernandes, Carlos Gomes da Silva, Carlos Gregório, Carlos Henrique Checoli, Carlos Henrique Tretel, Carlos J. Portes, Carlos Moraes Junior, Carlos Orlando Ponchio, Carlos Roberto Crivelari, Carlos Roberto Rodrigues, Carlos Wikomem, Carmen M. S. F. Pilotto, Carmen Aparecida Herrera Gonçalves, Carmen Silvia Bedaque Sanches, Carmen Vilodres Lima, Carolina B. Berto, Carolina Regina Pereira Lagrota, Carolina Ribeiro Germek, Caroline Casagrande, Cássia Otsubo, Cássio Hamilton Abreu Júnior, Celda Regina de O. Dorta, Celia Ap. A. Ignácio, Célia Cristina Boni da Silva, Célia Julia Pascon Rodella, Célia Lopes Machuca, Célia R. R. Roncato, Célia R. V. Ziegliz, Célia Regina Carlin, Célia Turi, Célio de Jesus Freguglia, Célio Salvato, Celisa Amaral Frias, Celito Francisco Bonette, Celso Aimola, Celso Antonio Braga, Celso Antonio Bruzantin, Celso Duarte, Celso Luis Desuó, Celso Mendes Gandolf, Celso Roberto Crocomo, Celso Romani, César Colette Cândido, César Costa, Cesar Henrique Nadotti, César Onofri, Cesar Roberto Schmidt, Cesário de C. Ferrari, Cezar Francki, Cezar Laercio Zawitoski, Cezário de Campos Ferrari, Cícero Adão de Arruda, Cicero Edmundo Ap. M. Silva, Cíntia C. Bigaram Martinelli, Ciro Celso Piassa, Ciro Quintana Marcondes César, Claudemir Freitas Ribeiro, Cláudia Bran, Cláudia F. I. Sanches, Cláudia Maniero Bortoletto, Claudia Renata Novolette, Cláudia Woltzenlogel Paleo, Claudinei da Silva Leite, Claudiner Dionísio Chitolina, Cláudio Abe, Cláudio Campos, Cláudio Correa de Godoy, Cláudio do Prado Amaral, Cláudio José de O. Campos, Cláudio Mastinocolla Paleo, Cláudio Roberto de Arruda, Cláudio Roberto Zambello, Cláudio Sérgio Guassi, Cláudio Tosato Moraes, Cleide Margarida C. Silva, Clemente Nelson de Moura, Cleonice Izabel Fonseca, Clésio Ronald Lopes, Cleusa Izabel Sonsino Silva, Cleuza Ferreira Leite de Paulo, Clodoaldo de A. Titonelli, Clovis Ricardo Aurélio, Crescêncio Ara de Aguiar, Creusa de Paula, Crisálida Rodrigues Garcia, Cristiane Gomes Salati do Marco, Cristiane Sanches, Cristiano Cornelio Claudino, Cristiano J. F. de Moura, Cristina da Silva, Daltrô Espírito Santo, Daniel Lobato Brito, Daniela Caprera Flor, Daniele C. Nagalli, Daniele Ricci, Darci Libardi, Darci Marcos da Silva, Darci Marques da Silva, Darcio Luiz Bueno Rodrigues, Darcy Antonio Gerage Júnior, Davi Marcucci Pracucho, David Braso Yanez, Decio Cruciani, Deise de Fátima Silveira, Deise M. M. Choti Pereira, Delmo Junior, Delphin Ferreira da Rocha Neto, Denilce Ribeiro Zambello, Dênis Terezani, Denise Angélica Canetto, Denise Cássia Lourenço, Dennis José Vieira Porto, Deusival Ap. da Cunha, Devair Martins de Oliveira, Devanice Avanzi, Diego Rodrigues, Dilney de Campos, Dina de Paula Tanaka, Dinival Tibério, Diocleciano G. H. Villar, Dirceu Rother Junior, Dirceu Stenico, Dirley A. Mendes, Diva A. Prudente Paesman, Diva Nazato, Dom Eduardo Koaik, Domingos Cristofoleti, Domingos José Aldrovandi, Domingos Pereira da Silva, Donias Rodrigues Moraes, Donizete Tadeu Gonçalves, Doris Dei Furlan, Dorival Ferreira Ribeiro, Dorival Sudario Bistaco, Doroti Ferreira, Draiton Jerdas L. Botas, Duílho Ap. Bovi, Duilio de Magalhães, Dulce da Fonseca Alves Pinto, Dulce Inês Insfran Guimarães de Oliveira, Edair Antonio S. da Rosa, Edéa Spiridião Braço, Edenilson Maziero, Edgar Goes Cavalcante, Édio Martello, Edison Carlos Giusti, Edison Roberto Sotto, Edmar Fernandes de Oliveira, Edna C. Alvarez, Edno da Rocha Campos, Édrei Ascêncio, Edsel Clemente, Edson Ap. dos Santos, Edson Batista dos Santos, Edson Luiz Marques, Edson M. Cavalcanti, Edson Souto, Edson Valdir Steagal, Eduardo Bacci, Eduardo Borges de Araújo, Eduardo Fonseca Garcia, Eduardo Gomes, Eduardo Gonçalves Buego, Eduardo Luís Campana, Eduardo Pacheco Gianetti, Eduardo Silva Caetano, Eduardo Soave, Eduardo Vasconcelos, Edvaldo Aparecido de Oliveira, Egídio Mauro Filho, Elaine Maria B. Palmieri, Élcio Peçanha, Élcio Rodrigues Filho, Elenice Miranda D'Abronzo, Elia Youssef Nader, Eliana de Fátima Caro Gonçalves, Eliana Mello Ferreira Zoccoli, Elias R. da Silva, Elias Salum, Eliete Maria Bombo, Elifas Levy Nunes, Eline T. R. Porto, Elisângela Libardi, Elisete Sueli Campagnol Jodal, Eloi Tolfo, Elson Pereira da Silva, Eminoaldo do Amparo Júnior, Enos de Mello Castanho Júnior, Epaminondas Samsigolo de Barros Ferraz, Érica Ap. Setten Pedronetti, Érica C. Blanco, Erico Brusantin, Erico Cesar Visón, Érico San Juan, Ernesto Odair Soares, Erotides Gil Bosshard, Esio Antonio Pezzato, Esneider A. Penatti Júnior, Estevão Marino de Almeida, Esther Sylvestre da Rocha, Euclides Baraldi Libardi, Euclides Buzetto, Euridéia Ribeiro d'Assumpção, Evaristo Marzabal Neves, Ewerton B. de Melo, Fabiana A. Martins Fructuozo, Fabiana Andréa Gobbo, Fabiana Büll Haik, Fabiana C. Pio, Fabiane Gimenez, Fábio dos Santos, Fábio Henrique Silva, Fabio Luciano de Campos, Fabio Ometto Helou Kraide, Fábio Salem Carvalho, Fábio San Juan, Fabio Tadeu Lazzarini, Fabíola Helena de Paula Lucato, Fabrício Felipe de Lima, Fânio Luiz Gomes, Faridi Kassouf Crócomo, Fátima Ap. Moraes, Fátima C. dos Reis Toledo, Fátima Moraes Chiaranda, Fátima Regina L. Souza, Fausto Rocha, Felipe B. Checoli, Felipe C. A. Villanova, Felix Bertoni Primo, Fernanda B. Guedes, Fernando Albuquerque F. Silva, Fernando F. de Barros Ferraz, Fernando José Bosi, Fernando Lesscovar Neto, Fernando Sampaio, Flávia Heloisa Libório de Barros Ferraz, Flávia Luciana da Silva, Florindo Carlos Geraldi, Florisval dos Santos, Fortunato Fleury Sunhiga, Francesco Nuovi, Francimeire Gomes Andrade Silva, Francisca Helena Presotto Pires, Francisco C. Bortoletto, Francisco Carlos Lopes Fabião, Francisco de Assis Carvalho Ferraz, Francisco de Assis Tavares, Francisco E. B. Camargo, Francisco França Camargo, Francisco José Pupin, Francisco José Rossi, Francisco José Sanches, Francisco José Venere, Francisco Libardi, Francisco Nuncio Cerignone, Francisco P. Ometto, Francisco Petito Vieira, Francisco Pinto Filho, Francisco Vila, Francisco Zagabria, Frederico Bertaia, Gabriela Michelucci, Gelsio Ap. Diniz, Gentil

Francisco Bueno da Cunha, Geraldo César, Geraldo Jorge Pedreira, Geraldo José Fernandes, Geraldo Rivalen, Geraldo Silvestrini, Geraldo Zandona Júnior, Geriss Hadad, Gilberto Júlio Piatto, Gill Bosshard, Gilmar Ribeiro da Silva, Gilmar Tanno, Giselda A. Angeli Menegatti, Gisele Albuquerque, Gisele Soares de Godoy, Gisleine Tuca Zechi, Gumercindo Galvão, Gustavo Camignato Gêiser, Gustavo Jacques Dias Alvim, Gustavo Ranzani Hermann, Gylce Maria Teixeira, Hamid Charaf Bdine Júnior, Hans Eckert, Hayolee Melo Castanho, Hebe Nouer Junior, Heitor Gaudenci Júnior, Heliana Maria de Oliveira, Helio Abdalla Vergal, Helio de Almeida Rocha, Helio Dias da Silva, Helio Moreti, Hélio Ribeiro, Hélio Takaki, Helly de Campos Melges, Heloísa Guerrini, Henrique Leonardo G. Becari, Henrique M. N. Campos, Henrique Pedro Garcia, Hermenegildo Melega, Hermes Ronaldo Giacomini, Herminia Zani Vitti, Hermínio Sabio Filho, Herondina Arruda da Cruz, Hilário Neves, Hilda da Silva Buck, Hilda Lopes Muniz, Hilda P. da Costa Gobbo, Homero Fonseca Filho, Homero Marconi Penteado, Hugo Fioravante, Humberto de Campos, Ide Choiry, Idvaldo Luiz Galani, Ienzo Pizzinatto, Inae J. Maluf, Irene Aparecida Roberti Corazza, Irene Pereira de Souza Andrade, Irineu Ramos dos Santos, Irineu Umberto Packer, Irma Regina Beltrame, Isaac Roston, Isabel Martins, Isabela Maria Leite de Souza, Isonaldo dos Santos Couto, Israel Flávio Vitti, Israel José Martins, Italú Mizuhira Júnior, Itanara B. Brum, Ivan Aparecido Lopes da Silva, Ivan Carneiro Castanheiro, Ivan Ferraz Corrêa, Ivan Montebelo, Ivana Maria França de Negri, Ivete Cipula de Souza Madeira, Ivone Gonçalves de Andrade, Izael Fortunato Júnior, Izaura Diogo Pozar, Izilda Ap. Santos, Jacir Martins Rigor Gomes, Jair Ananias Soldera, Jair de Brito, Jairo Capasso, Jairo Ribeiro de Mattos, Janaína Lima Olmos de Araújo, Jandira Regina Altafim, Jane Gallego Meneghetti, Janet Raquel Teixeira Machado, Janete R. Falen, Janice Van Sebroeck, Janini Buck Pestana, Jefferson O. Goulart, Jenival Sampaio, Jerônimo Rodrigues, Jéssica Ellen Ferreira Lopes, Jéssica U. Salatti, Joacir Cury, Joana Angelina Falanghe Bertini, Joana Maria Carnio, Joana Maria de Paula, João Alberto Fidelis, João Alberto Serrador, João Amaurício Pauli, João Américo Beltrani, João Antonio da Costa, João Ap. Bispo Aragão, João B. Mendes, João Baptista Prata Rodrigues, João Batista Alves, João Carlos A. Rodrigues, João Carlos Carcanholo, João Carlos de Camargo, João Carlos de Campos Justino, João Carlos Fuzatto, João Carlos Ribeiro, João Carlos T. Gonçalves, João Ferreira da Silva, João Francisco Eloy, João Gilberto Pompermayer Pereira, João Guilherme S. Ometto, João Herrmann Neto, João Jurandir Pedro, João Leite de Oliveira, João Luís Duarte, João Manoel dos Santos, João Marcos Batista, João O. Salvador, João Orlando Pavão, João Paulo da Cunha Penteado, João Pires de Oliveira, João Rafael Meneghel Dorizotto, João Rando de Godói, João Riolando B. da Silva, João Roberto de Barros Diehl, João Roberto Spotti Lopes, João Rosolino Neto, João Valdir Américo, Joaquim Bueno de Camargo, Joaquim dos Santos Coelho, Joaquim Florêncio Neto, Joaquim Mário Pires Ferreira, Joel N. Barreto, Joel Valente, Joice Mara Crivelani, Jonas Ortiz, Jorge Akira Kobayashi, Jorge Alcarde, Jorge Alves dos Santos, Jorge Aversa Junior, Jorge F. Prates Júnior, Jorge Hamilton Sampaio, Jorge Henrique Silva, Jorge Marcos E. Rodrigues, Jorge Rodrigues Martins, José Acácio Teixeira Leite, José Adão Marciano, José Albertino Bendassolli, José Alberto Dongo Campos, José Alberto Marconi Dongo, José Angelo Bonamin, José Antonio “Chapéu” da Silva, José Antonio de Souza, José Antonio do Amaral Capranico, José Antonio Fernandes Paiva, José Antonio Pereira, José Aparecido Longatto, José Aref Sabbagh, José Augusto B. Seydell, José Azevedo da Fonseca, José B. Rodrigues, José Barboza Neto, José Basílio H. dos Santos, José Batista Alves, José Benedito Lopes, José Broggio, José Carlos Adamoli Júnior, José Carlos Augusto, José Carlos Couto, José Carlos de Freitas Batista, José Carlos dos Santos, José Carlos Márcio, José Carlos Masson, José Carlos Matyis, José Carlos Silva, José de Souza Machado, José Domingos Cristofoleti, José Domingos Nunes de Souza, José Edgard Camolese, José Edison Parro, José Eduardo de Mello Ayres, José Eduardo de Souza Pimentel, José Eduardo Paesman, José Fornazier Camargo Sampaio, José Francisco dos Santos, José Glauco Albuquerque A. Martins, José Guilherme dos Santos, José H. Consolmagno, José Haroldo Antunes de Campos, José Hugo Rodrigues, José Irineu Balota, José Jair da Silva Mendes, José Jorge A. M. Mattar, José K. Okuda, José Lauro Lara, José Lopes do Carmo Filho, José Luadu Coletti, José Luís Olivério, José Luís Romão, José Luís Simões, José Luís Teodoro, José Luiz Benetton, José Luiz de Maio, José Luiz dos Anjos, José Luiz Ramela Bertuluci, José Luiz Teodoro, José Luiz Valezi, José Manoel Casteruo, José Marcelo de Castro, José Marcos Roque, José Maria Consigliero, José Maria Gobbo, José Maria Saes Rosa, José Maria Teixeira, José Mário Angeli, José Mário Cassela, José Mathias Vitti, José Mendes Pereira, José Merzel, José Moacir Bunho, José Monteiro, José Moreira Bunho, José Moreira Neto, José Nilton de Oliveira Filho, José Nivaldo de Carvalho, José Norberto Felipe, José Orlando de Almeida, José Otávio Bruller, José Otavio Menten, José Pascoal Muniz, José Passarella Neto, José Pedro Leite da Silva, José Perin, José Ranali, José Reinaldo Bistaco, José Reinaldo Quelles Monteiro, José Renato Cordaco, José Roberto Brito Leite, José Roberto Brolio Rodrigues, José Roberto Jacon, José Roberto Maraccini, José Roberto Monteiro, José Rodolfo Penatti, José Sampaio, José Silvestre da Silva, José Tadeu Fischer, José Tadeu Sampaio Mattos, José Valdir Cherchiari, José Valdir Martins, José Valdir Sgrigneiro, Joselene de Arruda, Josiane Cristina de Oliveira, Josiane Sabino de Souza, Josmar Di Giaimo, Josué M. Otsuka, Josué Uliana, Jucelino Rodrigues Monção Neto, Júlia Sasse, Juliana A. F. Luciano, Júlio César B. Ufattus, Julio Cesar Degaspari, Júlio César Gonzalez Franco, Júlio Cesar Penteado, Júlio Lazaro Siena, Júlio Makoto Asari, Júlio Vasques Filho, Jurandir A. Silva, Jurandir Carlos Diel, Jurandir Silvestre, Jussara M. Neves, Justo Razera Júnior, Katia Soares Leocádio, Kézia Taís Tibúrcio Florêncio, Khalil Kassouf, Klaus Scheiber, Kleber Ferraz de Souza, Laerte Valvassori, Laerte Zitelli, Lair Gomes de Oliveira, Laudemiro Balistieri, Laura Ap. L. Degaspari, Laurisa Maria J. Cortelazzi, Lázaro Armando Cardoso, Lázaro Jonas S. de Almeida, Lázaro

Pires de Lima, Leandro Duarte, Leandro Dufrayer Pereira, Leda Maria Malosá, Leidiliz G. Lima Gatti, Leila M. Michelin Gonçalves, Leni de Fatima C. Correr, Leniara C., Lopes Ponchio, Leobino José Palmeira Junior, Leonardo A. A. Menegatti, Leonardo Rodrigues, Leonice M. D'Abronzio, Leonice Ap. Corrente Groppo, Leopoldo Belmonte Fernandez, Leopoldo Gobbin, Letícia H. S. Terezari, Lígia M.C. Karam Spenassatto, Lígia Nerina Rocha Duarte, Liliana Razera Brazzalotto, Lívia Foltran Spada, Lívia Elizabeth Cordeiro, Lodovico Trevisan Filho, Lourdes Rodrigues, Luci Helena Wendel Ferreira, Luci Rosângela Rogo Malosá, Lúcia Ap. Crivellari, Lúcia Ap. de Campos, Lúcia Helena de Aguiar, Luciana Camargo Pereira, Luciana Chaves Goldschmidt, Luciana Elisabete Lopes, Luciana Fischer, Luciana M. Razera de Almeida, Luciângela Sierra Righi, Luciano Ferraz, Luciano Lande, Luciano M. Verdade Luciano Mitidieri Bento Garcia, Lucila M. Calheiros Silvestre, Lucio B. M. Verdichio, Ludmila M. Weiss Acorsi, Ludovico da Silva, Ludy Guilherme Schnor, Luís Antonio Laudari, Luis Antonio Sturion, Luis Carlos Bená, Luis Carlos de Carvalho Feres, Luis Carlos Moretti, Luis de Souza Cardoso, Luis Filipe Schutz, Luis Jorge F. Prates Júnior, Luis Menegalli, Luis Otávio Percecin, Luiz Alberto Gonçalves Rosa, Luiz Amaury Portugal Viotti, Luiz Antonio Balaminut, Luiz Antonio de Moraes, Luiz Antonio L. Fagundes, Luiz Antonio Mazzini, Luiz Antonio Scarpari, Luiz Antonio Trevisan, Luiz Cardoso dos Santos, Luiz Carlos Calil, Luiz Carlos Cassador, Luiz Carlos Degaspari, Luiz Carlos I. Machado, Luiz Carlos Marin Giust, Luiz Carlos Mazzini, Luiz Carlos Moraes, Luiz Carlos Moretti, Luiz Carlos Ortiz, Luiz de Almeida Mendonça, Luiz Degaspari, Luiz Dias dos Reis, Luiz Eduardo Herling Martins, Luiz Fábio Mesquiati, Luiz José Marabezzi, Luiz Natale Pracucho, Luiz Otávio de Castro, Luiz Paulo Bellini, Luiz Reinaldo Libardi, Luiz Renesi Anastácio, Luiz Roberto Pianelli, Luiz Roberto Xavier, Luiz Romanelli, Luiz Tadeu da Silva, Luiz Tobias Cristofolletti, Luiz Vicente Alves da Silva, Mafalda Nomellini, Maks Weiser, Manoel E. E. Gonçalves, Manoel Jodas Ribeiro, Manoel L. Gonçalves, Manoel Messias do Carmo, Manoel Sampaio Matos, Manoel Valmir Fernandes, Manuel Guglielmo, Mara Dedini, Mara Nunes, Marcelo Abrahão, Marcelo Adriano da Silva, Marcelo Afonso Rodrigues, Marcelo Benedito Fernandes, Marcelo Bongagna, Marcelo de Castro César, Marcelo dos Santos, Marcelo P. Santos, Marcelo Ricardo Sanches, Marcelo T. Couto, Marcelo Theoto Rocha, Márcia Ap. Lima Vieira., Márcia Ap. Santiago, Márcia Dedini, Márcia O. Marcos Braga, Márcia Pacheco, Márcia Regina Ferreira, Márcio Fernando Casonato, Márcio Magossi, Márcio Roberto Garcia, Marco Antonio Facco Casarotti, Marco Antonio Ometto, Marco Aurélio de Alacoque, Marco Malagodi, Marco Sgai, Marco Skio Taniguti, Marcos Antonio Aguiar, Marcos Antonio Borges, Marcos Antonio Pellegrino, Marcos Camargo, Marcos Cesar Prado, Marcos de Almeida Gomes, Marcos Farhat, Marcos Marcondes, Marcos Nunes Silva, Marcos Ribeiro Campos, Marcos Túbero, Marcos Vinicius Folegatti, Maria Aldina Ferraz, Maria Alice Faria Ramos, Maria Angela M. Sampaio, Maria Angélica Penatti Pipitone, Maria Antonieta W. Lima, Maria Ap. Alonso, Maria Ap. Barbosa, Maria Ap. Bergamin, Maria Ap. Garcia Salotti, Maria Ap. Pastro, Maria Ap. R. P. Mahle, Maria Ap. Segá, Maria Ap. Stocco, Maria Beatriz Percecin, Maria C. M. C. Seifarth de Freitas, Maria Cecilia Fabian, Maria Cecília L. M. Bonachella, Maria Cecília U. Salatti, Maria Conceição M. Penezzi, Maria Cristina Arzolla, Maria Cristina de Mello Anselmo, Maria Cristina Maranhã, Maria Cristina Prado, Maria da Glória, Maria da Graça Rodrigues Berzin, Maria de Fátima G. C. Sampaio, Maria de Fátima Soares de Barros, Maria de Lourdes Leite Paschoalini, Maria de Lourdes Maroso Alves, Maria Delamatrice, Maria Elena Maranhã Pachioni, Maria Elizabeth Stolf Nogueira, Maria Elizeai Ap. M. da Silva, Maria Helena Cipriano Rodrigues, Maria Ignez Betiol, Maria Inês Battiston, Maria Isabel Prezotto Vicente, Maria Jaci Mariano Rodrigues, Maria Joana L. Okuda, Maria José Mendonça, Maria Júlia Martins, Maria Justina Vitti, Maria Letícia Pascoal Andrade, Maria Lizete Liva Foltran, Maria Lucia C. Vieira, Maria Luiza Motomo Matusaki, Maria Madalena Tricânico de Carvalho Silveira, Maria Margarida Pinheiro da Costa, Maria Rosana da S. Reis, Maria Sinéia R. Fraga, Maria Vicentina Tano Correa de Andrade, Maria Vilma C. Scavassa, Maria Zelim Martins, Mariana Boscariol, Mariana N., Maranhã, Marilda Z. Manotte Abbas, Marilene Augusto, Marília P. R. A. Mello, Marilza Aparecida Peres Massolo, Marilza Pascoal dos Santos, Marinelza da Silva, Mario Antonio Gold, Mario Carraro Filho, Mario Dresselt Dedini, Mário Fernandes, Mário Luiz de Almeida Leme, Mário Luiz Medeiros, Mário Malosá, Mario Monteiro Terra, Mario Paixão, Mario Rubens Lanatovitz, Mário Tomazello Filho, Mário Zabin, Marisa Cury, Marisa da Conceição Camillo, Marisa Weiser Carvalho, Maristela Negri de O. Manano, Marizete Medeiros da Costa Ferreira, Marlene de Lima, Marlene Pizzo Gusson, Marli de L., Manzatti Loyolla, Marta Capeletti Zago, Matheus Berto, Mauri Donizete Verza, Maurício José Pontes, Maurício Aguiar, Maurício Magossi, Maurício Píton, Maurício Tararam., Mauro Antonini, Mauro Athos Tognetti, Mauro José Guidi, Mauro Mariano Lopes, Mauro Sergio Savian, Mayumi Kawasaki, Meibel Farah, Melissa de Angelis, Mércia L. D. Pereira, Michel A. Jacinto, Miguel Angel Calvo, Miguel Angelo C. Nogueira, Miguel Braz Carvalho Figueiredo, Mikhael Doueihy, Milene Telezzi, Milton Costa, Milton de Oliveira, Milton Paulo de Carvalho Filho, Milton Santos Leme de Assis, Milton Varga, Mírian Helena Goldschmidt, Moacir Bento de Lima, Moacir Forti, Moacir Nazareno Monteiro, Moacir Soave, Moacyr O. Camponez, Moisés Boscolo, Mônica Salim Vasconcelos, Myriam S. Vendemiatti V. Sebroek, Nádia Aparecida Martorini, Nádia de Castro, Nadir Coelho Lacerda, Nadir da Motta, Nanci de C. Sancinetti M. Monteiro, Narciso Gobbin, Natalin Stenico, Natalino Gabriel, Nataniel Francisco da Silva, Natasha Luana Marconi Dongo, Nathália Gregolim Abe, Néia Betting Gobett, Nelson Alberto Purificação, Nelson Carrano Torres, Nelson Carvalho Marcellino, Nelson Corder, Nelson Evali Rovay, Nelson Guedes Cavalcante, Nelson Nepomuceno, Nelson Simongini Plácido, Nelson Valle, Nestor B. Filippini, Neusa Ap. Verdichio, Neusa de Almeida Viana Costa, Neusa Maria Peressin, Newman R. Simões, Nícia de Cassiano Cabral, Nicolau Moreira do Marco Júnior, Nildemar José Simões, Nildo de Fátima Nery, Nilza de Nóbrega, Nilze Meire Itepan, Ninfa

Regitano, Noely Cavalcanti, Nório Ivakova, Octávio Nogueira, Odair Aparecido Gava, Odair Balioni, Odair C. Zambom, Odair Geraldo P. Moral, Odair Raimundo, Odirlei S. Ducatti, Olímpia de F. Cardoso, Olivia Brossi, Orival Furlan, Orivaldo Voltolini, Orlando Carnio, Orlando Cristofoletti, Orlando Venancio de Melo, Oscar Spigolon, Osmair Funes Nocette, Osmar Antonio Gaiotto Junior, Osmar Spigolon, Osmir Domingos de Andrade, Osnir Wesley Andrade, Osvaldir Julio, Osvaldo, Airton Schiavolin, Osvaldo Belini da Silva, Osvaldo Capelari Júnior, Osvaldo Palma, Osvanir Pereira Gomes, Oswaldo Luiz Terezani, Oswaldo Truffi, Otto Dana, Patrícia Neme, Patricia Ometto Helou Kraide, Patrícia Zaczuk Bassinello, Patrick Roberto Santos, Paulo Checchi, Paulo de Jesus da Silva, Paulo de Souza Oliveira, Paulo Geraldini, Paulo Gusmão, Paulo Kishi, Paulo Pereira da Costa, Paulo Roberto C. da Silva, Paulo Roberto de Andrade, Paulo Roberto Gondim Richieri, Paulo Roberto Pereira das Neves Borges, Paulo Rogério Parente, Paulo Sérgio Spolidoro, Paulus G. Dona, Pedro Bocatto, Pedro Caldan, Pedro Chiarini Neto, Pedro Katayama, Pedro Luis de Linardo, Pedro Luiz da Cruz, Pedro Luiz Schimidt, Pedro Maneschy, Pedro Rando Neto, Pedro Roberto Cerimarco, Pedro Roberto Marchini, Pedro Rocha, Pedro Scavassa, Percy G. Villaroel Rivas, Rafael Assugeni, Rafael Gerber Hornink, Rafaela C. Scardua, Rafaela Rossetto, Rai Ferreira de Almeida, Ramiro Antonio de Oliveira, Raquel A. Gorga Consigliero, Raquel Aguiar do Marco Rotundo, Raquel Appezzato, Raquel Costa, Raul Coury, Raul Machado Neto, Regina Maria Mei Cantinho, Regina Maria Mendes Grossi Boaretto, Regina Mório de Lara, Regina Simões, Reginaldo De Pádua, Reinaldo Fameni, Remilton David Sarmento, Renato César Schiavoni Andrade, Renato Hachich Maluf, Renato Leitão Ronisini, Renato Leme Ferrari, Renato Roberto Biral, Renato Santos, Ricardo Adolfo Caetano, Ricardo Assuf Nechar, Ricardo Caetano, Ricardo de Abreu Penteadado Fiore, Ricardo Fonseca Reis Elias, Ricardo Garcia Mureb Jacob, Ricardo Guilherme Leite, Ricardo Lourencini Neto, Ricardo Maluf Chaim, Ricardo Pacheco, Riildo Gorayb, Rinaldo Nobre, Rita de C. B. Barbosa, Roberta C. Barbosa, Roberta Gaio, Roberta Iara Maria Lima, Roberto Antonio Terencio Tezzin, Roberto Ap. da Silva, Roberto Bortoletto, Roberto Carlos Binato, Roberto Cassanha Pinto, Roberto Filetti, Roberto Jaoude, Roberto Keller, Roberto Léo, Roberto Moraes, Roberto Storani, Roberto Tayar, Robervanda Caprecci Neves Silva, Rodemilson Laércio Theodoro, Rodolfo Calmiatto, Rodolfo Ferrari Gatti, Rodrigo Chiavenato, Rodrigo de M. L. Nunes, Rodrigo Munhoz de Almeida, Rogério Augusto R. de Freitas, Rogério Facin, Rogério O. Moraes, Romualdo Tavares de Almeida Júnior, Ronaldo Anenquim, Ronaldo José dos Santos Couto, Ronaldo Oliveira Marques, Roni José Barbosa de Souza, Roque Souza Laé, Rosa Pompeu, Rosa, Raquel Serafim, Rosana Boldrin, Rosane Moskalewski, Rosangela Cotrim Campion, Rosângela Dalla Pola Almeida, Rosangela Pereira, Roseli Gerber Hornink, Rosemary Bars Mendez, Rosemary Rocha Lima, Rosimeire Ap. Bueno Jorge, Rosina M. Timoxenco Tognetti, Rubem José Caldari, Ruben de Brito Silva, Rubens Funes Nocette, Rubens José Ordine, Rubens Santana, Rudnei Francisco Funes, Rui Cassavia Filho, Russell G. Glover, Sabino Stênico, Sabrina Ap. Mantuan, Sabrina Mac Fadden, Sali Elias Gerds, Salim Maluf, Salvador Bochemburo, Salvador Bochemburo Neto, Salvador Maurício de Souza, Samuel Rocha Martins, Samuel Salotti, Sandra Regina Altafino, Sandra Vieira de Campos, Sarah Ignácio Soares Portella, Sebastião Antonio de Moraes, Sebastião Ap. Ferreira, Sebastiao Aparecido S. Rodrigues, Sebastião Feitosa de Loiola, Sebastião Pacano, Sebastião Paulo Segá, Sebastião Rocha Baptista, Sebastião Sérgio Tomazin, Selma Katsumata, Selma Maria S. Sans de Oliveira, Serginho Setten, Sérgio Ferreira, Sérgio Geraldo Spennassatto, Sérgio Muller, Sérgio Pereira, Sérgio T. Barreira, Sheila C. Casêto de Arruda, Sheila C. Tricânico, Sidnei Biondo Montenegro, Sidnéia Garcia Libório, Silas Warela Sendin, Silvana Mara Rasera Ferreira, Silvana Veríssimo, Silvestre Dilio, Silvia Alexandra Truffi, Silvia Elena Branchieri, Silvia H. Machuca, Silvia Lorini, Silvia Regina Gustinelli, Silvino Luiz Torrezano, Silvio Carlos Beltrame, Silvio José Catani, Silvio R. I. Pines, Sirlene Oliveira Bianconi Mellega, Soeli Barbosa Danelon, Solange Mára P. F. Aguiar, Solange Veronezzi, Sônia M. A. Zago, Sônia Moraes, Sonia Nechar, Sueli Ivete P. Baron, Sueli Lellis de Almeida Soares, Sueli Maria Ferrari Beccari, Sueli Maria Ferreira, Sylvino Ometto, Tadeu Aparecido Ramiro, Tadeu Sérgio Pinto de Carvalho, Tarcísio dos Santos, Tarcísio Grecco, Tarcísio Lara, Tarciso Angelo Mascarim, Tatiana da Silva Vargas, Tecla B. Castro, Teresa Mariano, Teresinha J. Rosante P. Ferreira, Tereza Cardoso Neves, Terezinha Braitte, Terezinha Prates Ferreira, Thaís Costa Pereira, Theresinha A. de Moraes, Thiago Cunha Casaria, Tiago Souza Dias, Toshio Iczuca, Ulisses A. Camargo Rosa, Valdemar Benedito de Castro, Valdemar Correr, Valdemir Ferreira Graia, Valdemir Vitorio Bellote, Valdinei Tadeu Costa, Valdir Ap. Diai, Valdir Inforçato, Valdir José Alves Raimundo, Valdira Crispim da Palma, Valdocir Massucatto, Valdomiro Sartore, Valeria A. Maluf A. Verval, Valéria de Souza Guerra, Valéria P. Fonseca, Valter da Cruz, Valter de Lima, Vanderlei Antonio Boaretto, Vanderlei Antonio Quartarolo, Vanderlei Antonio Zampaulo, Vanderlei Damiani, Vanderlei Dionísio, Vanessa Ap. Ortiz, Vanessa Zanuzzi, Vânia L. M. Freitas, Vânia M. B. Girotti, Venício Eduardo Gonçalves, Vera Antonieta Furlan Belmonte, Vera Áurea Berlini Schiavon, Vera Helena de A. Mello, Vera Regina Mancini Maluf, Vicente Giuzio Filho, Wilson Augusto Cortez, Wilson Tadeu Rocha Pereira, Virgínia Nicoleti Brusantin, Viviane Ribeiro da Silva, Vlado Cesar Brailotti, Wagner Bini, Wagner Wey Moreira, Waldemar Antonio Barbosa, Waldemar Fischer Filho, Walter Antonio Becari, Walter Carmelo Zoccoli, Walter Ercolini Júnior, Walter Naime, Walter Radames Accorsi, Walter Salim, Wanda Figueira, Wander Pereira Rossetti Júnior, Warwick Manfrinato, Washington Bergamo Ruiz, Washington José Pereira Marciano, Werner Manfred Hamma, William Hussar, Wilma Godoy Almeida, Wilson Antonio Sacon, Wilson Eduardo da Costa Brito, Wilson Gustineli Júnior, Wilson Lazzari, Wilson Pereira, Wladimir Medinilha, Wlamir do Amaral, Zélia M. Angeli Caniatti, Zilma Freitas da Silva, Zuleika Luiza Monção Zanuzzio, Zulmira O. de Buganti

Empresas e entidades participantes da primeira revisão da Agenda 21

A Província – Jornal Online, A Tribuna de Piracicaba, A&Z Ao Zequita, Abrange Logística, Agência de Desenvolvimento da Região de Piracicaba (ADERP), Agência de Turismo Monte Alegre, Ajuda Doze Consultores Associados, AMHPLA – Cooperativa Médica, Anglo – Colégio Cidade de Piracicaba, Armazém do Lazer Recreações, Assistência Social de Amparo às Famílias Lírio da Paz, Associação Piracicabana Taekwondo (APT), Associação Amigos Colinas do Piracicaba (AACA), Associação Artesãs do Amor, Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI), Associação das Agências de Publicidade de Piracicaba (AAGEN), Associação de Assistência aos Portadores de Necessidades Especiais (AVISTAR), Associação de Basquetebol XV de Piracicaba, Associação de Capoeira Libertação, Associação de Cultura Artística de Piracicaba, Associação de Pais e Amigos dos Alunos da Escola Passo a Passo, Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Piracicaba (AUMA), Associação Desportiva Unimep (A D UNIMEP), Associação dos Beneficiários da Caterpillar (ABENCAT), Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba, Associação dos Amigos, Associação dos Amigos e Paradesportistas de Piracicaba (AAPP), Associação dos Clubes e Entidades Sociais e Esportivas de Piracicaba (ACESEP), Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba (AFOCAPI), Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba (AFPMP), Associação dos Moradores da Estância Lago Azul, Associação dos Moradores do Parque Residencial Eldorado II, Associação dos Policiais Cíveis, Associação Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP), Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Associação Paulista de Medicina (APM), Associação Piracicabana de Auto Ônibus, Bacias Irmãs – ESALQ, Baden – Comércio Decoração Ltda., Biblioteca Pública Municipal de Piracicaba, Brasileira Negócios África Brasil, Bristol Center Flat, Câmara de Vereadores de Piracicaba, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Piracicaba (CDL), Casa do Amor Fraternal, Casa do Povoador, Casa do Povoador, Casa do Produtor Rural – ESALQ, Cassano Transportes, Caterpillar Brasil Ltda., Central da Gestante, Centro Cultural Martha Watts, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) – Piracicaba, Centro de Documentação Cultura e Política Negra, Centro de Zoonose, Cia. De Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), Clube Coronel Barbosa, Clube de Xadrez de Piracicaba, Colégio Piracicabano, Colégio Poli Brasil, Colégio Salesiano Dom Bosco, Colégio Salesiano Dom Bosco Assunção, Colégio Técnico e Industrial de Piracicaba (COTIP), Comando Policiamento do Interior (CPI-9), Comercial Roncato, Comunidade Jardim Caxambu, Condomínio Edifício Polaris, Confecções Borges, Conselho Coordenador das Entidades Cíveis de Piracicaba, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER), Conselho Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (CONSELAM), Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Turismo (COMTURPI), Conselho Regional de Engenharia Agrônoma (CREA), Consórcio das Bacias PCJ, Cooperativa dos Plantadores de Cana de Piracicaba (COPLACANA), Cooperativa dos Produtores do Pólo Hidroviário, Industrial, Agrícola e Turístico do Vale do Piracicaba (COOPERVAP), Corpo de Bombeiros da Polícia Militar – Piracicaba, Cosan S.A. – Ind. E Comércio – Filial Costa Pinto, Dedini S/A, Defesa Civil, Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba, Delegacia de Polícia Federal em Piracicaba, Delegacia Regional de Ensino, Delegacia, Seccional de Polícia de Piracicaba, Departamento de Polícia Judiciária do Interior (DEINTER-9) – Piracicaba, Diocese de Piracicaba, Direção Regional de Saúde (DIR-XV) – Piracicaba, Elring Klinger do Brasil, EMCOR – Emergência do Coração – Piracicaba, Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional (EMDHAP), Engenho 5 – Estatística e Turismo, Equipe Ambiente em Foco – ESALQ, Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), Escola de Mães “Profª Branca Motta de Toledo Sachs”, Escola de Música de Piracicaba, Escola de Pais do Brasil – Piracicaba, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Faculdade Salesiana Dom Bosco, Faculdades Integradas Maria Imaculada (FIMI), Federação das Indústrias do estado de São Paulo (FIESP) – Piracicaba, Femaq S.A. Fundação Engenharia e Máquina, Fórum da Comarca de Piracicaba, Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência (FCD), Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do Magistério (FUNDEF) - Piracicaba, Fundo de Segurança de Piracicaba (FUNSEG), Fundo Social de Solidariedade, Gazeta de Piracicaba, Grupo de Profissionais do

Lazer da Unimep (GPL UNIMEP), Guarda Civil do Município de Piracicaba, Hospital dos Plantadores de Cana, Hospital Unimed de Piracicaba, Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Instituto de Cardiologia e Pneumologia Dairo Bicudo Piai, Instituto de Desenvolvimento DA Gestão Empresarial no Agronegócio, Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), INTELIGEO – Geocadastro, Intellectu Assessoria e Treinamento Empresarial S/C Ltda., Intermediária Piracicaba, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, Jornal de Piracicaba, Jornal Folha da Cidade, KAHED – Suprimentos, Equipamentos Mobiliário Cooperativo, Ke Limpa Produto de Limpeza, Klabin Embalagens Piracicaba, Loja Maçônica “Liberdade e Trabalho”, Loja Ternura Ltda., Lubiani Transportes, NC PROMOC, New Life Apart Hotel, Núcleo de Apoio Social, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Piracicaba, Orquestra Sinfônica Municipal de Piracicaba, Ótica Visão, Padaria do Lar, Panathlon Clube de Piracicaba, Parrametais Industria e Comércio de Piracicaba Ltda., Pastoral da Criança do Estado de São Paulo, Pastoral do Serviço da Caridade (PASCA), Pia União de santo Antônio, Placasa Construção Modular Ltda., Polícia Militar de Piracicaba, Polícia Militar Rodoviária, Prefeitura Municipal de Piracicaba, Procuradoria Geral, Projeto Bem-Te-Vi, Projeto Pisca – ESALQ, Quimball, Rádio 92 FM, Rádio Difusora, Rádio Educadora, Rádio Educativa FM, Rádio Globo, Rádio Jovem Pan, Rádio Onda Livre, Roda Viva Jovem, Rotary Clube Piracicaba – Vila Rezende, SEADS - Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social – (DRADS – Piracicaba), Secretaria Municipal de Ação Cultural, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras - (SELAM), Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, Secretaria Municipal de Transportes Internos, Secretaria Municipal de Turismo, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Social do Comércio (SESC), Simetrans – Assessoria Aduneiras, Despachos e Transportes Ltda., Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Piracicaba (SINDETRAP), Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Material Elétrico, Siderúrgicas e Fundição de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras (SIMESPI), Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba, Sindicato do Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, Sindicato dos Bancários de Piracicaba, Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba (SINDCON), Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo – Delegacia Piracicaba – SP, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Professores de Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Sindicato dos trabalhadores no comércio hoteleiro, bares, restaurantes, hotéis, motéis, lanchonetes, apart-hotéis, fast-food e similares de Piracicaba e Região (SINTCHOSPIR), Sindicato Médico de Piracicaba, Sindicato Rural de Piracicaba, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional de Piracicaba (SISVAN), Skill Idiomas, Sociedade Ativos do Jardim Astúria I, II e III, Jardim Bela Vista e Adjacência (SAAD), Supermercado Beira Rio, Teatro Municipal “Dr. Losso Netto”, Transit Engenharia, TV Bandeirantes Piracicaba, TV Beira Rio, União dos Movimentos de Moradia de Piracicaba (UMMP), União Espírita de Piracicaba – Departamento de Assistência Social – Nosso Lar, Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), USP Recicla, Viação Piracicabana de Transportes Ltda., Vilage Marcas e Patentes, Votorantim Celulose e Papel

Expediente

A coordenação e o desenvolvimento da *Agenda 21 de Piracicaba – Primeira Revisão 2006-2015* é de responsabilidade da ADTP – Agência de Desenvolvimento Tietê Paraná.

Direção da ADTP

Carlos Schad
Presidente

Coordenação Geral do Projeto

José Roberto dos Santos
Gerente de Networking Empresarial

Análises Setoriais

Alejandra Meraz
Alessandra Ramos
Marcos Paupério

Staff

Adriano Oliveira Mota
Marinete Conceição Lima
Lucimar Conceição Lima



www.adtp.org.br

DO IT COMUNICAÇÃO – elaboração do projeto de Lei de Incentivo à Cultura.

Nosso reconhecimento a Christiano V. Schena e Natal Garcia pelo estímulo inicial para o desenvolvimento do Projeto Piracicaba 2010.

Impresso em papel Lumimax 230 g/m² (capa) e Starmax 115 g/m² (miolo),
da Votorantim Celulose e Papel - VCP